UNIVERSIDADE NOVA
DE LISBOA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2023

Ficha Técnica

Título
Universidade Nova de Lisboa – Relatório de Atividades e Contas – Ano 2023

Edição
Reitoria da Universidade Nova de Lisboa
Campus de Campolide – 1099-085 Lisboa
reitoria@unl.pt | www.unl.pt
março 2024

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

ÍNDICE

MENSAGEM DO REITOR 11

NOVA EM NÚMEROS 12

SUMÁRIO EXECUTIVO 13

1. FUNDAÇÃO NOVA 23

1.1. MISSÃO E VALORES 24

1.2. PATRIMÓNIO 25

1.2.1. CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO 25

1.2.2. DESENVOLVIMENTO DOS CAMPI 26

1.2.3. CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO 29

1.2.4. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 30

1.3. AVALIAÇÕES 31

1.3.1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA A3ES 31

1.3.2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IEP 32

1.4. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS 32

1.4.1. NOVA FCT 32

1.4.2. NOVA FCSH 33

1.4.3. NOVA SBE 34

1.4.4. NMS 34

1.4.5. NSL 35

1.4.6. IHMT NOVA 35

1.4.7. NOVA IMS 36

1.4.8. ITQB NOVA 36

1.4.9. ENSP NOVA 37

2. ENSINO 39

2.1. FACTOS E NÚMEROS 40

2.1.1. CICLOS DE ESTUDOS DA NOVA 40

2.1.2. QUALIDADE 40

2.1.3. ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS 43

2.1.4. RANKINGS INTERNACIONAIS 44

2.1.5. ESTUDANTES 48

2.1.6. PROVEDOR DO ESTUDANTE 56

2.1.7. COMUNIDADE NOVA 57

2.2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NO ENSINO 58

2.2.1. ANÁLISE DA OFERTA FORMATIVA 58

2.2.2. NÚCLEO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA 63

2.2.3. NOVA CAIRO 64

2.2.4. SUPERNOVA 65

2.2.5. PROJETOS INSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS 72

2.2.6. PROGRAMAS DE MOBILIDADE 80

2.2.7. REDES INTERNACIONAIS E PARCERIAS 86

2.3. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS 90

2.3.1. NOVA FCT 90

2.3.2. NOVA FCSH 90

2.3.3. NOVA SBE 91

2.3.4. NMS 91

2.3.5. NSL 92

2.3.6. IHMT NOVA 92

2.3.7. NOVA IMS 93

2.3.8. ITQB NOVA 94

2.3.9. ENSP NOVA 94

3. INVESTIGAÇÃO 97

3.1. FACTOS E NÚMEROS 98

3.1.1. DESEMPENHO NACIONAL E INTERNACIONAL 99

3.1.2. GESTÃO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA 103

3.1.3. RANKINGS DE INVESTIGAÇÃO 109

3.2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NA INVESTIGAÇÃO 110

3.2.1. PROJETOS INSTITUCIONAIS E TRANSVERSAIS 110

3.2.2. PROMOÇÃO DA CIÊNCIA, IMPACTO E INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR 113

3.2.3. CAPACITAÇÃO DE INVESTIGADORES 115

3.3. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS 117

3.3.1. NOVA FCT 117

3.3.2. NOVA FCSH 117

3.3.3. NOVA SBE 118

3.3.4. NMS 118

3.3.5. NSL 119

3.3.6. IHMT NOVA 120

3.3.7. NOVA IMS 120

3.3.8. ITQB NOVA 121

3.3.9. ENSP NOVA 122

4. TERCEIRA MISSÃO 123

4.1. FACTOS E NÚMEROS 124

4.2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NA TERCEIRA MISSÃO 125

4.2.1. FORMAÇÃO E PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO 125
4.2.2. PROPRIEDADE INTELECTUAL, TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO 130
4.2.3. COLABORAÇÃO COM A INDÚSTRIA E SOCIEDADE 133
4.2.4. INSERÇÃO EM REDES E PROJEÇÃO INTERNACIONAL 135
4.2.5. INOVAÇÃO SOCIO-TERRITORIAL 137
4.3. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS 139
4.3.1. NOVA FCT 139
4.3.2. NOVA FCSH 139
4.3.3. NOVA SBE 140
4.3.4. NMS 140
4.3.5. NSL 141
4.3.6. IHMT NOVA 142
4.3.7. NOVA IMS 143
4.3.8. ITQB NOVA 143
4.3.9. ENSP NOVA 144
5. PLATAFORMAS ESTRATÉGICAS 145
5.1. NOVA 4 THE GLOBE 146
5.1.1. ATIVIDADES 147
5.1.2. RANKINGS DE SUSTENTABILIDADE 149
5.2. INSTITUTO DE ARTE E TECNOLOGIA 150
5.2.1. ATIVIDADES 150
5.3. NOVA TURISMO E HOSPITALIDADE 150
5.3.1. ATIVIDADES 151
5.4. NOVA SAÚDE 154
5.4.1. ATIVIDADES 154
5.4.2. PARCERIAS 159
5.5. NIMSB - NOVA INSTITUTE OF MEDICAL SYSTEMS BIOLOGY 159
6. PROGRAMAS TRANSVERSAIS 161
6.1. TALENTO 162
6.1.1. ESTUDANTES 162
6.1.2. ACADÉMICOS 163
6.1.3. PROFISSIONAIS DO ENSINO SUPERIOR 164
6.2. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 166
6.2.1. PROJETOS DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 166
6.2.2. GESTÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE TIC 168
6.2.3. APOIO A UTILIZADORES E EQUIPAMENTOS TIC 168
6.2.4. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A EC DA NOVA 169
6.3. INCLUSÃO E VIDA NOS CAMPI 170
6.3.1. AÇÃO SOCIAL 170
6.3.2. INSTALAÇÕES 174
6.3.3. EQUIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO 175
6.3.4. DESENVOLVIMENTO HUMANO 177
6.3.5. ATIVIDADES DESPORTIVAS 178
6.3.6. ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS 179
6.3.7. COMUNICAÇÃO E EVENTOS 180
6.3.8. PORTAL DE DENÚNCIAS 183
7. ALIANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL 185
7.1. NACIONAL: CAMPUS SUL 186
7.2. EUROPEU: EUTOPIA 190
8. RECURSO HUMANOS 195
8.1. DOCENTES E INVESTIGADORES 198
8.2. PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE GESTÃO 203
9. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA 207
9.1. NOTA PRÉVIA 208
9.2. BALANÇO 208
9.2.1. ATIVO 208
9.2.2. PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO 211
9.3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA 215
9.3.1. RENDIMENTOS 215
9.3.2. GASTOS 217
9.3.3. RESULTADOS 219
9.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 222
9.5. INDICADORES 224
9.6. RÁCIOS FINANCEIROS E ECONÓMICOS 224
9.7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 227
10. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 231
10.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA 233
10.1.1. RECEITA ORÇAMENTAL POR RUBRICA 233
10.1.2. RECEITA ORÇAMENTAL POR FONTE DE FINACIMENTO 239
10.1.3. RECEITA ORÇAMENTAL POR ATIVIDADE E/OU PROJETO 241
10.1.4. INDICADORES ORÇAMENTAIS DA RECEITA 242
10.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA 242
10.2.1. DESPESA ORÇAMENTAL POR RUBRICA 242

10.2.2. DESPESA ORÇAMENTAL POR FONTE DE FINANCIAMENTO 250
10.2.3. DESPESA ORÇAMENTAL POR ATIVIDADE E/OU PROJETO 251
10.2.4. INDICADORES ORÇAMENTAIS DA DESPESA 252
10.3. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL 252
10.3.1. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL POR FONTE DE FINANCIAMENTO 252
10.3.2. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL POR ATIVIDADE E/OU PROJETO 253
10.3.3. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL POR ENTIDADE CONSTITUTIVA 254
10.3.4. INDICADORES ORÇAMENTAIS DOS SALDOS 255
11. OBRIGAÇÕES FISCAIS 257
12. CUMPRIMENTO DE RÁCIOS FINANCEIROS E LIMITES DE ENDIVIDAMENTO 259
13. PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATIVIDADES E CONTAS E DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS 263
LISTA DE SIGLAS 265
ANEXOS 271

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Número de unidades curriculares inquiridas por nível de estudos e ano letivo 41

Gráfico 2 - Evolução da taxa de resposta por nível de estudos e ano letivo 41

Gráfico 3 - Unidades curriculares apuradas no ano letivo 2022/2023 42

Gráfico 4 – Resultados da NOVA no THE – WUR, 2016-2024 45

Gráfico 5 - Performance da NOVA e os valores médios de todas as instituições listadas 45

Gráfico 6 - Estudantes inscritos em 31/12/2022 53

Gráfico 7 - Estudantes inscritos em 31/12/2023 53

Gráfico 8 - Estudantes diplomados em 2021/2022 54

Gráfico 9 - Estudantes diplomados em 2022/2023 54

Gráfico 10 - Processo de admissão: Comparação de 2022 e 2023 66

Gráfico 11 - Países mais representados no programa SUPERNOVA em 2023 66

Gráfico 12 - Balanço financeiro do SUPERNOVA em 2022 e 2023 67

Gráfico 13 - Candidaturas a financiamento Erasmus+, por tipologia de projeto 73

Gráfico 14 - Evolução do número de Estudantes Erasmus Outgoing por Unidade Orgânica 82

Gráfico 15 - Evolução do número de Estudantes Erasmus Incoming por Unidade Orgânica 82

Gráfico 16 - Evolução da produção científica da NOVA, 2018-2023 106

Gráfico 17 - Evolução do número de patentes ativas 131

Gráfico 18 - Discriminação de patentes por estado e evolução do número de patentes depositadas por ano 131

Gráfico 19 - Distribuição percentual de valores ETI por Função, para toda a Universidade em 2022 e 2023 196

Gráfico 20 - Distribuição percentual de valores ETI por Função, por EC – 2022 197

Gráfico 21 - Distribuição percentual de valores ETI por Função, por EC – 2023 197

Gráfico 22 - Total de pessoal docente com remuneração, em ETI, por situação em 2022 e 2023 199

Gráfico 23 - Distribuição percentual do pessoal docente com remuneração, em ETI, por categoria em 2022 e 2023 199

Gráfico 24 – Pessoal docente, com remuneração, por Entidade Constitutiva, em ETI, em 2022 e 2023 202

Gráfico 25 - Pessoal investigador, com remuneração, por Entidade Constitutiva, em ETI, em 2022 e 2023 203

Gráfico 26 – Pessoal técnico, administrativo e de gestão, por EC, em ETI, em 2022 e 2023 206

Gráfico 27 - Ativo por EC, em milhões de EUR 209

Gráfico 28 - Disponibilidades por EC, em milhões de EUR 210

Gráfico 29 - Percentagem de Ativo Corrente e Não Corrente 211

Gráfico 30 - Património líquido e Passivo por EC, em % 214

Gráfico 31 - Resultado Líquido por Entidade Constitutiva 221

Gráfico 32 - Receita cobrada líquida por Entidade Constitutiva 233

Gráfico 33 - Taxas, multas e outras penalidades por Entidade Constitutiva 234

Gráfico 34 - Transferências OE 2023 por EC 235

Gráfico 35 - Receita cobrada líquida União Europeia por EC 236

Gráfico 36 - Receita cobrada líquida Transferências de capital por EC 237

Gráfico 37 - Receita cobrada líquida Vendas por EC 237

Gráfico 38 - Receita cobrada líquida Saldo gerência anterior por EC 239

Gráfico 39 - Receita cobrada líquida fonte de financiamento receitas próprias 240

Gráfico 40 - Receita cobrada líquida fonte de financiamento União Europeia 240

Gráfico 41 - Despesa paga por EC 242

Gráfico 42 – Despesa paga com pessoal por EC 243

Gráfico 43 - Aquisições de bens e serviços por EC 247

Gráfico 44 - Transferências correntes por EC 249

Gráfico 45 - Aquisições de bens de capital por EC 250

Gráfico 46 - Saldo de gerência orçamental por EC 254

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Evolução dos NCE submetidos entre 2021 e 2023 44

Quadro 2 - THE WUR 45

Quadro 3 - THE University Impact Ranking 46

Quadro 4 – QS World University Ranking 47

Quadro 5 - Vagas e colocados na NOVA 48

Quadro 6 - Ingressos globais nas Licenciaturas e Mestrados Integrados, por Entidade Constitutiva – CNA 2022, 1.ª fase 49

Quadro 7 - Ingressos globais nas Licenciaturas e Mestrados Integrados, por Entidade Constitutiva – CNA 2023, 1.ª fase 49

Quadro 8 - Primeiro Ciclo 50

Quadro 9 - Mestrados Integrados 51

Quadro 10 - Segundo Ciclo 51

Quadro 11 - Terceiro Ciclo 52

Quadro 12 - Formação não conferente de grau 52

Quadro 13 - Estudantes Estrangeiros – da UE, PLOP e Outros Países – em Licenciaturas e Pós-Graduações em 31/12/2022 55

Quadro 14 - Estudantes Estrangeiros – da UE, PLOP e Outros Países – em Licenciaturas e Pós-Graduações em 31/12/2023 55

Quadro 15 - Percentagem de participantes nos cursos da NOVA Escola Doutoral por UO, em 2023 59

Quadro 16 - Número de estudantes inscritos na NOVA Cairo 64

Quadro 17 - Análise detalhada dos estudantes da NOVA Cairo 65

Quadro 18 - Subvenção financeira às convocatórias Erasmus+ (I) 81

Quadro 19 - Subvenção financeira às convocatórias Erasmus+ (II) 81

Quadro 20 - Laboratórios Associados que são coordenados ou que contam com a participação da NOVA 99

Quadro 21 - Bolsas de Doutoramento ativas em 2022 distribuídas pelos vários concursos/protocolos nacionais 100

Quadro 22 - Projetos de investigação angariados pela NOVA e instituições do perímetro de consolidação da universidade no âmbito do Horizonte Europa 101

Quadro 23 - Projetos aprovados para financiamento em 2023 da NOVA, por fonte de financiamento 101

Quadro 24- Receitas de I&D via financiamento nacional e internacional, 2018-2022 102

Quadro 25 - Número de publicações inseridas e validadas no sistema PURE (2018-2023) 105

Quadro 26 - Evolução do impacto normalizado das publicações indexadas na Scopus 2018-2023 106

Quadro 27 - Atribuição de DOI no período 2019-2023 108

Quadro 28 - Evolução do número de alunos com pelo menos uma UC ou ação de formação de empreendedorismo ao longo dos últimos 6 anos 125

Quadro 29 - Laboratórios Colaborativos em que a NOVA participa 134

Quadro 30 - Indicadores de colaboração da NOVA com entidades externas 134

Quadro 31 - Resumo das conferências NOVA Saúde 155

Quadro 32 - Resumo das atividades do VOH.CoLAB em 2023 158

Quadro 33 - Bolsas de estudo 170

Quadro 34 - Alojamento 172

Quadro 35 - Refeições sociais 172

Quadro 36 - Consultas 173

Quadro 37 - Candidaturas ao PRR 174

Quadro 38 - Fase de Execução 174

Quadro 39 - Atividades desenvolvidas 178

Quadro 40 - Denúncias recebidas em 2023, por estado 183

Quadro 41 - Denúncias recebidas em 2023, por categoria e subcategoria 184

Quadro 42 - Denúncias recebidas em 2023, por tipologia 184

Quadro 43 - N.º de Recursos Humanos (em ETI) por grupo de pessoal 196

Quadro 44 - Corpo Docente (em ETI), por categoria 198

Quadro 45 - Corpo Docente (em ETI), por escalão etário 200

Quadro 46 - Corpo Docente (em ETI), por nível de estudos 200

Quadro 47 - Corpo Docente (em ETI), por natureza do vínculo 200

Quadro 48 - Corpo Docente (em ETI), por sexo 201

Quadro 49 - Pessoal Docente, com remuneração, em ETI, por EC – 2023 201

Quadro 50 - Investigadores, com remuneração, em ETI, por EC – 2023 202
Quadro 51 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão (em ETI), por carreira 203
Quadro 52 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão (em ETI), por escalão etário 204
Quadro 53 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão (em ETI), por nível de estudos 204
Quadro 54 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão (em ETI), por natureza do vínculo 205
Quadro 55 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão (em ETI), por sexo 205
Quadro 56 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão (em ETI), por EC – 2023 206
Quadro 57 - Evolução dos principais indicadores do Balanço 208
Quadro 58 - Balanço Ativo 208
Quadro 59 - Balanço Património líquido e Passivo 211
Quadro 60 - Evolução dos principais indicadores da demonstração de resultados 215
Quadro 61 - Rendimentos 215
Quadro 62 - Gastos 217
Quadro 63 - Resultados 219
Quadro 64 - Resultado líquido do exercício por EC 219
Quadro 65 - Demonstração dos Fluxos de Caixa 222
Quadro 66 - Estrutura dos fluxos de caixa das atividades da NOVA 223
Quadro 67 - Indicadores de resultados 224
Quadro 68 - Rácios financeiros e económicos 225
Quadro 69 - Balanço 227
Quadro 70 - Demonstração de resultados por natureza 228
Quadro 71 - Demonstração de alterações no património líquido 229
Quadro 72 - Demonstração dos Fluxos de Caixa 230
Quadro 73 - Orçamento e saldos de gerência orçamental 232
Quadro 74 - Receita orçamental por rubrica 233
Quadro 75 - Propinas de cursos conferentes de grau por EC 235
Quadro 76 - Receita orçamental por fonte de financiamento 239
Quadro 77 - Receita orçamental por fonte de atividade e/ou projeto 241
Quadro 78 - Indicadores orçamentais da receita 242
Quadro 79 - Despesa orçamental por rubrica 242
Quadro 80 - Colaboradores por categoria e número de efetivos 245
Quadro 81 - Indicadores de recursos humanos 246
Quadro 82 - Total de despesa paga em aquisições de bens e serviços 247
Quadro 83 - Despesa orçamental por fonte de financiamento 250
Quadro 84 - Despesa orçamental por atividade e/ou projeto 251
Quadro 85 - Indicadores orçamentais da despesa 251
Quadro 86 - Saldo orçamental para a gerência seguinte por fonte de financiamento 252
Quadro 87 - Saldo de gerência orçamental por atividade e/ou projeto 252
Quadro 88- Saldo de gerência orçamental por EC 253
Quadro 89 - Indicadores orçamentais dos saldos 255
Quadro 90 - Rácios de Endividamento 260
Quadro 91 - Rácio de receitas próprias 261

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - NOVA Health Campus e Edifício AHED 27

Figura 2 - Estudo Urbanístico da Zona Norte – Caparica 28

Figura 3 - Campus de Ciências da Vida de Oeiras 28

Figura 4 - *Rebranding* da NOVAED (I) 61

Figura 5 - *Rebranding* da NOVAED (I) 61

Figura 6 – NOVA Research Portal 103

Figura 7 – ODS no NOVA Research Portal 107

Figura 8 - Exemplo de output científico catalogado com ODS 107

Figura 9 - Lista dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 146

Figura 10 - Presença da TOHO em eventos 153

Figura 11 - Atlas da Variação em Saúde no SNS Português 2018 157

Figura 12 - Livro “Vou ser operado ao coração, e agora?” 157

Figura 13 - Mês da Diversidade e Inclusão na NOVA 176

Figura 14 - Selo “50 anos a iNOVAr” 180

Figura 15 - Campanha ”Circular InNOVA(tion)” 181

MENSAGEM DO REITOR

Em 2023, a Universidade NOVA de Lisboa celebrou o 50.º aniversário da sua fundação. Ao longo deste ano, sucederam-se várias iniciativas académicas e culturais, envolvendo a participação de toda a Universidade para festejar este importante marco, tendo-se criado uma dinâmica vibrante que beneficiou a comunidade interna e externa da NOVA. O ano de 2023 testemunha isso mesmo.

No ***Ensino***, aumentámos o número de estudantes internacionais e de ciclos de estudos em colaboração, integrando agora um total de 45 consórcios (11 são internacionais). Aumentámos muito as nossas taxas de diplomação e mantivemos a nossa forte vocação em estudos pós-graduados: temos 270 ciclos de estudos, 43 são de formação inicial (+50% dos nossos alunos), 141 são mestrados e 86 são doutoramentos. Na ***Investigação***, foram angariados 31 novos projetos no âmbito do *Horizon Europe*, com um financiamento total de +€22M, e cinco outros projetos financiados pelo *European Research Council* (+€7M). De grande importância a aprovação, no âmbito do programa *Teaming for Excellence*, do centro de excelência na área da biomedicina, o NOVA Institute for Medical Systems Biology (€32,75M para seis anos). Na ***Inovação***, deu-se formação em empreendedorismo a mais 3700 estudantes, criou-se um novo programa de empreendedorismo multidisciplinar (Circular in(NOVA)tion) e o impACT! Challenges obteve o prémio internacional "*SDG Education Programme of the Year*" (3º lugar), no âmbito dos Triple E-Awards. Foram submetidas 23 novas patentes, 12 internacionais. Tivemos o primeiro grande licenciamento de tecnologia a uma empresa internacional. Foi reconhecida mais uma empresa com o selo NOVA spin-off® (temos agora 20). Ganhámos o prémio "*Melhor Portfólio Tecnológico*" da ANI e fomos selecionados pela CE para partilhar boas práticas na *EU Knowledge Valorisation Week 2023*, em Bruxelas. Estudantes de mestrado da FCT ganharam o *Amazon World Contest "ALEXA"*, de inteligência artificial (prémio de 500 mil dólares). A NOVA participa em 19 Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial, PRR (C5), com um financiamento de €32,8M.

Mantivemos o foco no desenvolvimento estratégico dos ODS da Agenda 2030 da ONU, com assinalável sucesso (veja-se secção 5.1. deste Relatório). Mas, o Desenvolvimento Institucional ligado ao património e aos *campi* da NOVA foi, claramente, uma das áreas em que se progrediu mais e que coloca maiores expectativas para 2024 (veja-se a secção 1.2. deste Relatório).

Pela primeira vez, em 50 anos, cumprimos a *ratio* professores catedráticos e associados (51%) vs. professores auxiliares (49%). Importante compromisso com a valorização do nosso corpo docente.

Relativamente ao financiamento, mantivemos o resultado líquido positivo, embora diminuindo-o em €2,58M. Mas, e muito importante, aumentámos em 17% (+€12M) os saldos de gerência, transitando +€80,2M para 2024, e aumentámos em 0,3% a nossa autonomia financeira.

Longe dos tempos em que se estava a tentar afirmar pelo carácter inovador do seu projeto académico, hoje a NOVA constrói-se realizando um ***Plano Estratégico*** consolidado, e é um exemplo de excelência a nível nacional e uma referência internacional em muitas áreas, seja na criação e transmissão de conhecimento, seja inovação com grande impacto para a sociedade. Este é o resultado do esforço e empenho de toda a sua comunidade de professores, investigadores, técnicos, estudantes, parceiros e amigos da NOVA que, em 50 anos, têm vindo a contribuir de forma indelével para a história extraordinária desta Universidade, e com particular empenho em 2023.

João Sàágua

Reitor

NOVA EM NÚMEROS

Estudantes	31/12/2022	31/12/2023	Taxa de variação
Total de Inscritos	**25 267**	**25 219**	**-0,2%**
Licenciatura + Mestrado Integrado	13 176	12 936	-1,8%
Mestrado	9 206	9 387	2,0%
Especialização	598	567	-5,2%
Doutoramento	2 287	2 329	1,8%
Ingressos (1A1V)	**8 689**	**8 272**	**-4,8%**
Licenciatura + Mestrado Integrado	3 271	3 089	-5,6%
Mestrado	4 452	4 314	-3,1%
Especialização	404	325	-19,6%
Doutoramento	562	544	-3,2%
Nacionalidade Estrangeira	**5 187**	**5 389**	**3,9%**

Diplomados	2022	2023	Taxa de variação
Nível de Estudos	**5 677**	**6 839**	**20,5%**
Licenciatura + Licenciatura em Mestrado Integrado	1 829	2 086	14,1%
Mestrado Integrado + Mestrado	3 193	3 960	24,0%
Especialização	389	521	33,9%
Doutoramento	266	272	2,3%

Investigação	2022	2023
Receitas de I&D	56,5 M €	N.A.
Publicações indexadas (Scopus/Web of Science)	3 440	3 475
Impacto normalizado (FWCI)	1.31	1.26

Laboratórios Associados coordenados por / com participação da NOVA	
Número de Laboratórios Associados	10
Financiamento atribuído	11,4 M €

Terceira Missão	2022	2023	Taxa de variação
Estudantes com formação em empreendedorismo	3 731	3 700	-0,8%
Patentes ativas	259	275	6,2%

Apoios Sociais	2021/2022	2022/2023	Taxa de variação
Bolsas concedidas	2 032	2 004	-1,4%
Taxa de ocupação das Residências (média ponderada)	65%	77%	12 p.p.
Número de refeições sociais	149 155	207 666	39%

Recursos Humanos em ETI	2022	2023	Taxa de variação
Pessoal Docente	**1 241,9**	**1 247,3**	**0,4%**
Professores Catedráticos	134,5	157,4	17,0%
Professores Associados	288,4	299,7	3,9%
Professores Auxiliares	609,7	587,5	-3,6%
Outros	209,3	202,6	-3,2%
Pessoal de Investigação	**516,7**	**561,7**	**8,7%**
Pessoal Não Docente	**1 237,8**	**1 380,3**	**11,5%**

Indicadores Económicos	2022	2023	Variação
Resultado Líquido do Exercício	2 617 332 €	34 715 €	-2 582 617 €
Rácio das Receitas Próprias	62,0%	67,7%	5,7 p.p.
Saldo de Gerência Orçamental	68 262 474	80 212 782	17,5%

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Relatório visa apresentar as Atividades e Contas da Universidade NOVA de Lisboa referentes ao exercício económico de 2023. Contém uma síntese das principais atividades desenvolvidas ao longo do ano, bem como as demonstrações orçamentais e financeiras e demais anexos, de acordo com as Normas de Contabilidade Pública, expressas no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas[1], tendo sido aplicadas subsidiariamente, de acordo com o artigo 13.º, pela ordem seguinte, as Normas Internacionais de Contabilidade Pública em vigor, o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia (UE) e as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board*.

Os mapas da conta de gerência da NOVA são produzidos de forma agregada, depois de eliminados os movimentos internos. Estes movimentos são refletidos nos mapas de Prestação de Contas de cada Entidade Constitutiva (EC). De salientar que as EC da NOVA, não obstante o modelo fundacional, mantêm a autonomia administrativa e financeira, pelo que estão obrigadas à prestação de contas individuais à semelhança dos exercícios anteriores. A descrição mais aprofundada poderá ser encontrada nos relatórios individuais de cada EC.

As demonstrações financeiras foram objeto de auditoria externa e certificação legal de contas.

O documento encontra-se estruturado da seguinte forma:

No ponto 1 apresenta-se a Fundação Universidade NOVA de Lisboa através da descrição da sua missão e valores, do seu património, das avaliações realizadas e dos principais resultados no domínio da *Gestão* ao nível de cada unidade orgânica.

No ponto 2 apresenta-se uma descrição das atividades de maior relevo e iniciativas estratégicas no domínio do *Ensino* ao nível da universidade e de cada unidade orgânica.

No ponto 3 apresenta-se uma descrição das atividades de maior relevo e iniciativas estratégicas no domínio da *Investigação* ao nível da universidade e de cada unidade orgânica.

No ponto 4 apresenta-se uma descrição das atividades de maior relevo e iniciativas estratégicas no domínio da *Criação de Valor* ao nível da universidade e de cada unidade orgânica.

O ponto 5 contém as principais atividades inseridas nas *plataformas estratégicas NOVA 4 The Globe*, *Arte e Tecnologia*, *Turismo e Hospitalidade*, *NOVA Saúde* e *NIMSB*.

O ponto 6 contém as principais atividades inseridas nos *programas transversais* dedicados ao *Talento*, à *Transformação Digital* e à *Inclusão e Vida nos Campi*.

O ponto 7 contém uma breve descrição das atividades desenvolvidas no âmbito das *Alianças para o Desenvolvimento Territorial* a nível nacional (Campus Sul) e europeu (Aliança EUTOPIA).

No ponto 8 é apresentada uma caracterização da evolução dos *Recursos Humanos* ao serviço da Universidade entre 2022 e 2023.

[1] Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro.

Os pontos 9 a 13 contêm os principais resultados da *Conta de Gerência* da Universidade em 2023, apresentando as demonstrações orçamentais e financeiras, obrigações fiscais, cumprimento de rácios financeiros e a proposta de aprovação de atividades e contas e de aplicação dos resultados.

FUNDAÇÃO

Em 2023, a Universidade NOVA de Lisboa manteve a sua trajetória ascendente, rumo à concretização do Plano Estratégico 2020-2030.

No que diz respeito ao projeto de desenvolvimento dos *campi*, a NOVA deu continuidade às atividades previstas no *Plano Geral de Valorização de Ativos Imobilizado* com vista à instalação da NOVA FCSH no Campus de Campolide, à reinstalação da NOVA IMS no *Ocean Campus* (em Oeiras) e à reinstalação da NSL no Campus de Carcavelos (Quinta de São Gonçalo). Concluída a empreitada do edifício da escola de formação avançada em Saúde (AHED) em Carcavelos, foi aprovada, pelo Conselho Geral, a aquisição do edifício pela NOVA. Prosseguiram, igualmente, os trabalhos de requalificação e desenvolvimento do Campus da NOVA FCT em Almada e foi definido, em articulação com o INIAV, o Plano de Ocupação no Campus de Ciências da Vida de Oeiras com seis novos edifícios, entre os quais o Edifício NOVA Institute for Medical Systems Biology (NIMSB).

Na sequência da aprovação das candidaturas PRR, foram realizados ao longo do ano vários trabalhos com vista à qualificação do património existente da Universidade e à sustentabilidade energética e hídrica do edificado.

De realçar que, em 2023, a NOVA submeteu o Relatório de Autoavaliação Institucional promovido pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), cujo resultado será conhecido em 2024, e iniciou o processo de Avaliação Institucional pelo *Institutional Evaluation Programme* (IEP), agência de avaliação da *European University Association* (EUA).

ENSINO

Ao nível do ensino e formação, estiveram em funcionamento na NOVA 270 ciclos de estudos, dos quais cerca de 16% referentes a ciclos de estudos de formação inicial – 42 licenciaturas e 1 mestrado integrado – e os restantes 84% referentes a formação pós-graduada – 141 mestrados e 86 doutoramentos.

Relativamente a ciclos de estudos lecionados em conjunto com outras IES nacionais, a NOVA integrou um total de 34 consórcios, dos quais 61,8% dos ciclos de estudos conferentes do grau de doutor, 35,3% conferentes do grau de mestre e 2,9% conferentes do grau de licenciado. No âmbito da lecionação em associação com IES estrangeiras, a NOVA integrou um total de 11 ciclos de estudos, todos eles conducentes ao grau de mestre.

Do ponto de vista global da NOVA, face ao número de UC apuradas em funcionamento em 2022/2023, a percentagem das UC com satisfação global elevada é de cerca de 67%, o que constitui uma melhoria face ao ano letivo anterior (62%).

A taxa de colocação da Universidade situou-se em 98,4% e a percentagem de colocados em primeira opção subiu de 67% para 70%. A nota média dos colocados na Universidade desceu ligeiramente de 171,7 em 2022/2023 para 169,8 em 2023/2024.

No final de 2023, o número de estudantes inscritos na NOVA fixou-se em 25 219, dos quais 45,5% são estudantes de mestrado ou doutoramento, o que revela o perfil desta universidade para a formação pós-graduada. O número de estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos cresceu para 5 389, representando cerca de 21,4% de toda a comunidade estudantil.

A nível dos rankings internacionais, verificou-se uma subida do posicionamento da NOVA no Times Higher Education (THE) World University Rankings para o intervalo 501/600 (uma vez que ocupava o intervalo 601-800 na edição anterior), encontrando-se acima da média mundial em todos os indicadores considerados. Ocupa a posição 151-200 na lista do THE Young Universities Ranking (universidades fundadas há menos de 50 anos) e está também em 7.ª posição no U-MULTIRANK, entre as melhores universidades jovens europeias.

A NOVA Escola Doutoral realizou 22 edições de 11 cursos (13 edições presenciais e 9 *online*), envolvendo um total de 386 participações. A nível da Inovação Pedagógica, foi realizada uma edição do Curso de Inovação Pedagógica, desenvolvidos vários produtos pedagógicos no âmbito do projeto ENLIVEN, e entregues os Prémios de Inovação Pedagógica das duas primeiras edições. A plataforma de recursos NOVA *Teach*, que tem dado apoio técnico aos professores da NOVA na transformação digital de cursos e sessões pedagógicas, está em fase de transição para se tornar de acesso universal.

No âmbito da NOVA Cairo, assegurou-se o funcionamento do programa fundacional (pré-universitário) e preparou-se a abertura dos programas de 1.º ciclo, nomeadamente as licenciaturas em Gestão de Informação, Gestão, Engenharia do Ambiente, e Engenharia e Gestão Industrial.

Este foi também um ano de crescimento e afirmação da marca SUPERNOVA, que passou a integrar os programas SUPERNOVA Programa Pré-Universitário e NOVA Summer School, em termos de recrutamento internacional. Em 2023, o Programa Pré-Universitário obteve o maior número de sempre de candidaturas – mais de 600 candidaturas nas duas edições realizadas – o que resultou num total de 151 estudantes de 29 nacionalidades diferentes e, por conseguinte, num aumento significativo das receitas. Já a edição da Summer School arrancou com um novo formato, tendo registado uma ligeira subida da receita, mas uma considerável descida da despesa.

A NOVA participou ativamente em 10 projetos financiados pelo programa ERASMUS+, dos quais se destacam projetos de capacitação do Ensino Superior, como o LAB-MOVIE e SQUARE, e projetos de parceria de cooperação, como o ENLIVEN, BLA, FEEF, e-Desk, MP4s, OpenPass4Climate e, mais recentemente, U-LEAD4ALL.

Em 2023, reforçou-se o alinhamento estratégico das mobilidades internacionais com a estratégia da instituição, de acordo com as diretrizes da Comissão de Acompanhamento Internacional (CAI) na NOVA e foi desenvolvida a ferramenta de interligação ao *Erasmus Without Paper*, que permitirá que as IES troquem informações no contexto da mobilidade, de forma rápida e segura, substituindo os fluxos de trabalho baseados em papel por digitais e tornando mais eficiente a gestão das mobilidades.

A NOVA continuou a reforçar o seu posicionamento nas redes e parcerias internacionais estratégicas, permitindo, entre outros, reforçar a sua reputação internacional e alavancar o trabalho desenvolvido por plataformas *core* do plano estratégico 2020-2030. Destacam-se a visita e conferência conjunta NOVA-Universidade de São Paulo sobre Sustentabilidade e a visita à Universidade Internacional de Rabat, com a qual foi assinado um memorando de entendimento com vista a promover o intercâmbio de pessoal docente, não docente, investigadores e estudantes.

INVESTIGAÇÃO

A investigação na Universidade NOVA de Lisboa tem vindo a crescer qualitativa e quantitativamente: a NOVA acolhe 39 Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UI&D), das quais 23 representam parcerias com outras instituições nacionais e 36 (92% do total) obtiveram classificação de Excelente ou Muito Bom na avaliação promovida pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FC&T). O financiamento total atribuído a estas UI&D para o período 2020-2023 ultrapassa os 75 milhões de euros, incluindo financiamento base, financiamento especial e montante financeiro de novos contratos de investigadores doutorados.

O desenvolvimento de políticas de igualdade de género, não discriminação e ciência aberta é também visível na área da investigação, como demonstrado pela proporção de publicações com autores do sexo feminino (49,6%), que coloca a NOVA no 2º lugar nacional, a mesma posição ocupada no que respeita à percentagem de publicações em Acesso Aberto (60%).

Em 2023, encontravam-se ativos mais de 200 contratos de trabalho para investigadores doutorados e docentes provenientes de financiamento do Concurso de Estímulo ao Emprego Científico (CEEC) (excluindo contratos ao abrigo da Norma Transitória do DL 57/2016), demonstrando o compromisso da NOVA com a política nacional de contratação de investigadores altamente qualificados e internacionalmente competitivos nas suas UO e UI&D.

No âmbito do atual Programa-Quadro Horizonte Europa, desde 201 a NOVA já angariou 135 novos projetos com um envelope financeiro associado para a universidade superior a 75 milhões de euros. Em 2023, foram angariados 31 novos projetos no âmbito do Horizonte Europa, com um total de financiamento de 22 milhões de euros, o que representa um financiamento médio por projeto superior aos anos anteriores. Destaque para a angariação de 5 novos projetos em 2023 financiados pelo *European Research Council* (ERC) que no seu conjunto totalizam cerca de 7 milhões de euros.

O ano de 2023 marcou também o arranque oficial do projeto *Teaming for Excellence* no âmbito do programa Horizon Europe, que prevê a criação de um centro de excelência na área da biomedicina, designado NOVA Institute for Medical Systems Biology (NIMSB). Com um financiamento total de 32,75 milhões de euros para 6 anos, entre fundos nacionais e europeus, este centro visa contribuir para o desenvolvimento de diagnósticos precoces e soluções terapêuticas avançadas, que ofereçam uma verdadeira medicina de precisão aos pacientes.

Salienta-se ainda o lançamento de algumas iniciativas estratégicas que visam potenciar a promoção da investigação interdisciplinar e a comunicação do impacto da investigação produzida na NOVA. No âmbito de um protocolo de colaboração com a Galp, foi lançada a Comunidade de Investigação Interdisciplinar em Sistemas Energéticos Sustentáveis que reflete, por um lado, o compromisso da NOVA com a sustentabilidade e, por outro, visa juntar especialistas da NOVA de diferentes áreas e Unidades Orgânicas em torno de investigação colaborativa e interdisciplinar para endereçar desafios complexos em sistemas de energia, alinhados com as necessidades da indústria.

Ainda em 2023, a Reitoria, através da Direção de Apoio à Investigação e Inovação, desafiou os investigadores da NOVA a comunicar o impacto dos seus projetos de investigação, através de um concurso de escrita de narrativas, que incluiu workshops e material de apoio sobre os diferentes tipos de impacto na Investigação. Foram reconhecidos 6 projetos com a atribuição de 12 mil euros em prémios, a que se juntaram 5 menções honrosas. Estas narrativas foram publicadas na edição da revista NOVA Science 2023 e tiveram destaque, a par de projetos e investigadores de excelência, durante a 6ª edição do NOVA Science & Innovation Day que decorreu na Reitoria em 21 de novembro.

Prosseguindo a sua estratégia de atração e retenção de talento na investigação, em 2023 procedeu-se à revisão do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Investigadores (Despacho n.º 6757/2023, de 23 junho) e do Regulamento de Bolseiros de Investigação da NOVA (Despacho n.º 9484/2023, de 14 setembro), iniciando-se também a revisão do Regulamento de Remunerações Adicionais, em linha com as melhores práticas internacionais e a *Coalition for Advancing Research Assessment* (CoARA), da qual a NOVA é subscritora inicial.

TERCEIRA MISSÃO

A NOVA prosseguiu o seu compromisso de promoção de iniciativas que maximizem o impacto e valor socioeconómico provenientes das atividades de investigação e desenvolvimento da Universidade através do empreendedorismo, inovação e transferência de conhecimento.

Em 2023, cerca de 3700 estudantes obtiveram formação em empreendedorismo na NOVA, tendo entrado em funcionamento um novo programa de empreendedorismo multidisciplinar: Circular in(NOVA)tion. Este programa vem juntar-se às várias iniciativas de empreendedorismo de caráter multidisciplinar já em curso, nomeadamente a Starters Academy, o Sciencepreneur ®, o NOVA Start-Up Competition, o NOVA Matchmaking Event NOVA, a "Academia de Empreendedorismo" e o impACT! Challenges, programa que foi distinguidi com o prémio internacional "SDG Education Programme of the Year" (3º lugar), no âmbito dos Triple E-Awards.

Em termos de Propriedade Intelectual, no final de 2023 a NOVA possuía 275 patentes ativas, das quais 73% correspondem a pedidos internacionais de patente, tendo sido submetidos 23 novos pedidos de patente, incluindo 12 pedidos internacionais. A NOVA concretizou também em 2023 o seu primeiro grande licenciamento de tecnologia (propriedade intelectual) a uma empresa internacional.

No âmbito do NOVA Science & Innovation Day, organizou-se uma feira de tecnologias e serviços especializados que reuniu mais de 230 participantes num único dia, e na Gala de Inovação Organizacional dos Prémios ADN, dos Prémios ADN, o NOVA Impact foi um dos projetos vencedores.

Em 2023, foi reconhecida mais uma empresa com o selo NOVA spin-off®, aumentando para 20 o número de empresas spin-off com este reconhecimento. Outras distinções incluíram a atribuição do prémio de "Melhor Portfólio Tecnológico" do programa de Scouting Tecnológico da Agência Nacional de Inovação (ANI) e a seleção da Comissão Europeia para partilhar boas práticas na Semana Europeia de Valorização do Conhecimento (EU Knowledge Valorisation Week 2023).

Uma equipa de estudantes de mestrado da NOVA FCT ganhou o *Amazon World Contest "ALEXA"*, de inteligência artificial (prémio de 500 mil dólares). A competição distingue equipas universitárias de todo o mundo que procuram desenvolver soluções críticas no âmbito da Inteligência Artificial.

Destaque ainda para a participação da NOVA em 19 Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial, PRR (C5) que, no seu conjunto, perfazem um financiamento de 32,8 milhões de euros.

Por último, na área da Inovação Socio-Territorial, foi criado um grupo de trabalho com representantes de todas as EC da NOVA – a Rede Colaborativa em Inovação Socio-Territorial – que realizou várias sessões com vista à partilha de conceitos, projetos, colaborações e iniciativas desenvolvidas. Encetou-se ainda um programa de facilitação ao alojamento acessível para os estudantes da NOVA mais necessitados, envolvendo uma vasta rede de parceiros, e teve início a participação nas redes europeias e internacionais mais relevantes para a capacitação externa: EUTOPIA e *Social Innovation Initiative* do Fundo Social Europeu.

PLATAFORMAS ESTRATÉGICAS

No âmbito da plataforma *NOVA 4 The Globe* foi aprovada em reunião de Colégio de Diretores a meta de redução do consumo de papel em 30% nos próximos 2 anos e a Política de Resíduos *Zero Waste*. Foi também lançado o primeiro inquérito de mobilidade transversal a todas as UO, com vista a conhecer os padrões de mobilidade da comunidade NOVA para que venham a ser desenvolvidas soluções de mobilidade sustentável. Ainda em 2023, a NOVA iniciou o projeto *Roteiro para a Neutralidade e Resiliência Climática da NOVA*, com financiamento do Fundo Ambiental, organizou o webinar "Sustainable Laboratories" para a comunidade NOVA e promoveu o evento anual "NOVA Sustainability Days", dedicado este ano ao tema das parcerias. Os resultados do Times Higher Education (THE) Impact Rankings, que avalia os indicadores de Sustentabilidade reportados pela NOVA em 2022, mostram que a NOVA se destacou nos ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas e 5 – Igualdade de Género, ocupando a nível mundial as posições 67 e 77, respetivamente.

A plataforma *Arte e Tecnologia* registou várias atividades no âmbito do projeto europeu T-Factor, com destaque para a TEIA, uma instalação luminescente dedicada às conexões entre as diversas comunidades da Trafaria Foi também obtido financiamento de cerca de 8 milhões de euros no âmbito do PRR da Cultura (C4) para o projeto "Digitalização Acervos de Museus e Monumentos".

O ano de 2023 foi um ano de afirmação e consolidação da *Plataforma de Turismo e Hospitalidade*, com a integração plena das 9 UO da universidade. Além da continuidade dada aos projetos que já estavam em curso, foi estabelecido com o Turismo de Portugal um novo protocolo de colaboração, que contempla a revisão do *Guia da Neutralidade Carbónica* e a análise das medidas de sustentabilidade aplicadas dentro da instituição e junto dos seus parceiros. Foram também identificadas oportunidades de colaboração com a EGEAC e, ao nível da capacitação, destaca-se a implementação do projeto *Tourism International Academy* (TIA), com apoio do PRR, no âmbito do qual foi lançada a pós-graduação "*Advanced Programme in Hospitality Management*".

Na plataforma *NOVA Saúde* os grupos de investigação foram reorganizados, mas mantiveram a sua atividade, tendo promovido a realização de 2 conferências em 2023. O laboratório colaborativo *Value for Health* manteve-se bastante ativo, sobretudo no domínio da prestação de serviços, formação, publicação de artigos científicos e captação de financiamento competitivo, tendo sido recebido o prémio de Literacia em Saúde 2023, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde em reconhecimento do mérito do livro "*Vou ser operado ao coração, e agora?*", publicado pela equipa do VOH.CoLAB. Foi desenvolvida uma candidatura ao *Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior*, que promove a implementação de projetos na área de saúde mental e bem-estar, apoiando as instituições na criação de uma resposta adequada às crescentes solicitações da comunidade académica nas áreas de desenvolvimento pessoal, e que pretende reforçar as respostas existentes ao nível das IES na promoção da saúde mental.

O ano de 2023 marca também o nascimento de uma nova Plataforma Estratégica, a *NOVA Institute for Medical Systems Biology* (NIMSB), que resulta de uma parceria entre a NOVA e o Max Delbrück Center (MDC) Berlim, Alemanha, sendo financiada pela União Europeia e pelo Governo Português. Trata-se de um futuro centro de excelência em investigação biomédica cujas descobertas e projetos de inovação contribuirão para melhorar a qualidade de vida dos doentes e reduzir mortalidade, promover o desenvolvimento sustentável da sociedade, e melhorar a posição competitiva de Portugal na Europa e no mundo.

PROGRAMAS TRANSVERSAIS

Ao nível do *Talento*, a NOVA manteve as iniciativas dirigidas aos diferentes segmentos da Comunidade da NOVA, com vista a atrair, fixar, formar e fazer progredir o melhor talento. Em 2023, manteve-se a estratégia de aposta no talento académico, em particular, talento jovem e de promoções na carreira, evidenciado pelo nível do rejuvenescimento do pessoal docente. No âmbito da agenda de inovação organizacional, decorreu a primeira edição dos Prémios Agir Diferente na NOVA (ADN), com vista a premiar práticas inovadoras na NOVA, bem como um ciclo de *webinars* mensais intitulados "Inovação Organizacional com…".

Ao nível da *Transformação Digital*, destacam-se as tarefas realizadas no âmbito da Plataforma Integrada de Dados Académicos da NOVA; a exploração funcional da solução CRM da NOVA por parte dos diferentes serviços envolvidos no projeto; o início do projeto de criação de um *dashboard* de indicadores de monitorização da evolução estratégica da NOVA; a criação da função de *Chief Information Security Officer* da NOVA, no âmbito da Cibersegurança; o reforço da infraestrutura de TIC, incluindo a renovação do sistema de Áudio/Vídeo da Sala do Senado da Reitoria; e o apoio técnico ao Sistema de Gestão Documental e à ferramenta *Enterprise Resource Plannning* (ERP).

Ao nível da *Inclusão e Vida nos Campi*, registou-se um ligeiro decréscimo (1,4%) das bolsas atribuídas pela DGES, face a 2021/2022. No entanto, registou-se um aumento com o montante global dos encargos (cerca de 21%) e no valor da bolsa média (cerca de 20%). Destaque ainda para a remodelação da creche no Campus da Caparica, que veio aumentar a capacidade de resposta social. Em termos de equidade, diversidade e inclusão, concluiu-se o Projeto SPEAR (*Supporting and Implementing Plans for Gender Equality in Academia and Research*), e entrou em funcionamento o Gabinete de Igualdade e Inclusão (GII) da NOVA, uma estrutura interna da Reitoria, cuja criação estava prevista no Plano de Igualdade de Género da NOVA para assegurar a implementação e monitorização de atividades no âmbito da igualdade de oportunidades. O GII tem estado envolvido nas atividades de Inclusão do Projeto EUTOPIA MORE e nas atividades de promoção de lideranças académicas mais inclusivas do Projeto U-LEAD4ALL, além de dar resposta a várias solicitações internas e externas dentro da sua área de atuação. Ao longo do ano, realizaram-se diversas atividades culturais e sociais, no âmbito das Comemorações dos 50 anos da Universidade, o que permitiu lançar a "marca" NOVA Cultura, com site próprio que reúne informações sobre as iniciativas culturais promovidas pela RNOVA e pelas diferentes escolas da NOVA. Foi criado o selo "50 anos a iNOVAr", o qual foi associado às diversas atividades organizadas para celebrar este marco da NOVA.

ALIANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

No âmbito do Campus Sul, em 2023 procedeu-se à regularização e consolidação das operações do consórcio ao nível do seu modelo de gestão. Foi desenvolvida uma Agenda de Ambição e Trabalho centrada em Hidrogénio Verde, com foco no Alentejo, e aprovado o projeto Horizonte Europa H2tALENT, que constitui o primeiro Vale de Hidrogénio Verde em Portugal. O projeto, liderado em conjunto pelo Campus Sul, GALP e HYLAB, terá a duração de cinco anos e um orçamento global de 13,5 milhões de euros, dos quais 9 milhões de euros correspondem a financiamento europeu.

No âmbito da EUTOPIA European University, destaca-se a realização da 7ª edição da EUTOPIA Week, em Lisboa, sob o mote "A Better Europe" e que contou com mais de 200 participantes. Ao longo de 2023, a NOVA esteve envolvidas, como participante ou coordenadora, nas várias atividades previstas no Projeto EUTOPIA MORE, o que tem permitido reforçar a sua colaboração com os parceiros

europeus nas três áreas de missão da universidade. Destaque para a participação de estudantes da NOVA na *BeEUTOPIAn Conference*, em Paris, nos doutoramentos em cotutela (22 estudantes) e no *Student Career Ambassadors*, programa coordenado pela NOVA.

RECURSOS HUMANOS

Entre 2022 e 2023 ocorreu um crescimento de cerca de 6,4% no número total de trabalhadores ao serviço da NOVA. O pessoal técnico, administrativo e de gestão cresceu 11,5%, o pessoal investigador 8,7%, e o pessoal docente 0,4%. De realçar que em 2023 foi atingido o cumprimento das orientações estabelecidas no ECDU, com os professores catedráticos e associados a representarem 51% do conjunto dos docentes de carreira. Ao nível do rejuvenescimento do pessoal docente, a percentagem de docentes com idade igual ou inferior a 34 anos manteve a trajetória de crescimento dos últimos anos, fixando-se em 13% em 2023. Na distribuição do corpo docente por sexo, verifica-se uma tendência para a estabilidade na representação feminina, a qual se encontra em 2023 a 4 p.p. da paridade. No que respeita ao pessoal de investigação, em ETI, houve uma variação positiva de 8,7% entre 2022 e 2023, com os maiores aumentos a registaram-se na NOVA FCT, NOVA FCSH e ITQB NOVA. Em termos do pessoal técnico, administrativo e de gestão, verificou-se um aumento em relação a 2022, com um crescimento na ordem dos 12%. De notar o rejuvenescimento destes profissionais entre 2018 e 2023, nomeadamente no grupo etário de 34 ou menos anos, que cresceu de 12% para 25%, ao mesmo tempo que se registou um decréscimo de 32% para 19% da parcela de trabalhadores com 55 ou mais anos. A qualificação crescente destes profissionais da Universidade é visível também ao nível das suas habilitações académicas, dado que percentagem de detentores de formação de nível superior passou de 57% em 2018 para 73% em 2023.

ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA

A NOVA registou um acréscimo do seu Ativo Líquido em cerca de 48,2 milhões de EUR comparativamente ao seu período homólogo, perfazendo o valor de 515,4 milhões de EUR, justificado pelos aumentos que incidiram nas rubricas *Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis* (quantias a receber no âmbito de projetos de I&D, infraestrutura, Programa Erasmus+, donativos no âmbito do desenvolvimento dos *campi* e no PRR) e *Outros Ativos Financeiros* (constituição de certificados especiais de dívida de curto prazo [CEDIC] ao abrigo do Despacho n.º 12553/2023, de 7 de dezembro, em depósitos da NOVA FCT) pelos montantes de 20,7 milhões de EUR e 12,1 milhões de EUR, respetivamente.

No que concerne ao Património líquido, cifrou-se em 239,6 milhões de EUR, constatando assim um aumento de 3,6% face ao exercício anterior, no montante de 8,3 milhões de EUR, resultante de:

- Resultados transitados ascenderem a 13,4 milhões de EUR (acréscimo de 33,5%);
- Rubricas de Outras variações que ascendem a 58,4 milhões de EUR, compreendendo as transferências e subsídios de capital no total (50,3 milhões de EUR) e do reconhecimento das doações obtidas no âmbito de ativos (nomeadamente os direitos de superfície na Quinta de São Gonçalo no Município de Cascais);
- Acentuado decréscimo do Resultado líquido do período, totalizando 34 715 EUR, o que se traduziu numa variação negativa de 2 582 617 EUR comparativamente ao exercício anterior.

Relativamente ao Passivo (avaliado em cerca de 276 milhões EUR) as variações ocorridas devem-se, essencialmente:

- Diferimentos de rendimentos a reconhecer, com um incremento de 34,7 milhões de EUR, justificado por rendimentos a reconhecer, nomeadamente transferências e subsídios correntes e capital obtidos com condições no âmbito de projetos de I&D, infraestruturas, Erasmus, Plano Estratégico e PRR (31,4 milhões de EUR), assim como propinas de cursos conferentes de grau (517 111 EUR) e outros rendimentos a reconhecer, principalmente de rendimentos no âmbito da prestação de serviços à comunidade (2 milhões de EUR);

- Divida a Fornecedores, que se fixou em 2,4 milhões de EUR, verificando-se assim um crescimento de 1,5 milhões de EUR (146,2%) face ao seu período homólogo, justificado essencialmente por quantias a pagar a fornecedores no âmbito de aquisições de bens e serviços;

- Nas *Outras contas a pagar* verificou-se um aumento de 2,1 milhões de EUR (7,8%) face ao exercício anterior, justificado essencialmente pela variação positiva de 12,8% nos gastos com férias, subsídio de férias e encargos da entidade patronal do período em que o trabalho foi prestado, a liquidar no exercício seguinte.

Relativamente aos rendimentos do exercício, os mesmos ascenderam a 230,4 milhões de EUR, o que representa um aumento de 12% pelo montante de 24,7 milhões de EUR face ao seu período homólogo, sendo que o aumento respeita essencialmente às rubricas *Transferências e subsídios correntes obtidos* e *Impostos, contribuições e taxas*.

Em termos de transferências e subsídios, a grande variação diz respeito a i) receitas gerais do Estado, que teve um aumento de 14,7%, justificado pelo acréscimo de dotação inicial OE 2023 e pelo reforço ao abrigo do Cumprimento do Contrato de Legislatura 2020-2023 e ii) rendimentos de transações sem contraprestação no âmbito de transferências da FC&T e do financiamento de PRR.

No que concerne aos Impostos e taxas, o aumento de 3,8 milhões de EUR (+22,8%) deve-se essencialmente à consequência do número de alunos matriculados associados ao aumento da procura no mercado nacional e internacional, motivado pela diversidade da oferta formativa e pelos excelentes resultados apresentados nos vários rankings.

Em termos de gastos da NOVA, os mesmos ascenderam a 230,4 milhões de EUR, o que representa um aumento de 27,2 milhões de EUR (13,4%) face ao seu período homólogo. Este aumento diz respeito essencialmente à rubrica *Gastos com pessoal* resultante de novas admissões e medidas de valorização dos trabalhadores em funções públicas para o exercício de 2023 conforme Decreto-Lei n.º 84-F/2022 e à rubrica de *Fornecimentos e serviços externos* justificado com o aumento de trabalhos especializados (gastos na manutenção e na gestão de sistemas de informação e de suporte informático), nos custos de energia, vigilância e segurança.

Em termos económicos, o Resultado Líquido do Exercício é positivo em 34 715 EUR.

Relativamente aos indicadores financeiros para o exercício de 2023, verifica-se que o *cash-flow* e o EBITDA se fixaram em cerca de 10 milhões EUR, e o grau de autonomia financeira atingiu os 79,7%.

A capacidade de endividamento da NOVA, conforme previsto no artigo 7º do Decreto-Lei n.º 20/2017, ascende, assim, a 38,9 milhões EUR.

O saldo acumulado que transita para a gerência seguinte (2024) é de 80,2 milhões EUR.

1. FUNDAÇÃO NOVA

1. FUNDAÇÃO NOVA

1.1. MISSÃO E VALORES

1.1.1. MISSÃO

A Universidade NOVA de Lisboa (NOVA), enquanto instituição pública de ensino superior, tem por missão servir a sociedade, a nível local e global, através do conhecimento, desenvolvendo um ensino e uma investigação de excelência, criadores de valor social e económico significativo.

A concretização da sua tripla missão, Ensino, Investigação e Criação de Valor, pressupõe:

- Um ambiente académico favorável à igualdade, à inclusão e à liberdade de pensamento que permita atrair os melhores estudantes, dos mais diversos contextos culturais e para as mais variadas áreas do conhecimento, proporcionando-lhes as condições necessárias para descobrirem o seu potencial e desenvolverem o seu talento individual, com um forte sentido de cidadania ativa, de democracia e de justiça;

- Um ensino com perfil internacional de elevado rigor e qualidade em todos os ciclos de estudos, centrado nos seus estudantes, ministrado por académicos de excelência, capazes de dotar os estudantes de competências e conhecimentos que lhes permitam desenvolver uma carreira com sucesso em qualquer parte do mundo;

- Uma investigação colaborativa dentro da Universidade e com instituições parceiras estratégicas, altamente especializada e interdisciplinar, de relevo internacional, visando a criação de resultados inovadores, com impacto académico reconhecido e potencialmente geradores de valor;

- Uma atividade de criação de valor baseada no conhecimento e com elevado impacto, desenvolvida em colaboração com a sociedade e a economia, que promova o desenvolvimento sustentável nos planos económico, tecnológico, cultural, social e da saúde, não só a nível nacional, mas também internacional, dedicando particular atenção aos espaços europeu e lusófono.

1.1.2. VALORES

Os valores da NOVA incluem, em primeiro lugar, o respeito pela dignidade humana, pela liberdade, pela democracia, pela igualdade, pelo Estado de Direito e, em geral, pelos Direitos Humanos, incluindo os direitos das pessoas pertencentes a quaisquer minorias.

Na realização da sua atividade, os valores da NOVA incluem, também, a honestidade, a integridade e a responsabilidade em todas as ações realizadas, a transparência e a partilha de conhecimento em total abertura à sociedade, o sentido de justiça e a independência em relação a interesses alheios aos objetivos da Universidade.

Neste sentido, o compromisso com a inclusão e com a diversidade são condições essenciais para a concretização da missão da NOVA. Isto significa: reconhecer e valorizar a singularidade, o talento e o

esforço de cada pessoa; eliminar qualquer prática que possa funcionar como barreira a um ambiente diversificado e inclusivo; promover a comunicação, a compreensão e a colaboração entre todos.

Por fim, mas não por último, a NOVA orgulha-se do seu compromisso com o serviço público: praticando e promovendo a igualdade de oportunidades, a cultura do mérito e da solidariedade, não deixando ninguém para trás, de forma a contribuir distintivamente para uma sociedade melhor.

Deste modo, a NOVA assume o compromisso de incluir na sua prática académica e institucional, como parte integral da sua identidade, o contínuo respeito e promoção destes valores, que estarão também refletidos em todas as iniciativas que forem desenvolvidas no âmbito do seu Plano Estratégico, e que são também os valores fundadores da União Europeia (UE).

1.2. PATRIMÓNIO

Em 2023 a NOVA investiu na qualificação e densificação os seus *campi*, bem como na implantação de novos polos que acomodem os seus atuais desafios no âmbito da investigação e ensino.

A gestão do Património da NOVA visou a consolidação e materialização, a diversas escalas, dos seguintes conceitos:

- Criar espaços que potenciem a inovação no ensino e na investigação;
- Melhorar as condições de utilização dos espaços interiores e exteriores, contribuindo para uma utilização mais viva e intensa pela comunidade da NOVA e envolvente;
- Incentivar o usufruto de espaços existentes para a permanência nos *campi*;
- Contribuir para o aumento da Sustentabilidade Ambiental, nomeadamente ao nível da Sustentabilidade energética e Hídrica.

Respondendo a estes objetivos, em 2023, no âmbito do Património, foram desenvolvidos os trabalhos que se descrevem a seguir.

1.2.1. CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A atualização contínua da caracterização do edificado da NOVA é uma atividade base, indispensável a todos os trabalhos desenvolvidos no âmbito do desenvolvimento das infraestruturas.

Em 2023 foi completado o processo de regularização de registo do Património da NOVA (composto por 50 edifícios). Atualmente 100% dos edifícios da NOVA possuem caderneta predial própria e respetiva avaliação patrimonial.

Ainda neste âmbito destacam-se os trabalhos de análise urbanística do complexo de parcelas do Campus da Caparica com vista à sua reconfiguração na ótica da gestão otimizada.

1.2.2. DESENVOLVIMENTO DOS CAMPI

LISBOA – CAMPUS DE CAMPOLIDE

INSTALAÇÃO DA NOVA FCSH EM PARALELO COM A REINSTALAÇÃO DAS ESCOLAS NOVA IMS E NSL

- Desenvolvimento do plano de ocupação para a instalação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH) no Campus de Campolide, em articulação com a Câmara Municipal de Lisboa (CML), e decorrente compatibilização com os instrumentos de Ordenamento do Território;
- Elaboração do Programa de Concurso e Caderno de Encargos para a Elaboração de Projetos de Arquitetura e Especialidades com vista à construção de três edifícios no Campus de Campolide.

NOVAS INSTALAÇÕES DA NOVA IMS EM OEIRAS

O novo campus da NOVA Information Management School (NOVA IMS), com uma localização privilegiada pela sua estreita ligação ao rio Tejo, e pela sua inclusão no Ocean Campus – cluster de atividades ligadas à ciência, tecnologia, economia e inovação – permitirá ampliar a área atualmente utilizada pela Escola, de 14.000 m2 para cerca de 35.000 m2.

Trata-se, pois, de um projeto fundamental para o crescimento da NOVA IMS, bem como para a implementação de uma modernização pedagógica e científica.

Das atividades já desenvolvidas destacam-se:

- Apresentação junto da Administração do Porto de Lisboa, S.A. (APL) uma manifestação de interesse para a concessão de utilização privativa de uma parcela do domínio público. Está em curso o procedimento tendente à celebração do contrato de concessão;
- Análise do enquadramento do território em matéria de instrumentos de gestão territorial e submissão pela NOVA e APL do pedido de reconhecimento de interesse municipal.

NOVAS INSTALAÇÕES DA NSL EM CASCAIS

Em 2023, a NOVA School of Law (NSL) prosseguiu com os trabalhos necessários à sua reinstalação no Campus de Carcavelos – Quinta de S. Gonçalo.

Das atividades já desenvolvidas destacam-se:

- Celebração da escritura de direito de superfície da parcela para edificação das novas instalações na Quinta de s. Gonçalo – Cascais;
- Desenvolvimento de estudos volumétricos para o novo conjunto edificado;
- Elaboração do Programa Preliminar para o novo edifício.

CASCAIS – NOVA HEALTH CAMPUS

NOVAS INSTALAÇÕES DA NOVA MEDICAL SCHOOL NO NOVA HEALTH CAMPUS

- Concluída a empreitada do edifício da escola de formação avançada em Saúde (AHED), foi aprovada, pelo Conselho Geral, a aquisição do edifício pela NOVA.

Figura 1 - NOVA Health Campus e Edifício AHED.

ALMADA – CAMPUS DA CAPARICA

"ZONA SUL" – NOVA FCT

- Realização de estudos de ocupação dos ativos estratégicos na ótica do desenvolvimento do Campus (função académica e outras) e de áreas de usos mistos a sul (entre a zona académica e o IC20);
- Continuação dos trabalhos relacionados com o denominado "Projeto Membrana (zona comercial e de usos mistos), incluindo a realização de estudo de mercado e cenarização;
- Contactos preparatórios com operadores nos segmentos das soluções residenciais para estudantes, dos espaços comerciais e de retalho, das *life sciences* e de *office space*, na perspetiva do desenvolvimento futuro dos ativos;
- Realização de reuniões com o Município no sentido de concertar soluções de rede viária, abordagem ao espaço público externo, e outras formas de alinhamento do planeamento;
- Avaliação dos ativos não estratégicos a nascente da EN 377-1, para aferição de valores de mercado e usos mais adequados.

"ZONA NORTE"

- Elaboração de estudos de ocupação urbanística, na perspetiva de testar a solução mais adequada ao desenvolvimento da zona, incluindo em matéria de acessibilidades e racional de ligação ao Campus da Faculdade de Ciências e Tecnologia (NOVA FCT);
- Colaboração com a Câmara Municipal de Almada (CMA) na identificação do potencial, do melhor uso, e das melhores circunstâncias territoriais e urbanísticas presentes ou disponíveis;
- Programação de espaços verdes e corredores de mobilidade suave unificadores do conjunto do Almada ID com o Lote Norte da NOVA, na ótica da valorização dos ativos da universidade;

- Programação de usos académicos projetados do Campus NOVA FCT;
- Programação de equipamentos de uso público, a ingressar nas cartas municipais respetivas (designadamente educação e desporto);

Figura 2 – Estudo Urbanístico da Zona Norte – Caparica.

- Desenvolvimento da Fase II da Residência Fraústo da Silva.
    - Elaboração do Programa Preliminar;
    - Lançamento do concurso de Projeto.

OEIRAS – CAMPUS DE CIÊNCIAS DA VIDA

- Definição, em articulação com o INIAV, do Plano de Ocupação, incluindo seis novos edifícios com uma área total aproximada de 36.000 m2, entre os quais o Edifício NOVA Institute for Medical Systems Biology (NIMSB) com 10.000 m2;
- Estudo de viabilidade económica para instalações temporárias.

-

Figura 3 – Campus de Ciências da Vida de Oeiras.

1.2.3. CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO

O parque edificado da NOVA é diverso na sua forma e estado de conservação, variando entre instalações sofisticadas e confortáveis, instalações contemporâneas e eficientes, e ainda aquelas que por antiguidade, anomalias construtivas ou desadequação funcional representam um desafio no âmbito da qualificação das instalações.

A Conservação e Manutenção foi desenvolvida em dois eixos – Manutenção Preventiva e Manutenção Corretiva ou trabalhos de Conservação e Renovação.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

A progressiva tomada de consciência para os benefícios da Manutenção Preventiva no aumento do ciclo de vida útil dos edifícios justifica que um crescente número de Unidades Orgânicas (UO) conte com equipas de *facilities* e desenvolva o seu plano anual de intervenção.

Em 2023, 60% das Entidades Constitutivas da NOVA delinearam e seguiram preventivamente o seu Plano de Manutenção.

CONSERVAÇÃO E RENOVAÇÃO

Em 2023, na sequência da aprovação de candidaturas PRR, e prosseguindo com o objetivo de qualificar o património existente, foram realizados os seguintes trabalhos:

- Projeto "CIVIC and GLOBAL" 1 - Avisos 01/PRR/2021, N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021: Construção de estruturas modulares a tardoz no Colégio Almada Negreiros, Campus de Campolide – Realização da Empreitada;
- Projeto "CIVIC and GLOBAL"1 - Avisos 01/PRR/2021, N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021: Recuperação/Reconversão dos Sistemas de AVAC da Biblioteca do Campus da Caparica – Realização da Empreitada;
- Investimento RE-C03-i01-2021: Requalificação da Creche do Campus da Caparica – Realização da Empreitada;
- Investimento RE-C02-I06: Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis – Aviso N.º 01/C02-I06/2022;
    - Renovação da Residência Alfredo Sousa no Campus da Caparica – Elaboração do Projeto Base;
    - Renovação da Residência do Lumiar – Elaboração do Projeto de Execução e lançamento da empreitada;
    - Renovação da Residência Fraústo da Silva – Projeto em fase de licenciamento;
    - Contratação de fiscalização, coordenação de segurança e gestão ambiental das empreitadas de remodelação das três residências universitárias.

1.2.4. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Tem sido crescente o empenho da NOVA em contribuir para o aumento da Sustentabilidade Ambiental, nomeadamente ao nível da Sustentabilidade energética e hídrica, tendo a aprovação das candidaturas submetidas no âmbito da Medida 13 do PRR permitido alavancar a transformação pretendida.

PLANO DE CANDIDATURAS PRR

AVISO - 01/C13-I03 - APOIO À RENOVAÇÃO E AUMENTO DO DESEMPENHO ENERGÉTICO DOS EDIFÍCIOS DE SERVIÇOS.

- **CAN:** Projeto Integrado de Eficiência Energética e Hídrica no Colégio Almada Negreiros – Projeto adjudicado, em desenvolvimento;
- **Edifício VII NOVA FCT**: Projeto Integrado para a Eficiência Energética e Hídrica no Edifício VII da NOVA FCT – Projeto adjudicado, em desenvolvimento;
- **ENSP NOVA**: Renovação Energética da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP NOVA) – Projeto adjudicado, em desenvolvimento;
- **SASNOVA**: Residência Alfredo de Sousa – Projeto adjudicado, em desenvolvimento;
- **SASNOVA**: Residência Fraústo da Silva – Projeto adjudicado, em desenvolvimento;
- **SASNOVA**: Residência do Lumiar - Projeto adjudicado, em desenvolvimento.

AVISO C13-I01; 02; 03 - APOIO À CONCRETIZAÇÃO DE COMUNIDADES DE ENERGIA RENOVÁVEL E AUTOCONSUMO COLETIVO.

- **Reitoria (RNOVA), NOVA IMS, NOVA FCSH, NSL e SASNOVA**: Autoconsumo Coletivo da Universidade NOVA de Lisboa no Campus de Campolide.

  Valor da Candidatura: 219.278,92 EUR – A aguardar avaliação;

- **NOVA FCT / SASNOVA**: Autoconsumo Coletivo da Universidade NOVA de Lisboa no Campus da Caparica – NOVA FCT e Residência Fraústo da Silva.

  Valor da Candidatura: 404.546,21 EUR – A aguardar avaliação;

- **ITQB NOVA e IBET**: Autoconsumo Coletivo da Universidade NOVA de Lisboa em Oeiras (ITQB NOVA e IBET).

  Valor da Candidatura: 350.638,39 EUR – A aguardar avaliação.

OUTROS TRABALHOS RELEVANTES NO ÂMBITO DA SUSTENTABILIDADE

- Desenvolvimento do Projeto NOVA Smart Campus Living Lab no Campus de Campolide – Empreitada de iluminação exterior com sistema de gestão integrado;

- Plantação de Jardim Polinizador no Campus de Campolide;
- Acompanhamento do programa EcoAp da ADENE - Eficiência de Recursos na Administração Pública;
- Acompanhamento, registo e monitorização das medidas que contribuam para alcançar as metas de sustentabilidade da NOVA no âmbito da Plataforma Lisboa Sustentável para a década 2020-30;
- Parceria com a Associação Eletrão para recolha de pilhas/baterias, lâmpadas, material eletrónico e pequenos eletrodomésticos
- Preparação da instalação de carregadores elétricos no Campus de Campolide

1.3. AVALIAÇÕES

1.3.1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA A3ES

A NOVA iniciou, no final de 2022, o processo de identificação das atividades a desenvolver para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional promovido pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

O processo de autorreflexão, alargado a toda a Comunidade Académica, teve início em janeiro de 2023, tendo o Relatório sido submetido a 30 de junho.

De acordo com as recomendações da A3ES e seguindo as boas práticas de envolvimento da Comunidade Académica, foi constituída uma Comissão de Autoavaliação que se subdividiu em dois grupos:

- Comissão Estratégica, que integra o Reitor, a Equipa Reitoral, as Comissões e Conselhos consultivos (com representantes das UO das várias áreas de missão da NOVA) e os Diretores;
- Comissão Operacional, que integra a Vice-Reitora com o pelouro da Qualidade, representantes dos subdiretores das UO com o pelouro da Qualidade, dos docentes, dos investigadores, do staff e dos estudantes; o Diretor do Serviço de Planeamento, Qualidade e Assuntos Académicos e a Coordenadora da Unidade da Qualidade, Acreditação e Empregabilidade.

Entre os dias 7, 8 e 9 de novembro uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), constituída por peritos nacionais e internacionais e nomeada pelo Conselho de Administração da A3ES, reuniu com diferentes membros da Comunidade Académica.

Esta ação obrigou a uma mobilização ímpar de recursos e uma preparação de vários meses, associada a uma logística complexa. Foram 15 reuniões envolvendo um total de 151 participantes, entre Reitor e membros da Equipa Reitoral, dirigentes das UO, pessoal docente, pessoal investigador, pessoal administrativo, estudantes e diplomados.

À data de elaboração deste Relatório, a NOVA aguarda a decisão do Conselho de Administração da A3ES.

1.3.2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IEP

Dando cumprimento ao estabelecido no Plano de Ação do Reitor, a NOVA iniciou, no final de 2023, o processo de Avaliação Institucional pelo *Institutional Evaluation Programme* (IEP), agência de avaliação da *European University Association* (EUA).

À semelhança do processo apresentado junto da A3ES, a NOVA constituiu uma Comissão de Autoavaliação que acompanhará os trabalhos de elaboração do Relatório de Autoavaliação, o qual deverá ser submetido até 15 de março de 2024.

Estão previstas reuniões online, em abril de 2024, com uma Comissão de Avaliação constituída por peritos internacionais, nomeada pelo IEP, e a visita presencial decorrerá no início de junho de 2024.

1.4. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS

1.4.1. NOVA FCT

Apesar dos constrangimentos económicos, a NOVA FCT voltou a ter um resultado líquido positivo, com aumento de saldo de tesouraria. Este saldo permitiu a constituição de Certificado Especial de Dívida de Curto Prazo, constituindo um ativo financeiro a 31 de dezembro.

Ficou definida a nova estrutura orgânica dos serviços da NOVA FCT, a qual entrará em vigor a 1 de janeiro de 2024, com a expetativa de que os serviços se tornem mais ágeis, proativos e eficientes.

Em relação aos recursos humanos, pretende-se cada vez mais dar um enfoque no recrutamento e retenção de talento, sem descurar a valorização dos recursos humanos já existentes. Além de se ter iniciado o processo de *onboarding* para novos colaboradores, através de ações de motivação, formação e conhecimento da instituição (incluindo as ações administrativas e legais necessárias para estrangeiros), desenvolveu-se um conjunto de ações de formação que corresponderam a 4500 horas de formação.

A avaliação de desempenho nas diversas carreiras foi uma área com grande enfoque. A saber:

- Concluiu-se o ciclo avaliativo 2021-2022 dos trabalhadores não docentes, com as respetivas promoções, incluindo as resultantes da opção gestionária;
- O processo de avaliação de desempenho dos docentes da NOVA FCT decorreu ao longo de 2023, estando em fase final de apuramento de resultados, após os quais serão reposicionados todos os docentes que reúnam as condições para tal;
- No âmbito da carreira de investigação, está a ser aplicado, pela primeira vez, o respetivo regulamento de Acompanhamento e Avaliação de Desempenho.

Continuou-se o processo de abertura de concursos através do DL112/2021 por forma a que, através da promoção e qualificação de docentes, a NOVA FCT não só se aproxime dos rácios impostos para professores associados e catedráticos, como melhore a qualidade do seu ensino.

Com o enfoque no bem-estar e saúde de todos os trabalhadores, criou-se um conjunto de atividades denominadas de "Bem-Estar e Qualidade de Vida" que incluem não só protocolos com entidades privadas, com vista à promoção da saúde, desporto, entre outros, mas também o destaque à saúde mental, disponibilizando o serviço de psicólogo, com consultas presenciais, nas instalações da faculdade de forma gratuita.

Face ao estado de degradação do edificado, deram-se início a algumas obras de requalificação, submeteram-se várias candidaturas a financiamento para obras a realizar em 2024, estando em curso vários projetos de modernização, melhoramento e construção de edificado.

1.4.2. NOVA FCSH

Em 2022, as principais opções estratégicas ocorridas ao nível da Gestão foram as seguintes:

- Contribuição para a criação de um plano de negócios da NOVA através do desenvolvimento de um plano da NOVA FCSH para apresentação à RNOVA;
- Melhoria da segurança e saúde dos trabalhadores, tendo sido implementada a 1ª fase das medidas de segurança e saúde no trabalho – realização de exames médicos aos funcionários da NOVA FCSH, com uma taxa de exames efetuados de 100%;
- Monitorização da execução do PRR - Medida 6 através da elaboração de um quadro para controlo de execução e análise de desvios orçamentais, com a realização de três relatórios associados;
- Implementação de um sistema de *performance* e controlo de gestão a partir do levantamento e identificação dos indicadores de gestão (KPI) mais relevantes para a gestão da NOVA FCSH;
- Melhoria da monitorização orçamental através do desenvolvimento de um sistema de controlo de apoio a bolseiros de doutoramento FC&T, tendo sido monitorizados os saldos de tesouraria dos projetos de investigação;
- Consolidação da cultura de qualidade na NOVA FCSH através da conclusão do Manual de Procedimentos da NOVA FCSH; da divulgação dos resultados sobre os questionários de perceção (estudantes/docentes) sobre o funcionamento da UC e dos resultados de satisfação global, no site da NOVA FCSH; e da realização de duas ações de divulgação da inquirição no âmbito do Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade da NOVA (NOVA SIMAQ) junto da comunidade NOVA FCSH;
- Desenvolvimento dos mecanismos de melhoria contínua no âmbito do NOVA SIMAQ com a implementação de novos questionários na plataforma Nónio e mapeamento do funcionamento dos serviços e áreas estruturantes da NOVA FCSH no âmbito do processo de avaliação institucional da NOVA pela A3ES;
- Melhoria da qualidade e eficiência de utilização das aplicações informáticas centrais com a implementação da integração Nónio (módulo financeiro) – SINGAP para o carregamento automático da faturação, estando o processo em fase de testes; implementação da integração Nonio-SIGES; e implementação de novos desenvolvimentos no Nonio, nomeadamente no que diz respeito ao registo de trabalhos da componente não letiva.

1.4.3. NOVA SBE

O ano começou com a tomada de posse do Professor Pedro Oliveira como novo Diretor da Nova SBE, a 19/01/2023, tendo sido envolvida toda a Escola num processo do co-criação para a estratégia do quadriénio 2023-206. Esta estratégia pretende afirmar a Escola como líder intelectual através da criação e disseminação de conhecimento nas áreas de intersecção entre gestão, economia e finanças com tecnologia, análise de dados, inovação e sustentabilidade. Visa ainda consolidar os processos e programas já existentes, com foco na melhoria da qualidade e no aumento do impacto, pois estabelecem as bases para o crescimento sustentável futuro.

Foram também alterados alguns órgãos, incluindo 1) a substituição da vogal no Conselho de Gestão, assumido pela Subdiretora Professora Ana Balcão Reis, 2) a alteração da Presidente do Conselho Pedagógico, assumido pela Subdiretora Professora Cátia Batista, 3) a nomeação do Professor Pedro Gardete para Presidente do Conselho Científico e do Professor Steffen Hoernig para Vice-Presidente, e 4) a nomeação de novos membros para o Conselho de Faculdade.

Em 2023, foram ainda tomadas medidas significativas para aperfeiçoar os processos de garantia da qualidade, incluindo a implementação de um conjunto de instrumentos relevantes para novos programas, como os mestrados executivos, visando a consolidação do NOVA SIMAQ. Adicionalmente, foram adotadas abordagens substanciais para um processo mais maduro em relação ao *Assurance of Learning* (AOL). De particular relevância foi a Nova SBE ter recebido a acreditação internacional EQUIS, pelo período máximo possível de cinco anos, pela terceira vez consecutiva.

1.4.4. NMS

O ano de 2023 marcou a consolidação das mudanças que têm vindo a ser implementadas desde janeiro de 2022. De uma forma geral, 2022 foi definido como o ano da mudança, 2023 como o ano da consolidação dessa mudança, e os dois últimos anos do mandato desta Direção, 2024 e 2025, como os anos da otimização da Gestão.

De facto, a área de Gestão e Serviços da NMS tem vindo a ser alvo de uma grande mudança organizacional graças à junção das boas práticas do passado com as boas práticas necessárias para o futuro, tudo suportado no recurso mais importante da faculdade: as Pessoas. Foi iniciado um programa de *upskilling* e *reskilling* profissional dos colaboradores – foram dadas quase 3 mil horas de formação em 2023, tanto técnica como comportamental, tanto generalista como especializada, focada na necessidade da pessoa/função. Iniciou-se o processo de Avaliação de Desempenho e Definição de Objetivos, ferramentas essenciais para um eficaz alinhamento organizacional, e foram tomadas várias medidas conducentes a um cada vez melhor local para se trabalhar, que concilia as necessidades da organização com as necessidades dos colaboradores.

Foi elaborado o *Business Plan 2023-2033*, que reflete a nova estratégia da NMS, e que será o farol para o apuramento do seu impacto, e uma ferramenta essencial de suporte à tomada de decisão. Isto alavancado na nova forma de análise de informação que foi implementada – além do Orçamento de Estado, obrigatório para qualquer entidade publica, existe agora um Orçamento de Gestão e um Sistema de Controlo Orçamental, modelizado às necessidades especificas das equipas da NMS, que permitem que todas as decisões passem a ser tomadas tendo em consideração, também, o impacto económico-financeiro presente e futuro, bem como a sua monitorização constante. Olhando para a performance financeira da NMS em 2023 comparada com os anos anteriores, já é notória essa evolução, que o *Business Plan* permite prever também para os anos seguintes.

Todos os Serviços reviram os seus procedimentos, de forma a torná-los mais simplificados e integrados, o que já se nota no dia a dia, numa organização já mais fluida, tanto nas relações internas como nas externas.

1.4.5. NSL

Ao nível do desempenho financeiro, o ano de 2023 foi marcado pelo ligeiro aumento da receita por via das transferências do Orçamento de Estado e pelo crescimento de 9,2% da receita de propinas e outras taxas, em contraciclo com a limitação do aumento das propinas, em resultado da forte ação de captação de estudantes empreendida pela NSL, que levou ao aumento do número de estudantes.

No que respeita aos custos, o aumento que se registou está concentrado em despesas com pessoal, em virtude dos novos recrutamentos e das medidas de valorização profissional que visam a melhoria da qualidade do ensino e da investigação e, também, para se assegurarem os serviços de apoio a toda a atividade.

No ano de 2023, os rendimentos ascenderam a 5.471.319 EUR e os gastos totalizaram 5.365.044 EUR, o que representa um resultado líquido do exercício de 106.275 EUR, registando-se um aumento de mais de 6% nos rendimentos face ao ano anterior.

Ao nível orçamental, verificou-se a manutenção de um saldo de gerência em 2,2 milhões de EUR.

NOTA: Os valores apresentados não estão encerrados pela auditoria, pelo que poderão sofrer alterações até ao encerramento dos trabalhos dos auditores.

1.4.6. IHMT NOVA

Em 2023, o IHMT teve uma gestão baseada nas prioridades assentes nos objetivos da sua missão no que diz respeito ao ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade, e projetou uma dinâmica baseada em pilares de sustentabilidade, racionalização e de inovação.

Implementou-se um novo programa de faturação de análises clínicas e vacinas, dotado de ferramentas precisas e inovadoras, conseguindo gerar e enviar resultados num curto espaço de tempo e automaticamente, quer para os utentes, quer para os Centros Hospitalares, e ainda ter um controlo exato das amostras testadas e das vacinas inoculadas.

Iniciaram-se também os trabalhos de alteração de toda a estrutura de rede Wi-Fi nas instalações, processo que ficará concluído em 2024.

Com o foco na melhoria da capacidade de gestão financeira do Instituto, foram levadas a cabo ações de recuperação de dívida juntos de clientes e alunos, permitindo recuperar várias quantias que se encontravam em mora.

No que diz respeito aos seus Recursos Humanos, o IHMT continuou a sua estratégia de desenvolvimento de planos e formação individual, tentando assim reter e captar talento de forma a ir ao encontro das necessidades individuais e conjuntas dos colaboradores e dos serviços.

1.4.7. NOVA IMS

O ano de 2023 foi marcado pela definição da localização do novo campus da NOVA IMS, processo que contou com a participação de toda a comunidade NOVA IMS, incluindo docentes, alunos e pessoal não docente. Trata-se de um território privilegiado pela sua estreita ligação ao rio Tejo e inclusão no *Ocean Campus*, projeto de requalificação da zona ribeirinha entre Pedrouços e Algés, num total de 64 hectares que se desenvolvem nos Municípios de Lisboa e de Oeiras.

Em 2023 foram também iniciados processos e atividades rumo a uma transformação ágil e digital, transversal, potenciando a sua digitalização e modernização, a curto e médio prazo. Nesse sentido, poderemos salientar algumas iniciativas implementadas, designadamente:

- Projeto de descrição de processos e subprocessos da NOVA IMS, através da abordagem metodológica *Business Process Management* (BPM);
- Criação e implementação de um ponto de acesso único, disponível através de autenticação centralizada, com a integração das múltiplas plataformas atualmente em funcionamento num único local;
- Consolidação do projeto BI@NOVA IMS que contempla e agrega um conjunto de indicadores de desempenho da NOVA IMS nas suas diversas dimensões – Ensino, Criação de Valor, Internacionalização, Investigação, Capital Humano e Sustentabilidade. Este *dashboard* dinâmico, alimentado por bases de dados dos diversos sistemas da NOVA IMS, permite uma constante monitorização e auscultação, em tempo real, dos indicadores de desempenho institucionais.
- Implementação da *app* NOVA IMSmart, permitindo: cartão virtual de aluno/docente/colaborador/investigador; partilha de contactos (vCard); monitorização de assiduidade; visualização de férias e gestão de ausências; acesso direto ao Moodle e NetPA, entre outros aspetos.

1.4.8. ITQB NOVA

O ano de 2023 ficou marcado pela eleição de novos órgãos de gestão do ITQB NOVA - Conselho de Instituto, Conselho Científico, Conselho Pedagógico e Diretor -, dando assim início a um novo ciclo na orientação estratégica e de gestão do Instituto. João Crespo tomou posse como Diretor do ITQB NOVA no dia 20 de abril de 2023.

Sendo uma Unidade Orgânica da NOVA, o ITQB NOVA está sujeito à disciplina orçamental e de gestão da Fundação no que se refere a procedimentos de gestão comum e ao sistema de gestão de informação, cuja utilização se tem consolidado. O ITQB NOVA integrou agrupamentos ao nível da NOVA para a aquisição de bens e serviços. Em 2023, prosseguiu também a implementação do sistema de gestão académica.

A busca de uma comunidade ITQB NOVA mais sustentável continuou a ser um pilar de atuação, que visa minimizar a pegada ecológica e utilizar os recursos de forma mais eficiente. A exigência dos desafios foi reforçada pelo aumento significativo dos preços da energia e de outros bens ao longo do ano. A Comissão de Sustentabilidade do ITQB NOVA continuou a promover iniciativas no sentido de poupar energia e reduzir, reutilizar e reciclar materiais.

A aposta no recrutamento de recursos humanos altamente qualificados, designadamente investigadores de topo a nível internacional no contexto das Unidades de Investigação, do Laboratório Associado e dos projetos de investigação, continuou uma prioridade, que se tem traduzido no reforço da massa crítica em áreas estratégicas. Em 2023 deu-se também início ao processo de avaliação de investigadores, ainda em curso. O Programa de Mentoria do ITQB NOVA consolidou-se ao longo do ano, promovendo e orientando o desenvolvimento profissional dos investigadores.

Ao nível dos serviços de apoio, a capacitação dos seus recursos humanos manteve-se como uma prioridade do Instituto, consolidando-se progressivamente as estruturas em vários áreas e domínios. O ano foi também marcado pelo processo de avaliação de desempenho do pessoal não docente e não investigador, que se encontra na fase final.

1.4.9. ENSP NOVA

Durante o ano de 2023, foram implementadas diversas medidas para fortalecer a eficiência e modernização dos serviços da ENSP, gerir de forma mais eficaz os seus recursos humanos e promover a sustentabilidade, em alinhamento com a estratégia da instituição.

Destacam-se iniciativas significativas como o investimento na sustentabilidade e eficiência energética do campus, destinada a incrementar o desempenho energético do edifício. A Escola passou ainda por um processo de reforço e reestruturação dos seus serviços e operações, exemplificado por medidas como criação de um plano de negócios; reforço dos seus RH em áreas-chave; reorganização de equipas; integração de soluções de transformação digital nos processos de gestão, entre outros.

A Escola reforçou ainda a sua abordagem participativa na gestão, envolvendo práticas como a comunicação contínua com o Conselho de Escola, reuniões de Conselho de Gestão alargado; realização de eventos de *team building* e de partilha da visão de desenvolvimento da Escola, envolvendo a participação ativa dos docentes e de staff; reuniões com coordenadores de serviços, com coordenadores de curso e com investigadores.

Foi ainda promovido um maior envolvimento e articulação com a Associação de Antigos Alunos e com a Associação de Estudantes, entre outras iniciativas, para garantir a participação ativa de todos os envolvidos nas decisões estratégicas da instituição.

2.
ENSINO

2. ENSINO

2.1. FACTOS E NÚMEROS

2.1.1. CICLOS DE ESTUDOS DA NOVA

No ano letivo 2022/2023, estiveram em funcionamento 270 ciclos de estudos, dos quais cerca de 16% referentes a ciclos de estudos de formação inicial – 42 licenciaturas e 1 mestrado integrado (MI) – e os restantes 84% referentes a formação pós-graduada – 141 mestrados e 86 doutoramentos.

Relativamente a ciclos de estudos lecionados em associação de âmbito nacional, i.e., em conjunto com outras instituições de ensino superior (IES) nacionais, a NOVA integrou um total de 34 consórcios, dos quais 61,8% dos ciclos de estudos conferentes do grau de doutor, 35,3% conferentes do grau de mestre e 2,9% conferentes do grau de licenciado. Em relação à representatividade das quatro grandes áreas de formação definidas no Plano Estratégico 2020-2030, destacam-se as áreas de Medicina, Saúde e Ciências da Vida com 44,2% e a área de Artes, Ciências Sociais e Humanas com 38,2% de representatividade. As áreas de Engenharia e Tecnologia e de Economia, Negócios e Direito, representaram, cada uma delas, 8,8%, o que perfaz um total de 17,6%.

No âmbito da lecionação em associação internacional, (ciclos de estudos ministrados em conjunto com IES estrangeiras, a NOVA integrou um total de 11 ciclos de estudos, todos eles conducentes ao grau de mestre, oito dos quais beneficiários do programa de financiamento Erasmus Mundus.

2.1.2. QUALIDADE

O Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade da NOVA (NOVA SIMAQ) disponibiliza diversos mecanismos de monitorização que permitem assegurar o compromisso com a melhoria contínua das atividades da NOVA.

Neste processo de monitorização é assegurada a participação ativa dos estudantes na melhoria contínua do domínio Ensino-Aprendizagem, designadamente pela resposta ao questionário da perceção dos estudantes sobre o funcionamento das unidades curriculares (UC) e que incidem sobre os seguintes aspetos: objetivos de aprendizagem das UC; metodologias de ensino e de avaliação adotadas; adequação do volume de trabalho ao correspondente número de ECTS; feedback dado quando solicitado pelo estudante; recursos disponíveis e a forma como contribuem para a aprendizagem; e perceção da satisfação global do estudante com a UC.

De realçar a participação no projeto EDLab – "European Degree Label Institutional Laboratory", aprovado pela Comissão Europeia para facilitar a emissão de diplomas, graus e certificados conjuntos em todo o Espaço Europeu do Ensino Superior, ultrapassando as barreiras existentes na cooperação transnacional e propagando critérios universais ligados aos programas conjuntos correspondentes.

Em 2023, além das reuniões de acompanhamento do projeto, a NOVA participou nas seguintes atividades:

- Reunião de Kick-off do projeto em Bruxelas (7 março);
- Workshop em Lyon (16 de junho):
- Participação na Conferência da *EQAF - European Quality Assurance Forum* em Aveiro (25 de novembro);
- Colaboração na organização de dois webinars (10 e 26 de maio).

QUALIDADE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM PELA PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES

Em 2022/2023, foram inquiridas 2 258 unidades curriculares[2] (99% das UC em funcionamento). No Gráfico 1 apresenta-se, para os anos letivos 2020/2021 a 2022/2023 a distribuição das UC inquiridas por nível de estudos (1.º ciclo, MI, 2.º ciclo e 3.º ciclo).

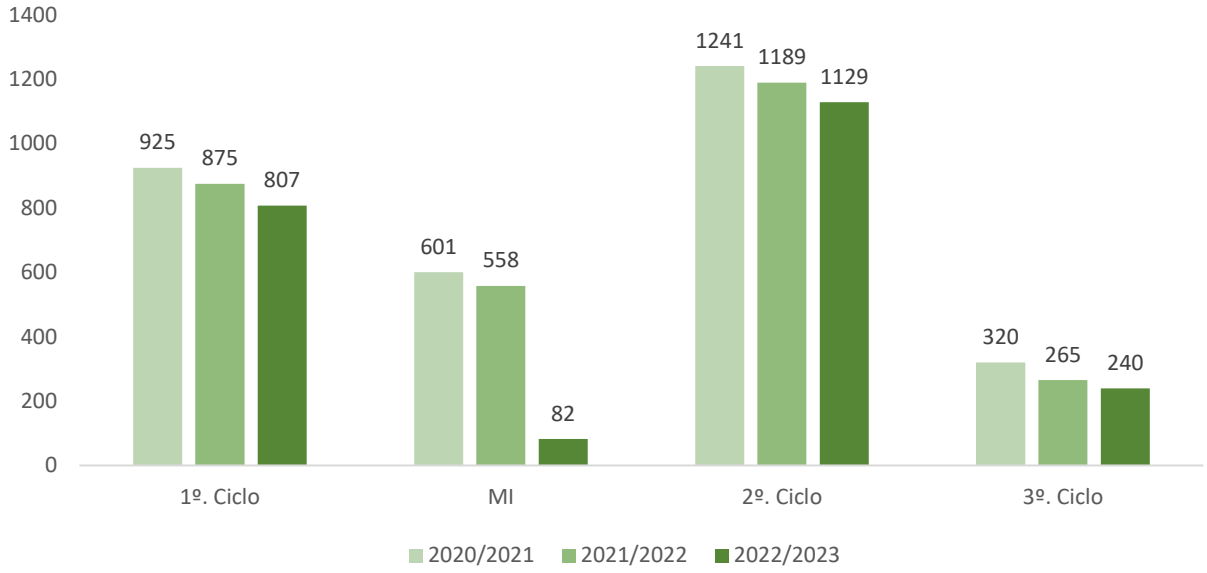

Gráfico 1 - Número de unidades curriculares inquiridas por nível de estudos e ano letivo.

Relativamente à taxa de resposta[3], verificou-se, face ao ano letivo anterior, uma ligeira diminuição da mesma nos níveis de estudos do 1º Ciclo e MI, e um ligeiro crescimento nos 2º e 3º ciclos.

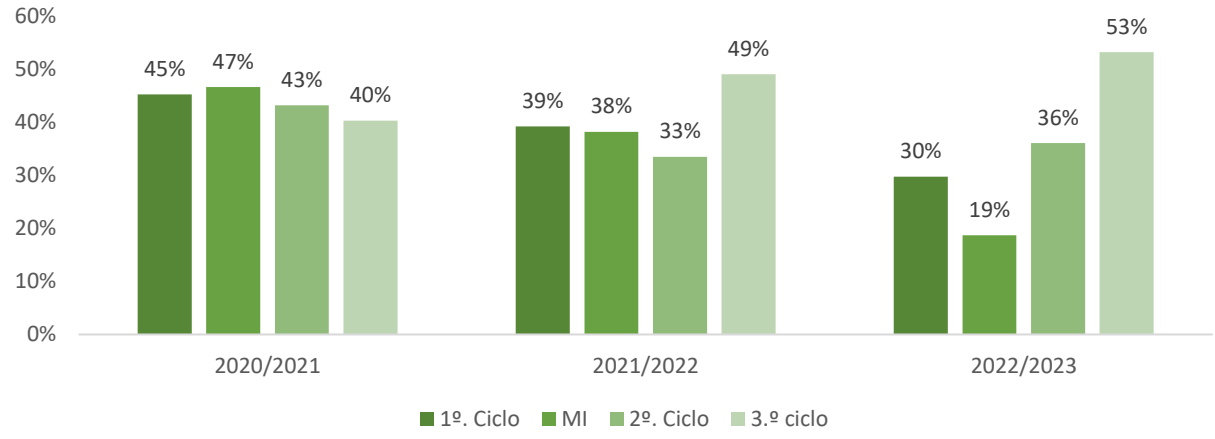

Gráfico 2 - Evolução da taxa de resposta por nível de estudos e ano letivo.

[2] À data da elaboração do relatório, encontram-se em falta os resultados de duas Unidades Orgânicas (UO).
[3] À data da elaboração do relatório, para esta dimensão (taxa de resposta), encontram-se em falta os resultados de duas UO.

A análise do funcionamento das UC incidiu na verificação, por um lado, daquelas que apresentavam situações inadequadas (uma avaliação inferior ou igual a 2,9 numa escala de 1 a 6, em qualquer questão do questionário) e, por outro, das que evidenciavam elevada satisfação global (avaliação igual ou superior a 5 na referida escala de 1 a 6, na questão relacionada com a satisfação global com a UC).

Do ponto de vista global da NOVA, face ao número de UC apuradas[4] em 2022/2023, a percentagem das UC inadequadas é de cerca de 3%, enquanto a percentagem de UC com elevada satisfação global é de cerca de 67%, conforme se apresenta no Gráfico 3, o que representa uma melhoria face ao ano anterior, em que a percentagem de UC com elevada satisfação global foi de cerca de 62%.

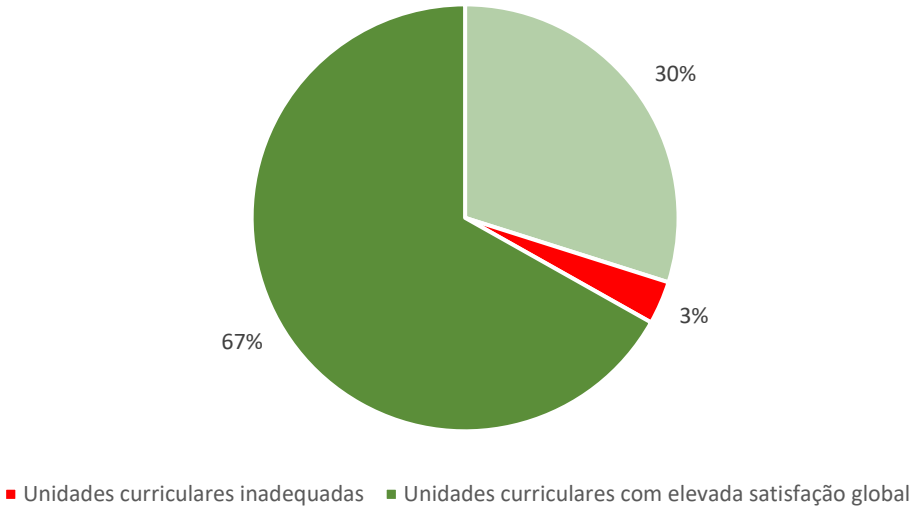

Gráfico 3 - Unidades curriculares apuradas no ano letivo 2022/2023.

[4] À data da elaboração do relatório, encontram-se em falta os resultados de três Unidades Orgânicas.

2.1.3. ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS

ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS EM FUNCIONAMENTO

Em novembro de 2023, iniciou-se o terceiro ciclo regular de avaliação dos Ciclos de Estudos em Funcionamento, com os processos de tipologia ACEF (Acreditação de Ciclos de Estudo em Funcionamento) e PERA (Pedido Especial de Renovação de Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados), tendo a NOVA apresentado no total cinco ciclos de estudos.

Dos três processos PERA submetidos, um deles é conducente ao grau de licenciado na área de Ciências, Matemática e Informática, e os restantes enquadram-se na área da Saúde, sendo um conducente ao grau de mestre e um conducente ao grau de doutor.

Dos dois processos ACEF submetidos, um deles é conducente ao grau de doutor na área de Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção, e o outro é conducente ao grau de mestre na área da Educação.

À data de elaboração deste relatório, todos os processos estavam em fase inicial de apreciação por parte da A3ES.

Durante o ano de 2023, foram rececionadas 49 decisões de acreditação de ciclos de estudos em funcionamento, referentes a processos de acreditação em curso. Destas 49 decisões, 85,6% (42) foram tomadas ao abrigo do processo de simplificação dos procedimentos de avaliação de ciclos de estudos[5]:

- 11 ciclos de estudos (26,2%) foram acreditados na modalidade Via Verde, i.e., diretamente pelo Conselho de Administração (CA) da A3ES, sem necessidade de nomeação de uma CAE;
- 31 ciclos de estudos (73,8%) foram acreditados em Regime Simplificado, i.e., com nomeação de uma CAE, mas com redução do número de reuniões de esclarecimento durante o período de visita.

ACREDITAÇÃO PRÉVIA DE NOVOS CICLOS DE ESTUDOS

No segundo semestre de 2023, o CA da A3ES, através da deliberação nº 830/2023, procedeu à fixação de prazos referentes aos pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos (NCE) e apresentação de relatórios de autoavaliação de ciclos de estudos em funcionamento (ACEF).

O nº 2 desta deliberação estabeleceu que, transitoriamente, o período de submissão de Novos Ciclos de Estudos (NCE) abrangendo propostas de mestrado e de doutoramento, bem como outros ciclos de estudos se financiados pelo PRR, inseridos nas prioridades nacionais ou correspondentes a modalidades de associação internacional. Estes pedidos puderam ser apresentados no período de 2 de outubro de 2023 a 15 de novembro de 2023, com o intuito de iniciarem a sua ministração no ano letivo de 2024/25.

Assim, em novembro de 2023, foram submetidas seis propostas de acreditação prévia de NCE à A3ES, todas elas em regime presencial de lecionação. Uma das propostas foi apresentada em

[5] Processo implementado pelo Conselho de Administração da A3ES, a partir do segundo semestre de 2022.

conjunto por três UO da NOVA (ENSP, NMS e IHMT), para conferir o grau de licenciado na área da Saúde. Adicionalmente, foi apresentada, uma proposta conducente ao grau de doutor na área da Educação, em associação com outras duas Instituições de Ensino Superior nacionais: Instituto Superior de Psicologia Aplicada e Instituto Politécnico de Lisboa. Ainda no que respeita a este ciclo de estudos conducente ao grau de doutor, participam duas UO da NOVA (FCSH e FCT).

Além destes, foram submetidos mais quatro NCE: dois conducentes ao grau de licenciado (um na área da Engenharia e Tecnologia, e um na área de Ciências, Matemática e Informática), e dois conducentes ao grau de mestre (um na área da Educação e um na área da Saúde). À data de elaboração deste relatório, todos estes processos encontram-se em fase de apreciação por parte da A3ES.

O quadro abaixo apresenta a evolução de propostas de NCE nas diferentes áreas de formação, nos últimos três anos.

Área de Formação	2021	2022	2023	Evolução
Artes e Humanidades	23%	0%	0%	
Ciências Sociais	15%	0%	0%	
Ciências, Matemática e Informática	15%	20%	17%	
Direito	8%	40%	0%	
Educação	0%	0%	33%	
Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção	31%	0%	17%	
Saúde	8%	40%	33%	

Quadro 1 - Evolução dos NCE submetidos entre 2021 e 2023.

2.1.4. RANKINGS INTERNACIONAIS

A NOVA aparece destacada nos principais rankings internacionais, sendo que os resultados traduzem o trabalho desenvolvido enquanto instituição universitária com um ensino e investigação de excelência.

TIMES HIGHER EDUCATION – WORLD UNIVERSITY RANKINGS

Os resultados do Times Higher Education (THE) – World University Rankings são compilados de acordo com cinco indicadores, com o seguinte peso relativo no resultado final: *Teaching* (30%), *Research* (30%), *Citations* (30%), *International outlook* (7,5%) e *Industry income* (2,5%).

A NOVA subiu para o intervalo **501/600** (uma vez que ocupava o intervalo 601-800 na edição anterior) entre 1904 instituições (o mais elevado número de instituições participantes até hoje, sendo que o ano passado eram 1799).

Apresentam-se abaixo os resultados da NOVA em cada indicador e o gráfico com a evolução dos resultados globais da NOVA desde 2016:

NOVA	THE WUR 2023	THE WUR 2024
Teaching	23.7	**29.5** ↑
Research **(em 2024 alterou a designação para *Research Environment*)**	31.1	**33.7** ↑
Citations **(em 2024 alterou a designação para *Research Quality*)**	42.4	**61.5** ↑
Industry	54.5	**71.5** ↑
International Outlook	64.2	**62.0** ↓
Overall Score	34-39.2	**41.9-45.3** ↑

Quadro 2 - THE WUR.

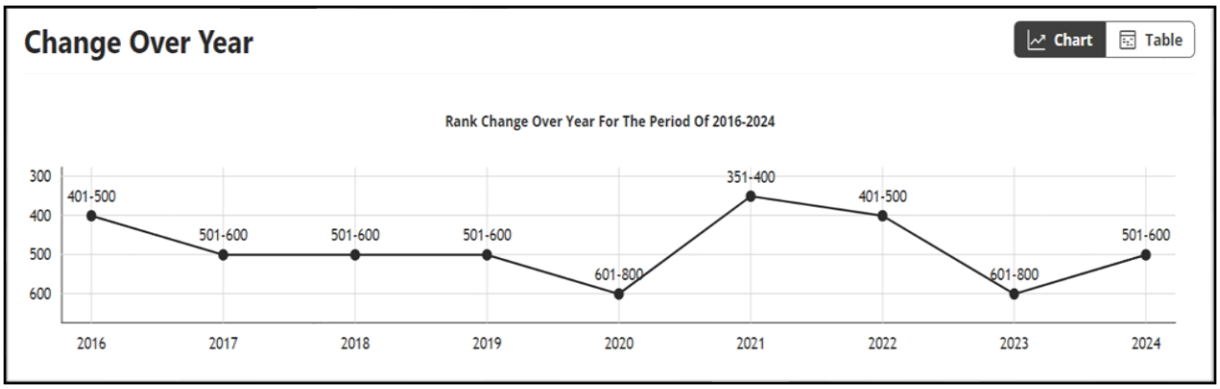

Gráfico 4 – Resultados da NOVA no THE – WUR, 2016-2024.

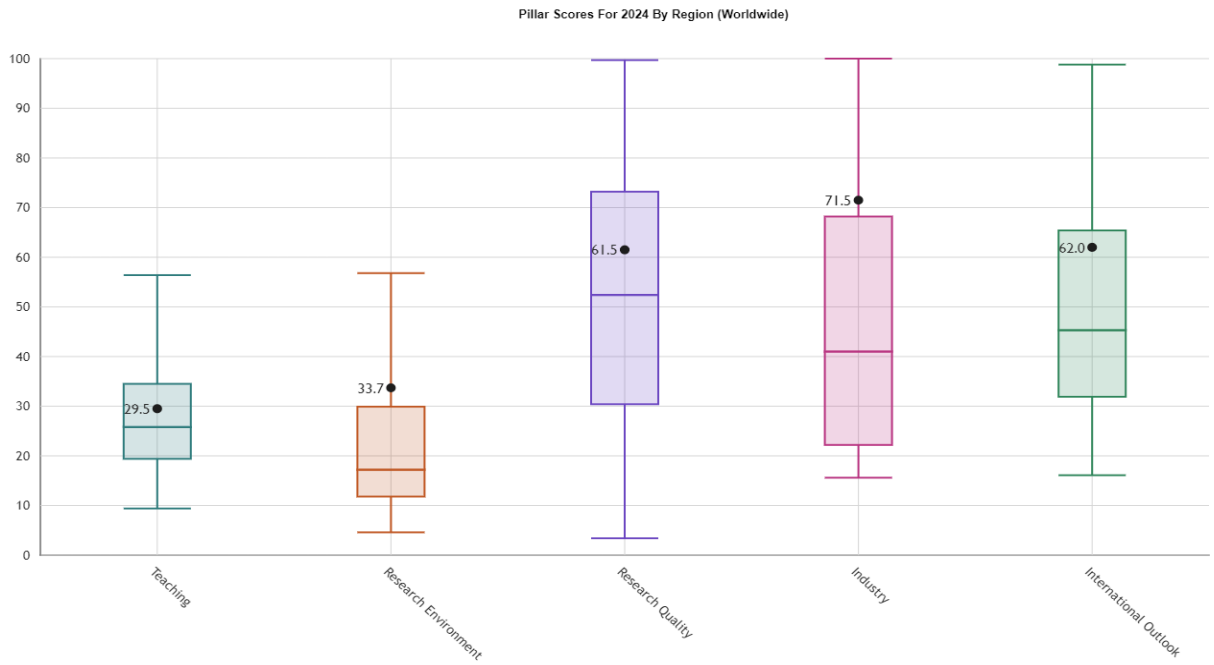

Gráfico 5 - Performance da NOVA e os valores médios de todas as instituições listadas.

Pode-se assim observar que:

- Comparativamente com os resultados anteriores, a NOVA **subiu em todos os indicadores principais**, com exceção de uma ligeira descida no *International Outlook*.
- Observando o gráfico comparativo acima com a média de todas as instituições mundiais, verifica-se que a **NOVA se encontra acima da média em todos os indicadores**.
- Em termos de reputação, os **resultados melhoraram consideravelmente** nesta edição, com especial atenção para o resultado do indicador *Citations*.

TIMES HIGHER EDUCATION – YOUNG UNIVERSITIES RANKING

O ranking THE Young Universities Rankings lista as melhores universidades do mundo com menos de cinquenta anos. Este ranking utiliza os mesmos indicadores do THE global, embora conferindo menor peso aos dois inquéritos de reputação.

A Universidade NOVA de Lisboa foi distinguida, pelo 12º ano consecutivo, no Times Higher Education Young University Rankings, ocupando a posição **151-200 global** neste ranking de jovens instituições, sendo uma descida em relação à edição anterior em que ocupava a posição 77.

TIMES HIGHER EDUCATION – UNIVERSITY IMPACT RANKING

O ranking THE University Impact Ranking monitoriza o desempenho das universidades em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

A NOVA continua a ocupar o intervalo **101-200** (igual posição global ocupada em 2022).

SDG	THE Impact 2022	THE Impact 2023
SDG3 – Good Health and Wellbeing	201-300	**301-400** ↓
SDG4 – Quality Education	401-600	**401-600** =
SDG5 – Gender Equality	25	**77** ↓
SDG9 – Industry, Innovation and Infrastructure	69	**67** ↑
SDG11 – Sustainable Cities and Communities	201-300	**201-300** =
SDG16 – Peace, Justice and Strong Institutions	101-200	**301-400** ↓
SDG17 – Partnership for the Goals	75	**201-300** ↓
Overall Score	101-200 (out of 1406)	**101-200 (out of 1591)** =

Quadro 3 - THE University Impact Ranking.

QS WORLD UNIVERSITY RANKING

Na edição deste ano do QS World University Ranking a NOVA ocupa a **posição 400** a nível global.

Instituição	Posição
Massachusetts Institute of Technology	1
University of Cambridge	2
University of Oxford	3
Harvard University	4
Stanford University	5
Universidade do Porto	253
Universidade de Lisboa	266
Universidade de Aveiro	344
Universidade de Coimbra	351
Universidade NOVA de Lisboa	**400**
Universidade do Minho	611-620
ISCTE-IUL	751-760
Universidade Católica Portuguesa	901-950

Indicadores: Academic Reputation - **40%,** Citations per Faculty - **20%,** Faculty Student Ratio - **20%,** Employer Reputation - **10%,** International Faculty - **5%,** International Students - **5%**

Quadro 4 - QS World University Ranking.

U-MULTIRANK

A Universidade NOVA de Lisboa obteve a **classificação máxima em 14 indicadores** avaliados na categoria A ("*Very Good*") no ranking global U-Multirank 2022, ocupando a **7.ª posição entre as jovens universidades europeias**.

Esta foi a última edição do ranking, não tendo sido lançada uma nova edição em 2023.

O U-Multirank engloba 2.202 instituições de ensino superior em todo o mundo, desenvolvendo uma abordagem inovadora e multidimensional através de uma ferramenta de análise comparativa do desempenho das instituições, organizada em cinco grupos distintos: ensino e aprendizagem, investigação, transferência de conhecimento, orientação internacional e envolvimento regional.

EDUNIVERSAL

A Eduniversal classifica anualmente os programas de Gestão ao nível dos Mestrados das melhores universidades do mundo.

No Eduniversal - Masters Ranking 2022 a NOVA foi listada em **27 dos 54** programas avaliados. Destes programas, a NOVA ocupa o **Top 10 Europeu em 22 áreas** e o **Top 5 Europeu em 17**.

A NOVA é a **universidade líder em Portugal em 26 das 27 áreas** em que está avaliada.

Alavancadas no prestígio da classificação de 5 Palmas atribuída à Nova SBE (existem apenas 34 universidades a nível europeu com esta classificação), verifica-se que seis UO da NOVA apresentaram oferta formativa listada no ranking deste ano.

Das 27 áreas listadas:

17 da Nova SBE | 6 da NOVA IMS | 2 da NSL | 1 da ENSP NOVA | 1 parceria NOVA IMS / ENSP NOVA / NMS / IHMT NOVA

2.1.5. ESTUDANTES

ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Através da análise dos quadros seguintes é possível verificar os resultados obtidos pela NOVA na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNA) relativamente aos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

O número de vagas da NOVA reduziu-se ligeiramente (-0,3%). A taxa de colocação da Universidade situou-se nos 101,1% em 2022/2023 e nos 98,4% em 2023/2024.

Universidade	2022/2023			2023/2024		
	Vagas	Colocados	Colocados/Vagas	Vagas	Colocados	Colocados/Vagas
Universidade NOVA de Lisboa	2 830	2 860	101,1%	2 821	2 777	98,4%

Fonte: MCTES – DGES[6].

Quadro 5 - Vagas e colocados na NOVA.

No que respeita às preferências manifestadas nas candidaturas, verifica-se que, no conjunto da Universidade, o número absoluto de casos em que a NOVA foi escolhida em primeira opção reduziu-se (10,4%).

Verificaram-se reduções em todas as UO, exceto na NOVA FCSH que registou um ligeiro aumento de 0,9% do seu número de candidaturas em primeira opção face ao ano anterior. No que respeita às preferências manifestadas pelos colocados, a percentagem de primeiras opções subiu de 67% para 70%. Melhoraram a NMS (10 p.p.), a NOVA FCT (6 p.p.), a NOVA IMS (6 p.p.), a NSL (2 p.p.) e a Nova SBE (1 p.p.). A NOVA FCSH reduziu em 3 p.p. a percentagem de colocados em primeira opção. A NSL é a UO que apresenta o nível mais elevado de preferência (1.ª opção) entre as entidades constitutivas da NOVA (98%).

A percentagem de colocados numa das duas primeiras opções subiu de 83% para 87%. Ao nível das notas mínimas, verificou-se uma diminuição de 127,0 para 117,4 (NOVA FCT). A nota média dos colocados na Universidade também sofreu uma ligeira diminuição de 171,7 para 169,8.

[6] Os dados apresentados dizem respeito apenas à 1.ª Fase do CNA. As vagas correspondem às vagas iniciais colocadas a concurso. Os colocados consideram todos os alunos, incluindo aqueles para os quais foram criadas vagas adicionais por se tratar de situações de empate ou de alunos colocados sem classificação no final do Ensino Secundário.

EC	2022/2023 Vagas	Candidaturas 1.ª Opção	Estudantes Colocados				
			Colocados	%1.ª Opção	% 1.ª+ 2.ª Opção	Nota Mínima	Nota Média
FCT	1 095	1 266	1098	55	78	127,0	164,8
FCSH	730	1 400	755	70	82	133,0	166,8
Nova SBE	485	1 050	487	79	94	176,5	184,6
NMS	253	464	253	78	86	166,8	185,9
NSL	100	370	100	96	97	176,0	181,9
NOVA IMS	167	319	167	62	84	167,8	176,6
TOTAL	2 830	4 869	2 860	67	83	127,0	171,7

Fonte: MCTES – DGES[7].

Quadro 6 - Ingressos globais nas Licenciaturas e Mestrados Integrados, por Entidade Constitutiva – CNA 2022, 1.ª fase.

EC	2023/2024 Vagas	Candidaturas 1.ª Opção	Estudantes Colocados				
			Colocados	%1.ª Opção	% 1.ª+ 2.ª Opção	Nota Mínima	Nota Média
FCT	1 098	1 163	1 041	61	85	117,4	161,0
FCSH	728	1 412	741	67	79	137,0	166,2
Nova SBE	490	887	490	80	98	173,5	183,2
NMS	253	366	253	88	92	164,0	184,5
NSL	100	267	100	98	100	173,6	180,5
NOVA IMS	152	268	152	68	84	166,9	177,0
TOTAL	2 821	4 363	2 777	70	87	117,4	169,8

Fonte: MCTES – DGES[7].

Quadro 7 - Ingressos globais nas Licenciaturas e Mestrados Integrados, por Entidade Constitutiva – CNA 2023, 1.ª fase.

[7] Os dados apresentados dizem respeito apenas à 1.ª Fase do CNA. As vagas correspondem às vagas iniciais colocadas a concurso. O número de colocados inclui os alunos que obtiveram colocação em situação de empate e os colocados sem classificação no final do Ensino Secundário (para os quais foram criadas vagas adicionais). As notas dizem respeito apenas aos colocados através do Contingente Geral

ESTUDANTES INSCRITOS E DIPLOMADOS

Quando, através dos quadros seguintes, comparamos o número total de alunos inscritos na NOVA a 31/12/2022 e a 31/12/2023, verificamos que a população estudantil registou uma diminuição de cerca de 0,2%. Nos alunos inscritos no Primeiro Ciclo houve um acréscimo de 7,4% e nos Mestrados Integrados houve um decréscimo de 18,6%. Estes movimentos contrários são, essencialmente, resultado da gradual transformação dos Mestrados Integrados em cursos separados de Licenciatura e de Mestrado na NOVA FCT. A variação para o agregado das Licenciaturas e dos Mestrados Integrados correspondeu a uma diminuição de 1,8%.

Nos Mestrados (Segundo Ciclo) o número de inscritos cresceu 2%, em Doutoramentos (Terceiro Ciclo) cresceu 1,8% e em Especializações diminuiu 5,2%. Ao nível das UO, cinco apresentam decréscimos no número de estudantes inscritos. No IHMT NOVA verificou-se uma diminuição de 14,9%. Na NOVA FCSH a redução foi de 6,2% e ocorreu sobretudo ao nível das licenciaturas e dos cursos de especialização. Na NOVA FCT o decréscimo foi de 2,2%. Entre as UO que viram aumentar o número de estudantes inscritos destacam-se o ITQB NOVA (23,3%), a ENSP NOVA (21,4%) e a NOVA IMS (8,1%).

No que respeita aos diplomas atribuídos, verificou-se um acréscimo de 20,5% no conjunto da NOVA, com todas as UO a registarem aumentos. As Licenciaturas (Primeiro Ciclo) aumentaram 14,1%, os Mestrados Integrados aumentaram 20,1% e as Especializações cresceram 33,9%. Os Mestrados (Segundo Ciclo) cresceram 25% e os Doutoramentos (Terceiro Ciclo) aumentaram 2,3%. Ao nível das UO, e considerando o conjunto dos diplomados, destaca-se o crescimento verificado na ENSP NOVA (67,3%), na NOVA IMS (34%), no ITQB NOVA (24,6%) e na NOVA FCSH (24,4%).

	Estudantes Inscritos		Estudantes Diplomados	
EC	31/12/2022	31/12/2023	2021/2022	2022/2023
FCT	2 830	3 547	536	530
FCSH	2 659	2 465	509	665
Nova SBE	1 847	1 883	344	443
NMS	99	104	241	269
NSL	522	539	105	84
IHMT				
NOVA IMS	537	587	94	95
ITQB				
ENSP				
NOVA	8 494	9 125	1 829	2 086

Fontes: RAIDES 2022 e RAIDES 2023 (provisório)[8] [9]

Quadro 8 - Primeiro Ciclo.

[8] Os dados de alunos inscritos em 31/12/2023 e de diplomados durante 2022/2023 são provisórios uma vez que, na data de produção destes quadros, o momento 1 do RAIDES 2023 não se encontrava ainda finalizado. Mantendo a continuidade da série estatística, de acordo com a metodologia definida pela DGEEC, o número de estudantes inscritos é calculado tendo como referência a data 31/12/N.

[9] Os estudantes inscritos no Primeiro Ciclo correspondem apenas aos alunos de cursos de Licenciatura 1.º Ciclo. Os diplomados, no entanto, incluem os alunos que reuniam condições para obter um diploma de Licenciatura pela conclusão dos três primeiros anos curriculares dos ciclos de estudos de Mestrado Integrado.

	Estudantes Inscritos		Estudantes Diplomados	
EC	31/12/2022	31/12/2023	2021/2022	2022/2023
FCT	3 025	2 163	392	515
FCSH				
Nova SBE				
NMS	1 657	1 648	254	261
NSL				
IHMT				
NOVA IMS				
ITQB				
ENSP				
NOVA	4 682	3 811	646	776

Fontes: RAIDES 2022 e RAIDES 2023 (provisório)[8] [10].

Quadro 9 - Mestrados Integrados.

	Estudantes Inscritos		Estudantes diplomados	
EC	31/12/2022	31/12/2023	2021/2022	2022/2023
FCT	947	962	246	269
FCSH	1 734	1 714	403	505
Nova SBE	3 478	3 619	1 287	1 565
NMS	122	126	44	50
NSL	628	618	128	153
IHMT	208	157	44	54
NOVA IMS	1 749	1 784	355	484
ITQB	30	37	14	30
ENSP	310	370	26	74
NOVA	9 206	9 387	2 547	3 184

Fontes: RAIDES 2022 e RAIDES 2023 (provisório)[8].

Quadro 10 - Segundo Ciclo.

[10] Para o apuramento dos inscritos em MI foram considerados todos os alunos dos ciclos de estudos de Mestrado Integrado, independentemente do ano curricular em que se encontravam. Os diplomados, no entanto, incluem apenas os alunos que reuniam condições para obter um diploma de Mestrado Integrado (não os que concluíram os três primeiros anos, correspondentes à etapa de Licenciatura 1.º Ciclo integrada em Mestrado Integrado).

	Estudantes Inscritos		Estudantes diplomados	
EC	31/12/2022	31/12/2023	2021/2022	2022/2023
FCT	614	594	100	89
FCSH	754	756	48	57
Nova SBE	88	77	16	14
NMS	205	195	19	32
NSL	156	139	3	5
IHMT	175	169	11	11
NOVA IMS	80	85	10	7
ITQB	142	175	51	51
ENSP	73	139	8	6
NOVA	2 287	2 329	266	272

Fontes: RAIDES 2022 e RAIDES 2023 (provisório)[8]

Quadro 11 - Terceiro Ciclo.

	Estudantes Inscritos		Estudantes diplomados	
EC	31/12/2022	31/12/2023	2021/2022	2022/2023
FCT	22	9		20
FCSH	250	129	161	167
Nova SBE				
NMS				
NSL				
IHMT				
NOVA IMS	190	308	161	245
ITQB				
ENSP	136	121	67	89
NOVA	598	567	389	521

Fontes: RAIDES 2022 e RAIDES 2023 (provisório) [8] [11]

Quadro 12 - Formação não conferente de grau.

[11] Para o apuramento dos inscritos foram considerados os alunos dos cursos de Especialização, de acordo com os critérios mínimos definidos pela DGEEC para inclusão no RAIDES.

Em termos relativos, entre 2022 e 2023, ocorreram reforços de cerca de 2,6, de 0,8 e de 0,2 p.p. na proporção de estudantes inscritos em Primeiro Ciclo, em Segundo Ciclo e em Terceiro Ciclo, respetivamente, face ao total de estudantes. Ao nível dos Mestrados Integrados a redução relativa foi de 3,4 p.p. Nas Especializações ocorreu uma diminuição de 0,1 p.p. na proporção de inscritos ocupada por estes estudantes face ao total.

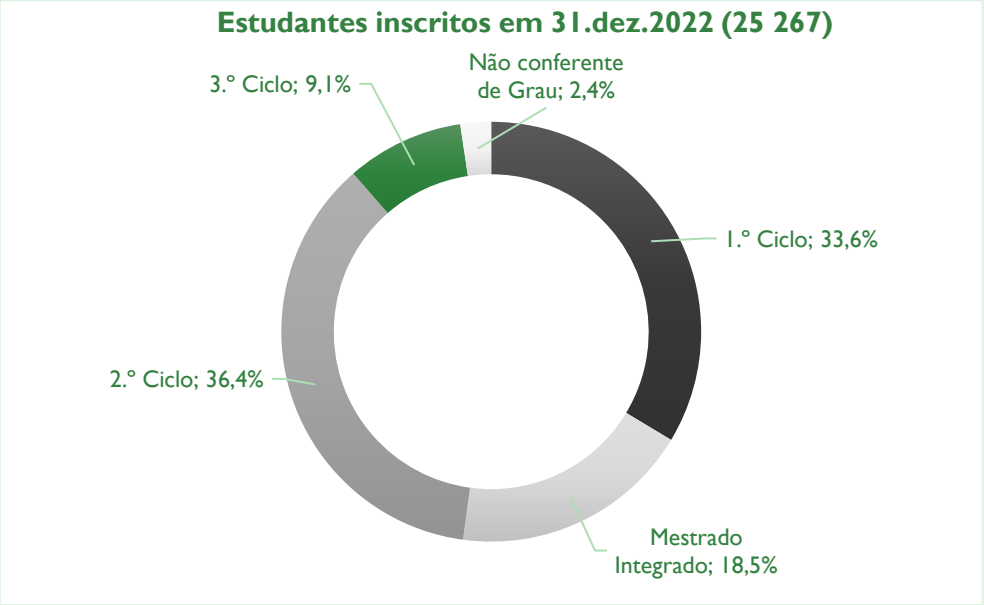

Gráfico 6 - Estudantes inscritos em 31/12/2022.

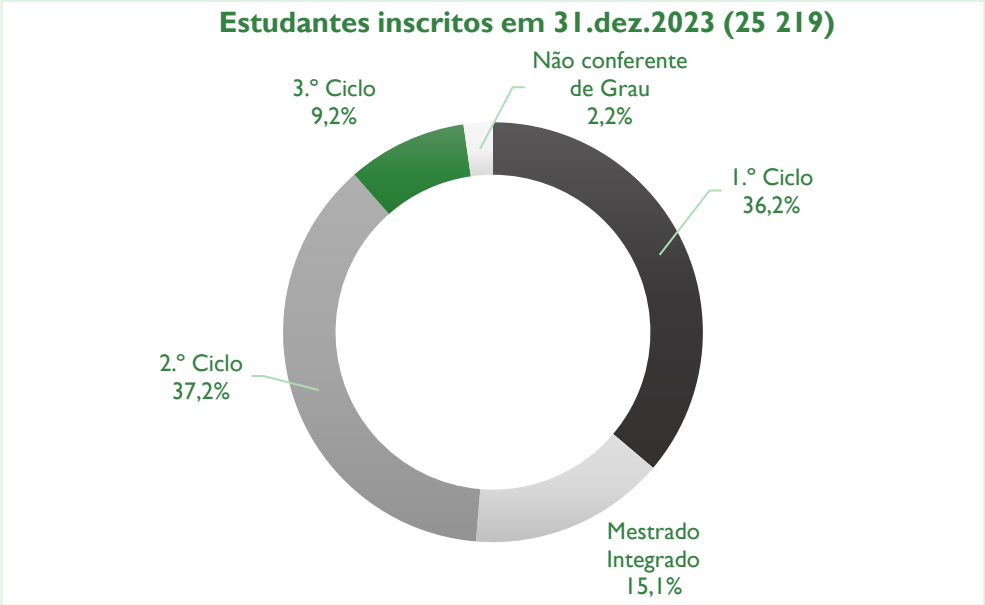

Gráfico 7 - Estudantes inscritos em 31/12/2023.

No que respeita à conclusão dos estudos, os diplomados de Segundo Ciclo aumentaram a sua representação no conjunto de 2023, face ao verificado em 2022 (cerca de 1,7 p.p.). Também as Especializações viram a sua representação percentual aumentar (0,8 p.p.). Os diplomados do Primeiro Ciclo viram diminuir o seu peso em 1,7 p.p. e os de Terceiro Ciclo em 0,7 p.p. Não foram registadas alterações na proporção de diplomados de Mestrados Integrados face ao total de diplomados da NOVA.

Gráfico 8 - Estudantes diplomados em 2021/2022.

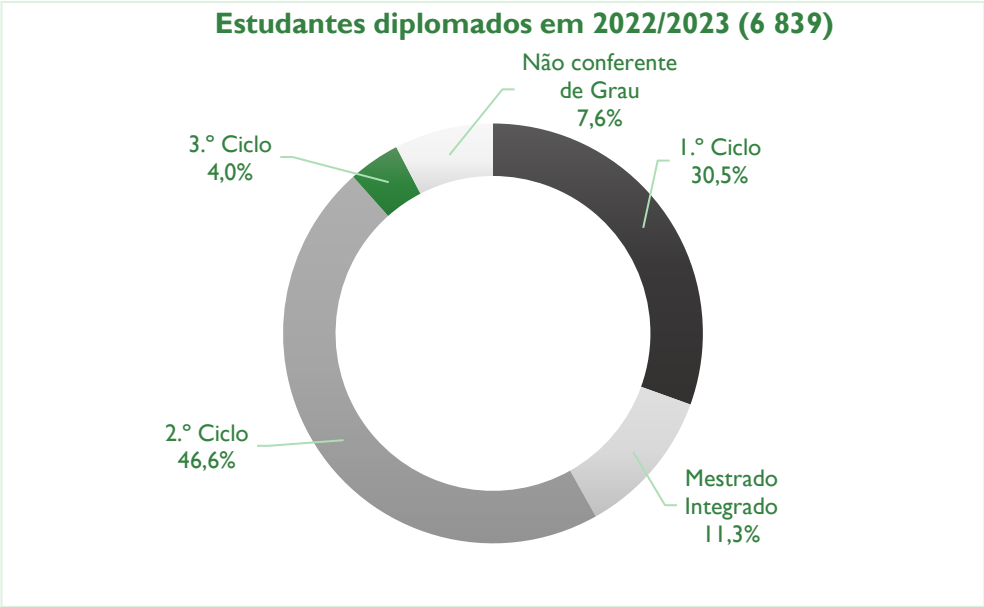

Gráfico 9 - Estudantes diplomados em 2022/2023.

INTERNACIONALIZAÇÃO DOS ESTUDANTES INSCRITOS

Os quadros seguintes apresentam os estudantes estrangeiros que se encontravam inscritos na Universidade NOVA de Lisboa em 31/12/2022 e em 31/12/2023. Os dados são apresentados considerando três agrupamentos de países e desagregando os estudantes entre alunos de licenciatura e de estudos pós-graduados. Esta análise não tem em conta os alunos recebidos em regimes de mobilidade, apenas os inscritos para a obtenção de diploma na NOVA.

Verificou-se um acréscimo de cerca de 3,9% no número de estudantes estrangeiros matriculados, com o total a crescer de 5 187 para 5 389, o que significa que a 31/12/2023 os estudantes estrangeiros representavam 21,4% do universo de estudantes da NOVA. Desagregando por estudos graduados e pós-graduados, verificam-se movimentos em sentido inverso: Diminuição do número de estudantes estrangeiros em cursos graduados de 7,1% e crescimento nos estudos pós-graduados de 5,7%.

No que respeita à origem dos estudantes verificou-se um aumento no número de estudantes estrangeiros provenientes da UE (4,8%) e de Outros Países (12,5%). Em sentido inverso, verificou-se uma descida do número de estudantes oriundos de Países de Língua Oficial Portuguesa (-9%).

As maiores taxas de crescimento verificaram-se no ITQB NOVA (57,1%), na NMS (21,3%), na ENSP NOVA (12,3%), na Nova SBE (9,4%), na NOVA IMS (8,5%) e na NOVA FCT (6,5%). No IHMT NOVA (-15%), na NOVA FCSH (-14%) e na NSL (-2%) ocorreram reduções. crescimento ao nível dos estudos graduados foi de 14,6% enquanto nos estudos pós-graduados foi de 24,2%.

31/12/2022																	
	FCT		FCSH		Nova SBE		NMS		NSL		IHMT	NOVA IMS		ITQB	ENSP	NOVA	
Origem	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	PG	Lic.	PG	PG	PG	Lic.	PG
UE	47	155	93	377	50	1 822	2	24	17	152	37	13	213	18	19	222	2 817
PLOP	99	185	117	67	75	13	2	28	50	25	199	30	55	1	48	373	621
Outros	25	131	50	138	43	307	0	33	2	53	4	29	317	16	6	149	1 005
Total	171	471	260	582	168	2 142	4	85	69	230	240	72	585	35	73	744	4 443

Fonte: RAIDES 2022[12]

Quadro 13 - Estudantes Estrangeiros – da UE, PLOP e Outros Países – em Licenciaturas e Pós-Graduações em 31/12/2022.

31/12/2023																	
	FCT		FCSH		Nova SBE		NMS		NSL		IHMT	NOVA IMS		ITQB	ENSP	NOVA	
Origem	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	PG	Lic.	PG	PG	PG	Lic.	PG
UE	54	135	13	391	47	2 030	2	30	23	151	30	16	211	29	24	155	3 031
PLOP	118	176	71	66	71	8	6	36	47	20	169	17	46	2	52	330	575
Outros	52	149	30	153	51	319	0	34	2	50	5	71	352	24	6	206	1 092
Total	224	460	114	610	169	2 357	8	100	72	221	204	104	609	55	82	691	4 698

Fonte: RAIDES 2023 (provisório)[8] [12]

Quadro 14 - Estudantes Estrangeiros – da UE, PLOP e Outros Países – em Licenciaturas e Pós-Graduações em 31/12/2023.

[12] De acordo com a metodologia estatística definida pela DGEEC, o número de estudantes inscritos é calculado tendo como referência a data 31/12/N.

Todos os estudantes de Mestrado Integrado foram considerados como inscritos em Estudos Pós-Graduados.

Para a União Europeia, foi considerado o agregado UE27 (sem o Reino Unido).

INSERÇÃO DOS ESTUDANTES NA VIDA ATIVA

A Universidade NOVA de Lisboa presta uma atenção particular à inserção dos seus estudantes na vida ativa, procurando fornecer-lhes as competências necessárias durante o tempo de formação, e acompanhando, de forma rigorosa, o seu percurso após a obtenção do grau, por intermédio do Observatório de Inserção Profissional dos Diplomados da Universidade NOVA de Lisboa (OBIPNOVA), em funcionamento desde 2011.

O OBIPNOVA aplica inquéritos anuais no sentido de avaliar a situação perante a atividade dos diplomados da NOVA, nos três níveis de estudos (licenciados, mestres e doutorados), um ano e cinco anos após a obtenção do grau.

No decorrer de 2023, foram inquiridos os graduados de duas coortes (2020 e 2016) sobre a sua situação profissional em 2021, i.e., um e cinco anos após a conclusão dos seus graus, respetivamente. A empresa responsável por este exercício de inquirição foi a A.C. Nielsen Portugal – Estudos de Mercado Unipessoal, Lda, selecionada na sequência do lançamento de um concurso público para o efeito.

Os resultados obtidos para cada uma das coortes serão divulgados nos respetivos Relatórios Síntese, a disponibilizar publicamente após aprovação da Comissão Científica do OBIPNOVA.

2.1.6. PROVEDOR DO ESTUDANTE

Até setembro de 2023, o cargo de Provedor do Estudante foi desempenhado pela Professora Doutora Teresa Araújo, docente da NOVA FCSH, sob a assessoria da responsável pela Unidade de Assuntos Académicos da NOVA, Dra. Vanessa Ferreira. A partir de 7 de novembro do mesmo ano, após a aprovação pelo Conselho Geral da NOVA, iniciou funções como titular do órgão a Professora Doutora Alexandra Curvelo, igualmente docente da referida UO.

No decorrer de 2023, foram dirigidas ao Provedor do Estudante 29 reclamações e dois pedidos de informação, tendo sido o órgão colocado em conhecimento em 13 comunicações de estudantes. Refira-se que todas as reclamações foram apresentadas a título individual.

As UO que motivaram maior incidência de exposições foram a NOVA FCSH e a NOVA FCT (com 9 reclamações cada) seguindo-se, por ordem decrescente, a NSL (4) a NMS e a NOVA IMS (2 cada) e a Nova SBE (1), o ITQB NOVA (1) e os SASNOVA (1). As restantes UO não foram objeto de qualquer reclamação ao Provedor do Estudante.

O maior número de reclamações de estudantes visou a cobrança de propinas alegadamente indevidas, bem como questões no âmbito do acesso a épocas de avaliação e da emissão de diplomas. Outros assuntos incidiram sobretudo sobre a realização das aulas em regime híbrido e os riscos da inteligência artificial nos métodos avaliativos.

Por outro lado, verificando-se a necessidade de uma atualização do Regulamento do Provedor do Estudante (Regulamento n.º 70/2009, de 3 de fevereiro), requerida pela evolução social e legislativa que lhe sobreveio, assim como pela experiência acumulada no exercício deste cargo, a Professora Doutora Teresa Araújo deu início ao procedimento tendente à revisão deste normativo, com a apresentação de uma proposta de alterações ao Regulamento em vigor, elaborada com o apoio técnico da Dra. Vanessa Ferreira.

A mesma Provedora, além de ter participado na Rede Portuguesa de Provedores do Estudante, colaborou no Estudo "Provedorias do Estudante no ensino superior em Portugal: que realidade(s)?" promovido pela Provedoria do Estudante da Universidade de Coimbra, com vista a "*contextualizar, a nível do seu enquadramento legal e da sua justificação organizacional nas IES, a figura do Provedor do Estudante a nível nacional*." (sic convite recebido)

Por fim, a aludida Provedora cooperou num estudo desenvolvido pela Ouvidora da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (Brasil), com o objetivo de "*conhecer o trabalho do Provedor do Estudante da Universidade Nova Lisboa*." (sic convite recebido).

2.1.7. COMUNIDADE NOVA

A Comunidade Nova tem duas funções: por um lado agregar estudantes, *Alumni*, seus empregadores e organizações parceiras, permitindo apoiar uma colocação mais eficiente do talento gerado pela NOVA no mercado de trabalho global. Por outro, procurar envolver funcionários, professores, investigadores, visitantes e coautores, atuais e passados, incluindo-os numa comunidade dinâmica e permanentemente ativa.

GRUPO INFORMAL FÓRUM *ALUMNI* NOVA

A Divisão de Relações Internacionais da RNOVA continua a participar ativamente nas reuniões mensais do Fórum *Alumni* NOVA. Este é um grupo que reúne alguns contatos das UO da NOVA que operam na área de ligação à comunidade de *Alumni* e pretende criar oportunidades de discussão e de aprendizagem mútua.

EVENTOS COM *ALUMNI* DA NOVA

Em março de 2023, foi organizado um evento de convívio para *Alumni* da NOVA, decorrente da visita de representantes da NOVA, no âmbito da Conferência do Projeto ERASMUS+ SQUARE, à cidade de Tbilisi, Geórgia. A delegação foi liderada pelo Senhor Vice-Reitor para o Ensino e Desenvolvimento Internacional, e incluiu elementos da equipa da Unidade de Desenvolvimento Internacional.

Em junho de 2023, aproveitando a organização do evento *EUTOPIA Week*, no âmbito da Aliança de Universidades Europeias EUTOPIA MORE, a NOVA organizou um evento de convívio para Alumni da NOVA e das Universidades Parceiras da Aliança, nas instalações do Campus de Campolide.

DIGITALIZAÇÃO AO SERVIÇO DA COMUNIDADE *ALUMNI*

A NOVA continua a usar a solução *Linkedin Sales Navigator* como uma ferramenta digital de comunicação com a comunidade de *Alumni*. A utilização desta ferramenta é feita pela atribuição de licenças de forma distribuída pela NOVA e pelas UO.

Em 2023, a plataforma registou os seguintes indicadores de desempenho de utilização:

- Pesquisas de contatos: 500 pesquisas em 2021; 1 407 pesquisas em 2022; 10 415 pesquisas totais em 2023 (801 em média por utilizador ativo);

- Perfis visualizados: 1 033 perfis em 2021; 11 375 em 2022; 30 715 em 2023 (2 362 em média por utilizador ativo)
- *Leads* guardados: 96 *leads* em 2021; 776 *leads* em 2022; 1 132 *leads* em 2023 (87 em média por utilizador ativo)

Do ponto de vista de eficácia de utilização, temos os seguintes indicadores:

- 340 convites InMail enviados no total (26 em média por utilizador ativo), dos quais 17,65% foram aceites pelos contactos.
- 2.177 contactos aceitaram o pedido de ligação (167 em média por utilizador ativo).
- À data de 31/12/2023, os utilizadores ativos da NOVA têm 11.889 ligações de contacto (914 em média por utilizador ativo)

NOVA INTERNATIONAL DIGEST E OUTROS CANAIS DE NOTÍCIAS

Como tem sido prática, a Divisão de Relações Internacionais, em parceria com o Gabinete de Comunicação, continua a publicar quatro newsletters anuais da NOVA *International Digest*. Esta newsletter, enviada para membros atuais da comunidade NOVA e parceiros internacionais, dá a conhecer as principais atividades e novidades a nível da internacionalização da NOVA.

2.2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NO ENSINO

2.2.1. ANÁLISE DA OFERTA FORMATIVA

NOVA ESCOLA DOUTORAL

A NOVA Escola Doutoral (NOVAED) tem como objetivo a oferta de cursos de formação transversal para complementar a formação dos programas de doutoramento da Universidade NOVA de Lisboa. Surge da vontade e necessidade de promover a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade na formação doutoral; fomentar a partilha das melhores práticas entre os programas doutorais; promover a cooperação interinstitucional, a nível nacional e internacional; e contribuir para a criação de redes e potenciar a colaboração entre estudantes e docentes da NOVA.

Em 2023, a NOVAED teve como desafio reorganizar a sua oferta formativa no sentido de retomar a tendência presencial que caracterizou a sua génese e, ainda, iniciar um processo de análise do modelo de sustentabilidade e tipo de oferta a considerar para o futuro.

No presente ano, foram oferecidos os seguintes cursos: Comunicação de Ciência; Desenvolvimento de Competências Académicas – RSD; *Design Thinking*; Ética da Investigação; Gestão de Projeto; Literacia da Informação; *Research Data Management; Finishing my PhD*: *The next 90 days;* Gestão de Projetos II - "dos princípios à prática"; *Healthy Writing Retreat; Eutopia Doctoral Summer School.*

Em 2023, a NOVAED comemorou também 10 anos de existência. No dia 15 de novembro de 2023 reuniram-se, no Auditório da RNOVA, o passado, o presente e o futuro da NOVAED, num encontro informal, onde se olhou para o que foi feito e se traçaram novas metas para o futuro. Estiveram

presentes representantes da Comissão da NOVAED desde a sua formação, representantes das UO, corpo docente de formadores, equipa antiga e atual, e antigos e atuais estudantes, num total de 67 participantes.

Esta comemoração foi também uma oportunidade para refletir sobre a evolução da NOVAED, desde a sua formação até ao presente. A NOVAED conta com 14 comissões, cada uma composta por um representante de cada UO que, em conjunto, traçam linhas condutoras da NOVAED. Ao longo destes 10 anos de existência, a NOVAED realizou 268 edições de 19 cursos e contou com 4842 participantes.

OFERTA FORMATIVA

No ano de 2023, a NOVAED, realizou 22 edições de 11 cursos, com 13 edições presenciais e 9 online. Sem qualquer tipo de restrição, retomaram-se as edições presenciais, um dos objetivos principais deste ano, dando a oportunidade de partilha entre os diferentes programas doutorais e fortalecendo a cooperação entre os estudantes de doutoramento.

Com o regresso ao modelo presencial, foi possível retomar o curso *Design Thinking,* com 3 edições, e *Finishing My PhD in 90 days,* com 2 edições.

Retomaram-se as edições do Curso de Desenvolvimento de Competências Académicas– RSD, no Convento da Arrábida, com 30 e 29 participantes, respetivamente. Este é um dos cursos que gera mais adesão e participação por parte dos estudantes.

Pela primeira vez realizou-se a *Eutopia Doctoral School*, no Convento da Arrábida, em maio de 2023. Esta edição juntou 17 estudantes de diversas universidades europeias parceiras da Aliança EUTOPIA, com o objetivo de lhes fornecer ferramentas para uma melhor comunicação com diversos públicos, sejam pares, *media*, audiências não especializadas, ou no mercado de trabalho.

Em junho, realizou-se a 1ª edição da *Eutopia Doctoral Summer School*, na NOVA FCT. Durante uma semana, os estudantes foram convidados a desenvolver projetos de pesquisa científica e partilhar conhecimentos sobre os diferentes programas doutorais. No final dessa semana, os projetos foram apresentados aos mentores e, após decisão, saiu um grupo vencedor, que ganhou a possibilidade de estar presente na *Eutopia Week*, a decorrer na cidade de Dresden, Alemanha, em dezembro deste ano. Este curso teve uma forte adesão e um grau de satisfação muito elevado.

No decorrer de 2023, a NOVAED contabilizou um total de 386 participantes provenientes das seguintes unidades orgânicas:

ENSP	NMS	NOVA FCSH	NOVA FCT	NSL	IHMT	ITQB	NOVA IMS	Nova SBE	Total
20	10	23	261	33	6	18	11	4	**386**

Quadro 15 - Percentagem de participantes nos cursos da NOVA Escola Doutoral por UO, em 2023

Realizou-se uma análise de satisfação aos estudantes, tendo sido recolhidas 220 respostas que denotam um elevado grau de satisfação: 98,9% dos estudantes recomendariam o curso a outro estudante, 82% atribuíram pontuação máxima à preparação do formador e 70% indicaram que os conhecimentos adquiridos nas formações serão úteis para o seu desenvolvimento pessoal.

PARCERIAS E NETWORKING

A NOVAED manteve o esforço de participação nas diversas redes de cooperação das quais é membro ativo, no entanto, em 2023, esta colaboração consistiu em responder a solicitações diretas, a saber:

- **PRIDE**: Colaboração no questionário "*PRIDE Survey* 2023". A NOVA irá também marcar presença na conferência anual, agendada para 2024;
- **EUA**: Colaboração no questionário "*EUA Survey TRENDS 2024*".

Além das duas mencionadas, destaca-se a colaboração estabelecida com o **IDEA PUZZLE**, ao abrigo da qual foi renovada a licença de utilização do software IDEA PUZZLE (utilização gratuita pelos estudantes da NOVA), e são oferecidos seminários de formação sobre o uso da ferramenta e sobre gestão de projetos de investigação.

Em novembro de 2023, e de forma a divulgar o software e mostrar o seu potencial aos estudantes de doutoramento, realizou-se um seminário gratuito, retomando o formato presencial, sob o tema *´Philosophy of Science and Doctoral Research Design'*, com um total de 90 inscritos e 28 participantes.

ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO

A divulgação da NOVAED conta com uma base de dados de cerca de 5527 doutorandos, *alumni,* docentes e investigadores. A utilização desta base de dados tem como principal benefício a comunicação mais direta com os potenciais interessados nos temas e oferta da NOVAED.

No meio digital, manteve-se a comunicação da NOVAED nas redes sociais, Facebook e LinkedIn, com uma comunicação mais assertiva e mais focada na oferta de escola e nos interesses do público-alvo.

A página institucional da NOVAED no LinkedIn obteve 280 novos seguidores, passando de 1128 seguidores para 1424 seguidores. Pela especificidade da página e da oferta, a maioria dos seguidores são estudantes de doutoramento ou com relação à Universidade NOVA de Lisboa. A página de Facebook recebeu mais de 50 novos "gostos", passando de 1568 para 1621 "gostos". Verifica-se que a maioria dos seguidores da página de Facebook da NOVAED (64%) são mulheres e, em termos etários, a maioria dos seguidores tem entre 35-44 anos.

OUTRAS ATIVIDADES

- **Reuniões da Comissão da NOVAED**

Foram retomadas as reuniões da Comissão da NOVAED em modo presencial, a 13 de março de 2023 e a 10 de novembro de 2023.

- **Divulgação da NOVAED**

No segundo semestre de 2023 realizaram-se apresentações da NOVAED pelas UO (NOVA IMS, NLS, NOVA FCT, Nova SBE e IHMT NOVA), estando previstas sessões em 2024 no ITQB NOVA e no IHMT NOVA.

- ***Business Plan* da NOVAED**

Na sequência da apresentação à Comissão da NOVAED de uma proposta de plano de negócio com o objetivo de assegurar o crescimento da NOVAED e a sua viabilidade financeira, foi deliberada a **abertura de vagas a alunos externos** (5 vagas por cursos), com implementação em 2024.

- **Nova Imagem da NOVAED**

Com 10 anos de existência, a NOVAED procedeu a um *rebranding* da sua imagem de forma a torná-la mais atual e mais próxima do seu público-alvo, reforçando as linhas orientadoras da NOVAED.

Figura 4 - Rebranding da NOVAED (I)

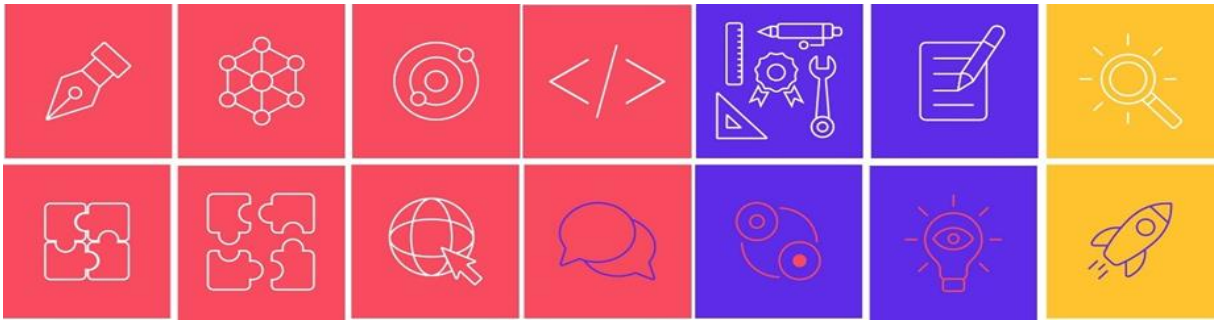

Figura 5 - Rebranding da NOVAED (II)

TEA & LIPS – TEACHING & LEARNING INNOVATION POLICIES @ NOVA

O *Tea & Lips* consiste num plano político proposto para o ensino e aprendizagem a implementar até 2025. Este plano deverá contribuir para que a NOVA sirva a sociedade, local e globalmente, através da disseminação do conhecimento e do desenvolvimento de um ensino de excelência, permitindo que os estudantes descubram o seu potencial e desenvolvam o seu talento individual, com um forte sentido de cidadania ativa, democracia e justiça, e dotando-os das competências e conhecimentos necessários para desenvolverem com sucesso uma carreira em qualquer parte do mundo.

Princípios do *Tea & Lips*:

- O ensino e a aprendizagem devem ser reforçados com pedagogias baseadas no conhecimento científico e em práticas reconhecidas, e renovados através de uma avaliação

cuidadosa de métodos de ensino inovadores, de modo a que os objetivos, métodos, conteúdos e resultados estejam alinhados;

- Os estudantes devem ser participantes ativos na produção de conhecimento;
- As avaliações devem ser justas, mas rigorosas; adequadas, mas exigentes; e sujeitas a um controlo de qualidade regular, inclusivo e acessível;
- As práticas devem ser regularmente revistas, tendo em conta as reações de estudantes e docentes, bem como os progressos no sector.

Para a prossecução destes princípios, foi contratada a consultora Terry Maguire, antiga Diretora do *Irish National Forum for the Enhancement of Teaching and Learning in Higher Education*, para apoiar a NOVA na implementação de iniciativas de melhoria do ensino, através de uma abordagem baseada numa cultura de melhoria sustentável em cada UO. Em 2023, Terry Maguire reuniu com NSL, IHMT NOVA, NOVA IMS, ITQB NOVA e NMS, e prosseguiu os objetivos de ter um número significativo de docentes empenhados na inovação e divulgação de boas práticas ao nível do ensino e da aprendizagem.

MAPEAMENTO DA OFERTA FORMATIVA

Em 2023 iniciou-se o processo de análise sistemática da oferta formativa da NOVA com vista a maximizar esta oferta e reduzir potenciais redundâncias. Foi realizada uma análise global à oferta formativa de 2.º Ciclo, tendo sido identificados cursos com potenciais sobreposições, as quais foram apreciadas e apuradas em ramos principais, como Data Analytics, Finanças, Saúde Pública, Educação, Digital, Políticas Públicas. Este resultado foi apresentado à empresa EAB que suporta as UO no âmbito do desenvolvimento das suas atividades e que apresentou uma proposta de trabalho a realizar com as UO com vista a cumprir os objetivos propostos.

Ainda no âmbito da oferta formativa, foi iniciado o processo de análise prévia das propostas de novos ciclos de estudos, no qual a Divisão de Ensino da RNOVA assume a responsabilidade de verificar a consistência e coerência interna das propostas, tanto do ponto de vista da sua integração e adequação à estratégia da NOVA e princípios pedagógicos, como da qualidade formal no cumprimento das regras de apresentação da informação solicitada.

STUDENT'S EXPERIENCE

Respondendo à necessidade de conhecer melhor a perspetiva dos estudantes da NOVA e de proporcionar-lhes a melhor vivência e aprendizagem, a EAB apresentou uma matriz de análise e uma metodologia de trabalho, partindo de uma recolha de dados por questionário sobre a perceção que cada UO possui sobre as diversas dimensões da vivência académica que proporcionam. Na sequência da implementação desse questionário, foi produzido um relatório de análise dos resultados. Este relatório deverá ser discutido no início de 2024.

2.2.2. NÚCLEO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

No âmbito da formação de professores e desenvolvimento profissional realizou-se o Curso de Inovação Pedagógica, especificamente para os *Teacher Assistants* da Nova SBE. Este curso tem como objetivos a) reflexão sobre o Ensino Superior, em particular, sobre o papel da docência neste nível de ensino, no contexto atual; b) conceção e planeamento da atividade pedagógica (escolha dos objetivos de aprendizagem, alinhamento dos objetivos de uma unidade curricular com os objetivos do ano curricular/curso/instituição); c) seleção do formato pedagógico mais adequado ao público-alvo e aos objetivos a atingir (seleção de estratégias pedagógicas) e identificação das ferramentas digitais a utilizar em sala de aula; e d) seleção e produção de materiais de avaliação dos processos pedagógicos e dos produtos de aprendizagem.

PRÉMIOS DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

O Prémio de Inovação Pedagógica visa reconhecer e incentivar o mérito e o empenho dos docentes e investigadores da NOVA que se notabilizem pela utilização de práticas pedagógicas, com elevado impacto e alcance. Por motivos de agenda, o prémio da primeira edição (2022), foi entregue em conjunto com o prémio da segunda edição (2023), na cerimónia de comemoração do Dia da NOVA. Nesta cerimónia foram entregues diplomas aos responsáveis pelos projetos vencedores e ainda distinções honrosas. No conjunto das duas edições foram atribuídos 13 prémios, num valor total de 22 mil euros.

PRODUÇÃO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS E SUPORTE ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Para o projeto ENLIVEN (*Enhanced Learning and Teaching in International Virtual Environments*) foram terminados em 2023 os *Intellectual Outputs* e criados conteúdos como o *Survival Kit* e o curso *Mastering Learning Management Systems* (LMS) alojado no *Moodle* da RNOVA. O Núcleo de Inovação Pedagógica criou também conteúdos e apresentações para o *Multiplier Event "Online Teaching and Learning – Digital World after COVID-19"*, que ocorreu a 31 de janeiro de 2023, com mais de 80 participantes nacionais e internacionais.

NOVA TEACH

Com vista a promover ambientes de aprendizagem suportados pela tecnologia, através do apoio à criação de objetos de aprendizagem digitais e outros que se reputem adequados, o Núcleo de Inovação Pedagógica tem trabalhado na abertura global da sua plataforma de recursos *NOVA Teach - Teaching and Learning Resource hub*, cujo acesso deixará de ser restrito, por convite, e passará a ter acesso universal.

O *NOVA Teach* consiste num centro de recursos pedagógicos para consulta e troca de experiências. Até agora esteve disponível a todos os membros da NOVA, no *sharepoint* da universidade, mas com acesso limitado, mediante convite. A fim de fomentar a acessibilidade e melhoria da qualidade do desempenho docente, a plataforma foi reformulada de forma a torná-la disponível, sem restrições.

Indexado por tópicos como equidade e inclusão, ética, aprendizagem digital, desenvolvimento profissional, metodologias e estratégias, avaliação e feedback, e desenho de currícula, o *NOVA Teach* permite navegar pelas adições mais recentes, visualizar redes e grupos de trabalho, receber contributos dos usuários e aceder aos Tópicos de Inovação Pedagógica, materiais interativos sobre temas pertinentes.

2.2.3. NOVA CAIRO

A NOVA Cairo é o primeiro *International Branch Campus* da Universidade NOVA de Lisboa e o primeiro de uma Universidade Portuguesa. A NOVA Cairo faz parte da estratégia de desenvolvimento internacional da NOVA, contribuindo para o seu posicionamento enquanto "Universidade global e cívica" e, também, para a internacionalização do Ensino Superior Português.

Do ponto de vista da estratégia de internacionalização da NOVA, pretende-se que a NOVA CAIRO tenha impacto positivo no posicionamento e desenvolvimento da NOVA na região mediterrânica, área geográfica de grande interesse pela proximidade física e cultural, mas também por ter uma população bastante jovem. A abertura de um *International Branch Campus* da NOVA nesta região deverá contribuir para a atração, desenvolvimento e retenção de talento diretamente para a NOVA CAIRO, mas também para a NOVA na área metropolitana de Lisboa.

Durante o primeiro semestre de 2023, além de garantir o funcionamento do programa fundacional (pré-universitário), que arrancou em outubro de 2022, marcando assim a inauguração oficial do Campus NOVA CAIRO, as equipas da NOVA e da *The Knowledge Hub of Universities* (TKH), estiveram concentradas em garantir as condições necessárias à abertura dos programas de 1.º ciclo. Há alguns marcos importante a salientar durante este período:

- Estabeleceu-se um modelo único de contratação de docentes para a NOVA CAIRO, com a aprovação dos Conselhos Científicos das três UO envolvidas (Nova SBE, NOVA IMS e NOVA FCT), refletindo a preocupação da NOVA em garantir que a qualidade do Ensino no Campus NOVA CAIRO é equivalente à da NOVA em Lisboa;
- Procedeu-se à contratação do corpo docente para assegurar o primeiro ano dos programas de licenciatura, de acordo com o modelo previamente aprovado;
- Obteve-se a autorização provisória e condicional da A3ES, o que permitiu a abertura oficial de quatro programas de primeiro ciclo;
- Garantiu-se a atribuição de vagas adicionais e exclusivas para o Campus do Cairo, ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional.

Em paralelo as equipas da NOVA e da TKH têm estado a trabalhar continuamente e em conjunto na construção da marca da NOVA na região, no recrutamento de estudantes no Cairo e em países vizinhos, e na dinamização do campus da TKH com atividades promovidas pela NOVA.

Programas de Formação	2022/2023	2023/2024
Programa Fundacional	28	36
Programas de Primeiro Ciclo	0	29
Total	**28**	**65**

Quadro 16 – Número de estudantes inscritos na NOVA Cairo

Programas de Formação	2022/2023 Inscritos	Reprovados	Aprovados	2023/2024 Inscritos
Programa Fundacional	28	5	23	36
Programas de Primeiro Ciclo	0	0	0	29
Licenciatura em Gestão da Informação	-	-	-	7
Licenciatura em Gestão	-	-	-	7
Licenciatura em Engenharia do Ambiente	-	-	-	5
Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial	-	-	-	10
Total	**28**	**5**	**23**	**65**

Quadro 17 - Análise detalhada dos estudantes da NOVA Cairo

2.2.4. SUPERNOVA

Em 2023, os programas SUPERNOVA Programa Pré-Universitário e NOVA Summer School foram integrados na marca SUPERNOVA, a qual pretende alavancar a componente de recrutamento internacional da NOVA, com a oferta de dois programas que acolhem estudantes de faixas etárias diferentes. Assim, existe o programa focado na preparação dos estudantes internacionais que completaram o ensino secundário e pretendem ingressar no Ensino Superior - SUPERNOVA Programa Pré-Universitário - e um segundo programa mais juvenil e mais focado na vertente vocacional, que visa ajudar estudantes dos 16 aos 19 anos, tanto nacionais como internacionais, a adquirir um maior conhecimento sobre as suas áreas de interesse – SUPERNOVA Summer School.

SUPERNOVA PROGRAMA PRÉ-UNIVERSITÁRIO

O programa é desenvolvido para estudantes internacionais que completaram recentemente o ensino secundário e que, no futuro, pretendem candidatar-se ao ensino superior em Portugal. Este programa ajuda estudantes de diferentes países na adaptação ao sistema educativo europeu, desenvolvendo competências linguísticas e académicas a um nível adequado para uma progressão bem-sucedida a um curso de licenciatura em algumas das melhores e mais inovadoras universidades europeias, incluindo a NOVA e alguns dos seus parceiros.

2023 EM NÚMEROS

O ano de 2023 confirmou a tendência que se tem vindo a registar ao longo dos últimos anos, tendo-se verificado um aumento em todos os momentos do processo de admissão em comparação com o ano de 2022.

Foi um ano marcado pelo **maior número de sempre de candidaturas**, ultrapassando as 600 candidaturas (635) ao longo das duas edições do programa, o que resultou num total de 151 estudantes de 29 nacionalidades diferentes, representando 4 continentes.

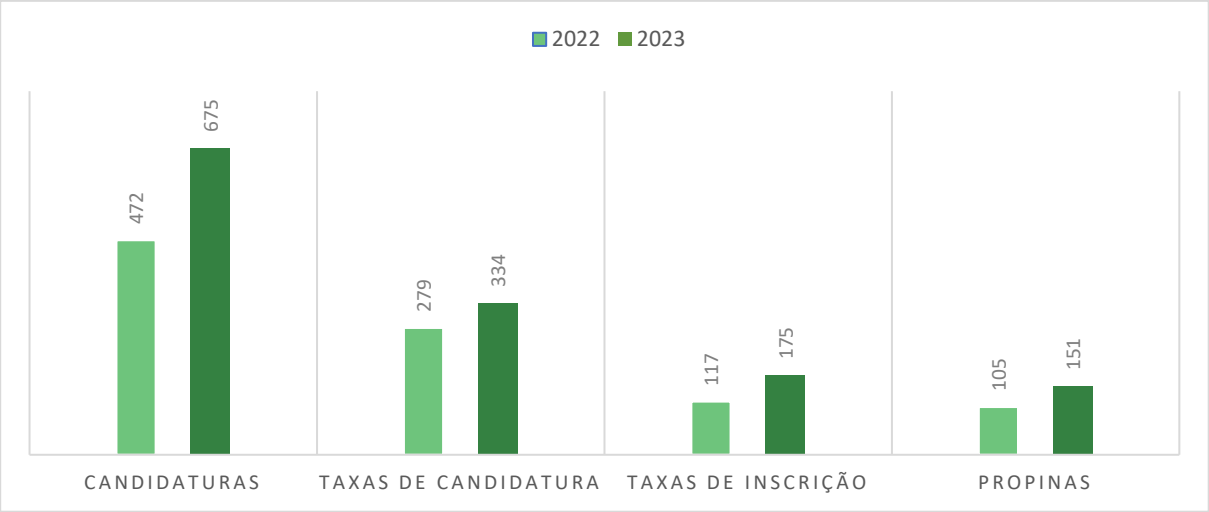

Gráfico 10 – Processo de admissão: Comparação de 2022 e 2023

O destaque principal vai para os países que historicamente têm mais expressão no programa desde a sua criação. Brasil (34 estudantes) e Angola (25 estudantes) voltaram a ser os países de origem mais representados, demonstrando a presença da marca SUPERNOVA como opção viável para a progressão académica dos estudantes destes países, e o reconhecimento da qualidade da Universidade NOVA de Lisboa e dos seus programas, como evidencia, ano após ano, o aumento do número de estudantes internacionais.

No entanto, outros países destacaram-se ao longo de 2023, tais como os Estados Unidos da América e a Rússia, com 14 estudantes cada um. Aliado à qualidade de vida em Portugal e ao reconhecimento cada vez maior da qualidade das Universidades portuguesas, o número de estudantes cujas famílias se mudam para o nosso país é cada vez maior e isso pode estar a contribuir para o aumento do número de estudantes admitidos destes países, em particular.

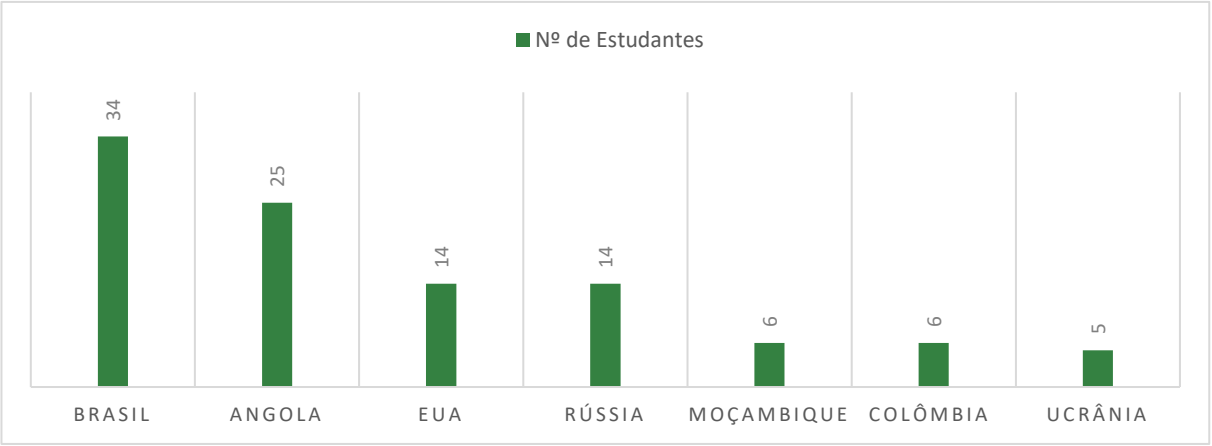

Gráfico 11 – Países mais representados no programa SUPERNOVA em 2023

Em termos financeiros, verificou-se um **aumento significativo das receitas**, passando de 345.307,77 EUR em 2022 para 494.089,41 EUR em 2023, devido ao aumento considerável do número de candidatos e, consequentemente, dos recebimentos relativos a taxa e emolumentos associados ao programa. Já as despesas cresceram ligeiramente, passando de 169.464,65 EUR em 2022 para 196.795,18 EUR em 2023, em boa parte devido aos gastos relativos à estratégia de marketing digital e à presença e difusão da marca SUPERNOVA em eventos e reuniões internacionais.

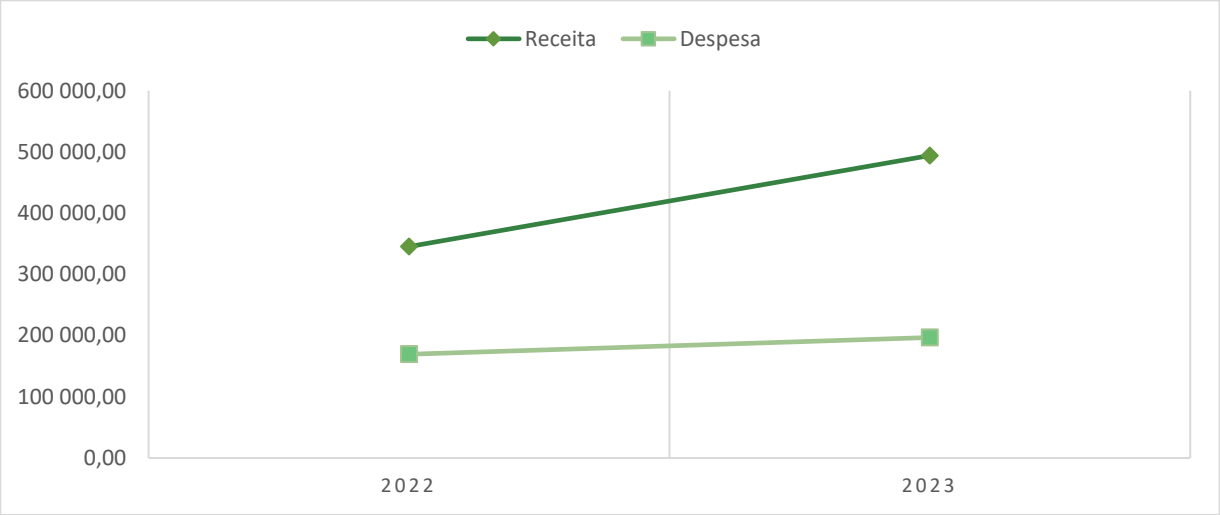

Gráfico 12 – Balanço financeiro do SUPERNOVA em 2022 e 2023

RECRUTAMENTO INTERNACIONAL

Em 2023, a estratégia de recrutamento internacional para o Programa Pré-Universitário continuou a apostar em pilares-chave como as agências de recrutamento, o marketing digital e a interação direta com colégios internacionais.

As agências de recrutamento, focadas na difusão da marca SUPERNOVA em mercados específicos do globo, e o marketing digital, intrínseco à visibilidade e alcance online, são pilares cruciais nas dinâmicas atuais da estratégia de recrutamento internacional. Além disso, as visitas a colégios internacionais proporcionam uma compreensão aprofundada das necessidades e expectativas dos estudantes, contribuindo para uma abordagem mais alinhada e eficaz no processo de recrutamento.

Em 2023, realizaram-se as seguintes ações de recrutamento para o Programa Pré-Universitário:

- Missões de divulgação em colégios

  As visitas a colégios internacionais permitem desenvolver relações com os conselheiros dos estudantes, interagir diretamente com os estudantes e conhecer as realidades locais, incluindo os aspetos mais valorizados na escolha de uma universidade. Estas missões são, por isso, ferramentas importantes para divulgar os programas da NOVA e perceber como podem ser atrativos para os diversos mercados. Em 2023 realizaram-se as seguintes missões:

  - Missão de divulgação em Tbilisi, Geórgia (06-07 MAR), na qual foram visitados três colégios internacionais (Guivy Zaldastanishvili American Academy, British Internacional School of Tbilisi, Quality Schools International of Tbilisi).

- Missão em Marrocos (09-11MAI), que abrangeu as cidades de Rabat, Casablanca e Marraquexe, e na qual foram visitados seis colégios internacionais (Essalam American School, Rabat American School, American Academy Casablanca, London Academy Casablanca, Casablanca American School e American School Marrakesh).

- Missão na Tanzânia (22-27 MAI), na qual foram visitados quatro colégios em Dar es Salaam (Escola Aga Khan, Escola Francesa Arthur Rimbaud, Colégio Internacional de Feza e a Escola Internacional de Tanganica).

- Evento de *counselors* da NOVA (12 e 13 OUT)

  Primeiro evento da NOVA para conselheiros universitários que representam escolas de Marrocos, da Tanzânia e da rede de escolas Aga Khan. Neste evento, os conselheiros conheceram o programa do SUPERNOVA e visitaram a NOVA FCT, a NOVA IMS, a ENSP NOVA e a Nova SBE.

- Cooperação com agências de recrutamento

  O SUPERNOVA colabora com a EduPortugal, agência de recrutamento que atua no Brasil, e desta colaboração resultou a inscrição de 1 estudante para o Programa Pré-Universitário.

ESTRATÉGIAS DE MARKETING E PRESENÇA ONLINE

O ano de 2023 testemunhou duas edições de sucesso do SUPERNOVA (edições 11 e 12) que resultaram da implementação de um plano estratégico de marketing de recrutamento internacional, abrangendo diversas plataformas online e *paid media.*

O foco da estratégia continua a ser na esfera digital que permanece como um dos alicerces dessa estratégia de recrutamento. Neste aspeto, o programa destaca-se através do seu website frequentemente potenciado por *paid media*, pela presença na plataforma *Keystone Academic Solutions*, e em Redes Sociais como o Instagram.

Apesar de um investimento mais reduzido na plataforma de *Google Ads*, face a 2022, o website do SUPERNOVA gerou um total de 105 mil utilizadores, que se traduziu em 134 mil sessões e 220 mil visualizações de páginas. A existência de um website específico do programa, em constante atualização, ajuda a espelhar toda a informação do programa e permite aos candidatos encontrarem testemunhos de antigos alunos, informações sobre Lisboa, ajuda na obtenção de vistos e muito mais. Segundo a informação recolhida, a campanha de *paid media* gerou um total de 304 candidaturas entre as edições 11 e 12 do SUPERNOVA. Daqui conclui-se que as campanhas do *Google Ads* são a principal fonte de candidaturas ao programa e contribuem para o aumento da exposição internacional do programa pré-universitário e por conseguinte, da Universidade NOVA de Lisboa.

Ainda na estratégia digital, a plataforma *Keystone Academic Solutions* apresenta-se também com um dos aspetos mais importantes relativos à exposição e recrutamento internacional do programa. Na plataforma *Keystone Academic Solutions*, a página do SUPERNOVA recebeu um total de 72471 impressões, 5200 cliques, 75 redireccionamentos para o website do programa e angariou um total de 1574 leads. Todos estes valores traduziram-se num total de 158 candidatos vindos desta plataforma. Adicionalmente, a adesão ao serviço *Apply* da *Keystone Academic Solutions* desempenhou um papel crucial no contacto com os *leads*, aproximando o programa dos candidatos e aplicando uma estratégia de contato com os candidatos por meio de canais mais pessoais e de resposta imediata (chamadas telefónicas, *Whatsapp e SMS*), moldando também a estratégia de abordagem por parte

da equipa de recrutamento. Este serviço adicional que começou a operar desde setembro de 2023, já converteu três potenciais interessados em estudantes para o programa.

Em matérias de Redes Sociais, a conta de Instagram do programa SUPERNOVA verificou um aumento de 120 seguidores entre 2022 e 2023 (totalizando agora 381 seguidores), assim como um aumento de interações em 30% face ao ano anterior.

GESTÃO ACADÉMICA DO SUPERNOVA PROGRAMA PRÉ UNIVERSITÁRIO

No início de 2023, com a criação do Núcleo de Análise da Oferta Formativa, toda a componente académica do *SUPERNOVA Foundation Programme* passou a estar integrada na Divisão de Ensino, a par de outras ofertas formativas.

O Semestre de Primavera teve 61 estudantes, dos quais 2 frequentaram a modalidade online e 59% obtiveram aprovação no programa. O Semestre de Outono teve 90 estudantes (maior número de inscritos desde a criação do Programa Pré-universitário), dos quais 7 frequentaram a modalidade online. A taxa de aprovação só poderá ser apurada a partir de fevereiro de 2024, devido à época de exames só decorrer no início do ano civil.

Descrevem-se, em seguida, as atividades orientadas para o desenvolvimento e continuidade do Programa SUPERNOVA no que diz respeito à componente académica.

- Construção do calendário académico e respetivo horário, reunindo a disponibilidade de todos os Professores que integram o programa;
- Gestão da caixa de correio e comunicação sistemática com estudantes, professores e UO;
- Pagamento a Professores e serviços de catering para as *Welcome Sessions* (2 por ano);
- Organização da *Welcome Session* [receção aos novos alunos], durante a qual são conhecidas as características e regras do SUPERNOVA, e apresentada a equipa que integra o programa, bem como as equipas que gerem o Desporto na NOVA, o programa de Voluntariado e o Apoio Psicológico (SASNOVA). É também apresentado o módulo da *Dream Shaper* aos alunos.
- Organização do *Virtual Meet&Greet* com atividades de *ice breaking* de forma virtual com os alunos do SUPERNOVA, com vista a uma primeira interação antes do início das aulas.
- Elaboração e envio dos questionários de satisfação aos Professores, alunos SUPERNOVA e alunos do 1º ano de licenciatura nas UO. Entre os aspetos considerados mais positivos destacam-se a preparação que o SUPERNOVA confere para a entrada no ensino superior em Portugal e na Europa, o apoio do Professor das aulas práticas de *Mathematics*, e as aulas/Professora do *Ideas Club*. Como aspetos menos positivos foram referidos a docência da disciplina de *Advanced Mathematics*, o horário de algumas disciplinas para os alunos do formato online e a exigência no ensino.
- Elaboração e envio dos certificados finais, tanto para os estudantes como para as UO.
- Em 2023 foi implementado pela primeira vez um teste de Princípios de Física para candidatos à NOVA FCT. Este teste é feito online e não tem carácter de exclusão, servindo numa primeira instância como teste de diagnóstico que é integrado no processo de candidatura.

- Foi integrado o módulo "Projeto de Vida e Carreira, levado a cabo pela *Dream Shaper*, que ajuda o estudante a criar o seu projeto de vida e carreira, de forma autónoma. O módulo inclui também sete sessões presenciais em grupo para aquisição de ferramentas adicionais, dicas e histórias de vida. Este projeto ajuda os estudantes a desenvolverem competências socioemocionais e a obter maior clareza nas escolhas presentes e futuras.

SUPERNOVA SUMMER SCHOOL

No decorrer do ano de 2023, em termos de *branding*, a NOVA Summer School, escola de verão para estudantes pré-universitários nacionais e estrangeiros, foi inserida na marca SUPERNOVA, passando a ser denominada de **SUPERNOVA Summer School**.

A edição de 2023 foi a primeira com o novo formato que compreende quatro semanas temáticas com um objetivo vocacional que permite aos alunos escolher os tópicos que mais lhes interessam.

2023 EM NÚMEROS

O número de participantes subiu ligeiramente, registando 25 alunos em 2023, face aos 24 de 2022. No que toca a nacionalidades, o número de países representados também subiu ligeiramente, passando de 11 países em 2022 para 12 em 2023. Dentro destas 12 nacionalidades, destacam-se o continente europeu, com Portugal sendo o país mais representado (5), e o continente americano, com os EUA (5) e o Brasil (4) a sobressaírem em relação a todos os restantes.

Na componente financeira, registou-se um aumento da receita (de 61.920 EUR em 2022 para 67.715,11 EUR em 2023). Porém, a maior diferença verificou-se na despesa, a qual diminuiu consideravelmente, descendo dos 53.004,89 EUR registados em 2022 para 28.105,84 EUR em 2023.

RECRUTAMENTO INTERNACIONAL

Alavancado pela estratégia de recrutamento para o Programa Pré-Universitário, também o recrutamento da SUPERNOVA Summer School assenta nos pilares do marketing digital, contacto direto com colégios internacionais e cooperação com agências de recrutamento.

Em 2023, realizaram-se as seguintes ações de recrutamento para a SUPERNOVA Summer School:

- Missões de divulgação em colégios

  - Missão de divulgação em Tbilisi, Geórgia (06-07 MAR), na qual foram visitados três colégios internacionais (Guivy Zaldastanishvili American Academy in Tbilisi; British Internacional School of Tbilisi; Quality Schools International of Tbilisi).

  - Missão em Marrocos (09-11MAI), que abrangeu as cidades de Rabat, Casablanca e Marraquexe, e na qual foram visitados seis colégios internacionais (Essalam American School, Rabat American School, American Academy Casablanca, London Academy Casablanca, Casablanca American School, e American School Marrakesh).

- Missão na Tanzânia (22-27 MAI), na qual foram visitados quatro colégios em Dar es Salaam (Escola Aga Khan, Escola Francesa Arthur Rimbaud, Colégio Internacional de Feza e Escola Internacional de Tanganica).

- Visita (18-20 de JUL) à NOVA de uma delegação do grupo de escolas secundárias do Tec de Monterrey, com o intuito de conhecer pessoalmente o programa e a equipa do SUPERNOVA Summer School, assim como algumas das UO onde decorrem atividades da *Summer School*, designadamente, a NOVA FCT, a Nova SBE, a NMS e uma residência de estudantes privada.

- Evento de *counselors* da NOVA (12 e 13 OUT)

- Cooperação com agências de recrutamento

  A SUPERNOVA Summer School colabora com a EduPortugal, agência de recrutamento que atua no Brasil, e desta colaboração resultou a inscrição de 3 estudantes para a Summer School de 2023.

ESTRATÉGIAS DE MARKETING E PRESENÇA ONLINE

A SUPERNOVA Summer School adotou uma estratégia de recrutamento internacional que coloca uma forte ênfase na presença digital. A elaboração de campanhas de *paid media* por meio do *Google Ads* é uma parte integral desta abordagem. Os resultados destas campanhas são notáveis, gerando um total de 207 mil visitas para o site e 57 mil visitas de página. Estas campanhas geraram 16 candidaturas, demonstrando a eficácia desta estratégia na atração de potenciais alunos para a SUPERNOVA Summer School. Este sucesso destaca a importância contínua de investir e inovar nas estratégias digitais para alcançar um público mais amplo e diversificado.

GESTÃO ACADÉMICA DO SUPERNOVA SUMMER SCHOOL

A gestão académica da SUPERNOVA Summer School está integrada na Divisão de Ensino. Este programa foi inteiramente organizado pela RUNL, especificamente pela DE e DRI, ao contrário da edição anterior (2022) em que foi coorganizada com um Professor externo da Nova SBE. A edição de 2023 recebeu uma nova roupagem, tanto a nível gráfico, como de programação e duração.

O SUPERNOVA Summer School viu a sua duração aumentar para 4 semanas, direcionada para alunos dos 16 aos 19 anos e que visa expô-los a diferentes áreas de interesse, levando-os a atividades práticas, abrangendo os seguintes tópicos:

- Media criativa, Marketing, Cultura e Questões Sociais
- Inovação Científica e Evolução Tecnológica
- Ciências da Saúde, Qualidade de Vida e Bem-Estar
- Empreendedorismo e Desenvolvimento de Negócios

A realização do SUPERNOVA Summer School exigiu uma articulação reforçada entre a Divisão de Ensino e Unidade de Desenvolvimento Internacional, pois considerando todas as especificidades, duração da mesma e o facto de envolver alunos menores de idade. Descrevem-se abaixo as principais tarefas inerentes à realização do programa:

- Articular o programa académico com cada UO, ajustando horários e conteúdo;
- Gerir o orçamento geral do programa;
- Entrevistar monitores, selecionar e organizar reuniões de *briefing* com os selecionados;
- Organizar escala diurna e noturna de monitores;
- Articular os grupos de alunos com as escolas de Surf e Skate, organizando-os por nível de experiência na atividade;
- Elaborar propostas de aquisição de vários serviços integrados no SUPERNOVA Summer School;
- Articular número de alunos por semana com o SAS Alojamento, por forma a gerir as duplas por quarto, considerando quem sai e quem chega;
- Articular com a empresa de transporte contratada a deslocação até determinadas UO;
- Organizar e distribuir os kits de boas-vindas todas as semanas;
- Elaborar e enviar questionários de satisfação.
- Elaborar e enviar os certificados de participação.

2.2.5. PROJETOS INSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS

A integração da NOVA no contexto internacional é um dos pontos de maior importância, tanto para a estratégia de posicionamento da NOVA no mundo, como para a formação de novos parceiros estratégicos e exploração de mercados atrativos, expandindo a sua rede de influência global.

O ano de 2023 foi marcado pelo agravamento das tensões diplomáticas entre grandes potências mundiais, pela continuação da Guerra na Ucrânia e pelo reavivar do conflito entre Israel e Palestina. A NOVA pretende promover boas relações diplomáticas com a comunidade internacional, investindo na educação como arma de luta pela paz. Nesse sentido, os projetos internacionais da NOVA têm primado, cada vez mais, pela colaboração intercultural e pela interdisciplinaridade, que permitem desenvolver soluções que ajudarão a concretizar os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). Um destes exemplos é o recém-aprovado projeto **ERASMUS+ U-LEAD4ALL**, cuja ação consiste no investimento na formação da próxima geração de líderes numa perspetiva de diversidade (ver mais informações abaixo em *Parcerias de Cooperação* e na secção 6.3.3. Equidade, Diversidade e Inclusão).

Assim, a nível de projetos financiados pelo ERASMUS+, em 2023 a NOVA contou com a aprovação total de quatro novos projetos entre centenas de candidaturas submetidas tanto a nível nacional como a nível europeu. Desses quatro projetos um é Erasmus Mundus Joint Master Degrees (EMJMD), um é uma ação Jean Monnet Modules, e dois são Parcerias de Cooperação (Cooperation Partnerships).

Relativamente às candidaturas, em 2023 foi prestado apoio às UO na preparação de candidaturas no âmbito do Programa ERASMUS+: onze Parcerias de Cooperação (Cooperation Partnerships), três Medida de Conceção Erasmus Mundus (EMDM), e dois Mestrados Conjuntos Erasmus Mundus (EMJM).

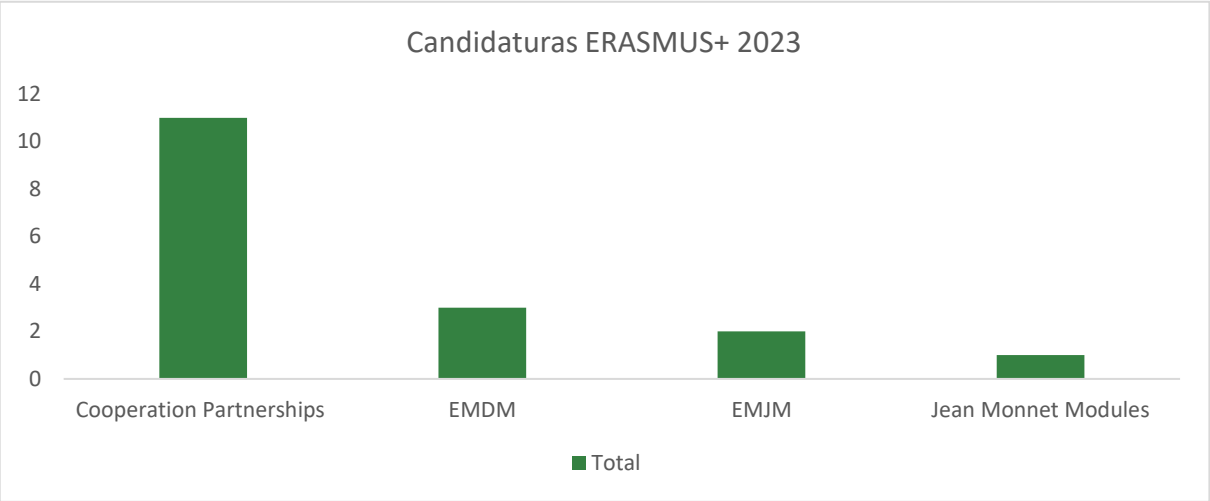

Gráfico 13 - Candidaturas a financiamento Erasmus+, por tipologia de projeto.

Em 2023, a Universidade NOVA de Lisboa participou ativamente em 10 projetos financiados pelo programa Erasmus+ da Comissão Europeia, dos quais se destacam projetos de capacitação do Ensino Superior, como o LAB-MOVIE e SQUARE; e projetos de parceria de cooperação, como o ENLIVEN, BLA, FEEF, e-Desk, MP4s, OpenPass4Climate e, mais recentemente, U-LEAD4ALL. Cinco destes projetos terminaram a sua atividade em 2023. O projeto *Universities Portugal*, financiado pelo programa COMPETE 2020, terminou também em 2023.

PROJETO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS

Universities Portugal

O projeto *Universities Portugal*, terminado em 2023, uniu as mais prestigiadas universidades públicas portuguesas com o objetivo de criar uma marca forte e com uma visibilidade capaz de posicionar Portugal no mercado internacional do Ensino Superior, promovendo Portugal como país atrativo para estudantes de todo o mundo.

O projeto investiu na organização de feiras, congressos, e eventos de promoção internacional integrada de formação e serviços. Neste âmbito, realizou-se um e-book "*Models for Internationalization of Higher Education: Towards Inclusive Universities and Sustainable Communities*", focado nos diferentes modelos de internacionalização das IES e no impacto positivo nas cidades e comunidades, disponível aqui.

Devido aos atrasos nos trabalhos do projeto, a NOVA participou em 2023 na elaboração de dois estudos sobre a internacionalização do Ensino Superior: *Estudo impacto económico da internacionalização do Ensino Superior* e *Estudo de Preparação da Oferta Formativa Internacional das Universidades Portuguesas*, ambos publicados a 30 de novembro de 2023. Estes trabalhos foram conduzidos pela *Brighten Consulting*, com a participação de todos os membros do consórcio.

No âmbito da organização da *EUTOPIA Week* em Lisboa, a NOVA coordenou a sessão *The Role of European Universities for a Better Future*, com participação dos representantes de cada uma das instituições do consórcio, no dia 20 de junho de 2023. Na mesma semana, a NOVA fez-se representar na Conferência *A internacionalização das universidades portuguesas: Desafios e Oportunidades*, organizada pelo ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, no dia 22 de junho de 2023.

PROJETOS DE CAPACITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

LAB-MOVIE

O Labour Market Observatory in Vietnam Universities – LAB-MOVIE teve como objetivo transferir as melhores práticas dos Observatórios Europeus de Mercado de Trabalho para as universidades vietnamitas, de modo a ajudá-las a desenvolver o seu próprio observatório.

Em particular, visou dotar as universidades vietnamitas com ferramentas que lhes permitissem monitorizar os seus setores económicos emergentes, compreender e descrever a estrutura das empresas e a sua organização, descrever os processos internos nas empresas e listar todas as funções profissionais exigidas em cada setor económico, e identificar lacunas de formação vinculadas a cada função profissional.

O consórcio do LAB-MOVIE foi constituído por três universidades europeias (Università Di Padova, Universidad de Salamanca e Universidade NOVA de Lisboa) e cinco universidades vietnamitas (SETPS Srl, Hanoi University, Hanoi University of Industry, Nguyen Tat Thanh University, Thai Nguyen University, Vietnam National University of Agriculture e Hanoi Association of Small & Medium Enteprises), tendo como coordenadora a Università di Padova na Itália. A NOVA foi a instituição parceira responsável pela disseminação dos resultados do projeto.

No ano do término do projeto, 2023, a NOVA participou nos seguintes eventos:

- *Transnational Meeting* em Ho Chi Minh City, no Vietname, na Universidade de Nguyen Tat Thanh, entre os dias 9 e 12 de janeiro. Nesta reunião, o consórcio reuniu-se para discutir o progresso das atividades do projeto e discutir os resultados já alcançados de modo a planear ações futuras;

- *Transnational Meeting e Multiplier Event* em Hanoi, no Vietname, na Universidade de Hanoi, entre os dias 27 a 30 de março. Na reunião foram discutidos detalhes relacionados com a componente piloto da plataforma LMO e ainda uma estratégia para a disseminação. No evento, apresentou-se a LMO e as suas vantagens para os estudantes;

- *Transnational Meeting* em Salamanca, Espanha, na Universidade de Salamanca, entre os dias 14 e 16 de junho de 2023. Na reunião discutiram-se os resultados das atividades e o progresso da implementação dos observatórios vietnamitas;

- *Transnational Meeting final* e *Multiplier Event* em Hanoi, no Vietname, na Universidade de Hanoi, entre os dias 16 e 18 de outubro. A última reunião de consórcio do projeto teve como principal objetivo a análise de resultados e a preparação para o fecho do projeto. O evento de disseminação focou-se no tema "*Equipping students and graduates for the labour market – The role of LMO*, e contou com representantes de estudantes e empresas.

A NOVA, como co-coordenadora do *Work Package 6 – Dissemination and Exploitation*, foi ainda responsável pela gestão do *website* e redes sociais, bem como pelas orientações para a sustentabilidade do mesmo durante a sua duração.

Do LAB-MOVIE decorreu o estreitamento da colaboração entre a NOVA e a Hanoi University, a única universidade vietnamita que compreende um Departamento de Língua e Cultura Portuguesa. Está em processo de assinatura um memorando de entendimento e o estabelecimento da colaboração institucional entre a Universidade de Hanói e a Nova SBE e a NOVA FCSH, no âmbito da Licenciatura em Português e Gestão.

SQUARE

O projeto *SQUARE – "Strengthening the Quality and Relevance of the 3rd mission in Georgian Universities*", visou melhorar a qualidade e relevância da Terceira Missão nas Universidades da Geórgia, fornecendo-lhes a experiência para desenvolver as suas próprias estratégias de 3M.

A Universidade NOVA de Lisboa foi uma das quatro instituições parceiras europeias do consórcio, o qual foi liderado pela Tbilisi State University, juntamente com outras nove instituições parceiras da Geórgia. A NOVA foi responsável pelo plano de atividades relacionado com a implementação e melhoria da gestão das atividades relacionadas com a Terceira Missão nas Universidades da Geórgia e, juntamente com os parceiros europeus, promoveram atividades de mentoria e formação.

Os objetivos do projeto passavam por ajudar as universidades georgianas a identificarem, refletirem e decidirem no que se concentrar, assinalando quais as atividades da 3M em que poderiam envolver-se e aplicar os seus recursos. E os parceiros europeus ainda promoviam a capacidade de gestão para organizar os seus projetos/atividades.

Em 2023 a NOVA participou nas seguintes atividades do projeto SQUARE:

- Reunião de coordenação online (12 de janeiro). Os parceiros discutiram as atividades já realizadas e planearam os próximos passos do projeto, incluindo atividades futuras;
- *Workshop* em Tbilisi (6 e 7 de março). Organizado pelo Ministério da Educação e Ciência da Geórgia, focou-se nas apresentações dos parceiros europeus do consórcio sobre as suas experiências institucionais relativas à terceira missão;
- Reunião de coordenação em Tbilisi (8 de março). Os parceiros discutiram o ponto de situação dos desenvolvimentos do projeto, definindo novas estratégias para as atividades ainda por realizar antes do fim do projeto;
- Reunião de coordenação online (12 de abril). As universidades georgianas apresentaram os pontos-chave das atividades a implementar, sob a mentoria dos parceiros europeus;
- *Workshop* e *transnational meeting*, na Tbilisi State Medical University (9 e 11 de outubro). Os parceiros georgianos apresentaram as suas atividades-piloto e os mentores da NOVA partilharam recomendações aos mentorados;
- *Workshop dissemination event* na Universidade NOVA de Lisboa (20 e 23 de novembro). Os parceiros georgianos apresentaram os seus projetos aos mentores da NOVA;
- Conferência final do projeto em Tbilisi (11 e 12 de dezembro), organizada pela Ilia State University com o tema "*Abordando a 3ª Missão nas Universidades: Do Local ao Global*";
- *Transnational meeting* final de consórcio (13 de dezembro), organizada pela Ilia State University.

Em 2023, a Geórgia passou a ter o estatuto de candidato à União Europeia. Da participação no SQUARE resultou a consolidação da NOVA na região, bem como a participação em duas candidaturas à *call 2024* do programa Erasmus+, sendo que uma pretende replicar os resultados do SQUARE em Israel e a outra está relacionada com o alinhamento entre os ODS e a Terceira Missão das universidades, com coordenação da Caucasus University.

PARCERIAS DE COOPERAÇÃO

ENLIVEN

O projeto *ENLIVEN – Enhanced Learning and Teaching in International Virtual Environments*, termindo em 2023, visou a preparação da educação digital como resposta aos desafios educacionais resultantes da pandemia de COVID-19. Este projeto dirigiu-se à comunidade académica (estudantes e docentes) e comunidade em geral, tendo integrado seis universidades europeias: Universidade de Pisa (Itália), Universidade de Talin (Estónia), Universidade NOVA de Lisboa, Universität Hamburg (Alemanha), University of Salzburg (Austria), e University of Novi Sad (Sérvia).

O projeto procurou promover uma nova cultura e perspetiva sobre as tecnologias digitais que podem ser utilizadas para melhorar o ensino e a aprendizagem, abrindo portas a uma reflexão sobre a oportunidade de combinar o modelo educativo presencial com outras formas de formação e aprendizagem.

Durante os seus dois anos de atividade, o ENLIVEN contribuiu para a melhoria da qualidade da educação virtual através do desenvolvimento de novas formas de intercâmbios internacionais (mobilidade virtual ou híbrida), facilitando a experiência da mobilidade internacional a todos os estudantes.

Em 2023, realizaram-se os seguintes eventos no âmbito do ENLIVEN:

- *Multiplier Event* em Lisboa, organizado pela Universidade NOVA de Lisboa, no dia 31 de janeiro. Este evento teve o objetivo de disseminar a informação referente às conquistas e objetivos alcançados com o projeto com os parceiros e a comunidade académica;
- *Transnational Project Meeting* em Lisboa, na Universidade NOVA de Lisboa, nos dias 14 e 15 de fevereiro. Esta reunião teve como objetivo discutir os resultados das atividades dos dois anos do projeto, partilhar ideias sobre sustentabilidade e preparar o fecho do projeto.

BLA

O *BLA – International Award on Innovation in Blended Learning in times of COVID-19* foi um projeto que prezou pela excelência no ensino superior, tendo sido aprovado em 2020 e concluído em 2023, com coordenação por parte da Universidade NOVA de Lisboa.

Este projeto surgiu após o cenário vivido durante a pandemia da COVID-19, em que muitas IES tiveram de desenvolver respostas rápidas no que diz respeito à adoção de tecnologias no ensino, que substituíam as aulas presenciais. Essa rápida transformação digital das IES, impulsionada por uma emergência de saúde global, revelou ser uma oportunidade para impulsionar uma abordagem de aprendizagem e ensino aprimorada pela tecnologia com o mesmo nível de excelência e eficácia no ensino digital e presencial.

A Universidade NOVA de Lisboa, a Universidade Autónoma de Madrid e a Universidade de Roma Tor Vergata formaram um consórcio que premiou os melhores cursos de ensino híbrido em cada uma das três universidades, em diferentes áreas do conhecimento, através da criação de um Prémio Internacional de Ensino Híbrido (“BLA”). A união das três universidades europeias promoveu um compromisso conjunto, oferecendo cursos premiados conjuntamente, o que permitiu a criação de uma verdadeira mobilidade virtual com um catálogo internacional partilhado em regime *blended learning,* que está acessível a todos os estudantes das três universidades e dos seus parceiros.

Em 2023, sob a coordenação da NOVA, realizaram-se os seguintes eventos:

- *BLA Transnational Meeting*, na Universidade Autónoma de Madrid, no dia 16 de abril. O objetivo desta reunião de consórcio foi acompanhar a gestão e implementação do projeto, preparar a segunda edição do Grande Prémio BLA, avaliar os resultados e preparar o fecho do projeto;

- *Multiplier Event – Blended Learning Day 2023*, no dia 21 de abril em Lisboa, Madrid e Roma. O evento ocorreu online e presencial em cada universidade, sendo que na NOVA teve como tema "*The Potential of Blended Learning Post Covid-19*";

- 2ª Edição do *BLA GRAND AWARD*, no dia 21 de abril em Lisboa, Madrid e Roma. Foi uma sessão conjunta das três universidades à distância, em que os participantes apresentaram os seus cursos e foi anunciado o grande vencedor do Grande Prémio BLA;

- *BLA Final Transnational Meeting*, no dia 28 de abril, em Lisboa, na NOVA. Nesta última reunião de consórcio discutiram-se os resultados do projeto e os detalhes para o fecho do projeto.

No ano de fecho do projeto, foi ainda publicado um *E-book* que contemplou a compilação dos melhores cursos de *blended learning* criados e premiados no âmbito do BLA.

FEEF

O *FEEF – From Educators to Entrepreneurial Facilitators* é composto por um consórcio de instituições europeias: Universidade NOVA de Lisboa (coordenador do projeto); Santander International Entrepreneurship Centre (CISE); University of Cantabria (Espanha); University of Padova (Itália); e Hogeschool Van De Moving Minds (UCLL, Bélgica).

Este projeto visa diminuir a distância entre a universidade e o mercado de trabalho, dois mundos que estão intimamente ligados, através da aposta na formação dos alunos, para que estes adquiram as competências necessárias para perceber as dinâmicas do mercado.

Deste modo, o FEEF tem como objetivos:

- Promover competências de "*mentoring*" para os professores e investigadores, para que estes consigam dotar os alunos de empreendedorismo e garantir a sua empregabilidade;

- Incentivar a interação com as redes de *mentoring* de forma a contribuir para o conhecimento da realidade do mercado;

- Impulsionar o desenvolvimento de ferramentas para melhorar as *soft skills*, tais como: comunicação, liderança, orientação, técnicas de *coaching*.

Em 2023 foram realizadas as seguintes atividades:

- *Learning, Teaching and Training Activity*, em Santander, no mês de maio;

- *Transnational Meeting*, na Universidade de Padova, entre os dias 4 e 6 de setembro. Os parceiros reuniram para fazer o acompanhamento do projeto.

e- Desk

O projeto *e-Desk – Digital and Entrepreneurial Skills for European Teachers in the COVID-19 World* terminou em 2023 e reuniu a Universidad de Catabria (Espanha), Universidade NOVA de Lisboa, University of Zagreb (Croácia) e Lappeenranta-Lahti University of Technology (Finlândia) na missão de responder às necessidades de *e-learning* surgidas durante a pandemia da COVID-19. O projeto proporcionou formação contínua dos professores através da conceção de uma metodologia híbrida que conjugou o ensino presencial e o digital, adaptando a educação a novos usos e promovendo as possibilidades oferecidas pelos ambientes digitais.

Em agosto de 2023, o e-Desk publicou um *ToolKi*t que contém recursos e ferramentas para implementar uma metodologia híbrida na sala de aula. Este *ToolKit* permite às universidades e professores adaptarem-se ao formato híbrido, adquirindo *skills* digitais e de empreendedorismo.

No ano de fecho do projeto e-Desk, a NOVA participou nos seguintes eventos:

- *4th Transnational Meeting* em Lisboa, nos dias 27 e 28 de março, na Universidade NOVA de Lisboa. O consórcio reuniu-se para a última reunião de acompanhamento, com o objetivo de discutir os futuros últimos eventos, e os resultados do curso-piloto e o feedback recebido, de modo a melhorar esse curso em vários parâmetros;

- *Multiplier Event* em Lisboa, no dia 14 de julho, na Universidade NOVA de Lisboa, com o tema "Hybrid Teaching and Learning: How can we innovate in a fast-learning world?";

- *Multiplier Event*, em Santander, na CISE, no dia 19 de julho. Este evento teve como objetivo partilhar a metodologia e ferramentas do projeto para vários stakeholders.

MP4s

O projeto *MP4s – Mindfulness Practices for Students in Society* visa apoiar os alunos a enfrentar os seus problemas emocionais através de formação em *mindfulness*, promovendo assim a preocupação com a saúde mental dos estudantes do ensino superior. Este projeto pretende fornecer um conjunto de recursos disponíveis para alunos, mas também para professores, conferindo-lhes as ferramentas necessárias para cuidarem do seu bem-estar, e também para o bem-estar do outro e do planeta.

As instituições parceiras envolvidas no projeto são: Universidade NOVA de Lisboa, UniLaSalle (França); UNICA (Bélgica) Vilnius University (Lituânia); Roma Tre University (Itália); Consorzio Scuola Comunità Impresa (Itália); OCAK IZI Dernegi (Turquia); Conhecer-Se – associação de crescimento pessoal.

Em 2023, a NOVA participou nos seguintes eventos no âmbito do MP4s:

- *Learning, Teaching and Training Activity 3*, na Universidade de Roma Tre, entre os dias 14 e 16 de março, com o tema "*An Immersion in Renaissance literature and mindfulness practices to reconsider the human-nature interaction*". Nesta formação alternaram-se as atividades em ambientes interiores e exteriores;

- *Learning, Teaching and Training Activity 4*, no Instituto de Geociências da Universidade de Vilnius, entre os dias 2 e 4 de maio, com o tema "*Climate justice and mindfulness training*";

- *Learning, Teaching and Training Activity 5*, na Universidade NOVA de Lisboa (campus da NOVA FCSH), entre os dias 5 e 7 de junho, com o tema "*Mindfulness & Leadership Training*".

OPENPASS4CLIMATE

O projeto OpenPass4Climate (OP4C) visa promover atividades pedagógicas sobre o ambiente, capacitando os alunos na gestão das suas aprendizagens e compromissos relacionados com o clima através do Passaporte Europeu Open Badges e do OpenPass4Climate.

O projeto é coordenado pela UniLaSalle (França), e as restantes instituições envolvidas incluem a Universidade NOVA de Lisboa, a UNICA (Bélgica), o Consorzio Scuola Comunità Impresa (Itália) e a Universidade de Valladolid (Espanha). Estas instituições uniram-se na missão de dar aos seus alunos e cidadãos a oportunidade de participarem mais ativamente no combate à crise climática.

Em 2023, realizaram-se vários eventos no âmbito do OP4C, nomeadamente:

- *Transnational Meeting* no campus de Beauvais na UniLaSalle (França), entre 14 e 15 de março. Nesta reunião discutiu-se sobre a primeira fase do projeto, delineando as futuras atividades eco pedagógicas;
- *Transnational Meeting* em Palencia, na Universidade de Valladolid (Espanha), entre os dias 19 e 22 de junho. A NOVA participou na extensa sessão para finalizar o planeamento das atividades ecopedagógicas. Esta reunião serviu para acompanhar o progresso do projeto e definir uma estratégia para o futuro;
- *Learning, Teaching and Training Activity* em Novara, na Consorzio Scuola Comunità Impresa (Itália), que decorreu entre os dias 4 e 6 de outubro. A NOVA participou na partilha de experiências relativas às conquistas obtidas com os Open Badges.

U-LEAD4ALL

O U-LEAD4ALL é uma parceria para a cooperação do programa Erasmus+ coordenada pela University Industry Innovation Network nos Países Baixos. Além da NOVA, fazem parte do consórcio a Universidade Ca'Foscari em Itália (parceira da aliança EUTOPIA), Advancis-Business Services (Portugal) e Trinity College Dublin (Irlanda).

O projeto teve início oficial a 1 de setembro de 2023 e terminará a 31 de dezembro de 2025. A reunião de arranque do projeto ocorreu entre 12 a 13 de outubro de 2023.

O U-LEAD4ALL tem por objetivo promover lideranças mais inclusivas nas IES, dotando os aspirantes a posições de topo, pertencentes a grupos sub-representados, de ferramentas que os ajudem a alcançar essas posições, promovendo, assim, maior diversidade nas lideranças das universidades em termos de identidade de género, etnia, origem socioeconómica, orientação sexual, (in)capacidades, entre outros. O projeto visa, também, os dirigentes atuais para que possam desencadear a mudança cultural necessária nas respetivas instituições, uma vez que terão um papel essencial na formação da próxima geração de líderes e devem fazê-lo, também, com uma perspetiva de Equidade, Diversidade e Inclusão.

Neste momento, a NOVA está a colaborar no *Work Package* 2 - Investigação, que prevê o desenvolvimento da metodologia, revisão de literatura, e realização de entrevistas a aspirantes e atuais líderes académicos.

2.2.6. PROGRAMAS DE MOBILIDADE

O ano de 2023 decorreu dentro da normalidade no que diz respeito às atividades de mobilidade internacional, tanto de estudantes como de staff, com a estabilização e até reforço das atividades. Recorde-se que das variadas vertentes do quotidiano afetadas pela crise pandémica, a mobilidade de pessoas foi a que mais sentiu as restrições impostas. Por maioria de razão, as mobilidades internacionais, no contexto académico interinstitucional, mais ainda.

Assim, reforçou-se o alinhamento estratégico das mobilidades internacionais com a estratégia da instituição, de acordo com as diretrizes da Comissão de Acompanhamento Internacional (CAI) na NOVA. Foram realizadas visitas presenciais a cada entidade constitutiva da NOVA com o intuito de se melhorar a operacionalização das mobilidades e promover o apoio mútuo entre a Unidade de Gestão de Mobilidades Internacionais (UGMI) e as equipas das entidades constitutivas.

Complementarmente, a UGMI prosseguiu o trabalho de levantamento e consolidação de todos os acordos bilaterais, recorrendo a um sistema de *umbrella*, sempre que tal é vantajoso. Até ao final de 2023, a NOVA oferecia 922 instituições parceiras para mobilidade em 87 países.

Indissociável deste processo, está também a mobilidade de pessoal académico e não académico, conforme previsto no Plano Estratégico 2020-2030, como mecanismo de orientação para a estratégia da Universidade e formação dos seus recursos humanos, com destaque para a mobilidade em membros da aliança EUTOPIA.

Permanece ativa a ligação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, Direção-geral do Ensino Superior e Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, através de uma Via-Rápida para fornecimento de listas nominais de estudantes estrangeiros admitidos (em mobilidade ou noutras condições, como ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional), agilizando os processos de emissão de vistos.

Para alavancar tudo isto, a NOVA mantém a aposta naquilo que já é uma verdadeira marca: o Erasmus - sinónimo de mobilidades internacionais por toda a Europa (e já por todas as regiões do mundo), e cuja criação de valor tangível representa apenas uma ínfima parte da sua mais-valia.

Nesta vertente, importa referir que a NOVA desenvolveu em 2023 a produção da ferramenta de interligação ao *Erasmus Without Paper* (EWP), que permitirá que as IES troquem informações no contexto da mobilidade, de forma rápida e segura, substituindo os fluxos de trabalho baseados em papel por digitais e tornando mais eficiente a gestão das mobilidades. Deste modo, em 2024/2025 já tramitarão todos os passos da gestão de mobilidades Erasmus, sendo que a NOVA está já a permitir a realização dos *Learning Agreement* e Acordos Bilaterais, por essa forma.

CANDIDATURAS

Neste momento, os projetos de mobilidade individuais Erasmus+ dividem-se em duas frentes: ação-chave KA131 (o Erasmus "clássico"), mobilidades em Países do Programa e ação-chave KA171 - *International Credit Mobility* – ICM, mobilidades com Países Parceiros (várias regiões do resto do mundo), permitindo mobilidades de estudantes para estudos (SMS), de estudantes para estágios (SMT), de pessoal para missões de ensino (STA) e de pessoal para fins de formação (STT).

Para uma maior eficiência de recursos e alargamento das oportunidades, a NOVA tem submetido ao longo dos anos candidaturas em nome próprio e em consórcio. Em 2023 essa tendência foi seguida, tendo sido possível manter a estabilidade no financiamento, não obstante a crescente concorrência e

capacitação das restantes instituições de ensino superior nacionais e as limitações do orçamento global disponível para Portugal. Neste ano, a NOVA apresentou 8 candidaturas a projetos de mobilidade Erasmus, tendo sido aprovadas 7: NOVA – Europa, WORK+, NOVA – ICM, Mare Nostrum, JAMIES, SUSTAGRI e AMIGO.

A diversificação na estratégia de candidaturas permite, com o reforço de um novo consórcio, mitigar menor disponibilidade de financiamento noutras candidaturas.

Subvenção financeira às convocatórias Erasmus+	2019	2020	2021	2022	2023
Entre Países Europeus do Programa					
NOVA - Europa	1 534 640,00 €	1 723 670,00 €	1 417 690,00 €	2 054 115,00 €	2 008 590,00 €
WORK+ (consórcio mobilidades Europa)	577 750,00 €	640 225,00 €	574 825,00 €	868 050,00 €	764 120,00 €
HPC – HPDA	72 420,00 €	126 200,00 €	861 250,00 €	96 100,00 €	
Total Europa	**2 184 810,00 €**	**2 490 095,00 €**	**2 853 765,00 €**	**3 018 265,00 €**	**2 772 710,00 €**
Entre Europa e Países Parceiros (ICM)					
NOVA – ICM	495 290,00 €	484 570,00 €			69 470,00 €
Merging Voices	74 150,00 €	139 600,00 €		55 840,00 €	
Mare Nostrum					96 790,00 €
JAMIES		262 175,00 €		85 575,00 €	193 940,00 €
AULP					
SUSTAGRI					97 620,00 €
AMIGO	485 970,00 €	441 990,00 €		326 060,00 €	277 380,00 €
Total ICM	**1 055 410,00 €**	**1 328 335,00 €**	**0,00 €**	**467 475,00 €**	**735 200,00 €**
Total	**3 240 220,00 €**	**3 818 430,00 €**	**2 853 765,00 €**	**3 485 740,00 €**	**3 507 910,00 €**

Quadro 18 – Subvenção financeira às convocatórias Erasmus+ (I)

Subvenção financeira às convocatórias Erasmus+	2019	2020	2021	2022	2023
Erasmus – Europa	1 534 640,00 €	1 723 670,00 €	1 417 690,00 €	2 054 115,00 €	2 008 590,00 €
Erasmus – ICM	495 290,00 €	484 570,00 €	0,00 €	0,00 €	69 470,00 €
Consórcios Erasmus – Europa	650 170,00 €	766 425,00 €	1 436 075,00 €	964 150,00 €	764 120,00 €
Consórcios Erasmus – ICM	560 120,00 €	843 765,00 €	0,00 €	467 475,00 €	665 730,00 €
Total	**3 240 220,00 €**	**3 818 430,00 €**	**2 853 765,00 €**	**3 485 740,00 €**	**3 507 910,00 €**

Quadro 19 – Subvenção financeira às convocatórias Erasmus+ (I)

BALANÇO DAS MOBILIDADES INCOMING E OUTGOING

A NOVA teve até 2019 um crescimento constante e sustentável do financiamento. O mesmo sucede tanto nos participantes enviados, como nos acolhidos, até ao início da crise pandémica.

Em 2023 assistiu-se à tendência de recuperação das mobilidades, pelos motivos já referidos – retoma plena das atividades de mobilidade internacional, acrescida de muitos participantes que esperaram um ano (ou dois) para a realizarem, aliada à disponibilidade de fundos em saldos – que tinham ficado por executar nos anos anteriores. Se 2021/2022 já tinha sido o melhor ano de sempre, 2022/2023

terá ficado ao mesmo nível, o que é notável pois já se terá diluído a procura que ficou por executar nos anos anteriores.

No que diz respeito à realidade de cada UO, é evidente a cultura de mobilidade internacional existente na Nova SBE, a que não será alheio o facto de ser a escola mais internacional ao nível de corpo docente e discente, tendo representado 48% dos estudantes *outgoing* e 37% dos estudantes *incoming* de toda a universidade no ano letivo 2022/2023. Porém, é também evidente a evolução verificada em todas as UO da NOVA, naquilo que é já entendido como um fator importante na vida de um estudante: a possibilidade de reforçar a sua formação académica e pessoal com uma mobilidade internacional.

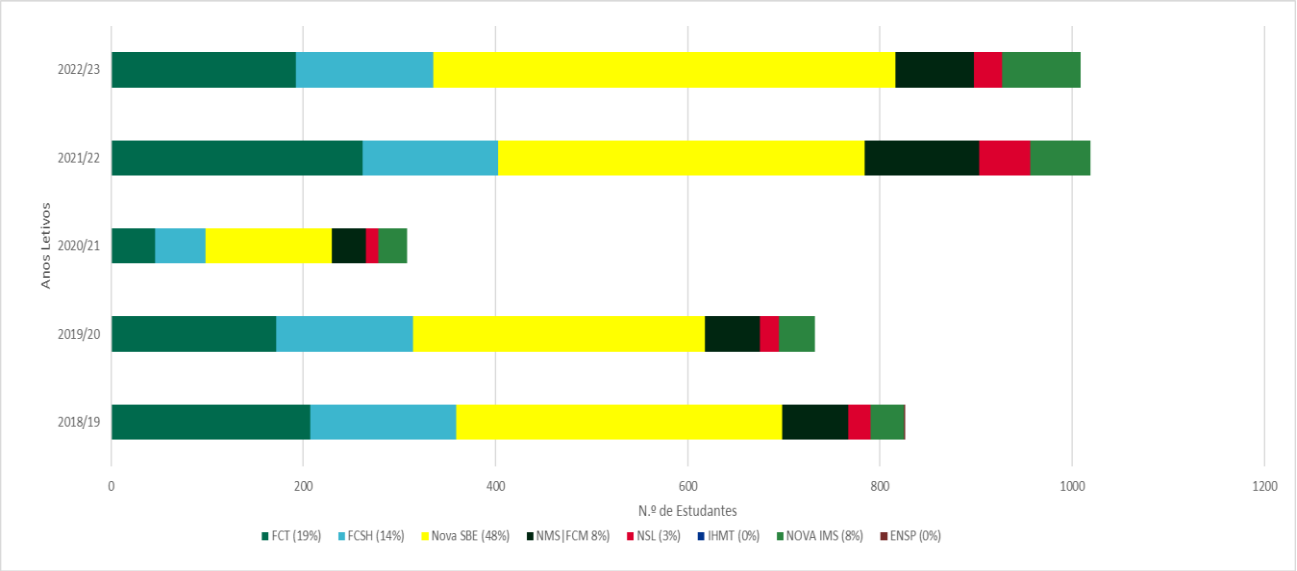

Gráfico 14 - Evolução do número de Estudantes Erasmus Outgoing por Entidade Constitutiva

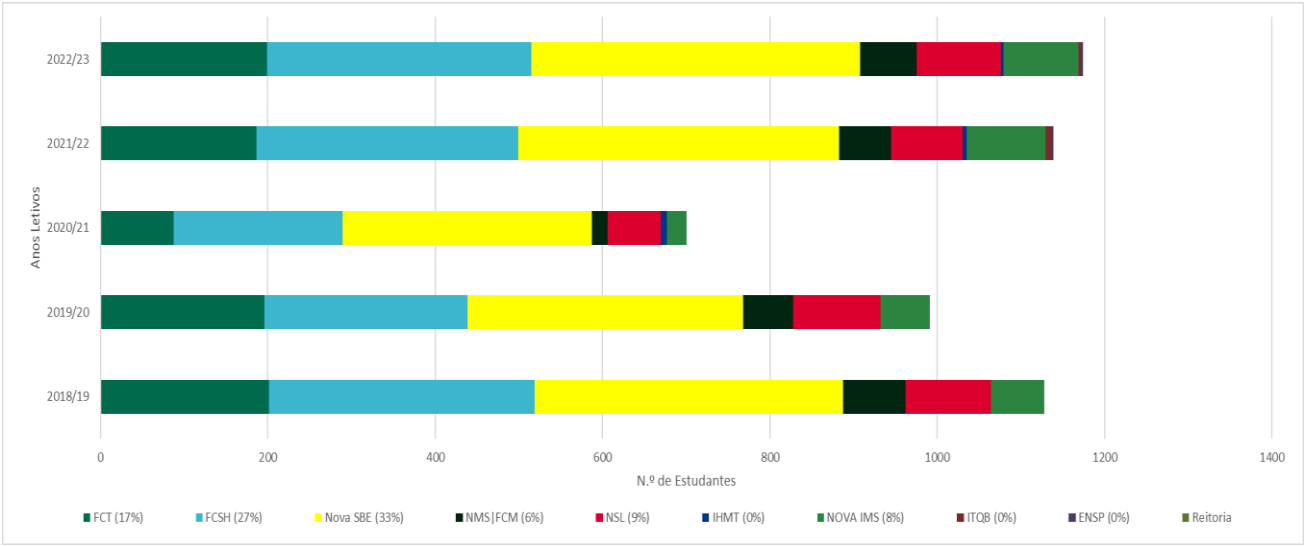

Gráfico 15 - Evolução do número de Estudantes Erasmus Incoming por Entidade Constitutiva

PROJETOS KA131

PROJETOS ERASMUS EUROPA

Desde 1987 que a NOVA tem aprovado, tacitamente, um projeto de mobilidades Erasmus para o espaço europeu que assegura a atribuição dos fundos nos projetos para mobilidades europeias. Os projetos atribuídos anualmente à NOVA ("NOVA – Europa") têm um financiamento sustentado, assegurando oportunidades para estudantes em estudos, estágios de pessoal para ensino ou formação, receitas sólidas (estes projetos têm aprovação tácita anual), elevada liquidez e autossuficiência para a UGMI. Se em 2022 a NOVA teve o projeto aprovado com maior orçamento de sempre, mesmo com as quebras da diminuição de mobilidades em pandemia, em 2023 a diminuição foi quase impercetível**.**

CONSÓRCIO WORK+

Desde 2015, a NOVA participa também, enquanto IES parceira, no Consórcio *Working Opportunities to Reinforce Knowledge* (WORK+), cujas recandidaturas à Agência Nacional Erasmus+ têm sido aprovadas. Coordenado pela Universidade do Porto, este projeto financia estágios curriculares e profissionais para estudantes e diplomados do ensino superior e está aberto a todas as áreas temáticas.

CONSÓRCIO HPC+HPDA

O consórcio ERASMUS+ *High Performance Computing and High Performance Data Analytics* (HPC+HPDA), liderado pela Universidade de Évora e que reúne 16 IES nacionais, tem como objetivo principal fomentar a formação em HPC e HPDA de recursos humanos das instituições parceiras do consórcio por via de mobilidades na Europa para estudantes e para pessoal docente e não docente. Retomou em 2023 o nível cruzeiro de execução, pelo que neste ano os membros optaram por não submeter candidatura (por haver sobras suficientes dos anos anteriores).

PROJETOS KA171

PROJETOS ICM NOVA

Durante 37 anos, a Europa tem financiado o programa Erasmus, que deu a possibilidade a mais de quatro milhões de estudantes europeus de fazer uma mobilidade estudantil noutra Instituição de Ensino Superior (IES) num País do Programa Erasmus.

Desde 2015, o Erasmus+ tem financiado os projetos da ação-chave 171 (anteriormente KA107) ou de *International Credit Mobility* (ICM). O ICM pode ser definido como um período limitado de estudo ou estágio num País Parceiro do Programa com o objetivo de obter créditos formativos (ECTS). Após a conclusão de mobilidade, os estudantes voltam à sua instituição de origem, onde os ECTS são reconhecidos, e podem, assim, concluir os estudos. Os projetos KA171 focam-se, também, em mobilidades de staff académico e administrativo para fins de ensino e formação, e partilha de boas práticas com os colegas das IES parceiras.

A NOVA tem sido pioneira na participação no ICM, manifestando interesse e redigindo candidaturas bem-sucedidas para projetos de mobilidade com países parceiros e centenas de IES. Esse número não parou de crescer ao longo dos nove anos em que a NOVA decidiu abraçar esse desafio.

A cada ano, a UGMI submete uma candidatura institucional (ICM NOVA), colaborando, revisando e elaborando contribuições essenciais para a submissão dos pedidos de financiamento em consórcios criados na mesma Ação-Chave, junto a outras IES portuguesas. Ao longo de quase uma década, os laços institucionais com as IES portuguesas foram fortalecidos através de cooperações transnacionais que melhoraram a colaboração com diferentes regiões do mundo, graças à sabedoria e experiência partilhada de norte a sul do país.

CONSÓRCIO PROCULTURA+ AULP

Ao integrar o consórcio PROCULTURA, liderado pela Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) e composto por 11 IES portuguesas, a NOVA passou a beneficiar de bolsas destinadas aos estudantes ICM, semelhantes às já existentes no âmbito das atuais bolsas do Programa Indicativo Multianual PALOP-TL UE (ação financiada pela UE, cofinanciada e gerida pelo Camões, IP).

É relevante destacar que a candidatura para a acreditação do mais recente consórcio PROCULTURA+ foi aprovada na convocatória de 2021, permitindo a submissão de candidaturas a financiamento a partir de 2022, especialmente em áreas relacionadas com a cultura. Em 2022, foi aprovado o primeiro projeto financeiro deste consórcio, materializando o compromisso e a participação da NOVA no desenvolvimento e promoção de iniciativas culturais no contexto do espaço lusófono. As IES parceiras são de Angola, Moçambique, Guiné Bissau, Cabo Verde, e Timor Leste, e a NOVA participa nas áreas de língua e literatura portuguesa e de etnomusicologia. Esta aprovação consolida a posição da instituição como um importante agente no fomento da cooperação cultural entre as diversas nações de língua portuguesa.

CONSÓRCIO MERGING VOICES

No âmbito do ICM, a NOVA coordena o consórcio *Merging Voices* desde 2016. A ideia inicial deste consórcio surgiu em resposta a uma convocatória para ações concretas divulgada pelo governo português em 2014, com enfoque estratégico na internacionalização das IES portuguesas.

Nas edições anteriores do consórcio, os laços entre os participantes nacionais foram reforçados graças à confiança institucional e bilateral, fundamentada nos vínculos distintivos de cooperação desenvolvidos com os parceiros ao longo dos últimos anos. Este processo contribuiu para fortalecer a colaboração entre as instituições portuguesas, consolidando assim o papel da NOVA como coordenadora deste importante esforço colaborativo no contexto da internacionalização do ensino superior em Portugal. As IES portuguesas que aderiram à constituição deste consórcio são:

- Universidade do Algarve (UAlg, Partner);
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD, Partner)
- Universidade do Porto (UP, Partner)

O *Merging Voices* 2020 teve 41 bolsas com os seguintes países: Camboja, Camarões, República da Coreia, República Dominicana, Madagáscar, Nepal, Sri Lanka, Tanzânia e Tailândia, com prazo final previsto para julho de 2023.

O *Merging Voices* 2022 tem 25 bolsas com os seguintes países: Angola, Cameroon, Kenya, Moçambique, Seychelles, Tanzânia.

CONSÓRCIO ERASMUS+ MARE NOSTRUM

A NOVA integra, desde 2018, o Consórcio ICM *Mare Nostrum* (Portugal/Sul do Mediterrâneo) enquanto IES parceira. O referido projeto é coordenado pela Universidade do Algarve e conta com a participação da Universidade do Porto e da Universidade de Évora. O consórcio *Mare Nostrum* baseia-se na confiança institucional, fundamentada nos excelentes laços de cooperação desenvolvidos entre os seus parceiros ao longo dos últimos anos. O *Mare Nostrum* assenta numa cooperação sólida, unindo o Norte e o Sul de Portugal e congregando algumas das melhores práticas que o nosso país tem para oferecer. A partilha de ideias comuns e prioridades para o desenvolvimento internacional motivou a decisão de apresentar este novo consórcio.

O *Mare Nostrum* 2023 tem 30 bolsas com os seguintes países: Albânia, Bósnia & Herzegóvina, Montenegro, Argélia, Egito, Líbia, Marrocos, Tunísia.

CONSÓRCIO ERASMUS+ JAMIES

O consórcio JAMIES é coordenado pela Universidade do Minho e conta com a participação da NOVA, da Universidade do Algarve, da Universidade do Porto e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. A sua primeira edição ocorreu em 2017, e, até à data, já recebeu sete subvenções de financiamento. A cooperação no âmbito do JAMIES concentra-se nos Países Parceiros do Médio Oriente e da África Mediterrânea.

O JAMIES 2022 tem 30 bolsas com os seguintes países: Argélia, Jordânia, Líbano, Marrocos, Palestina, Síria e Tunísia.

CONSÓRCIO ERASMUS+ AMIGO

O consórcio AMIGO, cuja primeira edição foi em 2018, é coordenado pela Universidade de Évora e conta com a participação da NOVA, da Universidade de Lisboa, da Universidade de Aveiro e do Instituto Politécnico de Tomar. O foco deste consórcio é criar laços institucionais e reforçar a cooperação com os Países Parceiros na área de engenharia ambiental.

O AMIGO 2020 teve 84 bolsas com os seguintes países: Albânia, Angola, Argélia, Argentina, Brasil, Cabo Verde, Chile, Israel, Líbano, Montenegro, Marrocos, Moçambique, Palestina, São Tomé e Príncipe, Tunísia e EUA.

O AMIGO 2022 tem 126 bolsas com os seguintes países: África do Sul, Albânia, Angola, Brasil, Burkina Faso, Cabo Verde, Chile, Colômbia, República Democrática do Congo, Egito, estados Unidos, Guiné-Bissau, Israel, Líbano, Mali, Montenegro, Moçambique, Namíbia, Nigéria, Palestina, Peru, São Tome e Príncipe, Senegal, Tanzânia, Timor Leste, Tunísia.

2.2.7. REDES INTERNACIONAIS E PARCERIAS

REDES INTERNACIONAIS

A Universidade NOVA de Lisboa continuou a reforçar em 2023 o seu posicionamento nas redes internacionais estratégicas que integra, contribuindo assim para alavancar o cumprimento dos objetivos constantes no seu plano estratégico 2020-2030, nomeadamente:

1. **Especialização inteligente** – constituindo e reforçando parcerias estratégicas, com universidades estrangeiras e instituições não académicas, em diversas geografias.
2. **Talento** – potenciando a atração de talento internacional em diversas vertentes (e.g. trabalho colaborativo com docentes e investigadores de universidades estrangeiras prestigiadas).
3. **Investigação** – consolidando o posicionamento em redes internacionais com proximidade a decisores políticos (e.g. UE), com participação ativa na discussão de agendas internacionais de programas-quadro, bem como viabilizando a investigação multidisciplinar colaborativa a nível internacional.
4. **Gestão e financiamento** – aderindo a novas redes estratégicas internacionais especializadas, contribuindo para a capacitação interna dos quadros de gestão intermédia e de topo, particularmente nas áreas de *fundraising & advancement services,* comunicação e *alumni relations.*

A participação em redes institucionais estratégicas permitiu, ainda, não só a visibilidade privilegiada e facilidade de parcerias com universidades internacionais de qualidade, mas também alavancar o trabalho desenvolvido por plataformas *core* previstas no plano estratégico 2020-2030 (ex.: NOVA 4 The Globe, NOVA Tourism and Hospitality, entre outras).

Destacar ainda que estas redes contribuíram ativamente para facilitar a mobilidade de estudantes e investigadores, o desenvolvimento de programas e projetos conjuntos e o seu financiamento, mantendo um impacto significativo sobre a reputação internacional da NOVA (com potencial de mensurabilidade via *rankings* internacionais).

O reforço de posicionamento da Universidade em redes internacionais foi planeado e implementado de forma integrada, inclusiva e complementar, a três níveis:

1. Envolvimento ativo de um número mais alargado de colaboradores (via RNOVA e UO):
2. Envolvimento ativo num número mais alargado de iniciativas e grupos de trabalho;
3. Aproximação a um maior número de Universidades-Membro.

De entre as redes onde a NOVA apostou num reforço de posicionamento, destacam-se:

- YERUN: *Young European Research Universities' Network*
- UNICA: *Universities from the Capitals of Europe*
- EUA: *European Universities Association*
- CESAER: *The strong and united voice of universities of science and technology in Europe*
- AULP: Associação das Universidades de Língua Portuguesa

Em 2023, a NOVA participou em inúmeras atividades no âmbito da sua integração nas redes internacionais anteriormente mencionadas, destas atividades destacam-se:

YERUN

- Assembleia Geral da YERUN, que teve lugar na Universidade de Limerick, Irlanda, entre os dias 14 e 16 de março de 2023;
- Reunião de coordenadores da YERUN, que teve lugar na Universidade de Limerick, Irlanda, entre os dias 15 e 16 de março de 2023;
- Reunião online de coordenadores no dia 4 de outubro;
- Reuniões online do Grupo YERUN Erasmus+ nos dia 25 de maio, 6 de outubro e 7 de novembro;
- Assembleia Geral da YERUN, organizada pela Universidade NOVA de Lisboa, entre os dias 11 e 13 de outubro;
- Reunião de coordenadores da YERUN na Universidade NOVA de Lisboa, no dia 12 de outubro;
- Articulação e divulgação de atividades relevantes junto das UO (em contínuo);
- Apoio na recolha e criação de conteúdos para a newsletter YERUN (em contínuo).

UNICA

- Participação da NOVA na 33ª Assembleia Geral UNICA em Bruxelas, entre 14 e 16 de junho de 2023;
- Submissão do questionário sobre o futuro do Programa Erasmus+ e participação nas reuniões online do grupo de trabalho dos profissionais dos gabinetes de relações internacionais;
- Articulação e divulgação de atividades relevantes junto das UO (em contínuo).

CESAER

- Reunião online conjunta entre o secretariado da CESAER e o Vice-Reitor para o Ensino e Desenvolvimento Internacional, no dia 21 de março de 2023, no âmbito da realização do contacto anual desta rede. Apreciou-se o Plano de Trabalho de 2022-2023 e apresentaram-se possíveis contributos para o Plano de Trabalho do biénio seguinte (2023-2023);
- Assembleia Geral da CESAER na Universidade Politécnica de Madrid (UPM), a 20 de outubro;
- Articulação e divulgação de atividades relevantes junto das UO (em contínuo).

CASE

- Criação de novos utilizadores na plataforma (em contínuo);
- Acesso da plataforma por mais de 50 membros da RNOVA e UO, com acesso contínuo a estudos, relatórios e casos de estudo, visando a capacitação interna nas áreas de marketing e comunicação, *fundraising* e *alumni relations* (em contínuo).

FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO

- Participação na 26ª reunião do Conselho Académico da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, no dia 31 de março de 2023.

COMISSÃO FULBRIGHT PORTUGAL

- Participação na reunião online com a Diretora Executiva da Comissão Fulbright Portugal, no dia 5 de julho, com o objetivo de conhecer as oportunidades para participantes e instituições, e de abrir uma linha de comunicação mais personalizada entre as partes.
- Iniciativa conjunta da NOVA e da Comissão Fulbright Portugal, no dia 18 de outubro, com vista a esclarecer sobre como estudar ou fazer investigação nos EUA. A sessão contou com a participação de elementos da Comissão Fulbright em Portugal e de testemunhos de *fulbrighters* e *alumni*.

PARCERIAS E VISITAS INTERNACIONAIS

Em 2023, a NOVA continuou a apostar no reforço das colaborações com os seus parceiros estratégicos: Universidade de Lancaster (Reino Unido), Universidade de São Paulo (Brasil) e Universidade de Cabo Verde (Cabo Verde). A NOVA também assinou um novo memorando de entendimento com a Universidade Internacional de Rabat (Marrocos), instituição que é parceira global da aliança EUTOPIA.

As visitas internacionais, tanto *outgoing* como *incoming*, continuaram a ser um mecanismo eficaz para se explorarem/formalizarem oportunidades de cooperação internacional nas áreas da investigação e docência, cooperação técnica, participação em projetos conjuntos, intercâmbio de pessoal académico e estudantes, entre outras.

Em 2023, a NOVA participou e organizou algumas visitas às suas universidades parceiras, destacando-se duas como tendo sido as mais estratégicas para a NOVA:

- **Visita e conferência conjunta NOVA-USP sobre Sustentabilidade**: Organizou-se no dia 6 de setembro a visita à NOVA de uma delegação composta por diretores das faculdades de Medicina, Escola de Artes e Comunicação, Agricultura, Direito, Economia e Administração, Filosofia, Ciências Sociais e Humanidades, Odontologia e dos institutos de Matemática e Estatística, de Física e de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP). Com o objetivo de estreitar as colaborações académicas e científicas entre as duas universidades, o programa incluiu visitas às instalações da NOVA FCT, NOVA FCSH, Nova SBE, NMS, NSL, NOVA IMS e ITQB NOVA, tendo sido organizadas reuniões com os respetivos diretores.

No seguimento desta visita, realizou-se a primeira Conferência de Intercâmbio e Conhecimento NOVA-USP sobre Sustentabilidade, que ocorreu entre os dias 7 e 8 de setembro na RNOVA (evento híbrido). Esta foi a primeira de uma série de conferências que visa dar oportunidade às comunidades de investigadores de ambas as universidades de se conhecerem, trocarem experiências e partilharem interesses, estimulando o desenvolvimento de projetos comuns.

- **Visita à Universidade Internacional de Rabat**: Com o objetivo de erguer mais pontes em África, num processo em que a palavra-chave é a cooperação, NOVA identificou a região do Sul do Mediterrâneo como um eixo crucial nesse processo. Deste modo, uma delegação da NOVA, liderada

pelo Reitor e composta por membros da Equipa Reitoral e diretores das UO, visitou a Universidade Internacional de Rabat (UIR) entre os dias 17 e 21 de julho. Esta visita culminou com a assinatura de um Memorando de Entendimento entre as instituições, com vista a promover o intercâmbio de pessoal docente, não docente, de investigadores, de estudantes (com reconhecimento mútuo para os estudantes de 1º ciclo) e para os membros das equipas técnico-administrativas de ambas as instituições.

Além das duas visitas referidas anteriormente, realizaram-se outras ao longo do ano de 2023:

- Visita conjunta, a 23 de maio, de uma **delegação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas** (PUC-Campinas) e da **Universidade Estadual de Campinas** (UNICAMP), **Brasil**, com o objetivo de conhecer os programas da NOVA relacionados com Inovação e Empreendedorismo. A delegação foi composta pelo Reitor da PUC-Campinas, pela Gestora de Inovação, e pelo Diretor do Parque Científico e Tecnológico da UNICAMP;

- Visita, a 29 de junho, de uma **delegação da Universidade da Cidade de Macau** (CityU) com o objetivo de reforçar o intercâmbio de estudantes, projetos científicos conjuntos e colaborações no domínio da investigação. A delegação foi composta pelo Reitor da CityU, pelo Diretor da Faculdade de Negócios, pela Diretora da Faculdade de Humanidades e Ciências Sociais, pelo Diretor Executivo da Faculdade Internacional de Turismo e Gestão, pela Diretora do Gabinete de Assuntos Internacionais e ainda por uma representante da Faculdade de Negócios da CityU;

- Visita, a 18 de setembro, de uma **delegação da Universidade de Osaka**, **Japão**, com vista à promoção da troca de ideias sobre as filosofias de ensino em cada uma das universidades e em que ambas manifestaram a intenção de lançar novas colaborações nos domínios do Ensino e da Investigação. A delegação foi composta pelo Reitor da Universidade de Osaka, pelo Vice-Reitor Executivo, pela Vice-Presidente para os Assuntos Internacionais, pela Diretora do Departamento de Assuntos Internacionais, pelo Chefe Adjunto da Divisão de Assuntos Internacionais e pela Chefe da Divisão de Assuntos Internacionais;

- Visita, a 23 de setembro, de uma **delegação da East China University of Science and Technology (ECUST), China**, com o intuito de explorar possibilidades de colaboração para intercâmbio de estudantes/staff, programas de *study abroad* de curta e longa duração e cooperação científica nas áreas das ciências e tecnologia. A delegação foi composta pelo Vice-Presidente para Estudos de 1º ciclo, pelo Diretor da Escola de Ciências de Informação e Engenharia, pela Diretora do Sub-conselho da Escola de Arte, Design e Media, pela Diretora do Subconselho da Escola de Farmácia, pela Diretora do Gabinete de Assuntos Académicos e pela Coordenadora do Gabinete de Relações Internacionais;

- Visita, a 6 de dezembro, de uma **delegação do New Higher Education Institute (NEWUNI), Geórgia**, com o objetivo de explorar possíveis parcerias em áreas científicas identificadas. A delegação foi composta pela Reitora da NEWUNI, pela Diretora dos Serviços de Qualidade, pela Diretora dos Serviços de Ensino e por outros docentes e estudantes da NEWUNI;

- Visita, a 7 de dezembro, do Diretor do Departamento de Estudos Portugueses da **Busan University of Foreign Studies (BUFS), Coreia do Sul**, com vista a explorar oportunidades de intercâmbio estudantil com a NOVA.

2.3. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS

2.3.1. NOVA FCT

A oferta educativa compreendeu os três tipos de ciclos de estudos conferentes de grau: 1.os Ciclos (19), 2.os Ciclos (46) e 3.os Ciclos (32), num total de 97 ciclos de estudos nas áreas de Ciências e Engenharia.

A população escolar da Faculdade correspondeu a 7 623 estudantes, sendo 46,9% referentes aos 1.os Ciclos, 42,7% aos 2.os Ciclos e 8,9% aos 3.os Ciclos. Apesar de não ter havido ingressos em mestrados integrados a partir do ano letivo 2020/21, 28,5% dos estudantes inscritos ainda correspondem a estes ciclos de estudos.

A NOVA FCT tem diversificado a sua oferta educativa, não perdendo de vista uma utilização racional dos seus recursos e a necessidade de manter as características que sempre pautaram esta UO, nomeadamente, o vanguardismo dos seus ciclos de estudos, a interdisciplinaridade e o propósito de responder às exigências do mercado de trabalho. São disso exemplo os cursos que abriram no ano letivo 2023/24, dos quais se destacam: a Licenciatura em Tecnologia Agroindustrial, que preencheu a totalidade das suas vagas e cujo objetivo é o de formar profissionais em áreas manifestamente deficitárias no nosso país; o Mestrados em Curadoria e Humanidades Digitais (em colaboração com a NOVA FCSH), claramente interdisciplinar, e o Mestrado em Engenharia Aeroespacial, área de grande impacto em termos de inovação tecnológica.

2.3.2. NOVA FCSH

Ao nível da *promoção de um ambiente de ensino inclusivo*, foi implementado o projeto "*Gestores de Caso*", dirigido a estudantes com necessidades educativas especiais (NEE), tendo sido acompanhados seis estudantes; foram também realizadas duas sessões públicas à comunidade NOVA FCSH sobre mecanismos de apoio na área da Saúde Mental, NEE e Inclusão Social.

Ao nível da *integração e inclusão de estudantes no processo de ensino-aprendizagem*, foi criado o projeto de mentoria para estudantes no segundo semestre de 2023, entre julho e dezembro.

Ao nível da *promoção do sucesso académico e prevenção do abandono*, foi constituído o Observatório para a Promoção do Sucesso Escolar (despacho nº 40/2023), com o objetivo de definir conceitos e metodologias associados aos temas do sucesso académico e prevenção do abandono escolar.

Ao nível da *consolidação e melhoria da planificação da gestão curricular relativa às ofertas de UC dos vários ciclos de estudo*, foram revistas e atualizadas as propostas de regras de DSD, considerando o âmbito trienal; foram simplificadas e desmaterializadas as atualizações anuais das Fichas de UC; foi definido um modelo de informação sobre a oferta letiva dos vários ciclos de estudo na página da NOVA FCSH.

Ao nível da *contribuição para uma boa gestão do financiamento do ensino*, foram executados procedimentos de recuperação de propinas em dívida dos anos letivos 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021 e criados procedimentos com os SASNOVA para validação de situações de carência económica dos estudantes;

Ao nível do *aumento da oferta de cursos não conferentes de grau em regime de ensino à distância*, foram criados 50 novos cursos em regime de ensino à distância;

Ao nível da *racionalização dos acordos Erasmus e mobilidades*, foram revistos os fluxos de mobilidade, com o objetivo de repor o equilíbrio entre fluxos *incoming* e *outgoing*;

Ao nível do *desenvolvimento de parcerias e protocolos nas áreas de formação e extensão universitária*, foi submetido um novo mestrado Erasmus Mundus; foram desenvolvidos três novos protocolos para o desenvolvimento de novos programas de cooperação científica com Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), outros países africanos e Brasil.

2.3.3. NOVA SBE

No ano letivo de 2023/2024, houve uma aposta em consolidar o número de alunos e manter o foco internacional, sendo que 69% dos alunos de mestrado são internacionais. Para melhorar a qualidade do ensino, foram contratados 22 professores de carreira, reforçando assim o corpo docente.

Houve também um investimento superior a 2 milhões de euros em mais de 400 bolsas para alunos de licenciatura, mestrados pré-experiência, mestrados executivos e doutoramentos, com vista a tornar a SBE mais acessível e permitir cumprir o objetivo de não deixar nenhum aluno fora da escola por questões financeiras.

O compromisso com a excelência no ensino refletiu-se nos resultados dos *rankings* globais do Financial Times, com destaque para o Mestrado em Gestão e Mestrado em Finanças, considerados o 15º e 11º melhores do mundo, respetivamente. Pelo 4º ano consecutivo a Nova SBE foi líder nacional na Formação de Executivos: 1º em Portugal, 15º na Europa e 18º no mundo.

Por fim, a A3ES renovou a acreditação dos doutoramentos em Gestão e em Economia e Finanças, e acreditou, pelo período máximo, um novo ciclo de estudos - Licenciatura em Estudos do Oceano - em parceria com diversas UO, as Universidades de Évora e do Algarve, e o Instituto Hidrográfico. Foi também acreditado o Mestrado em Ciências Militares Navais, em associação com a Escola Naval.

2.3.4. NMS

As opções estratégicas mais relevantes na área do Ensino, em 2023, incluíram:

- Envolvimento dos regentes e docentes no incentivo aos alunos do preenchimento dos Questionários de avaliação da Qualidade do Ensino;

- Sessões de esclarecimento sobre os procedimentos da Qualidade para o preenchimento dos Relatórios das UC;

- Integração de processos no Sistema de Gestão Académico (SiGES) – RUC, FUC e Sumários;

- Formação de docentes – QuizOne;

- Acompanhamento da transição do novo plano de estudos do Mestrado Integrado em Medicina;

- Aumento do número de aulas teóricas presenciais (maior contacto entre docentes e alunos);

- Novas parcerias/acordos com Unidades de Saúde;

- Desenvolvimento de novos cursos de formação avançada, não conferentes de grau, mediante identificação das necessidades existentes e oportunidades;

- Novo Regulamento de atribuição de prémios escolares;

- Atribuição dos prémios escolares anuais;

- Novo Regulamento dos Programas de Mobilidade Internacional;

- Submissão à A3ES de dois novos ciclos de estudos: Mestrado em Prevenção e Risco Cardiovascular e Licenciatura em Saúde Pública Global (em parceria com a NOVA ENSP);

- Acreditação pela A3ES de um novo ciclo de estudos: Doutoramento em Medicina;

- Iniciativas de valorização dos docentes (ajustes de horas, estacionamento, acesso aos recursos).

2.3.5. NSL

Em 2023, a NSL obteve a acreditação do Mestrado em Direito aplicado à Tecnologia. Na sua fase de arranque, assumiu ainda a liderança do pedido de acreditação da licenciatura inovadora e interdisciplinar em *Ocean Studies*, resultante de uma parceria entre oito IES dentro e fora da NOVA, que, uma vez concluído com sucesso o processo de acreditação, será gerido pela Nova SBE.O Mestrado em Direito e Economia do Mar voltou a ser eleito o melhor curso de mestrado do mundo no segmento *Maritime Management* pelo Eduniversal Best Masters ranking 2022/2023.

A qualidade do ensino da NSL foi globalmente reconhecida, pela 1.ª vez, pelo reputado ranking *Times Higher Education World University*, tendo ficado classificada no patamar 201-250 na área científica de Law, na edição de 2023, e tendo subido ao patamar 176-200 na edição de 2024, anunciada ainda em 2023. Foi também reconhecida pelo QS World University Rankings na posição 251-300, mas apresentando a mais alta classificação em Portugal no critério "*Citations per Paper*" (82,3) e entre as melhores da Europa, como a Universidade de Maastricht (83,3), a Universidade de Lund (82,7), ou a Universidade de Paris I – Sorbonne (82,2).

Na licenciatura em Direito, a NSL preencheu a totalidade das vagas na 1ª fase do CNA, mantendo a taxa de ocupação de 100% e um elevadíssimo índice de procura, sendo primeira opção de 96% do/as candidato/as admitido/as. A nota do/a último/a estudante colocado/a pelo contingente geral continuou acima dos 17 valores, mantendo-se assim, a NSL, no patamar mais elevado do "*Índice de excelência dos candidatos*", tal como definido nas orientações para a fixação de vagas para o CNA.

2.3.6. IHMT NOVA

Em 2023, o IHMT ofereceu seis doutoramentos, dos quais três desenvolvidos em colaboração com outros parceiros: dentro da NOVA (NMS e ENSP), Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O IHMT é também parceiro científico do Doutoramento em Ciências Biomédicas da Universidade Agostinho Neto, Angola, participando na sua Comissão Científica e orientando alguns estudantes.

Nos cursos de 2º ciclo, funcionaram sete programas de mestrado, sendo três desenvolvidos em colaboração com outras UO da NOVA. Foram ainda lecionados sete cursos não conferentes de grau.

Além da oferta de ensino presencial, o Instituto mantém uma oferta formativa em regime híbrido e de e-Learning, tendo disponibilizado várias formações transversais com o objetivo de abordar temas básicos comuns a alunos dos diferentes programas.

O IHMT participou na proposta de criação da Licenciatura Internacional em Saúde Pública Global, coordenada pela ENSP, que terá início em 2023/2024.

Outras atividades no âmbito do Ensino incluíram:

- *Acolhimento aos alunos*: sessão online no início do ano e na qual os alunos tiveram oportunidade de conhecer os coordenadores de curso, outros docentes/investigadores, os seus representantes, dirigentes e outros colaboradores do IHMT.

- *Abertura do ano académico*: realizada em novembro com entrega dos prémios aos melhores alunos e atividades que permitiram aos novos alunos socializarem com a restante comunidade do IHMT.

- *14ªs Jornadas Científicas do IHMT*: realizada em dezembro, em formato híbrido, e que teve a presença de mais de uma centena de alunos e docentes.

Por último, importa realçar que em 2023 foram acolhidos 56 estagiários.

2.3.7. NOVA IMS

Em 2023 a NOVA IMS manteve a sua ampla oferta formativa, que abrange todos os ciclos de estudo conferentes de grau (três cursos de Licenciatura, nove programas de Mestrado, um programa de Doutoramento) e ainda 20 cursos de pós-graduação.

Sete dos Mestrados e Pós-Graduações da NOVA IMS foram classificados pela Eduniversal no top mundial do Ranking dos Melhores Mestrados 2022. Em particular, destaca-se o Mestrado em Gestão de Informação, com especialização em Gestão do Conhecimento e *Business Intelligence* que, pelo quinto ano consecutivo, foi reconhecido como o melhor do mundo na área de *Business Intelligence and Strategy*; a pós-graduação em Gestão de Informação e *Business Intelligence* na Saúde, que passou do 3º lugar para o 1º, a nível mundial, na categoria de *Health Management*; assim como o Mestrado em Data Science and Advanced Analytics que, ao estrear-se no *ranking*, alcançou o 1º lugar na Europa Ocidental na categoria de *Data Analytics*.

A nível estratégico, no ano de 2023, a NOVA IMS celebrou um acordo com a Microsoft, permitindo que todos os professores acedam a ferramentas de Inteligência Artificial Generativa, enriquecendo assim as suas práticas de inovação pedagógica. Além disso, foram conduzidas ações de formação sobre esta temática, abrangendo todos os professores.

Foram também introduzidas boas práticas em contexto de avaliação, assegurando maior qualidade na avaliação dos alunos. Paralelamente, a NOVA IMS continuou a investir em recursos digitais que possibilitam a gamificação nas aulas presenciais.

Considerando os processos de inovação e transformação digital nas práticas e metodologias pedagógicas, a NOVA IMS realizou, também em 2023, uma intervenção estrutural num dos seus auditórios. Esta medida permite que os docentes ministrem as aulas com visibilidade frontal para os alunos, servindo esta sala como piloto e exemplo para testes em outras salas de aula, designadamente, nas salas do novo Campus.

2.3.8. ITQB NOVA

A vertente de ensino e aprendizagem no ITQB NOVA está intimamente ligada às atividades de investigação e centra-se no ensino pós-graduado (2.º e 3.º ciclos) e formação pós-doutoral, com uma forte componente experimental e um acompanhamento próximo dos estudantes.

O ITQB NOVA tem seis programas doutorais em funcionamento, três dos quais em associação com outras universidades. Contabilizando apenas estudantes inscritos no ITQB NOVA, 257 estudantes estiveram inscritos em 2022/23 e 51 estudantes obtiveram o seu grau de doutor em 2023. Neste ano, a A3ES aprovou um novo programa doutoral, em associação com a Universidade do Algarve e em parceria com a Fundação Champalimaud, dedicado ao tema do cancro.

Dos cinco programas de mestrado em funcionamento, quatro são ciclos de estudos conjuntos. No total, no ano letivo 2022/23, estiveram inscritos 183 estudantes. Em 2023, 81 estudantes obtiveram o grau de mestre. Como forma de estimular a participação de estudantes com experiência profissional prévia nos programas de mestrado, foi criada uma bolsa de incentivo ao abrigo do PRR.

Neste ano, iniciou-se também a preparação de um novo mestrado, associado à Unidade de Investigação *GREEN-IT*, na área da Biologia de Plantas. Foram aprovados cinco novos cursos de curta duração, três dos quais decorreram ainda em 2023. Nos cursos não conferentes de grau do ITQB NOVA estiveram inscritos 168 estudantes.

Em 2023, o ITQB NOVA promoveu um debate interno sobre a política de inovação do ensino e aprendizagem da NOVA e desenhou o seu plano de ação, que foi apresentado aos principais órgãos de gestão do instituto e divulgado junto de toda a comunidade ITQB NOVA.

2.3.9. ENSP NOVA

Durante o ano de 2023, as opções estratégicas da ENSP NOVA na área do ensino concentraram-se no fortalecimento de programas, na promoção da inovação e na internacionalização, a par com um trabalho sólido de consolidação da reputação da Escola.

A ENSP preparou e abriu novos cursos, destacando-se o pedido de acreditação da primeira licenciatura internacional da NOVA na área da saúde (em parceria com NMS, IHMT e Aga Khan University), envolvendo ainda as demais UO da NOVA e uma ampla rede de parceiros nacionais e internacionais. A Escola investiu na contratação de novos professores internacionais visitantes e promoveu um aumento significativo no número de estágios académicos. O ensino *online* expandiu-se, reviram-se programas formativos e desenvolveram-se novas ferramentas de suporte. Foi também introduzida inovação pedagógica no ensino e aprendizagem, com recurso a consultoria estratégica internacional.

A estratégia de internacionalização saiu reforçada com a abertura de novos cursos internacionais (e.g., doutoramento em Saúde Pública), aumento das oportunidades de mobilidade através do programa Erasmus +, e recrutamento de mais docentes internacionais. Além disso, a Escola fortaleceu a sua abordagem de recrutamento global em colaboração com a Keystone consulting, com o objetivo de atrair talento de diferentes partes do mundo e ampliar a diversidade geográfica. Foram ainda intensificadas as parcerias com redes, alianças e instituições internacionais de renome, (e.g., EUTOPIA; EUPHA; ASPHER; EHMA; Imperial College London; The Aga Khan Univeristy; World Health Organization; European Health Management Association; The European Public Health

Association). A Escola registou igualmente um aumento significativo (em número e diversidade) das delegações internacionais que a visitaram, tendo sido igualmente realizadas deslocações para prospeção de novos mercados. A Escola promoveu ainda o acolhimento de formações internacionais (e.g., OMS) e participou na *Summer School* internacional da NOVA.

Este trabalho veio contribuir para alavancar a reputação da Escola, evidenciado pelo aumento no número de acreditações, reconhecimentos, prémios e distinções, tanto a nível nacional quanto internacional. Destaca-se, por exemplo, a acreditação do Mestrado em Gestão da Saúde pela APHEA, juntando-se aos Mestrados de Saúde Pública e de Promoção da Saúde já reconhecidos em 2021, bem como pela atribuição de um dos prémios ADN à Escola. A ENSP contou ainda com distinções notáveis, como o reconhecimento do Programa de Pós-Graduação em *Digital Health* como "*High-quality project*" pelo EIT Health, e a premiação do projeto de um estudante da ENSP no *NOVA Impact Challenges*.

O trabalho da ENSP foi ainda reconhecido através da sua presença em *rankings*, com destaque para o Mestrado em Saúde Pública, classificado como o 12º melhor na Europa e 29º globalmente. Adicionalmente, cinco docentes da Escola foram distinguidos com medalhas de ouro pelo Ministério da Saúde, reconhecendo-se o seu excecional contributo para a área.

3.
INVESTIGAÇÃO

3. INVESTIGAÇÃO

3.1. FACTOS E NÚMEROS

A investigação na Universidade NOVA de Lisboa tem vindo a crescer qualitativa e quantitativamente: a NOVA acolhe 39 Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UI&D), das quais 23 representam parcerias com outras instituições nacionais e 36 (92% do total) obtiveram classificação de Excelente ou Muito Bom na avaliação promovida pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FC&T). O financiamento total atribuído a estas UI&D para o período 2020-2023 ultrapassa os 75 milhões de euros, incluindo financiamento base, financiamento especial e montante financeiro de novos contratos de investigadores doutorados.

O desenvolvimento de políticas de igualdade de género, não discriminação e ciência aberta é também visível na área da investigação, como demonstrado pela proporção de publicações com autores do sexo feminino (49,6%), que coloca a NOVA no 2º lugar nacional, a mesma posição ocupada no que respeita à percentagem de publicações em Acesso Aberto (60%).

Em 2023, encontravam-se ativos mais de 200 contratos de trabalho para investigadores doutorados e docentes provenientes de financiamento do Concurso de Estímulo ao Emprego Científico (CEEC) (excluindo contratos ao abrigo da Norma Transitória do DL 57/2016), demonstrando o compromisso da NOVA com a política nacional de contratação de investigadores altamente qualificados e internacionalmente competitivos nas suas UO e UI&D.

No âmbito do atual Programa-Quadro Horizonte Europa, desde 201 a NOVA já angariou 135 novos projetos com um envelope financeiro associado para a universidade superior a 75 milhões de euros. Em 2023, foram angariados 31 novos projetos no âmbito do Horizonte Europa, com um total de financiamento de 22 milhões de euros, o que representa um financiamento médio por projeto superior aos anos anteriores. Destaque para a angariação de 5 novos projetos em 2023 financiados pelo *European Research Council* (ERC) que no seu conjunto totalizam cerca de 7 milhões de euros.

O ano de 2023 marcou também o arranque oficial do projeto *Teaming for Excellence* no âmbito do programa Horizon Europe, que prevê a criação de um centro de excelência na área da biomedicina, designado NOVA Institute for Medical Systems Biology (NIMSB). Com um financiamento total de 32,75 milhões de euros para 6 anos, entre fundos nacionais e europeus, este centro visa contribuir para o desenvolvimento de diagnósticos precoces e soluções terapêuticas avançadas, que ofereçam uma verdadeira medicina de precisão aos pacientes.

Salienta-se ainda o lançamento de algumas iniciativas estratégicas que visam potenciar a promoção da investigação interdisciplinar e a comunicação do impacto da investigação produzida na NOVA. No âmbito de um protocolo de colaboração com a Galp, foi lançada a Comunidade de Investigação Interdisciplinar em Sistemas Energéticos Sustentáveis que reflete, por um lado, o compromisso da NOVA com a sustentabilidade e, por outro, visa juntar especialistas da NOVA de diferentes áreas e Unidades Orgânicas em torno de investigação colaborativa e interdisciplinar para endereçar desafios complexos em sistemas de energia, alinhados com as necessidades da indústria.

Ainda em 2023, a Reitoria, através da Direção de Apoio à Investigação e Inovação, desafiou os investigadores da NOVA a comunicar o impacto dos seus projetos de investigação, através de um concurso de escrita de narrativas, que incluiu workshops e material de apoio sobre os diferentes tipos de impacto na Investigação. Foram reconhecidos 6 projetos com a atribuição de 12 mil euros em prémios, a que se juntaram 5 menções honrosas. Estas narrativas foram publicadas na edição da

revista NOVA Science 2023 e tiveram destaque, a par de projetos e investigadores de excelência, durante a 6ª edição do NOVA Science & Innovation Day que decorreu na Reitoria em 21 de novembro.

Prosseguindo a sua estratégia de atração e retenção de talento na investigação, em 2023 procedeu-se à revisão do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Investigadores (Despacho n.º 6757/2023, de 23 junho) e do Regulamento de Bolseiros de Investigação da NOVA (Despacho n.º 9484/2023, de 14 setembro), iniciando-se também a revisão do Regulamento de Remunerações Adicionais, em linha com as melhores práticas internacionais e a *Coalition for Advancing Research Assessment* (CoARA), da qual a NOVA é subscritora inicial.

3.1.1. DESEMPENHO NACIONAL E INTERNACIONAL

LABORATÓRIOS ASSOCIADOS

Os Laboratórios Associados (LA) financiados pela FC&T representam uma componente estruturante do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN). Consistem em instituições de I&D ou consórcios de instituições de I&D que visam a prossecução de objetivos de política científica e tecnológica nacional. Como tal, os LA devem assegurar uma dimensão de recursos humanos e infraestrutura científica que lhes permita, de forma sustentada, a promoção de carreiras científicas e técnicas para doutorados.

Os LA aprovados em 2021 pela FC&T, com início de atividade em 2022, envolvem alguns dos centros de excelência da NOVA. A NOVA participa em 10 LA (cerca de 25% do total nacional), liderando 3 deles, em áreas que vão desde as Ciências da Vida e da Saúde até à Sustentabilidade, Engenharia de Materiais, Sistemas Inteligentes ou História e Património. Estes laboratórios irão beneficiar de um financiamento global de 11,4 milhões de EUR por um período de 5 anos.

Laboratórios Associados		
Título	**Acrónimo**	**Financiamento atribuído**
Ciências da Vida para um Futuro Saudável e Sustentável	LS4FUTURE	4 643 576 €
Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação	i3N	3 188 208 €
Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos	LAQV/REQUIMTE	1 622 278 €
Instituto para a Saúde e a Bioeconomia	i4HB	949 989 €
Translação e Inovação para a Saúde Global	REAL	591 573 €
CHANGE - Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade	CHANGE	196 159 €
Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território	IN2PAST	171 071 €
Rede de Infraestruturas em Investigação Aquática	ARI-NET	84 165 €
Rede de Investigação em Saúde: do Laboratório à Saúde Comunitária	RISE	4 030 €
Laboratório Associado de Sistemas Inteligentes	LASI	0 €
TOTAL		**11 451 049 €**

Quadro 20 - Laboratórios Associados que são coordenados ou que contam com a participação da NOVA (Fonte: FC&T).

CONTRATAÇÃO DE DOUTORADOS

A FC&T implementou em 2016 o Concurso Estímulo ao Emprego Científico (CEEC) que visa potenciar a integração de investigadores altamente qualificados e internacionalmente competitivos, de qualquer nacionalidade, nas instituições de I&D nacionais, em todas as áreas de conhecimento.

No âmbito deste programa, a NOVA tem marcado presença assídua, quer nos concursos de carácter individual, quer a nível institucional. Nas várias tipologias de financiamento (Norma Transitória, CEEC Individual e CEEEC Institucional no âmbito do Decreto-Lei n.º 57/2016, alterado para a Lei n.º 57/2017), a NOVA tinha no final de 2023 um total de **356 contratos ativos** ao abrigo do CEEC Individual (169), CEEC Institucional (33) e Norma Transitória (154). De salientar que em 2023 saíram os resultados provisórios de um novo concurso CEEC Individual, que estão ainda a ser validados pela FC&T, prevendo-se a contratação de mais alguns doutorados em 2024 ao abrigo deste programa.

Os contratos CEEC aprovados entre 2018 e 2022 correspondem a um financiamento total superior a 63 milhões de euros.

BOLSAS DE DOUTORAMENTO ATRIBUÍDAS À NOVA

Através do concurso anual para atribuição de Bolsas de Doutoramento, a FC&T continua a apoiar jovens investigadores que pretendam desenvolver atividades de investigação com vista à obtenção do grau académico de Doutor, em qualquer área do conhecimento. A 31 de dezembro de 2022, a NOVA contava com um total de 787 bolsas de doutoramento ativas, financiadas pela FC&T através de várias tipologias de financiamento, conforme quadro abaixo.[13]

BD| Nº de bolsas ativas em 2022	
Tipologia de Financiamento	**NOVA**
Bolsas Individuais 2017 a 2020	258
Bolsas Individuais 2021	149
Bolsas Individuais 2022	123
Doctorates 4 COVID-19	3
Programas Doutorais	56
Outros Concursos (PRT, Maria de Sousa, etc.)	40
Unidades I&D	158
TOTAL	**787**

Quadro 21 - Bolsas de Doutoramento ativas em 2022 distribuídas pelos vários concursos/protocolos nacionais (fonte: FC&T).

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO (NACIONAIS E INTERNACIONAIS)

A comunidade académica e científica da NOVA tem contribuído substancialmente para tornar o SCTN mais competitivo, através de candidaturas a vários esquemas de financiamento nacional e internacional. Em 2022, contabilizavam-se mais de 500 projetos de investigação ativos com um envelope financeiro associado superior a 180 milhões de euros, incluindo 362 projetos nacionais (126M€), 116 projetos europeus (48,7M€) e outros 30 projetos internacionais (5,4M€).

[13] A aguardar pelos dados de 2023 da FC&T - a informação será atualizada até 15/03)

A NOVA destacou-se na captação de financiamento europeu no âmbito do programa H2020 e tem mantido uma excelente performance no âmbito do programa Horizonte Europa, destacando-se como a universidade com melhor performance (per capita) na captação deste tipo de financiamento a nível nacional. No total deste programa e incluindo as instituições de interface NOVA.ID.FCT e UNINOVA, entre 2021 e 2023, a NOVA participa em 123 novos projetos, correspondentes a um financiamento total de 66 milhões de euros. Cerca de 30% destes projetos são coordenados pela NOVA, o que demonstra a capacidade de liderança da NOVA em projetos de investigação de excelência.

Projetos de Investigação financiados no âmbito do Horizonte Europa			
	2021	**2022**	**2023**
Nº de Projetos	40	64	31
Financiamento para a NOVA	12 642 868,18€	40 257 254,97€	22 149 173,72€

Quadro 22- Projetos de investigação angariados pela NOVA e instituições do perímetro de consolidação da universidade no âmbito do programa Horizonte Europa (fonte: Cordis, ANI).

Destaque para 5 projetos ERC angariados em 2023, incluindo uma *ERC Advanced Grant* no valor de 3 milhões de euros, e duas bolsa *ERC Consolidator*, uma na área da filosofia e cinema (1,7M€) e outra na área dos materiais avançados (2M€), além de duas bolsas *Proof of Concept* no valor de 150 mil euros cada. De salientar ainda, a angariação de uma bolsa no âmbito do *Science Journalism Initiative*, também relacionado com o programa ERC, envolvendo investigadores do ITQB NOVA e NOVA FCSH.

Nº de projetos atribuídos em 2023, distribuído por outras fontes/tipologias de financiamento[14]		
Tipologia de Financiamento	**Nº projetos**	**Valor de financiamento atribuído**
FC&T	2	198 560,00 €
PRR	1	745 206,67 €
Cerv (Citizens, Equality, Rights and Values)	2	49 786,03 €
European Maritime, Fisheries and Aquaculture Fund	2	194 063,76 €
European Social Fund +	1	176 721,20 €
EU4Health	2	392 155,00 €
LIFE2027	2	287 830,00 €
SOCPL	1	25 193,15 €
La Caixa	5	339 605,55 €
EEA Grants	1	272 857,38 €
EIT Health	6	124 529,00 €
TOTAL	**25**	**2 409 121,36 €**

Quadro 23- Projetos aprovados para financiamento em 2023 da NOVA, por fonte de financiamento (fonte: Cordis, FC&T).

Assim, a larga maioria dos projetos angariados em 2023 provêm de financiamento europeu, não só no âmbito do programa Horizonte Europa, mas também de outros programas europeus que incluem o Cerv, o European Social Fund, o EU4Health ou LIFE 2027.

[14] Excluindo Horizonte Europa. Os dados finais ainda estão a ser apurados/validados no âmbito do Balanço de Qualidade da Investigação 2023, pelo que poderá haver ligeiras discrepâncias face aos valores apresentados.

Face ao ano anterior, verificou-se uma quebra no número de projetos europeus angariados e montante associado, sendo que o projeto Teaming (15M€) ganho em 2022 teve um impacto muito significativo no valor total reportado nesse ano e isso deverá ser tido em consideração. Em 2023, verificou-se, no entanto, um aumento do valor médio de financiamento por projeto.

A maior queda face aos números apresentados em 2022 prende-se essencialmente com o financiamento nacional, justificado pela inexistência de concursos lançados pela FC&T em 2023 para o financiamento de projetos de investigação científica e também no âmbito do PRR, em que a maioria dos concursos para financiamento de projetos de I&D e inovação encerrou em 2022.

RECEITAS DE INVESTIGAÇÃO

As receitas de I&D da NOVA têm vindo a subir consistentemente ao longo dos últimos 5 anos, atingindo em 2022 o valor mais elevado do período em análise. Estes dados dizem respeito a verbas efetivamente recebidas pela Universidade referentes a todas as rubricas contabilísticas associadas à investigação.

Os dados apresentados são francamente positivos e demonstram também o impacto que as receitas de investigação têm no orçamento global da NOVA. Esta análise oferece uma imagem mais realista e consolidada, evitando os picos que geralmente se observam quando se apresentam os resultados por financiamento angariado em determinado ano.

Receitas de I&D via Financiamento Nacional e Internacional[15]					
Financiamento	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Nacional	24 675 195,08€	32 285 001,59€	41 255 035,50€	43 069 356,08€	42 773 578,79€
Internacional	9 141 371,60€	10 567 824,06€	9 752 059,22€	11 556 226,97€	13 756 187,22€
Total	**33 816 566,68 €**	**42 852 825,65 €**	**51 007 094,72 €**	**54 625 583,05 €**	**56 529 766,01 €**

Quadro 24 - Receitas de I&D via financiamento nacional e internacional, 2018-2022.

[15] Os dados de 2023 ainda estão a ser apurados, mas tendo em conta o volume de projetos angariados em 2022 e 2023, prevê-se que a tendência de aumento de receitas se mantenha e seja até acentuada em 2023.

3.1.2. GESTÃO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA

NOVA CRIS – SCOPUS/PURE/SCIVAL

Ao longo do ano de 2023 o projeto NOVA CRIS continuou a sua consolidação nas nove UO, com um número de cerca de 3 200 investigadores com acesso direto ao PURE, interagindo e inserindo informação nos seus perfis individuais. Para esta consolidação continua a contribuir o portal público NOVA Research Portal (https://novaresearch.unl.pt/), uma vez que os investigadores apresentam como objetivo principal carregar todo o histórico de carreira no sistema PURE, de forma a poderem apresentar uma versão o mais atualizada possível do seu perfil público e reaproveitar esse mesmo conteúdo para carregamento de outros sistemas. Para além disso, a funcionalidade do portal de catalogação automática da produção científica por ODS, continua também a contribuir para uma maior motivação na inserção da produção científica individual.

Em termos de monitorização de acessos através do Google Analytics, assiste-se em 2023 a um ligeiro crescimento para cerca de 16 800 visitantes mensais, com cerca de 61% dos acessos com origem no território nacional e 39% internacionais. Destes acessos internacionais, os três principais são Brasil, Espanha e EUA.

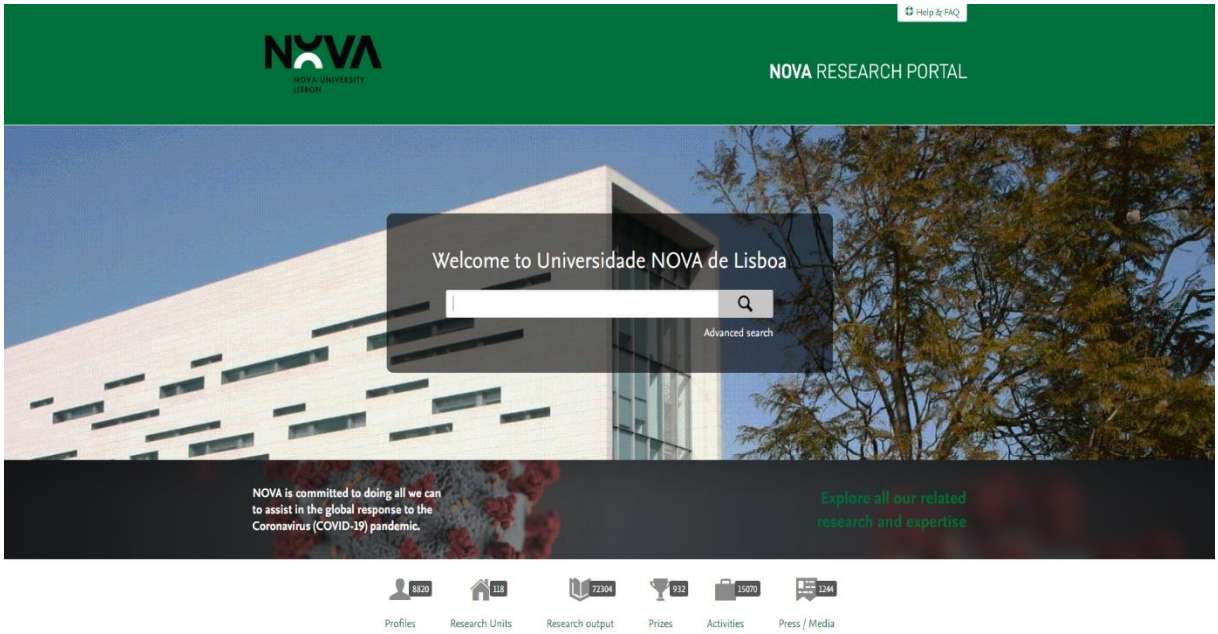

Figura 6 - NOVA Research Portal.

Relativamente às restantes plataformas que compõem o projeto NOVA CRIS, continuou-se, em 2023, a otimização dos dados indexados na Scopus, através de uma uniformização e limpeza da árvore organizacional NOVA nesta base de dados. Nesta matéria, foi necessário à UGIC acompanhar de forma mais detalhada alterações à Scopus que tiveram impacto na NOVA FCT, especificamente no modo como os polos partilhados por várias IES nacionais estavam a ser geridos nesta base de dados.

As UO da NOVA têm utilizado a subscrição desta base de dados para corrigir as publicações com erros de indexação, o que permite à NOVA otimizar o impacto da sua produção científica no âmbito dos principais Rankings internacionais, dado que os mesmos utilizam a Scopus como fonte principal nas suas análises de citações.

Em relação ao SciVal, existe uma cada vez maior utilização desta plataforma para realização de estudos bibliométricos, *benchmarking* internacional e análises colaborativas na RNOVA e nas várias UO da NOVA, verificando-se uma maior aposta na formação das equipas locais, com o intuito de maximizar os estudos de apoio à decisão dos órgãos de direção das várias UO.

É ainda de realçar a participação da NOVA na Conferência Internacional PURE 2023 como instituição convidada, tendo sido solicitada pela Elsevier a partilha com outros clientes do caso de estudo da NOVA em termos de implementação da solução Cloud. Esta implementação, que decorreu em 2019/2020, permitiu à NOVA ter hoje uma maior segurança nos seus servidores PURE, com uma manutenção otimizada da base de dados que resulta numa maior garantia de disponibilidade e velocidade do serviço.

O projeto NOVA CRIS continua a apostar no seu objetivo primordial de garantir a interoperabilidade com outros sistemas nacionais e internacionais, em conformidade com as boas práticas internacionais, permitindo aos investigadores inserirem os dados apenas uma vez no PURE e reutilizá-los várias vezes em todas as plataformas de recolha de dados científicos existentes.

Neste sentido, para além dos atuais conectores com o repositório institucional (RUN) da rede RCAAP e o portal OpenAIRE da Comissão Europeia, para cumprimento dos mandatos nacionais e internacionais de Acesso Aberto, o ano de 2023 assistiu a uma maior aposta na ligação ao novo projeto de CV da FC&T – Ciência Vitae. Esta ligação é atualmente estabelecida via subscrição institucional ORCID, sendo que a UGIC continuou a participar em 2023 no grupo nacional em parceria com a FC&T para o desenvolvimento de um conector direto entre o PURE e o Ciência Vitae, no envio automático das publicações e atividades carregadas e validadas no PURE.

Ao longo dos últimos dois anos foram desenvolvidas e testadas quatro diferentes versões deste novo conector, num trabalho de constante melhoria das várias versões em colaboração com a Elsevier e a FC&T, de forma a ultrapassar erros da aplicação e garantir uma experiência *user friedly* para o futuro conector. Foi lançada a quarta versão em ambiente de testes no final de 2023, da qual deverá resultar a versão final para apresentação à comunidade.

Em 2023, realizaram-se também os primeiros testes de integração da base de dados nacional da Fundação para a Ciência e Tecnologia - SciProj no PURE. O objetivo será disponibilizar uma fonte de importação automática de projetos no Pure, tendo como fonte a base de dados nacional autoritativa de projetos nacionais e europeus que está a ser construída pela FCT.

Foi integrada no último trimestre de 2023 uma primeira versão no servidor de testes PURE, a qual foi já alvo de análise pela equipa da UGIC em termos de qualidade e consistência dos dados. Sendo uma primeira versão, foram ainda detetadas várias inconsistências, que serão agora reportadas às entidades envolvidas (FCT e Elsevier), esperando-se que a qualidade da integração seja incrementada ao longo de 2024, tendo em vista a disponibilização interna às equipas de validação PURE.

OUTPUT – PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Em termos de conteúdo, o PURE conta já com cerca de 110 795 *outputs* científicos em todas as tipologias e estados de validação (um aumento de 8,5% em relação a 2022), dos quais 64 930 são artigos com revisão por pares, validados pelas nove UO da NOVA.

As tabelas e figuras seguintes mostram a evolução do número de publicações inseridas e validadas no sistema CRIS da NOVA desde 2018 (Quadro 25 e Gráfico 16), bem como a evolução do impacto normalizado das publicações da NOVA indexadas na Scopus no período 2018-2023 (Quadro 26).

	2018	*2019*	*2020*	*2021*	*2022*	*2023*
Total publicações monitorizáveis[2]	5472	5523	5335	5773	5536	4012[3]
Publicações com arbitragem por pares (indexadas na Scopus e/ou Web of Science)	2781	2874	2941	3338	3440	3475[4]

Quadro 25 - Número de publicações inseridas e validadas no sistema PURE[1] (2018-2023).

Notas:

1. Apuramento efetuado em fevereiro de 2024, considerando as publicações validadas.
2. Tipologias de publicações Pure incluídas: Article; Letter; Review article; Book/Film/Article review; Conference Article; Conference contribution; Book; Chapter; Editorial activity.
3. Os dados relativos ao ano de 2023 são ainda preliminares, pois o carregamento de produção não indexada e de publicações indexadas nas bases de dados Scopus/Web of Science tem como data final de carregamento para as UO no documento de Política de Gestão de Informação Científica (aprovado em Colégio de Diretores) a data de 31 de março de cada ano. Os dados vão ainda sendo consolidados e validados no Pure ao longo dos anos seguintes, prevendo-se um incremento para valores em linha com os do ano anterior.
4. Valor temporário e indicativo Scopus, uma vez que a produção indexada ainda está a ser consolidada no Pure até 31 de março 2023.

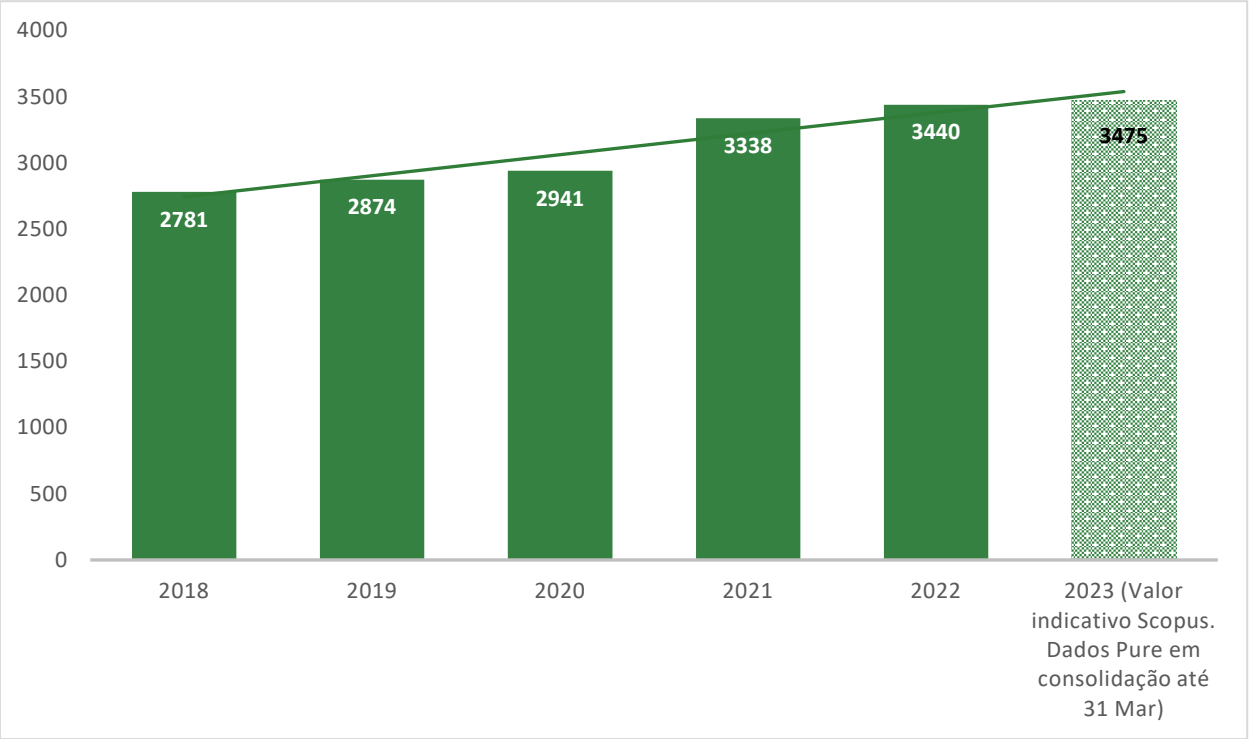

Gráfico 16 - Evolução da produção científica da NOVA, 2018-2023.

	2018	2019	2020	2021	2022	2023
NOVA [1]	**1.48**	**1.33**	**1.35**	**1.24**	**1.31**	**1.26 [2]**

Quadro 26 - Evolução do impacto normalizado. das publicações da NOVA indexadas na Scopus, 2018-2023.

Notas:

1. Os dados de impacto foram extraídos em fevereiro 2024 e refletem as mudanças na árvore Scopus introduzidas pela Elsevier a nível internacional em março 2022, com impacto nas UI&D com conteúdo partilhado entre várias IES nacionais.

2. Dados temporários uma vez que ainda não existe *tracking* de citações suficiente para aferir o impacto em 2023.

ODS NO PORTAL PÚBLICO NOVA RESEARCH PORTAL

Em 2023 continuou a catalogação automatizada das publicações validadas nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas no PURE e no NOVA Research Portal.

Até ao momento foram já catalogados 14 680 outputs científicos por ODS, estando este conteúdo acessível no NOVA Research Portal, através de filtros dinâmicos por ODS e a catalogação com ícones em cada registo no portal.

Figura 7 - ODS no NOVA Research Portal.

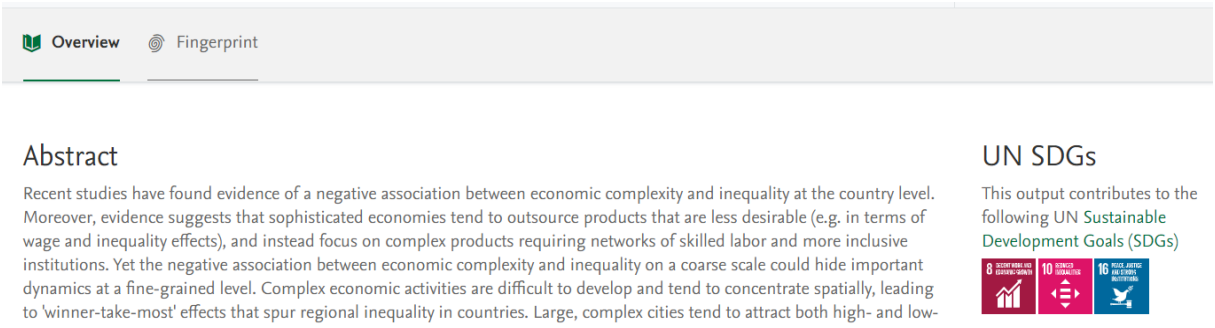

Figura 8 - Exemplo de output científico catalogado com ODS.

Este automatismo tem como base os mesmos critérios utilizados pela *Scopus* e pelo *ranking* internacional de sustentabilidade do *Times Higher Education* e esta funcionalidade está já a ser utilizada no apoio à decisão e na análise de dados para diversos fins internos e externos. A indexação automatizada apresentou uma correspondência de mais de 95% entre os ODS selecionados manualmente pelos investigadores/equipas de apoio local e os sugeridos pelo algoritmo.

PROCESSO DE ATRIBUIÇÃO DE DOI

No seguimento do concurso nacional da FC&T em 2019, em que a NOVA obteve o financiamento de uma subscrição *Datacite* para a emissão de DOI (*Digital Object Identifiers*) centralizada na RNOVA, e após um período de testes e desenvolvimento em 2020 de uma plataforma digital descentralizada para a gestão de pedidos de DOI em *wordpress*, este serviço foi lançado em 2021 e disponibilizado a todas as UO. Encontra-se enquadrado na estratégia nacional para a promoção da Ciência Aberta, com vista a implementar boas práticas de edição digital, fomentar as métricas alternativas e garantir qualidade e interoperabilidade da informação científica.

Este serviço oferece um formulário online de submissão de pedidos disponível a toda a comunidade NOVA, mas também uma área de gestão individual de pedidos para cada UO.

Tem-se verificado um aumento crescente das solicitações das UO ao longo dos quatro anos do projeto, especialmente naquelas que possuem uma menor taxa de indexação nas principais bases de dados internacionais e, como tal, têm maior interesse neste serviço de atribuição de identificadores digitais persistentes, de forma a aumentar o impacto e a recuperação da produção científica. É o caso das áreas ligadas às Ciências Sociais e Humanas.

No ano de 2022 a quantidade de pedidos de emissão de DOI teve uma quebra em relação ao ano anterior, justificada pelas alterações de RH nas equipas de Edição PURE das UO, mas em particular por uma falha técnica no servidor dos serviços Informáticos da RNOVA nos últimos dois meses do ano. A retoma do serviço foi regularizada no início de 2023 com a recuperação total de dados. Verificou-se, assim, uma recuperação neste último ano no número de DOI emitidos, demonstrativa de uma maior consolidação do serviço.

Evolução do número de atribuição de DOI na NOVA						
Ano	**2019**	**2020**	**2021**	**2022***	**2023**	**Total**
N.º de DOI emitidos	22	202	286	192	249	**951**

Quadro 27 - Atribuição de DOI no período 2019-2023

**Período com falha técnica no servidor da RNOVA.*

CIÊNCIA ABERTA NA NOVA

Em 2023, foi iniciado um levantamento do estado de arte das políticas de Ciência Aberta internacionais e nacionais, em preparação para o lançamento da política nacional de Ciência Aberta que esteve em auscultação pública em 2023.

Em colaboração com o grupo NOVA CRIS, que integra elementos das várias UO da NOVA com experiência nesta área, foi elaborado um levantamento que procurou sistematizar os princípios normativos e um conjunto de boas práticas, que estão na origem das orientações políticas internacionais para esta área.

Esta iniciativa teve como objetivo preparar o alinhamento futuro dos documentos normativos na NOVA com a política nacional e europeia para a Ciência Aberta, visando o estabelecimento de um guia de apoio ao investigador e a definição da política de Ciência Aberta da NOVA, a publicar em 2024.

3.1.3. RANKINGS DE INVESTIGAÇÃO

RANKING DE LEIDEN

O Ranking compilado pela *CWTS-Centre for Science and Technology Studies* da Universidade de Leiden analisa a performance científica de mais de 1 000 universidades a nível mundial.

Na edição de 2023 é possível observar que os artigos científicos da NOVA tiveram um impacto global de 11,3**%** (ligeiramente abaixo da edição anterior com 11.7%) no Top 10% de publicações mais citadas (opção *full counting*, em que todas as publicações têm o mesmo peso na aferição do impacto).

Em termos de impacto normalizado da sua produção (MNCS) a NOVA apresentou uma ligeira descida para 1.17 (face a 1.19 em 2022), ou seja, 17% acima da média mundial.

Em termos colaborativos, a NOVA apresenta uma percentagem de 61,3% de parceiros internacionais nos artigos publicados.

Em relação ao critério que analisa a autoria de artigos científicos na perspetiva do género, a NOVA ocupa o 2º lugar nacional com a maior proporção de publicações com autores do sexo feminino (49,4%), ocupando ainda a 26ª posição a nível europeu e a 34ª a nível mundial.

Por último, é ainda de realçar o 2º lugar nacional em termos de percentagem de publicações em Acesso Aberto (65,6%), uma subida considerável em relação ao valor de 60% da edição anterior, sendo este o indicador com a maior subida da NOVA nesta edição. Para este resultado tem contribuído significativamente o esforço das UO em validar mais conteúdo em Acesso Aberto no PURE, de forma a tirar partido do conector automatizado diário com o RUN (Repositório Institucional) e incrementando o volume de publicações disponíveis em Acesso Aberto na NOVA.

SHANGHAI ACADEMIC RANKING

A NOVA desceu para o intervalo **601-700** do Shanghai Academic Ranking 2023. Verificou-se uma estabilidade em dois dos indicadores que compõem o ranking: *Highly Cited Researchers* da Web of Science e *Papers published in Nature and Science*, mas uma descida em *Publications indexed in Web of Science* e *Per Capita Performance*.

WORLD'S TOP 2% SCIENTISTS RANKING

A Universidade de Stanford atualizou em 2023 a sua prestigiada lista "World's Top 2% Scientists Ranking" da Universidade Stanford compilada com base na Scopus - o banco de dados de referência de resumos e citações de artigos para jornais e outras publicações académicas, e que abrange cerca de 19,5 mil registos de mais de 5 mil editoras internacionais. Trata-se de uma listagem que destaca os 2% de investigadores mais citados globalmente em 22 áreas científicas e 174 subáreas, considerando a influência e o impacto da investigação académica.

A atualização, que inclui duas categorias distintas - carreira e último ano (2022) - reflete o compromisso da Universidade de Stanford em fornecer métricas de citação padronizadas mais precisas, combatendo assim eventuais abusos de auto citação.

A lista de carreira divulgada em 2023 incluiu um total de 47 investigadores da NOVA, consolidando o crescimento já registado na lista do ano passado, na qual estavam incluídos 44 investigadores da NOVA. Este grupo representa 8,2% do total nacional de 572 investigadores destacados.

Na categoria que destaca as citações do último ano (2022), a NOVA voltou a impressionar com um total de 63 investigadores, em comparação com os 61 do ano anterior. Este grupo representa 8% do total nacional de 791 investigadores destacados. Consolida-se assim uma melhoria dos resultados em relação à edição anterior, com um total de 78 investigadores únicos destacados das várias UO da NOVA (sendo que há 32 nomes que surgem em ambas as listagens).

3.2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NA INVESTIGAÇÃO

3.2.1. PROJETOS INSTITUCIONAIS E TRANSVERSAIS

A RNOVA, na sua missão de serviço de apoio central à governação da NOVA, coordena e participa em projetos de natureza transversal, que envolvem a participação das suas Unidades Orgânicas. Os projetos destacados de seguida refletem essa natureza colaborativa e contribuem para a definição de políticas orientadoras, seja no domínio da ciência aberta, da carreira dos investigadores ou da promoção da inovação, apenas para citar alguns exemplos.

Em 2023, foram concluídos alguns projetos com destaque para o **projeto europeu SPEAR**, que resultou na elaboração de documentos estratégicos como o Plano de Igualdade de Género 2021-2025 e o Compromisso da NOVA com a Igualdade de Género; o **NOVA ReSys**, financiado no âmbito do programa SAMA - Sistema de Apoios à Modernização Administrativa que contribuiu para o desenvolvimento de um sistema integrado e interoperável de gestão de informação científica; ou o **NOVA@HorizonEurope**, cofinanciado no âmbito do PT2020, que contribuiu para fortalecer sinergias e colaborações dentro e fora da NOVA, reforçando o papel de referência nacional no domínio da investigação e inovação, através do apoio a dezenas de candidaturas de todas as UO aos concursos do programa Horizonte Europa. Destaque ainda para a conclusão do **projeto NANOVA**, cofinanciado pela CCDR-LVT (Lisboa2020) que permitiu a construção de uma nova área laboratorial em materiais avançados sustentáveis, de referência internacional, no Campus da Caparica.

Em seguida, descrevem-se os **projetos que estiveram em curso em 2023**:

PROJETO OPUS

O projeto "*OPUS: Open Universal Science*", financiado pelo Horizonte Europa, tem como objetivo contribuir para a revisão da avaliação da investigação e visa incentivar e recompensar os investigadores a adotarem práticas de Ciência Aberta. O consórcio é coordenado pela Plataforma Oceânica das Canárias (PLOCAN) e conta com mais 15 parceiros europeus. Com início em setembro de 2022, a NOVA contribuiu ao longo de 2023 para o planeamento das atividades como instituição piloto, incluindo um levantamento dos princípios normativos e um conjunto de boas práticas, que estão na origem das orientações políticas internacionais para a área da ciência aberta, com vista à definição de um documento de política institucional nesta área.

PROJETO SECURE

O projeto "*SECURE - Sustainable Careers for Researcher Empowerment*", financiado pelo Horizonte Europa, teve início em janeiro de 2023, visando o desenvolvimento de medidas de coordenação e apoio à criação, experimentação, implementação e integração de um quadro de referência para carreiras de investigação (*Research Career Framework*). O projeto está a ser desenvolvido por um consórcio de 18 entidades e, tal como o projeto OPUS, é liderado pela PLOCAN. Ao longo de 2023 a NOVA contribuiu para o desenvolvimento da proposta do *Research Career Framework* e para um caso de estudo sobre modelos "*tenure-track*", além da preparação do plano de atividades para o projeto piloto a implementar pela Universidade em 2024.

PROJETO T-FACTOR

O projeto "*T-Factor: Unleashing future-facing urban hubs through culture and creativity-led strategies of transformative time*" financiado pelo programa H2020, nasce de uma coligação entre cidades, universidades, empresas e 25 organizações de 12 países. O projeto tem contribuído para a união de forças pela criação de valor nas ruínas das cidades, bem como para renovar os tecidos social, cultural e económico dos espaços em regeneração. Em 2023, foram desenvolvidas diversas atividades culturais, residências e instalações artísticas, com destaque para a TEIA, uma instalação luminescente dedicada às conexões entre as diversas comunidades da Trafaria, às redes e trajetos reais ou imaginários dos pescadores da vila, na sua relação com o Tejo, as suas correntes e marés, contribuindo para a transformação desta vila piscatória.

Em seguida, descrevem-se os **projetos angariados em 2023 e que terão início em 2024**:

EUTOPIA_HEALTH

Entre as universidades EUTOPIA dos países europeus em expansão, e além da Universidade NOVA de Lisboa, o projeto inclui a Universidade de Ljubliana, na Eslovénia, e a Universidade Babeș-Bolyai, na Roménia, que assume a liderança do projeto. Estas Universidades serão apoiadas no seu desenvolvimento por outras Universidades EUTOPIA, nomeadamente pela Universidade Livre de Bruxelas, na Bélgica, pela Universidade Ca'Foscari de Veneza, na Itália, pela Universidade CY Cergy Paris, em França, pela Universidade de Gotemburgo, na Suécia e pela Universidade Pompeu Fabra, em Espanha.

Financiado pelo programa Horizon-Widera (1,2Me para a NOVA), o projeto contará com uma rede centrada na saúde, através das já estabelecidas *EUTOPIA Connected Communities* – comunidades alicerces da aliança que receberão formação abrangente, mobilidades de investigação e financiamento inicial para promover colaborações, especialmente para investigadores em início de carreira. O projeto tem como missão principal criar um ecossistema transformador de inovação em saúde, implementando percursos de carreira académica que sejam flexíveis, e integrará práticas de ciência de acesso aberto, de forma a estabelecer uma ponte com os parceiros empresariais e os decisores políticos.

H2TALENT

A H2tALENT visa o lançamento de um vale do hidrogénio, no Alentejo, para consolidar o forte investimento em curso e impulsionar a penetração do hidrogénio verde, através da implementação de novas iniciativas em toda a cadeia de valor, desde a produção local até à distribuição, para uma série de aplicações na indústria, mobilidade e edifícios, enquanto se liga a infraestruturas e edifícios existentes ou planeados. Nos próximos 5 anos estão previstos 2,1GW eletrolisadores, 180 kt/ano de H2 verde e 5000 postos de trabalho no Alentejo. Prevê-se que o H2tALENT venha a geral cerca de 20M€ em investimentos.

Ver mais informações sobre o H2tALENT na secção 7 – Alianças para o Desenvolvimento Territorial.

EUROPIA MORE

No âmbito da Aliança EUTOPIA, a NOVA participou em diversas iniciativas no domínio da investigação e inovação ao longo do ano 2023, com particular destaque para:

- a participação da NOVA, pela primeira vez, na iniciativa *Young Leaders Academy*, com a seleção de dois investigadores (Felipe Conzuelo – ITQB NOVA e Nausica Palazzo – NSL) como representantes da Universidade neste programa, que ao longo dos próximos dois anos irão desenvolver ações conjuntas com os membros das restantes universidades da Aliança e beneficiar de apoio para o desenvolvimento das suas redes colaborativas internacionais;

- a integração nas designadas *EUTOPIA Connected Communities*, com ênfase na liderança de uma nova comunidade intitulada "*Ocean Challenges*", dedicada às políticas do oceano para uma economia mais sustentável, além da participação de investigadores da NOVA numa comunidade de Empreendedorismo e Inovação e também numa comunidade na área das Humanidades (*Environmental Humanities*);

- a continuação da participação no programa de doutoramentos em cotutela EUTOPIA, em parceria com a Universidade de Warwick (UoW), a Vrije Universiteit Brussel (VUB), a Universidade CY Cergy Paris (CY) e a TU Dresden (TUD). Foi assinado um protocolo com a FCT&T para atribuição de 20 bolsas de doutoramento até 2026 no âmbito da EUTOPIA European University, em qualquer área de conhecimento. Neste contexto, em 2023, foram selecionados 6 candidatos para atribuição de bolsas no âmbito do protocolo celebrado entre NOVA e FC&T: 4 com a VUB, 1 com CY e 1 com TUD. A estas acrescem ainda 5 bolsas de doutoramento financiadas diretamente pelos parceiros referidos no âmbito do programa de doutoramentos em cotutela da EUTOPIA (2 VUB, 1 CY e 2 UoW), totalizando 11 bolsas atribuídas em 2023 no contexto desta Aliança Europeia, e aumentando para 22 o total de bolsas atribuídas desde 2022 no âmbito deste programa.

Ver mais informações sobre o Projeto EUTOPIA MORE na secção 7 – Alianças para o Desenvolvimento Territorial.

3.2.2. PROMOÇÃO DA CIÊNCIA, IMPACTO E INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR

IMPACTO DA INVESTIGAÇÃO

Seja em contexto político, empresarial ou mesmo individual, as decisões são cada vez mais baseadas na melhor ciência produzida, exigindo que as Universidades preparem e estimulem os investigadores a comunicarem o impacto da sua investigação numa linguagem clara e acessível a todos. De igual forma, dada a importância crescente do impacto da investigação pelas agências de financiamento nacionais e europeias, é fundamental que os investigadores estejam preparados para demonstrar os diferentes tipos de impacto resultantes dos seus projetos científicos. As narrativas de impacto surgem, assim, como poderosas ferramentas para traduzir os resultados e os benefícios da investigação desenvolvida, assumindo também uma relevância crucial no contexto da "*Coalition for Advancing Research Assessment*" (CoARA), da qual a NOVA é signatária.

Foi neste contexto que, em 2023, através da Direção de Apoio à Investigação e Inovação da RNOVA, a NOVA lançou o "*Desafio Narrativas de Impacto na Investigação*". Este desafio visou estimular os investigadores da NOVA a comunicarem o impacto dos seus projetos de investigação através da redação de narrativas acessíveis ao público em geral. Para além de premiar e difundir as melhores narrativas, a iniciativa incluiu *webinars* sobre a escrita eficaz de narrativas de impacto e disponibilizou material de apoio para todos os investigadores da NOVA, à luz das melhores práticas internacionais. Foi a primeira vez que uma Universidade portuguesa lançou uma iniciativa neste domínio, demonstrando mais uma vez o pioneirismo da NOVA, também no apoio à investigação e comunicação de impacto.

O "*Desafio Narrativas de Impacto na Investigação*" contabilizou 31 submissões (29 elegíveis), de diversas áreas científicas, provenientes de oito UO da NOVA e associadas a cerca de metade das Unidades de Investigação da Universidade. Importa destacar também que a área científica com maior prevalência foi a de Ciências Sociais, seguida pelas áreas de Ciências da Engenharia e Tecnologia, e Ciências Médicas e Humanidades. No total das candidaturas, contabilizaram-se 224 docentes e investigadores envolvidos nos projetos científicos que contribuíram para as narrativas apresentadas.

ENCONTRO DE CIÊNCIA DA NOVA – NOVA SCIENCE AND INNOVATION DAY 2023

A Universidade organiza o NOVA Science Day desde 2018. O evento tem como objetivo promover e dar a conhecer a investigação de excelência que se faz na NOVA. A edição de 2023 trouxe uma novidade face às edições anteriores, ao juntar no mesmo evento uma parte dedicada à Investigação e outra à Inovação, daí ter sido renomeado para *NOVA Science & Innovation Day*. O evento decorreu no dia 21 de novembro, nas instalações da RNOVA e juntou mais de 250 participantes ao longo do dia.

A sessão da manhã foi dedicada à Ciência e visou destacar a investigação de excelência desenvolvida na NOVA e o seu impacto na sociedade. O programa teve um enfoque particular na interdisciplinaridade e impacto da investigação produzida na Universidade, incluindo uma parte dedicada aos investigadores da NOVA oriundos de várias UO que mais se destacaram ao longo do ano, tanto ao nível da captação de financiamento como do impacto da investigação realizada, além do lançamento de uma nova comunidade de investigação interdisciplinar em sistemas energéticos sustentáveis. A sessão da manhã contou ainda com a apresentação dos vencedores do *Desafio das Narrativas de Impacto em Investigação*, incluindo a atribuição de prémios.

A sessão da tarde foi dedicada à inovação, com a apresentação de um notável caso de sucesso na transferência do conhecimento científico para a sociedade – o feito extraordinário da BioNTech, com a participação de Holger Kissel, Senior Vice President of Scientific Relations da empresa. Houve também lugar para um debate em formato mesa-redonda com diferentes representantes do ecossistema de inovação da NOVA e parceiros externos. O evento contou ainda, ao longo de todo o dia, no átrio da Reitoria, com uma feira de inovação. Os visitantes da feira tiveram a oportunidade de conhecer os laboratórios colaborativos (CoLAB) coordenados pela NOVA, tecnologias proprietárias, serviços especializados, *spin-offs* e outras empresas do ecossistema da Universidade, juntando cerca de 30 expositores para dar a conhecer à comunidade interna e externa o vibrante ecossistema de inovação da NOVA.

INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR E COLABORATIVA

No âmbito de um protocolo de colaboração com a Galp, foi lançada a Comunidade de Investigação Interdisciplinar em Sistemas Energéticos Sustentáveis que sublinha o compromisso da NOVA com a sustentabilidade e com a procura de soluções inovadoras para enfrentar desafios emergentes nesta área. Ao juntar os investigadores da NOVA com interesse na área da energia numa comunidade, pretende-se assegurar que o conhecimento é estruturado num local comum, promovendo o pensamento sistémico e abordagens holísticas necessárias para abordar problemas complexos, enquanto os colegas podem facilmente identificar e criar pontos de sinergia. Os projetos poderão incluir investigadores das áreas da tecnologia, impacto social e comportamental, economia e finanças, aspetos legais e políticos da energia, com o objetivo de desenvolver soluções inovadoras para o mundo real, alinhadas com os objetivos de desenvolvimento sustentável.

O primeiro *workshop* foi realizado em dezembro de 2023 e marcou o início das atividades desta Comunidade. Organizado pela Direção de Apoio à Investigação e Inovação da NOVA, o workshop liderado pelo Professor Guilherme Victorino e a sua equipa do *NOVA Innovation & Analytics Lab* (NOVA IMS) contou com a participação de 25 investigadores, provenientes de seis UO da Universidade. Para promover a colaboração e inovação dentro da comunidade NOVA, os participantes foram incentivados a formar equipas para desenvolver ideias colaborativas em diferentes áreas do conhecimento, alinhados com as necessidades da indústria. Ao longo de 2024 serão lançados concursos com financiamento associado para apoiar as melhores ideias e projetos.

Outras iniciativas de promoção da investigação interdisciplinar foram desenvolvidas no âmbito das Plataformas Interdisciplinares da NOVA (ver secção 5 do presente Relatório).

Adicionalmente, em 2023 a NOVA subscreveu a plataforma de inovação *Crowdhelix*, com o objetivo de incentivar os seus docentes e investigadores a participarem em projetos colaborativos, dando-lhes acesso a uma rede global composta por mais de 660 empresas inovadoras e universidades de renome internacional. A *Crowdhelix* possui 49 comunidades ativas que reúnem investigadores e empresas, abrangendo uma ampla variedade de áreas de investigação. Impulsionada por uma extensa base de dados com mais de 15 000 palavras-chave, esta plataforma foi projetada para potenciar a colaboração, unindo investigadores com interesses semelhantes, especialistas da indústria e inovadores. Dentro do universo Crowdhelix, mais de 11 000 especialistas de diversas disciplinas e setores convergem numa única plataforma. Ao funcionar como uma ferramenta de apoio aos investigadores, espera-se que esta plataforma permita estabelecer redes colaborativas duradouras e vantajosas nas várias temáticas de investigação da universidade.

REVISTA NOVA SCIENCE 2023

No evento NOVA Science & Innovation Day 2023 foi lançada a revista NOVA Science 2023. Esta revista tem como principal objetivo dar a conhecer a Investigação que é realizada nas nove UO e nas várias UI&D que compõem o ecossistema de investigação da Universidade.

A linha editorial desta nova edição foi reformulada para destacar narrativas de impacto resultantes de projetos científicos desenvolvidos nas várias UO da NOVA, resultantes de uma iniciativa pioneira lançada em 2023 (*Research Impact Narratives Challenge*). Nesta edição foram também destacadas novas iniciativas de promoção da investigação interdisciplinar, de que são exemplo a *NOVA Interdisciplinary Research Community on Sustainable Energy Systems* e o recém-criado *NOVA Institute for Medical Systems Biology* (NIMSB). A revista conta ainda com uma entrevista a Mariana Pinho, investigadora do ITQB NOVA que recebeu em 2023 a sua terceira bolsa do prestigiado *European Research Council*, e um breve enquadramento do impacto das 39 UI da NOVA ao longo dos últimos 5 anos, além dos principais factos e números do ano 2023.

3.2.3. CAPACITAÇÃO DE INVESTIGADORES

AÇÕES DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA

CANDIDATURA A FINANCIAMENTO EUROPEU

Em 2023 continuou-se a apoiar os docentes e investigadores da NOVA através de ações de formação e consultoria à escrita de projetos e candidaturas a financiamento europeu altamente competitivo. Além do apoio facultado diretamente pelas UO e UI, foram também realizadas algumas ações transversais. No que respeita à escrita de projetos, foram apoiados quatro investigadores de diferentes UO da NOVA com mentoria e um plano de apoio personalizado a candidaturas *ERC Consolidator*. Ainda no âmbito das candidaturas às bolsas ERC (*Starting* e *Consolidator*), foi providenciada formação a investigadores de todas as UO da NOVA (1 investigador selecionado por UO), incluindo dois *webinars* (4 horas no total) e material de apoio à candidatura, por uma consultora internacional especializada neste tipo de candidaturas.

COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA E IMPACTO

No âmbito do *NOVA Research Impact Narratives Challenge* foram organizados dois *workshops* online com especialistas na área de impacto na investigação com larga experiência internacional, para ajudar os investigadores a prepararem as suas candidaturas e a escreverem as suas narrativas de forma eficaz:

- A 3 de maio de 2023 foi dinamizado o *workshop* "Introdução à Investigação de Impacto" com a formadora Rebecca Blease, onde foi explicado o significado de investigação de impacto com base na definição REF, cujas versões são amplamente utilizadas em todo mundo, fazendo referência à definição de impacto do Horizonte Europa e fornecendo exemplos do banco de dados REF do Reino Unido para melhor ilustrar o significado dos vários tipos de impacto.

- O segundo *workshop* ocorreu a 5 de maio - “Como escrever uma narrativa de impacto”-, com a formadora Saskia Walcott, que explorou a razão pela qual uma narrativa é uma ferramenta eficaz para evidenciar impacto. Foram abordadas as melhores práticas, ilustradas com exemplos do Reino Unido e relacionando-os com o que fora pedido no formulário de candidatura.

A adesão dos investigadores a estas sessões de formação superou o esperado, com uma média de 180 participantes por sessão. O feedback foi bastante positivo sendo que, nos parâmetros analisados no questionário de satisfação enviado após as sessões, a classificação geral atribuída pelos participantes foi de “Muito Bom” e “Excelente.

VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Foram também organizadas várias sessões ao longo de 2023, dinamizadas pelo NOVA Impact e os gabinetes de apoio à Propriedade Intelectual (PI) da NOVA FCT, ITQB NOVA e NMS, sobre matérias relacionadas com a PI e transferência de conhecimento, em que participaram mais de 100 investigadores oriundos das várias UO da NOVA.

3.3. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS

3.3.1. NOVA FCT

Em 2023, no âmbito do programa Horizonte Europa, a NOVA FCT iniciou a sua participação em 19 projetos (incluindo 2 coordenações e 2 ERC *Proof of Concept*), correspondendo a mais de 9 milhões de euros em financiamento. Estes projetos cobrem diversas áreas de conhecimento, realçando-se os seguintes:

- UPSTREAM: aborda a prevenção, eliminação e valorização de lixo, plásticos e microplásticos, promovendo a partilha de conhecimento e modelos de negócios sustentáveis;

- InfraChip: estabelece uma infraestrutura de investigação integrada e distribuída como uma plataforma europeia alargada para o avanço dos chips semicondutores da próxima geração;

- BioLaMer: visa valorizar o desperdício alimentar de baixa qualidade em biopolímeros através de uma nova biorrefinaria, oferecendo uma solução económica, renovável e amiga da biodiversidade para o desperdício alimentar e a poluição por plásticos petrolíferos;

- SUPERIOT: visa criar um sistema IoT sustentável e flexível, integrando comunicação óptica-rádio e eletrónica impressa, oferecendo uma solução híbrida e autónoma em termos de energia.

Em 2023, a NOVA FCT volta a estar representada no ranking dos cientistas mais citados a nível mundial, "World's Top 2% Scientists list", disponibilizado pela Universidade de Stanford, com 32 investigadores mais citados ao longo da carreira e 40 investigadores com mais impacto no último ano.

3.3.2. NOVA FCSH

Foram várias as opções estratégicas ocorridas ao nível da Investigação em 2023.

Ao nível da *capacitação da NOVA FCSH para o cumprimento dos requisitos da Ciência Aberta*, foram realizadas quatro ações de formação sobre Ciência Aberta.

Ao nível da *projeção do impacto social da investigação da NOVA FCSH*, foi concretizada uma ação de formação em comunicação de ciência para investigadores, com vista através a aproximar a investigação da sociedade.

Ao nível da *garantia do enquadramento ético das atividades de investigação desenvolvidas na NOVA FCSH*, foram elaborados procedimentos e materiais de apoio para validação e acompanhamento da Comissão de Ética da NOVA e foi também organizada uma sessão de esclarecimento sobre o tema.

Ao nível da *promoção da participação da NOVA FCSH em projetos europeus*, foram realizadas ações para apoiar os investigadores na preparação de candidaturas a fundos europeus de grande fôlego (ERC e outros programas do Horizonte Europa) e na submissão de candidaturas a financiamento internacional competitivo.

3.3.3. NOVA SBE

Em 2023, os investigadores da Nova SBE continuaram a ser reconhecidos entre os mais citados no mundo pelo terceiro ano consecutivo. Pedro Pita Barros, Pedro Neves, Miguel Ferreira, Miguel Pina e Cunha, e Graham Miller (uma adição recente ao corpo docente) foram destacados no *World's Top 2% Scientists Ranking* da Universidade de Stanford. Este reconhecimento, com base em dados do Scopus, destaca as suas significativas contribuições no meio académico.

A proeminência da Nova SBE na investigação na área de Finanças é evidente através da sua 5ª posição na Europa e 28ª a nível global em produtividade *per capita*, com base no *Olin Business School CFAR Finance Research Ranking* de 2016 a 2019.

Dando continuidade ao esforço dos últimos anos, a Nova SBE garantiu em 2023 padrões de qualidade elevados, ao publicar 126 artigos em revistas científicas, 3 livros, e ainda 14 capítulos de livros. Destes artigos, 32 pertencem a revistas do ranking FT50 e ao ranking ABS (4*e 4). Algumas áreas de investigação destacaram-se pela qualidade e número de trabalhos publicados internacionalmente, entre as quais: Finanças, Comportamento Organizacional, Recursos Humanos, Economia do Desenvolvimento, Economia da Saúde, Estratégia e Negócios Internacionais.

Entre mais de 100 projetos a decorrer em 2023, a Unidade de Investigação da Nova SBE teve 10 novos contratos de investigação financiados por fontes externas.

3.3.4. NMS

O ano de 2023 permitiu consolidar o Ramo Investigação com base na análise crítica levada a cabo em 2022. Foram implementadas ações de forma a ir ao encontro do compromisso assumido de desenvolver investigação competitiva a nível internacional na área da saúde, contribuindo de forma eficaz para a resolução de problemas de saúde relevantes na sociedade e promovendo uma melhor saúde para todos.

Em termos operacionais, o objetivo foi continuar a melhorar a eficácia e a sustentabilidade dos serviços já existentes, nomeadamente na Gestão de Laboratórios e nas Infraestruturas Científicas de apoio à Investigação. Foram implementadas ações de redução de custos e adoção de boas práticas, bem como uma reorganização transversal de espaços laboratoriais, e uma reestruturação da *governance* das infraestruturas científicas de apoio à Investigação.

A nível estratégico, foi criado em 2023 o *Serviço de Impacto e Financiamento da Investigação*, abarcando o *Núcleo de Financiamento Competitivo* e o *Núcleo de Inovação e Criação de Valor*. A criação deste serviço, liderado pela Subdiretora para a Investigação, foi acompanhada pela contratação de doutorados altamente especializados para dar apoio à comunidade científica NMS nas áreas do financiamento competitivo, inovação e criação de valor, criação de parcerias estratégicas, e aumento do impacto da investigação feita na escola.

Também em 2023 foi concluído o processo ambicioso de caracterização da investigação da NMS, identificando as áreas de Investigação e as competências científicas e tecnológicas que são diferenciadoras da escola. O objetivo é construir uma visão única, integrada e sustentável da Investigação na NMS, unindo os investigadores em torno de áreas interdisciplinares de interesse comum e definindo planos de ação conducentes à melhoria dos indicadores de investigação e

inovação da NMS (financiamento, parcerias com a indústria e a sociedade civil, patentes, publicações etc.).

Durante 2023 foram também implementadas iniciativas para promover a aproximação da investigação da NMS aos hospitais e médicos afiliados à NMS. Estas ações foram operacionalizadas no âmbito do CCAL, e têm como principal objetivo a aproximação da investigação biomédica à investigação e prática clínica, posicionando a NMS a nível nacional como uma escola médica com investigação translacional de excelência na área da saúde.

3.3.5. NSL

O Centro de Investigação sobre Direito e Sociedade (CEDIS) é o centro de Investigação da NSL, avaliado pela FC&T com a segunda classificação mais elevada (Muito Bom). Em 2023, de entre os resultados e atividades de investigação concretizados, é de sublinhar o seguinte:

- *Crescimento substancial da produção científica*: realização de um total de 158 publicações, que incluem 16 livros, 52 capítulos em livros e 56 artigos publicados em revistas internacionais e nacionais, dos quais 29 foram publicados em revistas com revisão por pares;
- *Participação em eventos científicos*: os/as investigadores/as do CEDIS participaram e/ou organizaram 135 *workshops*, seminários, cursos e conferências, realizaram 117 apresentações orais e palestras em encontros científicos internacionais e nacionais, destacando-se as seguintes participações:
    - 8.ª Conferência da *International Association of Consumer Law*, em Hamburgo;
    - *OECD Forum on Due Dilligence in the Garment and Footwear Sector*, em Paris;
    - 27.ª edição do *World Congress for Medical Law*, em Vilnius;
    - *European International Studies Association – Pan-European Conference* (PEC), em Potsdam.
- *Organização de conferências e outros eventos científicos*, destacando-se as seguintes:
    - *75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos*;
    - *Rumo ao Futuro: Inteligência Artificial na Advocacia*;
    - *Conference War & Law: The Future of Conflict*;
    - *III Annual Conference of the NOVA BHRE: Corporate Sustainability Due Diligence: From Law to Practice*;
    - *AI Robotics in Healthcare: A Challenge for Law and Tech?*;
    - *1st International Conference of the Jean Monnet Module on EU Insurance Law: Challenges in the SDG Era*;
    - *Legal Argumentation Conference*;
    - *Business in conflict and post-conflict situations: towards a responsible business conduct*;
    - *Gender, Ethnicity and Diversity talks*;
    - *Tolerance Means Dialogue*.

- *Início de seis novos projetos e estudos*, nomeadamente:
    - Pacto para a Bioeconomia Azul (PRR);
    - *As Mulheres na Economia Azul - papéis e impactos: um estudo de base empírica*;
    - Estudo "*A Reforma da Lei do CES*";
    - Estudo sobre a melhoria do enquadramento legal e regulamentar dos bio-recursos marinhos (Blue Biotech Innovation District);
    - *Users TCP GO-P2P Project: Global Observatory on Peer-to-Peer, Community Self-Consumption*;
    - *Transactive Energy Models* (International Energy Agency).
- *Apoio a jovens investigadores*: foi promovida e apoiada a participação de jovens investigadores em *Moot Courts* (Vis Moot Court, em Viena).

3.3.6. IHMT NOVA

No IHMT a investigação está enquadrada na Unidade de Investigação GHTM (Global Health and Tropical Medicine), classificada como excelente pela FC&T.

Os seus 73 investigadores integrados (59,55 ETI) publicam uma média de 200 artigos/ano, com impacto médio ponderado de citações para a área científica de 1,72%, ou seja 72% acima da média mundial. Em 2023, esta média de publicações foi mantida, aumentando o impacto mundial em revistas no top 25%, bem como o contributo para todos os ODS, com especial destaque para o ODS3 - Boa Saúde e Bem-Estar.

São geridos 34 projetos, coordenando dois novos consórcios financiados pela UE, com quatro novos projetos internacionais a arrancar no primeiro semestre de 2024.

Foi reforçada a formação pós-graduada com a formação de 11 novos doutores, contribuindo, assim, para a rede global de ensino e investigação em saúde global e medicina tropical no contexto dos países da CPLP.

Integrado no Laboratório Associado de Translação e Inovação para a Saúde Global (REAL - LA/P/0117/2020), o IHMT acolhe o Centro Colaborador da OMS sobre Políticas e Planeamento da Força de Trabalho na Saúde e o Centro FCT-UNESCO-Ciência LP para a formação pós-graduada nos PALOP, mantendo como infraestruturas de apoio o Insectário de Segurança de Nível 3 VIASEF, o Biobanco BIOTROPICAL e o BIOHUB informático.

3.3.7. NOVA IMS

2023 foi um ano de reconhecimento do contributo científico do MagIC para a investigação nas suas diferentes "*research streams*" – *Data Science*, *Information Systems*, *Data-Driven Marketing* e *Geoinformatics* – numa abordagem interdisciplinar entre a gestão e a ciência dos dados.

Destaca-se o sucesso dos seis professores da NOVA IMS que foram reconhecidos como estando entre os TOP 2% de cientistas do mundo pela Universidade de Stanford, bem como a terceira inclusão consecutiva do Professor Tiago Oliveira na lista *Highly Cited Researchers*.

O MagIC participou em dois projetos financiados pelo Horizonte Europa, ambos contribuindo para a sustentabilidade e os ODS, em linha com o lema "*Data with Purpose*". O projeto FARCLIMATE irá analisar os fatores que influenciam o processo de decisão em relação à transição das soluções de resiliência climática, enquanto o projeto *Communitas* irá promover a cidadania energética.

Em 2023, a NOVA IMS teve um papel ativo na "Agenda Descentralizar Portugal com Blockchain", promovida por um consórcio de 56 organizações, e que tem por objetivo a criação de uma fileira nacional de *blockchain*; e na "Agenda Acelerar e Transformar o Turismo", promovida por um consórcio de 44 entidades, tendo como objetivo a implementação de soluções disruptivas e inovadoras ao longo de toda a experiência do turista. A NOVA IMS liderou também, em parceria com a AMA e o ISCTE, o *European Digital Innovation Hub IA4PA*.

Com um total de 3.956.737,37 EUR em financiamento competitivo, 2023 foi o ano com maior captação de recursos para projetos de investigação do MagIC. O sucesso na obtenção de financiamento no âmbito do PRR permitiu o desenvolvimento de cinco novos projetos em áreas como turismo, agricultura e administração pública, expandindo o alcance da investigação do MagIC e o seu impacto na sociedade.

Destaca-se ainda a capacidade do MagIC na atração de talentos para investigação, com o recrutamento de um investigador no âmbito do CEEC Institucional e a aprovação para um CEEC Individual na categoria mais elevada de Investigador Principal, ampliando assim a sua massa crítica para a área de *Data-Driven Marketing*.

3.3.8. ITQB NOVA

Ao longo de 2023, os investigadores do ITQB NOVA produziram 224 publicações científicas internacionais em revistas com arbitragem indexadas no Scopus e estiveram envolvidos na execução de um total de 79 projetos de investigação científica, obtidos competitivamente no contexto nacional (45 projetos) ou europeu/internacional (34 projetos).

Em 2023, tiveram início 22 novos projetos de investigação, representando um volume de financiamento global de cerca de 3 milhões de euros para o ITQB NOVA, designadamente:

- 11 projetos financiados através da FC&T, num total de cerca de 1,3 milhões EUR;
- Sete projetos financiados pela Comissão Europeia, ao abrigo do Programa Quadro Horizonte Europa, sob vários programas financiadores, com um valor global de cerca de 1,2 milhões EUR;
- Um projeto financiado pelo *Office of Naval Research Global* (EUA), de cerca de 266 mil EUR;
- Um projeto financiado pela empresa Merck, no valor de cerca de 181 mil EUR;
- Dois projetos *CaixaImpulse Inovação em Saúde*, financiados pela Fundação La Caixa, com um valor global de cerca de 73 mil EUR.

Ainda durante 2023, o ITQB NOVA obteve a confirmação da concessão de dois novos financiamentos significativos, ambos financiados pela Comissão Europeia e com início em 2024: i) o projeto "*EvaMobs*", na área da Saúde, coordenado pelo ITQB NOVA, que reúne um consórcio de 11 instituições parceiras (nacionais e internacionais), com o valor global de cerca de 8 milhões EUR (3,4 milhões EUR para o ITQB NOVA); ii) e o projeto "*MissingLinks*", financiado pelo ERC no valor global de cerca de 3 milhões de EUR.

O ITQB NOVA coordena as Unidades de Investigação *Molecular, Structural and Cellular Microbiology* (MOSTMICRO-ITQB) e *Bioresources 4 Sustainability* (GREEN-IT), e participa na *iNOVA4Health* (coordenada pelo iBET). O ITQB NOVA coordena também o Laboratório Associado *Life Sciences for a Healthy and Sustainable Future* (LS4FUTURE).

Foram vários os investigadores do ITQB NOVA reconhecidos e galardoados no ano. Mariana G. Pinho ganhou a sua terceira bolsa consecutiva ERC, para investigar a resistência a antibióticos. Ana Sanchez fez parte do consórcio que venceu o concurso ERC para o desenvolvimento de um projeto de residências para jornalistas de ciência em instituições de investigação europeias. Cláudio Soares é o coordenador do projeto de investigação "EvaMobs", para desenvolver uma plataforma para identificar mais rapidamente fármacos em caso de uma nova pandemia. Cecília Arraiano foi agraciada com o Diplôme d'Honneur da FEBS – Federation of European Biochemical Societies e Cristina Silva Pereira fez parte da equipa vencedora do Serendipity Collective, com um projeto que pretende utilizar as plantas para a telecomunicação.

3.3.9. ENSP NOVA

Em 2023, as opções estratégicas na área de investigação da ENSP incluíram o crescimento significativo do número de projetos ativos, investigadores envolvidos, financiamento internacional e valor angariado, assim como participação da Escola em consórcios internacionais relevantes.

Ao longo do ano, a ENSP registou um aumento de 18,37% no número de projetos ativos, em comparação com o ano anterior. A Escola alcançou igualmente um crescimento de 21,43% no número de investigadores em relação a 2022, representando um avanço significativo na expansão da sua base de talentos para prossecução da sua missão.

Foi ainda atribuído um número significativo de bolsas de investigação e iniciados múltiplos projetos (muitos dos quais coordenados pela ENSP), denotando a sua capacidade em assumir funções de liderança em projetos de investigação inovadores, em consórcios de reconhecida qualidade internacional. Relativamente ao financiamento, verificou-se um importante crescimento face a 2022, tanto em projetos competitivos como não competitivos. O trabalho desenvolvido pela Escola permitiu ainda um aumento do número de candidaturas submetidas em 2023.

Destaca-se ainda o facto de o Portuguese Journal of Public Health da ENSP ter sido indexado à Pubmed.

4. TERCEIRA MISSÃO

4. TERCEIRA MISSÃO

4.1. FACTOS E NÚMEROS

Em 2023, a NOVA prosseguiu e cimentou o seu compromisso na promoção de atividades de criação de valor baseadas no conhecimento. Os conceitos de inovação e empreendedorismo continuaram a estar intrinsecamente presentes no ADN da NOVA, sendo amplamente incentivados no ambiente universitário para maximizar o impacto e valor socioeconómico provenientes das atividades de investigação e desenvolvimento.

No âmbito da sua estratégia para a Terceira Missão, a NOVA continuou, ao longo do ano, a promover iniciativas que valorizam e maximizam o impacto da investigação de qualidade realizada na Universidade, contemplando a transferência e disseminação do conhecimento, a incorporação de novas tecnologias na indústria, a prestação de serviços à comunidade e o apoio à criação e reconhecimento de *spin-offs* académicas.

Através da Divisão de Inovação e Criação de Valor (NOVA Impact) que, na Reitoria, operacionaliza as questões relativas ao empreendedorismo, inovação e transferência de conhecimento, em estreita colaboração com as diversas UO da NOVA, foram encetadas novas parcerias com entidades não académicas, e promovidas diversas iniciativas no âmbito da promoção do empreendedorismo que, no seu conjunto, envolveram e **beneficiaram mais de 7000 pessoas, incluindo estudantes, docentes, investigadores, staff e membros da sociedade**.

Além disso, em 2023:

- Foram submetidos **23 novos pedidos de patente**, incluindo 12 pedidos internacionais;
- A NOVA concretizou o seu primeiro grande **licenciamento de tecnologia** (propriedade intelectual) a uma empresa internacional;
- Organizou-se uma **feira de tecnologias e serviços** especializados no âmbito do NOVA Science & Innovation Day que reuniu mais de **230 participantes** num único dia;
- Iniciou-se um novo programa de empreendedorismo multidisciplinar: Circular in(NOVA)tion;
- Foi reconhecida mais uma empresa com o selo NOVA spin-off®, aumentando para 20 o número de empresas spin-off com este reconhecimento;

Como resultado das atividades desenvolvidas neste domínio, em 2023, a NOVA:

- Foi distinguida com o prémio de "**Melhor Portfólio Tecnológico**" do programa de Scouting Tecnológico da Agência Nacional de Inovação (ANI);
- Foi distinguida com o prémio internacional "***SDG Education Programme of the Year***" (3º lugar) com o programa "NOVA impACT! Challenges" no âmbito dos Triple E-Awards;
- Manteve o reconhecimento no **pódio do ranking das Universidades Empreendedoras de Portugal**, elaborado pela Startup Portugal;
- Foi selecionada pela Comissão Europeia para partilhar **boas práticas na Semana Europeia de Valorização do Conhecimento** (*EU Knowledge Valorisation Week 2023*), incluindo o programa *Sciencepreneur* e as sessões *ImPact@NOVA*;
- Organizou a primeira edição dos **Prémios ADN**, na qual o NOVA Impact destacou-se como um dos projetos premiados, pelo seu papel na promoção do empreendedorismo e fomento de uma cultura de inovação na Universidade.

4.2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NA TERCEIRA MISSÃO

4.2.1. FORMAÇÃO E PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO

Nº de alunos com formação em empreendedorismo na NOVA						
Ano	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Nº alunos/ano	2334	2587	2843	3458	3731	3700*

Quadro 28 - Evolução do número de alunos com pelo menos uma UC ou ação de formação de empreendedorismo ao longo dos últimos 6 anos.

*Valor estimado, considerando a participação de alunos da NOVA no MOOC Academia de Empreendedorismo.

Fonte: Balanço da Qualidade do Domínio da Criação de Valor

Para os números do quadro anterior, muito contribuem as iniciativas desenvolvidas pela Divisão de Inovação e Criação de Valor (NOVA Impact), mas também as unidades curriculares e iniciativas desenvolvidas nas várias Unidades Orgânicas da NOVA, com particular destaque para o curso de Empreendedorismo da NOVA FCT, que forma, anualmente, cerca de 1 000 estudantes de Mestrado desta UO. Trata-se de um programa intensivo de quatro a cinco semanas, que decorre no período intercalar entre os semestres do ano letivo, onde os estudantes desenvolvem um projeto de empreendedorismo, que culmina na grande finalíssima onde os 10 a 12 melhores projetos são selecionados de um universo de 200 equipas. O programa tem o apoio de várias empresas e envolve a atribuição de prémios pecuniários às melhores equipas.

Por sua vez, na Nova SBE, a grande maioria dos estudantes de Licenciatura e Mestrado têm formação em empreendedorismo, incluindo empreendedorismo social e empreendedorismo de impacto, através de um conjunto alargado de 15 unidades curriculares obrigatórias ou opcionais, que permite aos estudantes desenvolverem, implementarem e prototiparem os seus projetos com o apoio de vários mentores e experientes elementos do ecossistema empreendedor.

O empreendedorismo continuou presente em 2023 também na NOVA FCSH onde decorre, anualmente, o Prémio Melhor Ideia de Negócio - *Go Green Go Social*, que visa fomentar o espírito empreendedor junto de equipas da área das ciências sociais e humanidades. Este programa procura colocar o conhecimento das ciências sociais, artes e humanidades ao serviço da sociedade, contribuindo para os ODS das Nações Unidas.

Também no ano de 2023, destaca-se mais uma edição do curso de Pós-Graduação em Saúde Digital, uma formação da ENSP NOVA em colaboração com a NOVA IMS, que tem como missão capacitar os profissionais da área da saúde para a transformação digital nas suas instituições, através da aquisição de competências para desenvolver soluções inovadoras e detetar novas oportunidades na área da Saúde Digital.

INICIATIVAS DE EMPREENDEDORISMO DE CARÁTER MULTIDISCIPLINAR

Um dos objetivos estratégicos no domínio da formação em empreendedorismo passa pela criação de equipas multidisciplinares, envolvendo estudantes de diferentes UO da NOVA.

Em 2023, a NOVA não só manteve e reforçou os seis programas/iniciativas desenvolvidos no ano anterior, como lançou mais um programa em parceria com a Sociedade Ponto Verde (Circular in(NOVA)tion), e preparou as bases para um novo concurso de ideias em colaboração com a Galp, desafiando a comunidade académica a desenvolver soluções para problemas reais no domínio da reciclagem e sistemas energéticos sustentáveis, respetivamente. O MOOC Academia de Empreendedorismo reforçou a democratização da formação neste domínio. Aberto a todas as UO da NOVA e também ao exterior, este curso *online* lançado em 2022 registou um cumulativo de inscrições superior a 9300 registos, em 2023.

- STARTERS ACADEMY

A *Starters Academy* (*Creating and Managing Entrepreneurial Ventures*) completou a 15.ª edição em 2023. Na celebração dos seus 15 anos de existência, a Starters Academy consolida-se como um pilar de excelência e de exemplo nas boas práticas da formação em empreendedorismo. Esta academia promove a formação do espírito empreendedor dos estudantes da NOVA e equipa os mesmos com as competências e conhecimentos fundamentais para a criação de novos projetos inovadores, através de uma abordagem prática, multidisciplinar e de trabalho em equipa. Trata-se de uma disciplina oferecida no segundo semestre do ano letivo e dinamizada pelo NOVA Impact, na Reitoria, e em diferentes pontos do ecossistema de Lisboa.

Trata-se de uma disciplina opcional, que permite a atribuição de 6 ECTS. Dada a sua relevância, sete das nove UO da NOVA incluem esta disciplina na sua oferta curricular, constituindo um exemplo claro de um programa agregador que fomenta a interação de estudantes com formações distintas e complementares.

A edição de 2023 da Starters Academy contou com mais de 60 inscritos e foram selecionados 36 elementos num total de nove equipas, o que se traduz numa duplicação de participantes face à edição anterior. Foram realizadas 11 sessões de três horas cada. Estiveram envolvidos nove docentes de quatro UO (Nova SBE, NOVA FCT, NOVA FCSH e NOVA IMS) a par de 18 estudantes de Mestrado, 16 de Licenciatura e dois de Doutoramento. Participaram alunos de todas as UO, com exceção do ITQB NOVA e ENSP NOVA. No decorrer da disciplina foram abordados temas como o *design thinking*, modelos de negócio, *marketing*, empreendedorismo social, gestão de equipas, propriedade intelectual e modelos de financiamento de *start-ups*.

- SCIENCEPRENEUR®

O *Sciencepreneur ® – Science and Entrepreneurship Course* é um curso desenhado para cientistas, incluindo estudantes de doutoramento e doutorados a exercer funções na NOVA que pretendam adquirir novos conhecimentos e ferramentas na área de empreendedorismo e criação de valor. Este curso visa estimular o público-alvo a explorar novas formas de criar impacto a partir das atividades de investigação que estão a desenvolver, incentivando os participantes a transformarem resultados de I&D promissores em soluções para o mundo real ao longo da sua jornada científica.

A quarta edição deste curso decorreu entre 27 de abril e 7 de junho de 2023. Em 2023, o programa foi reformulado para atender às necessidades e estado de desenvolvimento dos projetos. Nesta edição, participaram 18 investigadores e estudantes de doutoramento provenientes do ITQB NOVA, NOVA FCT, ENSP NOVA e NOVA FCSH. Participaram, ainda, seis professores de várias UO (Nova SBE, NOVA FCT, NSL e NOVA FCSH), a par de dois formadores externos. Além disso, cada aula teórica foi acompanhada por um orador convidado, desde empreendedores, a investidores de capital de risco e grandes empresários que partilharam com os formandos a sua experiência pessoal e profissional, devidamente ajustada ao tópico da aula.

Em 2023, o Sciencepreneur® incluiu, também, a atribuição de prémios aos projetos com maior potencial de desenvolvimento. O projeto EXPOSE, composto por elementos da NOVA FCT e da NMS, foi um dos premiados e tem por base o desenvolvimento de tecnologia inovadora para a prevenção de doenças causadas pela excessiva exposição solar. Esta equipa foi, posteriormente, convidada a representar a NOVA no BfK Ideas, da Agência Nacional da Inovação, que procura dar formação e mentoria às equipas universitárias que estejam a desenvolver projetos de base científica. O outro projeto premiado foi a Medieval, que quer transformar o conhecimento desenvolvido no Instituto de Estudos Medievais da NOVA FCSH, em benefício da sociedade, através da criação de produtos culturais e artísticos em colaboração com os municípios.

- NOVA ImpACT! CHALLENGES

O programa *NOVA impACT! Challenges* teve a sua quarta edição em 2023, reforçando a parceria com a Fundação Santander Portugal. Esta iniciativa promove projetos empreendedores orientados para a resolução de desafios de índole social e ambiental, alinhados com os ODS das Nações Unidas. O programa decorreu entre 27 de junho e 14 de julho de 2023, culminando com um *Demo Day* no Auditório da RNOVA, no último dia do programa.

A edição de 2023 contou com 32 projetos inscritos e dez projetos selecionados para a fase de desenvolvimento. No total, participaram 34 estudantes, provenientes de diferentes IES nacionais e internacionais. Cada equipa selecionada recebeu 500 EUR para desenvolvimento de um protótipo ou prova de conceito. As equipas tiveram acesso a quatro *workshops* de apoio ao desenvolvimento da solução, bem como a um mentor dedicado, além de acesso facilitado a toda a NOVA *Mentor Network* e às instalações do FCT FabLab.

Em 2023, o júri decidiu atribuir o prémio pecuniário de 2 000 EUR à equipa Trash4Goods. O projeto tem como principal objetivo sensibilizar e incentivar as pessoas a tomar um papel mais ativo na reciclagem, tornando-a mais interativa e recompensadora. Desde o lançamento desta iniciativa em 2020, já foram apoiados 40 projetos desenvolvidos por mais de 90 estudantes e foram investidos cerca de 27 000 EUR no desenvolvimento das ideias propostas, que já resultaram na criação de seis novas *start-ups*. Mais informações sobre os vários projetos em concurso podem ser encontradas aqui.

- NOVA START-UP COMPETITION

Em 2023, foi também organizada a terceira edição do NOVA Start-Up Competition, uma iniciativa que visa destacar as *start-ups* mais promissoras da NOVA, possibilitando o seu acesso à competição pan-europeia Stage Two. Este concurso é direcionado para empresas formalmente constituídas em fase *early stage* que estejam à procura de investimento e já possuam um MVP (*Minimum Viable Product*) e um plano de negócios.

Inscreveram-se nove *start-ups* para fazerem o seu *pitch*, tendo o júri sido composto por membros de sociedades de capital de risco tais como a Indico Capital e a Armilar e, ainda, pelo presidente da ANI, a par da Senhora Vice-Reitora para a Investigação, Inovação e Criação de Valor. A startup INTUITIVO foi a grande vencedora do concurso, premiada com o acesso direto ao Stage Two. No âmbito da competição internacional, a startup INTUITIVO assegurou uma ronda de investimento de 400 000 EUR. Este extraordinário resultado irá permitir a equipa continuar a desenvolver e escalar o projeto e é demonstrativo do papel da universidade na criação de condições que possibilitem aos projetos mais promissores escalar para patamares internacionais e ter impacto global.

- NOVA MATCHMAKING EVENT

O ano de 2023 ficou, ainda, marcado pela organização de mais dois eventos de *matchmaking* de empreendedores (um por semestre), para alunos de todas as UO da NOVA, que mobilizaram cerca de 80 participantes. O NOVA Matchmaking Event constitui uma oportunidade para que estudantes de todas as escolas da Universidade que partilham a energia e paixão por projetos empreendedores se possam conhecer e tem como objetivo principal fomentar a criação de equipas multidisciplinares sob o mote "*Find your dream team*".

Os participantes encontram neste espaço não só a oportunidade para fazerem um *pitch* dos seus projetos, mas, também, para conversarem num ambiente informal e descontraído, conhecerem e partilharem experiências e objetivos, na perspetiva de juntar elementos que se identifiquem com projetos e valores comuns. Estes momentos fomentam a criação de equipas multidisciplinares, devidamente preparada para responder aos desafios que propõem resolver.

- CIRCULAR IN(NOVA)TION

O ano de 2023 ficou também marcado pelo desenvolvimento de um novo programa de inovação e empreendedorismo desenvolvido em parceria com a Sociedade Ponto Verde (SPV), no âmbito do protocolo assinado entre as duas entidades. O programa denominado Circula in(NOVA)tion visa responder a necessidades específicas da SPV no domínio da reciclagem e contou com 60 inscrições.

As equipas selecionadas participaram num *bootcamp* de ideação onde se promoveu a criatividade com ferramentas de *design thinking*. Quatro equipas passaram à fase seguinte e as mesmas receberam um apoio monetário de 1 000 EUR para continuarem a desenvolver os seus projetos ao longo de três meses. Cada equipa conta, ainda, com o apoio de um mentor dedicado que acompanha e auxilia no desenvolvimento do projeto. Adicionalmente, as equipas tiveram a oportunidade de participar em cinco *workshops* teóricos focados em alguns temas específicos e necessários ao desenvolvimento dos seus projetos. As equipas selecionadas ainda se encontram a desenvolver os seus projetos sendo que o *pitch* final está já programado para março de 2024.

- MOOC – ACADEMIA DE EMPREENDEDORISMO

A "Academia de Empreendedorismo" é um MOOC (*Massive Online Open Course*) que procura democratizar o acesso ao conhecimento a todas os interessados e disponível através da plataforma NAU da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FC&T). O curso é lecionado por professores de diferentes UO da NOVA, estruturado em seis módulos, que revelam conceitos básicos de empreendedorismo e convidam fundadores de *start-ups* a partilharem as suas experiências. Cada aula tem uma duração de cinco a dez minutos, num total de dezoito aulas.

Trata-se de um curso livre, de curta duração, para ser feito ao ritmo de cada participante, lecionado em português e dirigido não só a alunos universitários, mas a todos os que pretendem aprender mais sobre como gerir os seus próprios projetos profissionais.

Na 2ª edição lançada em 2023, verificou-se, novamente, uma procura significativa colocando este curso, uma vez mais, no topo dos procurados e concluídos na plataforma NAU da FCT, I.P. onde está alojado. Em apenas dois meses (novembro a dezembro a 2023), mais de 3 300 pessoas inscreveram-se, com registos oriundos de vários países, e foram emitidos cerca de 1 000 certificados de conclusão emitidos (com a atribuição de 1 ECTS). Este valor representou uma taxa de conversão superior a 30%, cerca de três vezes superior à média internacional para este tipo de cursos que tipicamente fica abaixo dos 10%[16].

A elevada procura e taxa de conversão levou a NAU a convidar a NOVA a alojar diretamente este curso na plataforma EdX – uma das mais conceituadas plataformas de *e-learning* – com a qual a NAU trabalha em proximidade. Dessa forma, o curso irá abrir novamente no primeiro semestre de 2024, esperando-se no próximo ano um alcance ainda maior e o reforço da visibilidade da NOVA como universidade reconhecida pelos elevados padrões de qualidade na formação em empreendedorismo.

RECONHECIMENTOS E PRÉMIOS

Em 2023, a NOVA foi novamente galardoada no âmbito dos Triple E-Awards, organizado pela ACEEU — *Accreditation for Entrepreneurial and Engaged Universities*, numa cerimónia em Barcelona, Espanha. Desta vez, a NOVA foi reconhecida com o terceiro lugar na categoria "*SDG Education Programme of the Year*" com o programa NOVA impACT! Challenges.

Também em 2023, a NOVA marcou, novamente, presença no pódio do *ranking* elaborado pela Startup Portugal, juntamente com a Universidade do Porto e a Universidade Católica. O Portugal's Entrepreneurial Universities Ranking'23 analisa o desempenho das universidades nacionais na formação de empreendedores, em parceria com a Dealroom. A avaliação inclui categorias como *start-ups* fundadas por *alumni*, unicórnios ou potenciais unicórnios fundados por *alumni*, além do número de *spin-offs* ou financiamento captado pelas *start-ups*.

Com base nos números avançados pela Startup Portugal e ajustando o número de fundadores ao universo de estudantes da Universidade, a NOVA sobressai como a universidade pública nacional com melhor rácio de *alumni founders*. A NOVA destaca-se, também, no número de *start-ups* com

[16] Fu, Q., Gao, Z., Zhou, J., & Zheng, Y. (2021). CLSA: A novel deep learning model for MOOC dropout prediction. Computers & Electrical Engineering, 94, 107315. https://doi.org/10.1016/j.compeleceng.2021.107315

potencial para se tornarem unicórnios e no número de *alumni* que já levantaram rondas de investimento superiores a 10 milhões de EUR – o que é demonstrativo da qualidade da formação da Universidade, em geral, e um reflexo da aposta continuada na formação em empreendedorismo com impacto socioeconómico.

O prémio de Melhor Portfólio Tecnológico do programa de Scouting Tecnológico da ANI atribuído em 2023 é um testemunho da dedicação da NOVA à criação de sinergias inovadoras no ensino, investigação e desenvolvimento, alinhando-se com a sua terceira missão e plano estratégico. A distinção celebra as conquistas excecionais da Universidade em investigação e compromisso com a valorização do conhecimento e inovação. Acessível por meio de um flip book – disponível aqui – o portfólio apresenta uma ampla gama de ofertas tecnológicas com potencial para revolucionar setores e impulsionar avanços sociais.

Uma equipa de estudantes de mestrado da NOVA FCT (Departamento de Engenharia Informática) ganhou o *Amazon World Contest "ALEXA"* (no valor de 500 mil dólares). A competição distingue equipas universitárias de todo o mundo que desenvolvam soluções críticas a desafios no âmbito da Inteligência Artificial (IA), sendo o mais importante prémio mundial para estudantes nesta área.

Destaque, ainda, para a atribuição do prémio Agir Diferente na NOVA (ADN), criado em 2023, com o intuito de estimular a inovação organizacional na Universidade NOVA de Lisboa e reconhecer as boas práticas já implementadas. A primeira edição contou com 46 candidaturas e o NOVA Impact, com a sua proposta de "Promoção do Empreendedorismo" foi uma das iniciativas distinguidas, como reconhecimento do trabalho de excelência que tem vindo a ser feito na promoção e educação para o desenvolvimento de competências de empreendedorismo.

4.2.2. PROPRIEDADE INTELECTUAL, TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

INDICADORES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

A 31 de dezembro de 2023, a NOVA era titular de um portfólio de 275 patentes ativas, das quais 73% correspondem a pedidos internacionais de patente, incluindo validações em estados signatários da Convenção Europeia de Patentes, bem como pedidos ao abrigo do Acordo de Cooperação de Patentes (PCT). No total, os resultados de investigação diferenciadora da Universidade estavam protegidos em 37 territórios nacionais e/ou regionais. O número de patentes ativas aumentou 6,2% face ao ano anterior.

Em 2023, foram submetidos 23 novos pedidos de patente, incluindo 12 pedidos internacionais. Destaca-se, este ano, um aumento do número de depósito de pedidos de patente oriundos do ITQB, a par da consolidação do aumento da atividade inventiva na NMS já registado no ano de 2022. Destaca-se, ainda, a concessão de seis patentes no ano de 2023.

No domínio das marcas, destaca-se o pedido de registo de três novas marcas nacionais pela NOVA em 2023 junto do Instituto Nacional da Propriedade Industrial, I.P., aumentando o portfólio de marcas e logótipos registadas para mais de 65 registos ativos.

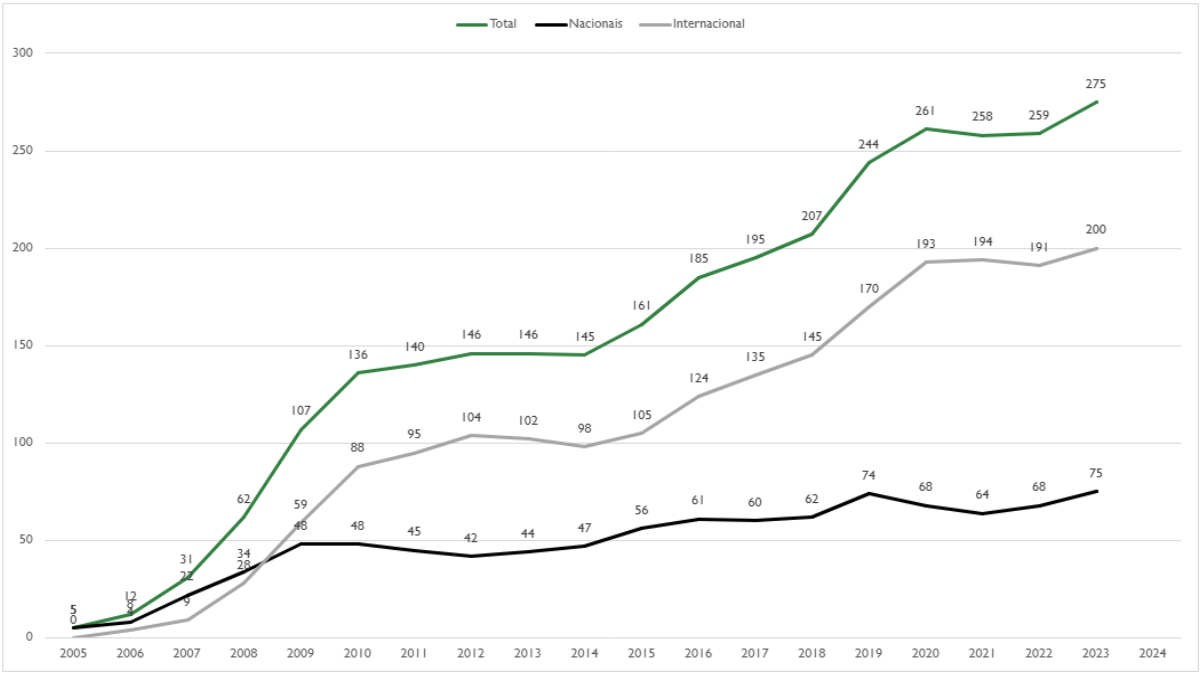

Gráfico 17 - Evolução do número de patentes ativas, evidenciando o foco na internacionalização dos pedidos de patente e a orientação global da investigação

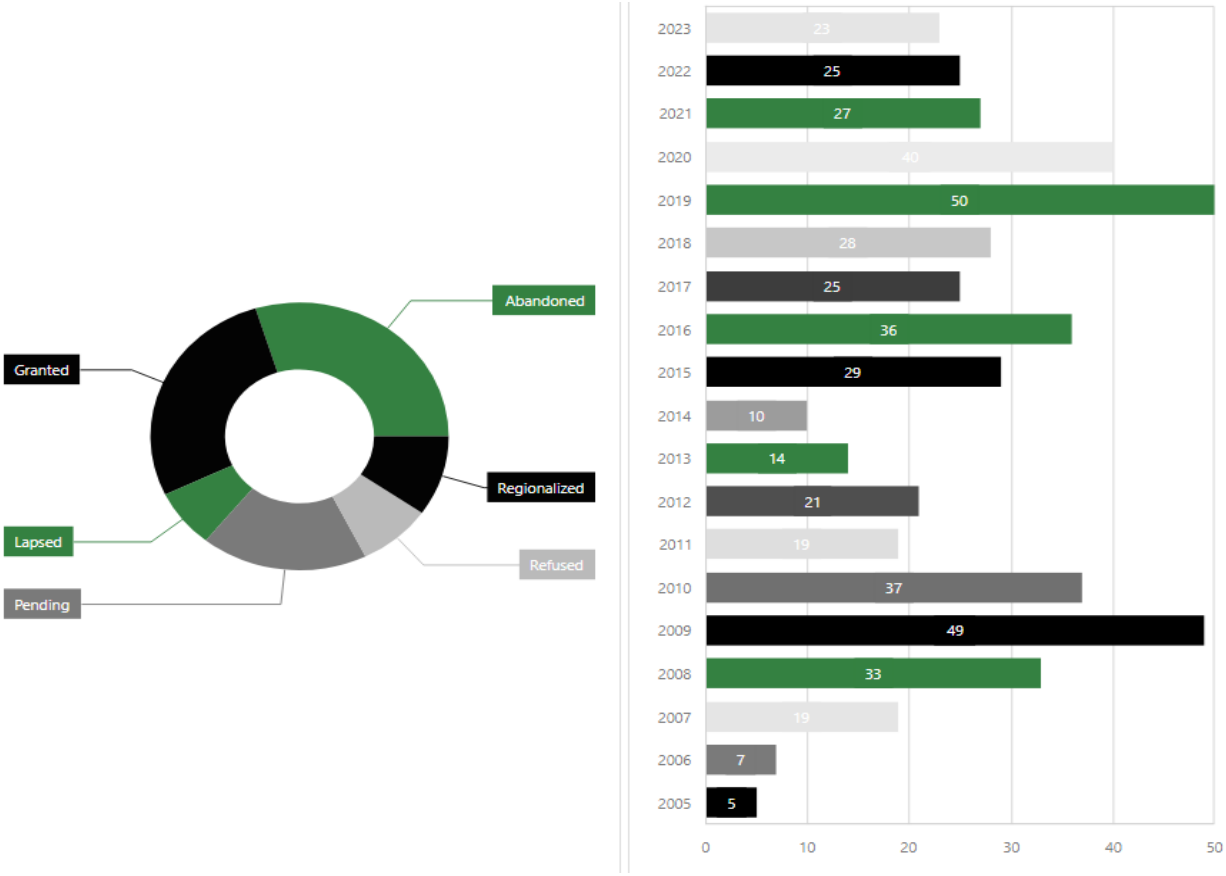

Gráfico 18 - Discriminação de patentes por estado e evolução do número de patentes depositadas, em qualquer território nacional e/ou regional, por ano.

VALORIZAÇÃO

Foi já no final do ano que foi firmado o primeiro grande acordo de transferência de conhecimento de resultados de investigação realizada na NOVA. O acordo entre a BioNTech SE® e a biotecnológica portuguesa CellmAbs, uma NOVA *Spin-off* ®, inclui tecnologia patenteada que teve origem na NOVA FCT, desenvolvida em colaboração com o Instituto Português de Oncologia do Porto (IPO Porto) e o Helmholtz-Zentrum Dresden-Rossendorf (HZDR), na Alemanha.

A tecnologia resulta de anos de investigação colaborativa com epicentro no grupo da Professora Paula Videira da NOVA FCT, incluindo contributos do IHMT NOVA, e é representativa da excelência da investigação científica e translacional produzida nesta Universidade.

Trata-se do maior acordo de transferência de tecnologia de sempre no campo da biotecnologia e ciências da vida com uma empresa portuguesa e o mais relevante nesta área por poder resultar no primeiro medicamento português inovador para a oncologia a ir para o mercado. No caso, criar anticorpos monoclonais ('mAbs') específicos para células cancerígenas, sem afetar as células saudáveis, representa um avanço fundamental, pois permite tratamentos que atacam a doença de forma mais eficaz e com menos efeitos colaterais, além de serem personalizados, ou seja, adaptados às características individuais do cancro em cada paciente.

Fundada em 2019, a CellmAbs especializou-se em novos tratamentos contra o cancro e apresenta, no seu portfólio, vários candidatos pré-clínicos com base no seu conhecimento avançado de antigénios específicos do cancro. É, hoje, um caso de sucesso no domínio da transferência de tecnologia e criação de valor, uma área que a Universidade reforçou estrategicamente nos últimos anos e começa a dar os seus primeiros frutos. A spin-off CellmAbs está, também, particularmente otimista em relação a este acordo por se antever que a empresa poderá ser a primeira no setor das ciências da vida em Portugal a ultrapassar a barreira dos mil milhões de euros.

AÇÕES DE CONSCIENCIALIZAÇÃO

O ano de 2023 trouxe consigo mais uma iniciativa ImPact@NOVA, uma chancela de eventos dedicada à consciencialização para os vários temas ligados às temáticas da propriedade intelectual e valorização do conhecimento, desta vez, focalizado nas áreas das ciências da saúde e biotecnologia. Desenhado e pensado para os investigadores, docentes e restante pessoal de suporte, tem a premissa de trazer peritos externos com quem, em ambiente de *workshop* com especialistas, os participantes possam adquirir novos conhecimentos, bem como trazer à discussão os seus próprios casos práticos.

Estas iniciativa foi, também em 2023, a par do Sciencepreneur ®, reconhecida, pela Comissão Europeia, como uma boa prática em matéria de valorização do conhecimento. A propósito, a Senhora Vice-Reitora para a Investigação, Inovação e Criação de Valor, Prof.ª Isabel Rocha, foi convidada para partilhar um pouco destas iniciativas na Semana Europeia da Valorização do Conhecimento (*EU Knowledge Valorisation Week*).

NOVA SPIN-OFF ®

A The Use Concept tornou-se a 20ª *start-up* reconhecida com o selo NOVA *Spin-off* ®. Este pedido de reconhecimento teve em consideração o facto de a The USE Concept, além de ter sido fundada por um doutorado da NOVA, ter sido parte integrante e fundamental no desenvolvimento da ideia CarBio-Solo, vencedor do prémio Go Green Go Social, da NOVA FCSH, projeto que continua a ser desenvolvido até à data, a par do estreito envolvimento da empresa com estudantes e trabalhos de investigação na mesma Faculdade. De referir que o projeto CarBio-Solo surgiu no início de 2021, pela mão de três então estudantes de mestrado na NOVA: Ambiente e Recursos Naturais (NOVA FCSH), Deteção Remota e Sistemas de Informação Geográfica (NOVA FCSH) e Gestão (Nova SBE), o que denota a interdisciplinaridade do projeto.

NOVA Science & Innovation Day

A edição deste ano, que sucede pela sexta vez consecutiva, teve lugar na RNOVA, no dia 21 de novembro. O evento constituiu uma oportunidade única para a comunidade académica e o público em geral conhecerem de perto o trabalho de excelência desenvolvido na Universidade, e em como este se traduz em inovação e criação de valor para a sociedade.

Enquanto a manhã foi dedicada à ciência, a tarde colocou o foco na inovação e no conhecimento diferenciador da NOVA, com a apresentação de um notável caso de sucesso na transferência do conhecimento científico para a sociedade. Destacou-se o feito extraordinário da BioNTech, uma empresa alemã de biotecnologia criada em 2008 por um casal de cientistas de origem turca, que ficou mundialmente conhecida em 2020 com o desenvolvimento da vacina contra a Covid-19, em parceria com a Pfizer. Houve, ainda, tempo para uma mesa-redonda com diferentes representantes do ecossistema de inovação da NOVA e os seus parceiros.

Ao longo de todo o dia, no átrio da RNOVA, e enquadrada na iniciativa, decorreu, também, uma feira de inovação. Os visitantes da feira tiveram a oportunidade de conhecer os laboratórios colaborativos (CoLABs) coordenados pela NOVA, tecnologias proprietárias, serviços especializados, *spin-offs* e outras empresas do ecossistema da Universidade, juntando cerca de 30 diferentes *stands* e mais de 230 participantes.

4.2.3. COLABORAÇÃO COM A INDÚSTRIA E SOCIEDADE

LABORATÓRIOS COLABORATIVOS

A NOVA, desde o início, abraçou a participação ativa na iniciativa lançada pelo Governo de fomentar sinergias entre a academia e a indústria, através dos CoLAB. A Universidade participa, através das suas entidades constitutivas e laboratórios associados, em 12 CoLAB, coordenando quatro deles (InnovPlantProtect, VoH CoLAB e TRIALS). Estes CoLAB trabalham ativamente para encontrar soluções práticas, inovadoras e sustentáveis em áreas técnicas diversas, assim como para fomentar a transferência de conhecimento para a sociedade, aproximando os meios académico e industrial.

CoLAB	Áreas de atuação	Promotor Líder
AlmaScience	Celulose para Aplicações Inteligentes e Sustentáveis	Imprensa Nacional Casa da Moeda
BIOREF	Investigação e Inovação em Biorrefinarias	LNEG, I.P.
CoLab4Food	Inovação na Indústria Agroalimentar	Portugal Foods
eCOLab	Economia circular	BLC3 Evolution
HyLAB	Laboratório Colaborativo para o Hidrogénio Verde	EDP Inovação S.A.
InnovGastronomy	Inovação na Gastronomia Portuguesa	**NOVA**
InnovPlantProtect	Soluções de Base Biológica para a Proteção de Culturas	**NOVA**
NET4CO2	Rede para uma Economia Sustentável de CO2	GALP
SFCoLAB	Inovação Digital na Agricultura	CM Torres Vedras
TRIALS	Competências multidisciplinares em investigação clínica	**NOVA**
Value4Health.CoLAB	Saúde baseada em Valor	**NOVA**
VORTEX	Sistemas Ciber-físicos e Cibersegurança	Altran Portugal

Quadro 29 - Laboratórios Colaborativos em que a NOVA participa.

ACORDOS E PARCERIAS COM EMPRESAS E INSTITUIÇÕES NÃO-ACADÉMICAS

Além da participação ativa no âmbito dos Laboratórios Colaborativos, a NOVA, através das suas várias UO, tem estabelecido ao longo dos anos centenas de acordos, protocolos, parcerias e contratos diversos com empresas e instituições não-académicas, no âmbito da sua Terceira Missão, incluindo contratos de prestação de serviços, contratos de I&D, protocolos de colaboração e acordos de transferência de materiais.

O quadro seguinte mostra alguns dos indicadores de maior relevo para a aferição da prestação da NOVA neste domínio, no período 2019-2022 (dados de 2023 ainda em processo de apuramento). Os números revelam um crescimento consistente do número de contratos de prestação de serviços especializados no domínio da criação de valor e receitas associadas.

	Ano			
Tipologia do Contrato	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Contratos de I&D assinados com empresas	88	103	284	189
- Receitas associadas	1 727 362,44 €	355 133,28 €	4 236 069,07 €	3 935 852,98 €
Contratos de prestação de serviços	96	110	159	170
- Receitas associadas	4 578 374,26 €	6 165 066,37 €	6 539 348,73 €	6 834 156,53 €

Quadro 30 – Indicadores de colaboração da NOVA com entidades externas.

Fonte: Balanço da Qualidade 2022 – Domínio da Criação de Valor. Considerou-se o universo de acordos ativos.

Nota: Os valores apresentados poderão sofrer ajustes no processo de validação dos dados reportados pelas UO.

Destaque ainda para a participação da NOVA em **19 Agendas Mobilizadoras para Inovação Empresarial**, PRR (C5) que, no seu conjunto, perfazem um financiamento de 32,8 milhões de euros.

4.2.4. INSERÇÃO EM REDES E PROJEÇÃO INTERNACIONAL

PAN-EUROPEAN SEAL

A NOVA renovou a sua participação na rede de parceiros do *Pan-European Seal Traineeship Programme*, coorganizado pelo Instituto Europeu de Patentes (EPO) e pelo Instituto Europeu da Propriedade Intelectual (EUIPO), as duas maiores instituições europeias no campo da propriedade intelectual. Este programa de estágios proporciona a jovens graduados e estudantes no último ano de estudos a oportunidade de realizar estágios remunerados no EPO, localizado em Munique, Alemanha, ou no EUIPO, situado em Alicante, Espanha.

Numa trajetória de crescimento contínuo, a NOVA recebeu 68 pré-candidaturas provenientes de estudantes de todas as unidades orgânicas ao *Young Professionals Programme*. Já mais de 15 estagiários da NOVA puderam usufruir deste programa.

Uma novidade que se consumou este ano foi a realização da primeira edição de um novo programa de formação, denominado *Modular Intellectual Property Education Framework* (MIPEF), destinado, principalmente, aos estudantes das universidades da rede *Pan-European Seal*. O objetivo é garantir que todos os estudantes que terminam o curso na NOVA estejam bem cientes do que é a Propriedade Intelectual e de como fazer o melhor uso dela para promover a inovação.

O MIPEF consiste num curso denominado “Criar – Proteger – Inovar: Introduzir ideias no mercado” e está dividido em duas partes: Parte I (nível de entrada) e Parte II (nível avançado). Cada parte é composta por:

- cinco módulos de aprendizagem autónoma, baseados em histórias reais do Prémio do Inventor Europeu;
- três sessões ao vivo, com especialistas em PI que trabalham em diferentes domínios;
- dois fóruns com tutores, onde os alunos podem interagir com os tutores e com os seus pares;
- um exercício final com classificação.

São elegíveis todos os alunos da NOVA, de todos os graus de ensino e de todas as unidades orgânicas, tendo, na primeira fase, sido nomeados 50 alunos para a sua frequência.

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS EUROPEUS

Ainda na alçada do NOVA Impact, são coordenados projetos Erasmus+ que contribuem para a continua promoção de parcerias internacionais e promoção internacional do empreendedorismo.

O projeto *FEEF – From Educators to Entrepreneurial Facilitators*, com término previsto para 2024, tem como objetivo principal desenvolver várias técnicas de facilitação aplicadas ao contexto de sala de aula para tentar aproximas as necessidades reais da sociedade à formação académica. Também neste projeto, está a ser desenvolvida uma metodologia, um *toolkit* para apoiar na implementação das técnicas de facilitação, um MOOC e irão, ainda, ser implementados os pilotos para validar a metodologia.

A NOVA é a entidade coordenadora deste projeto e conta com vários parceiros europeus, incluindo a Universita degli Studi di Padova, a Universidade de Cantabria, a UC Leuven e o UCEIF/CISE Santander.

Por sua vez, o *e-DESK - Digital And Entrepreneurial Skills For European Teachers In The Covid-19 World* (Ref. Number: 2020-1-ES01-KA226-HE-096244) terminou em 2023 e visou o desenvolvimento de competências digitais em contexto híbrido de sala de aula. Além de terem sido desenvolvidos diferentes documentos, tais como a metodologia, um *toolkit*, e um MOOC, foram levados a cabo pilotos nas diferentes universidades do consórcio para validar e testar a metodologia. O projeto contou com o CISE (Centro Internacional de Empreendedorismo de Santander) enquanto entidade coordenadora e como parceiros, além da NOVA, a Universidade de Cantabria, a Universidade de Zagreb e Lappeenranta University of Technology da Finlândia.

Destaque ainda para a participação de investigadores da NOVA em programas de financiamento competitivo no domínio da inovação em Saúde:

- Os projetos de Ana Pina, da NOVA FCT, Mónica Serrano, do ITQB NOVA e Maria de Guadalupe Cabral, da NMS, foram escolhidos pelo CaixaImpulse, um programa intensivo de aceleração de 18 meses para a criação de novos produtos e projetos empreendedores nas áreas das ciências da vida e da saúde. De salientar que metade dos projetos portugueses selecionados pela Fundação “la Caixa” no concurso de 2023 são de investigadores da NOVA, o que é demonstrativo do potencial de inovação da Universidade neste domínio. As propostas incluem i) o desenvolvimento de biobaterias inspiradas em colágeno como fonte de energia para dispositivos eletrónicos para a pele; ii) uma alternativa mais barata, rápida e versátil à PCR para deteção de patógenos; e iii) a identificação de um novo tipo de biomarcador e alvo terapêutico para combater o cancro da mama.

- A Sea4Us, spin-off da NOVA, recebeu em 2023 um financiamento de 5,96M€, atribuído pelo Conselho Europeu de Inovação (EIC) para o desenvolvimento de testes clínicos que deverão permitir trazer para o mercado um analgésico inovador, integrando um restrito grupo de startups financiadas ao abrigo deste programa. Trata-se de um não-opioide de base marinha, com grande eficácia para o tratamento da dor crónica, um problema que afeta 1,6 mil milhões de pessoas em todo o mundo. A terapêutica desenvolvida pela Sea4Us permite eliminar os efeitos secundários dos atuais medicamentos à base de opioides, mantendo elevada eficácia.

4.2.5. INOVAÇÃO SOCIO-TERRITORIAL

Em outubro de 2022, foi criado o pelouro da Inovação Socio-Territorial na Reitoria, sob coordenação do Pró-Reitor Professor João Seixas, com o objetivo primordial de reforçar as estratégias e ações da NOVA na promoção da sustentabilidade, inovação e dinamismo nos domínios sociais e territoriais.

Foram delineados três objetivos estratégicos:

a) Potenciar os recursos existentes na NOVA para fomentar conhecimento e a sua aplicabilidade em processos de Inovação Socio-Territorial nas suas atividades científicas, pedagógicas e de criação de valor;

b) Focar também essas iniciativas no bem-estar da comunidade NOVA e dos seus diversos *campi*, evoluindo para o Campus Sul e para a Aliança Europeia EUTOPIA;

c) Fomentar impactos transformadores nas comunidades e territórios onde a NOVA opera, fazendo-o através de projetos-âncora e inovadores, e na colaboração entre os agentes sociais e territoriais, com vista a um desenvolvimento mais integrado, coeso e sustentável.

A estratégia desta nova área organiza-se em quatro eixos: i. Capacitação Interna; ii. Qualidade de Vida e Bem-Estar Académico; iii. Capacitação Externa; iv. Gestão, Comunicação e Acompanhamento.

Em 2023, foi criado um grupo de trabalho que integra representantes de todas as Unidades Orgânicas, da RNOVA e dos SASNOVA: a Rede Colaborativa em Inovação Socio-Territorial. Ao longo do ano foram realizadas quatro sessões conjuntas que fomentaram o diálogo e a partilha de conceitos, projetos, colaborações e iniciativas desenvolvidas por cada EC, ilustrativas da estratégia adotada, bem como apoio ao exercício de mapeamento integrado da NOVA nestes domínios.

CAPACITAÇÃO INTERNA

O primeiro passo para a capacitação interna coloca-se no conhecimento, resultando num mapeamento analítico de todas as atividades e projetos realizados que foi realizado ao longo do ano, fruto da articulação entre a RNOVA, os SASNOVA e as UO. Este exercício concluiu-se com a compilação de todas as iniciativas em curso até dezembro de 2022, na área da pedagogia e da formação, da ciência e da investigação, da prestação de serviços, da qualidade e bem-estar e de iniciativas de promoção da sustentabilidade e empreendedorismo. Foi também elaborado um relatório com a análise dos dados obtidos.

QUALIDADE DE VIDA E DO BEM-ESTAR ACADÉMICO

O eixo da qualidade de vida e do bem-estar académico abrange quatro áreas: alojamento estudantil, mobilidade académica, alimentação, comunidade e *campi* urbanos.

No que se refere ao alojamento estudantil, reconhecido como significativa problemática, encetou-se um programa de futura facilitação ao alojamento acessível para os estudantes da NOVA mais necessitados: ***o Projeto QA- quartos acessíveis para estudantes universitários***. Este projeto é suportado por uma vasta rede de parceiros, desde logo os municípios nos quais a NOVA opera – Lisboa, Oeiras, Cascais e Almada - às organizações de cariz social, como a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) e a Just A Change. Também organizações privadas, como as Fundações AGEAS e Santander e o IKEA se associaram ao QA. Foram realizadas diversas reuniões sobre o projeto e

debatida uma proposta de Memorando de Entendimento entre a NOVA, as autarquias e a SCML, que se encontra em negociação. Esta relação de proximidade contribuiu para que alguns destes parceiros (CM Lisboa, Cascais e Oeiras e Fundações AGEAS e Santander) decidissem ser investidores sociais no âmbito da candidatura do Projeto QA às Parcerias para a Inovação Social do PT Inovação Social 2030. Realizou-se ainda um serviço de cocriação para a plataforma digital de *matching* e foram lançadas consultas informais ao mercado para a prestação e serviços digitais e de comunicação.

No referente à mobilidade, realizou-se um inquérito à mobilidade estudantil, ponderando-se novas formas de acessibilidade e de facilitação da mobilidade urbana para a comunidade académica da NOVA. Os resultados deste inquérito revelaram que entre ¼ e 1/3 dos estudantes não vivem em casa própria; entre 48% e 65% dos estudantes utilizam transporte público; e o uso do transporte público implica gastar mais 15 a 35 minutos em comparação com o uso do veículo próprio.

A ação nas comunidades alimentares envolverá a realização no ano de 2024 de um estudo sobre a situação alimentar em toda a NOVA, com o objetivo de definir uma estratégia que apoie a transição para um paradigma de alimentação mais sustentável. Neste âmbito, foi decidida a angariação de fundos junto da Jerónimo Martins e a repartição dos custos em conjunto com os pelouros da Saúde e da Sustentabilidade na RNOVA.

CAPACITAÇÃO EXTERNA

Em 2023, teve início a participação deste pelouro nas redes europeias e internacionais mais relevantes para a capacitação externa: EUTOPIA e *Social Innovation Initiative* do Fundo Social Europeu.

Além da participação na *EUTOPIA Week* de Lisboa que decorreu em junho, na NOVA, a equipa tem participado ativamente nas reuniões do WP2 – *Facilitating Connectedness* e no subgrupo 2.5. referente à Sustentabilidade, no qual se inserem a inovação e o empreendedorismo social.

A equipa de Inovação Socio-Territorial participou no Fórum de Inovação Social, em Bruxelas, nos dias 26 e 27 de outubro, organizado pela Agência do Fundo Social Europeu com o objetivo de criar um entendimento comum da inovação social e da experimentação social nos Estados-Membros da UE. Estiveram presentes mais de 230 participantes de toda a Europa, desde representantes das instituições europeias, das autoridades nacionais, a investigadores e empreendedores sociais. O evento compreendeu sessões de apresentação, mesas redondas e *workshops* sobre diversos temas: inclusão, inovação social, sustentabilidade, emprego, educação e competências, migrações, entre outras. As principais conclusões do Fórum foram coligidas num Relatório Sumativo.

GESTÃO, COMUNICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Foi enviada uma proposta para a preparação de uma Bienal "Cidade e Ciência" em colaboração com as autarquias da Região de Lisboa ao Município de Lisboa, após articulação com a Vice-Reitora para a Investigação, Inovação e Criação de Valor, e com a Pró-Reitora para a Cultura.

Foi também organizado um painel de debate sobre a problemática da habitação para jovens no âmbito da segunda edição dos *Sustainability Days*, nos dias 16 e 17 de outubro, e iniciados os preparativos para o primeiro evento da área de Inovação Socio-Territorial com participação internacional: a conferência "*Sociedade e Território: Dinâmicas colaborativas para a inovação sustentada*", agendada para 16 de janeiro de 2024.

4.3. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS

4.3.1. NOVA FCT

Em 2023, foram tomadas as seguintes opções estratégicas:

- Criação de uma rede ativa de antigos alunos que contribua para a estratégia de crescimento da NOVA FCT;
- Potenciar a partilha e o desenvolvimento de competências e de conhecimento entre antigos e atuais alunos;
- Reforço da relação da NOVA FCT com a Sociedade por via de ações envolvendo antigos alunos;
- Reforço das relações corporativas da NOVA FCT com o tecido industrial mediante um conjunto de produtos direcionados, desde programas de formação que combinam as habilidades de profissionais com o conhecimento de ciência e tecnologia, captação de talento e *Project Based Learning*, entre outros.
- Reforçar o investimento na procura de novas relações e colaborações com a indústria, tanto no desenvolvimento de colaborações científicas, como de oportunidades para os alunos, em termos de estágios e saídas profissionais.

Em 2023, manteve-se um elevado nível de colaborações, com mais de 200 acordos com empresas e universidades, dos quais aproximadamente 45% internacionais. Quanto à valorização da propriedade intelectual, foram submetidos 10 novos pedidos de patentes, dos quais três internacionais, existindo, assim, 205 pedidos no ativo. Destaque ainda para o acordo de licenciamento à BioNTech, no âmbito das patentes relativas à tecnologia “Glycan Probes”.

4.3.2. NOVA FCSH

Em 2023, foram várias as opções estratégicas ocorridas em 2023 no âmbito da Criação de Valor:

Ao nível da *ampliação da visibilidade da NOVA FCSH*, foi dinamizado o Prémio Melhor Ideia de Negócio NOVA FCSH/SANTANDER-UNIVERSIDADES - Go Green Go Social; foi criado um Programa de Aceleração para projetos de Impacto Social; e foi realizado o Dia Aberto da Investigação e Inovação da NOVA FCSH.

Ao nível da *promoção da integração da comunidade estudantil no mercado de trabalho* foi organizada a Feira de Emprego Pop UP; foram dinamizadas ofertas no Portal de Emprego; concretizou-se a participação em feiras de emprego externas; e foram desenvolvidas iniciativas de partilha de experiência profissional de antigos alunos.

Ao nível da *definição da estratégia de comunicação dirigida aos Alumni*, procedeu-se à criação, atualização e avaliação a Base de Dados Alumni.

Ao nível do *aumento da captação de projetos de investigação aplicada*, foi criada uma estrutura para a identificação e acompanhamento dos projetos de investigação.

4.3.3. NOVA SBE

Na área de criação de valor, a Nova SBE reforçou as seguintes atividades:

- *Conferências do Estoril*

A transição das Conferências dos Estoril para o campus da Nova SBE inaugurou em 2023 um novo ciclo de conferências anuais. A parceria com a NOVA Medical School, como coorganizadora da última edição, aprofundou a reflexão sobre os temas ligados ao futuro da Saúde, aos desafios emergentes e ao impacto da Inteligência Artificial nestas áreas do conhecimento. *Re-Humanize Our World* foi o tema eleito para a 8ª edição, que articulou as áreas de *expertise* das duas UO, promovendo um diálogo iluminante entre líderes mundiais e todas as gerações, com especial foco nos jovens estudantes das duas Escolas.

- *Alumni Chapters*

O Departamento de Antigos Alunos consolidou e expandiu as suas iniciativas para fortalecer ainda mais os laços com a comunidade de antigos alunos. Foram adicionadas cinco novas cidades à rede global de *Alumni Chapters*, incluindo Barcelona, Luxemburgo, Amesterdão, Berlim e Singapura, marcando a sua primeira representação na Ásia.

- *Agenda de Sustentabilidade*

A Nova SBE reforçou o seu compromisso com a agenda de Sustentabilidade, como demonstrado pelo objetivo estratégico de se tornar uma Escola neutra em carbono, preparando-se assim para a transição verde. Além disso foi lançado um conjunto de iniciativas para a implementação de mecanismos para disseminar políticas, diretrizes, procedimentos e critérios de sustentabilidade ou responsabilidade social para professores, investigadores, alunos e funcionários.

4.3.4. NMS

A NMS tem vindo a apostar cada vez mais numa estratégia de integração e envolvimento da comunidade nas suas diversas ações, sempre com o propósito de aumentar a literacia em saúde, prestar serviços de qualidade e, consequentemente, incutir hábitos e estilos de vida que terão impactos reais na qualidade de vida das populações.

A interligação com parceiros, através da Extensão à Comunidade, permite o desenvolvimento de projetos criando sinergias benéficas e com resultados para a comunidade no seu todo. As parcerias que têm vindo a ser estabelecidas permite a otimização das ações, recursos e estratégias.

Existe a convicção que a verdadeira transformação ocorre quando o conhecimento se traduz em ações tangíveis. Desta forma, têm vindo a ser implementados projetos práticos, desde iniciativas de conscientização até intervenções específicas, sempre com o propósito de inspirar mudanças de comportamentos, ambicionando uma comunidade mais saudável e resiliente. Apresentam-se em seguida alguns exemplos de projetos:

- Summer Medical School: *Lifestyle*, um projeto consolidado em 2023, com um impacto mensurável, sendo um programa inovador;
- *Workshops* abertos à comunidade;

- *Webinars* em colaboração com o Ministério da Saúde do Brasil, quebrando barreiras fronteiriças na disseminação de conhecimento;
- Literacia em saúde nas escolas;
- Conferências do Estoril: sob o lema "*Re-humanizar o futuro*", a edição de 2023 destas conferências foi um fórum de diálogo, partilha e reflexão em áreas-chave como Planeta, Pessoas, Saúde, Paz e Políticas globais;
- Medicina Exponencial NMS: destaque para o programa *BoostX – ScaleUp Tourism*, que selecionou 10 *startups* para, através de um *boot camp* de cinco dias, apresentarem soluções para alavancar a sustentabilidade e segurança no turismo;
- Eventos com parceiros, focados na mais recente evidência científica, com painéis de relevo e discussão de temas relevantes e atuais.

Adicionalmente, a prestação de serviços à comunidade da NMS inclui consultas de nutrição e exames complementares de diagnóstico, visando proporcionar cuidados abrangentes e personalizados à população, permitindo também a aproximação a possíveis voluntários para estudos de investigação, criando uma sinergia entre as áreas em que assenta a missão da escola.

Soma-se ainda a formação avançada, com vários programas inovadores oferecidos ao longo de 2023 nas áreas circundantes da Medicina e da Nutrição, agregando valor à formação e prática clínica de profissionais de saúde.

Todas estas iniciativas refletem o compromisso da NMS em criar valor tangível e duradouro, promovendo a saúde e o bem-estar em todas as áreas em que atua.

4.3.5. NSL

Contribuir para o desenvolvimento social e económico do país, através do apoio e desenvolvimento de iniciativas que acrescentem valor, a partir do conhecimento produzido na NSL, continuou a ser um dos objetivos no ano de 2023.

Neste contexto, a NSL continuou a desenvolver serviços e atividades dirigidos à comunidade, nomeadamente através do Centro de Parecerística e em colaboração com a Associação Jurisnova, criando sinergias para a realização de atividades de investigação, promoção de inovação e de valorização económica do conhecimento, prestando serviços à comunidade.

Na parceria com a Jurisnova, a NSL continuou a desenvolver programas de formação não conferentes de grau, como contributo para a profissionalização, especialização, atualização, aperfeiçoamento e formação ao longo da vida de profissionais da área, ou de outros profissionais que necessitem obter ou aprofundar os seus conhecimentos em áreas específicas do Direito.

O compromisso da NSL com os objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável são estruturantes da sua estratégia de criação de valor. Em 2023, destacam-se os seguintes aspetos relevantes de ações realizadas neste âmbito:

- *Promoção da igualdade de género*: a NSL continuou empenhada na implementação do ambicioso Plano de Igualdade de Género da NOVA;

- *Diversidade e inclusão*: a NSL adota uma abordagem holística (interseccional) de proteção à diversidade e inclusão. Em 2023 foi criado, pelo Ministério dos Assuntos Parlamentares, no âmbito da ação da Secretária de Estado da Igualdade e Migrações, o Observatório do Racismo e Xenofobia, que é coordenado pela NSL e que tem por missão a produção, recolha, tratamento e difusão de informação e de conhecimento em matéria de racismo, xenofobia, discriminação nas várias áreas e setores abrangidos pelo Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Discriminação 2021-2025 – Portugal contra o Racismo. Também neste âmbito, a NSL deu continuidade ao projeto "*Multiversidade – Livro Branco sobre discriminação múltipla e interseccional*", promovido pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, financiado pelas EEA Grants. Este livro branco pretende preparar uma recomendação multidisciplinar e cientificamente fundamentada para nivelar e harmonizar as proteções antidiscriminação em Portugal;

- *Investigação, sensibilização e capacity building para a promoção de conduta empresarial responsável e sustentável em Portugal*: entre atividades e eventos de alto nível como conferências, seminários, *webinars*, *podcasts* e *blogs*, a NSL, através do seu *Knowledge Centre for Business, Human Rights and the Environment* (NOVA BHRE), incluindo a Conferência "*Guerra & Direito. O Futuro do Conflito*", realizada no âmbito dos 50 anos da NOVA, e o *workshop Blogging on Business & Human Rights: Towards an EU Directive on Corporate Sustainability Due Diligence*, organizado conjuntamente pela NOVA BHRE e Leonard Feld (Centre for Law, Sustainability & Justice - University of Southern Denmark);

- *Proteção do ambiente e recursos naturais*: além da colaboração nas diversas ações conjuntas da NOVA relativas à gestão de resíduos, a NSL desenvolve ensino e investigação com particular relevo para um dos mais importantes recursos nacionais – o Mar –, mas está envolvida também em iniciativas na área da gestão de resíduos e de recursos naturais.

4.3.6. IHMT NOVA

Em 2023, o IHMT contribuiu para o conhecimento e formação avançada nas áreas da medicina tropical, ciências biomédicas afins e saúde internacional, numa perspetiva de saúde global, e promoveu e realizou cooperação para o desenvolvimento sustentável e equitativo em saúde como instrumento estratégico da cooperação portuguesa, sendo exemplos os projetos de capacitação em saúde na Guiné-Bissau (projeto IANDA Guiné), Angola, Moçambique e Cabo-Verde.

Foi implementado o plano estratégico de operação, negócio e gestão financeira das infraestruturas de apoio à investigação VIASEF – In vivo Arthropod Security Facility e Biotério. No âmbito do programa Horizonte Europa e programa 2030 – Africa, o IHMT teve três projetos Horizonte Europa aprovados, um dos quais como entidade coordenadora.

Vários domínios de atividade do IHMT estiveram fortemente interconectados de forma programática através do envolvimento no aconselhamento e planeamento da governação nacional e internacional, em particular dos países da CPLP, ambicionando o cumprimento dos ODS.

O IHMT manteve a sua função de Observatório na monitorização das doenças tropicais e potenciais vetores de doenças em Portugal e a atividade de prestação de serviços à comunidade, tendo restaurado e certificado os serviços laboratoriais. Ainda em 2023, o IHMT promoveu e apoiou os planos de comercialização das 8 patentes registadas.

4.3.7. NOVA IMS

Em 2023, a NOVA IMS reiterou seu compromisso com a criação de valor, intensificando a sua interação com a sociedade e alinhando as suas atividades com os ODS.

Através de iniciativas de inovação e empreendedorismo, como o *Lab's Night Out* ou o *Dean's Open Innovation Challenge*, a NOVA IMS procurou capacitar os alunos para enfrentar um ambiente competitivo, promovendo uma cultura empreendedora e enquadrada com as oportunidades e desafios da indústria e do setor público. Além disso, fortaleceu laços com a comunidade através dos projetos promovidos pelos *Nova Analytics Labs* e com eventos como o *Data With Purpose Summit*, em parceria com o Jornal Expresso, ampliando a visibilidade e o volume de novas parcerias estratégicas.

No contexto das cidades inteligentes e sustentáveis, a NOVA IMS organizou o Pavilhão Smart Portugal, na Feira Internacional das Cidades em Barcelona.

Ao nível da formação não conferente de grau, destaca-se o lançamento de novos programas alinhados com as necessidades do mercado, especialmente nas áreas de Transformação Digital e Inteligência Artificial.

O lançamento de novos serviços como o *Career Design & Mentoring* permitiu oferecer apoio personalizado para o planeamento de carreira dos alunos numa área em franca expansão ao nível mundial.

Todas estas ações reforçam o papel da NOVA IMS como líder em gestão de informação e ciência de dados, promovendo a colaboração entre académicos, alumni, empresas, administração pública e sociedade em geral.

Interessa ainda registar que, em 2023, a NOVA IMS continuou a expandir a sua atuação ao abrir dois novos *NOVA Analytics Labs*, o *NOVA Center for Global Health Lab* e o *NOVA Blockchain Lab*, impulsionando a inovação e o avanço nas respetivas áreas.

4.3.8. ITQB NOVA

Em 2023, foram revistos mais de 74 acordos na área da inovação, dos quais se destacam sete acordos de consultoria com empresas, dez de colaboração (quatro destes com empresas) e sete pedidos de patente. O ITQB NOVA tem atualmente 11 famílias de patentes.

O ano de 2023 foi igualmente marcado pelo "Fundo de Prova de Conceito InnOValley (PoC IOV)", que contou com 21 candidaturas, sendo 14 destas da iniciativa de investigadores do ITQB NOVA. Foram financiados quatro projetos do Instituto, com 50 mil euros cada, para executar ao longo de um ano.

Em 2023 processou-se também a venda da empresa Extremochem, uma *spin-off* do ITQB NOVA, à empresa farmacêutica Hovione.

O ITQB NOVA tem uma forte estratégia de ligação à sociedade. É associado fundador da Agência Ciência Viva e uma instituição parceira central na Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia do Município de Oeiras. Em 2023, o ITQB NOVA apoiou a atividade dos 11 Clubes de Ciência das escolas de Oeiras e realizou dezenas de sessões com escolas de Oeiras e outras localidades. Criou o programa *Sun &*

Science, que deu a oportunidade a 15 alunos do 3.º ciclo de realizar investigação num laboratório do Instituto.

O "Dia Aberto" do ITQB NOVA foi dedicado ao tema "*De Volta ao Futuro*" e recebeu mais de 1000 visitantes de todas as idades. Teve início o projeto "*Ciência Cidadã Oeiras Experimenta*", um projeto experimental de investigação em plantas, no qual os cidadãos participam ativamente.

O programa "90 Segundos de Ciência", um s*pin-off* do Mestrado em Comunicação de Ciência, entrou no seu 7.º ano de transmissão na Antena 1. Foram também publicadas 354 notícias nos meios de comunicação social.

4.3.9. ENSP NOVA

O avanço da área de inovação e empreendedorismo em saúde foi considerada uma opção estratégica em 2023, integrando de forma sinérgica o ensino, a investigação e a criação de valor. Este compromisso com a inovação traduziu-se em diversas distinções, reconhecimentos e prémios para a Escola ao longo do ano.

Entre as principais atividades realizadas, destaca-se o envolvimento ativo da Escola em organizações internacionais proeminentes, como a OMS ou o Observatório das Políticas Europeias, visando fortalecer a sua presença global e promover a partilha de conhecimentos e experiências nesta área.

Houve igualmente espaço para o desenvolvimento de Iniciativas ambiciosas com impacto tanto a nível nacional como internacional, como a bem-sucedida conferência "*Leading the way to a healthy future*", realizada em parceria com o Expresso. Este evento permitiu reunir mais de 100 organizações e 1000 participantes, refletindo o compromisso da Escola em impulsionar ações inovadoras na saúde na era digital. Salienta-se ainda o início do desenvolvimento de um *white/policy paper*, em colaboração com mais de 60 organizações de diversos setores da sociedade. Este documento, a ser publicamente apresentado em 2024, tem como objetivo influenciar positivamente as políticas e práticas nacionais em matéria de saúde pública, incluindo a estratégia nacional integrada em saúde pública.

Outros marcos importantes incluem o contínuo desenvolvimento dos *Knowledge Centres* (*Unlock*; *Public Health Impact* e *Digital Lab*), a consolidação das atividades da Escola enquanto Centro Colaborador da OMS para as questões da Educação, Investigação e Avaliação da Segurança e Qualidade em Saúde, e os progressos na conceção do centro de inovação em saúde pública.

Adicionalmente, foram estabelecidas parcerias estratégicas com empresas líderes dos mais diversos setores, participando em cursos, projetos e *labs*, com o intuito de ampliar o impacto das iniciativas da Escola. Destaca-se ainda o desenvolvimento da Academia para a Capacitação das Associações de Doentes e a implementação de múltiplos protocolos, incluindo com a Direção Executiva SNS e a Associação Nacional de Municípios.

5.
PLATAFORMAS ESTRATÉGICAS

5. PLATAFORMAS ESTRATÉGICAS

Todos os grandes desafios que se colocam, hoje, a uma universidade de referência envolvem, sempre, partilha de informação, cooperação ativa, coordenação de esforços e, muito importante, interdisciplinaridade. Não só, nem principalmente, interdisciplinaridade de 'médio espectro', como a que existe naturalmente em grandes UO departamentalizadas, como a NOVA FCT ou a NOVA FCSH, mas, e sobretudo, interdisciplinaridade de 'largo espectro' envolvendo muitas UO, ou, no limite, todas. Para isso, foram criadas plataformas estratégicas para o desenvolvimento da missão da Universidade, previstas no Artigo 35.º dos Estatutos da Universidade NOVA de Lisboa, e que cruzam as competências da Universidade e de várias UO, permitindo esta interdisciplinaridade de 'largo espectro'.

5.1. NOVA 4 THE GLOBE

Criada em 2018, a NOVA 4 The Globe é uma plataforma interdisciplinar que promove o diálogo na Comunidade NOVA em torno das diferentes áreas de conhecimento no contexto do desenvolvimento sustentável. Procura potenciar o impacto da Universidade na comunidade e facilitar a transformação organizacional para a implementação das melhores práticas de sustentabilidade, alinhada com o Pacto Ecológico Europeu, o Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Figura 9 - Lista dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

5.1.1. ATIVIDADES

O Relatório '*Sustainability at NOVA: Facts and Figures 2023*' será publicado até ao final do primeiro semestre de 2024, uma vez que está em curso a consolidação metodológica dos indicadores ambientais que servirão de base para o Roteiro para a Transição Carbónica da NOVA, e nele poderão ser encontrados mais detalhes sobre a atividade desenvolvida pela NOVA nesta área.

Ainda assim, apresentam-se aqui alguns destaques de 2023 na área da Sustentabilidade, promovidos pela NOVA 4 The Globe:

RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Após a criação do grupo '*NOVA Zero Waste*' em 2022, foi desenvolvida uma campanha de monitorização da produção de resíduos por fileira em todas as UO, o que permitiu apurar, pela primeira vez na NOVA, a estimativa destas variáveis e a taxa de reciclagem por tipo de resíduo.

A partir desta base, foi possível desenvolver prioridades, enquadradas no Plano de Resíduos de cada UO, destacando-se a meta de redução do consumo de papel em 30% nos próximos 2 anos e a intensificação de ações para aumentar a taxa de reciclagem das várias fileiras, papel, vidro e embalagens. Esta meta foi aprovada, provisoriamente, em reunião de Colégio de Diretores em dezembro 2023, podendo ser ajustada à medida que for sendo monitorizada. Na mesma reunião foi aprovada a Política de Resíduos *Zero Waste*. Antecipa-se que estas ações terão impacto diversos, no âmbito das responsabilidades de gestão de resíduos das diversas UO, sobretudo entre aquelas que estão identificadas como grandes produtoras de resíduos.

Ainda nesta temática, e desafiada pelo seu parceiro de referência, a Sociedade Ponto Verde, a NOVA participa no programa RE-SOURCE, de inovação aberta. Na qualidade de parceiro de projetos-piloto, a NOVA teve oportunidade de partilhar com as *start-ups* participantes um desafio de gestão na área dos resíduos, focado nos comportamentos dos estudantes alinhados para a reciclagem. O projeto mereceu aprovação, o que significa que em 2024 a NOVA FCT (que se disponibilizou para implementar o projeto) irá usufruir de uma intervenção da *start-up* sueca NUDGD, sendo que o valor do projeto (63 000 EUR) será integralmente suportado pela Sociedade Ponto Verde.

MOBILIDADE

Foi lançado o primeiro inquérito de mobilidade transversal a todas as UO, coordenado cientificamente pela NOVA FCT. Este trabalho, realizado em parceria com o Pró-reitor para a Inovação Socio-territorial, visa conhecer os padrões de mobilidade da comunidade NOVA, aspeto essencial para desenvolver soluções de mobilidade sustentável.

TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

Em 2023, a NOVA iniciou o projeto *Roteiro para a Neutralidade e Resiliência Climática da NOVA*, com financiamento do Fundo Ambiental, através de um protocolo assinado durante o evento *NOVA Sustainability Days*. No final de 2023, foram realizados dois *workshops* com os dois Conselhos da NOVA 4 The Globe (Académico e Operacional), com vista a explorar o âmbito, a ambição e as prioridades das UO para o propósito da ação climática na Universidade.

A relevância estratégica do tema, e a oportunidade para desenvolvê-lo, determinaram que a elaboração do Plano Estratégico da Universidade para a Sustentabilidade, planeado inicialmente para 2023, acompanhasse o desenvolvimento do Roteiro.

SUSTENTABILIDADE NOS LABORATÓRIOS

A atividade do grupo de trabalho NOVA *GreenLabs* foi aprofundada em 2023, com docentes e investigadores das quatro UO que têm laboratórios 'molhados' nos seus *campi* (FCT, NMS, ITQB e IHMT). Começou a ser desenvolvido um plano para adoção de boas práticas com vista à sua certificação internacional como *Green Labs*.

Em fevereiro, realizou-se o webinar "*Sustainable Laboratories*" para a comunidade NOVA.

BIODIVERSIDADE

Alinhada com o objetivo definido de redução do consumo de água nos *campi* da NOVA, nomeadamente para rega, a Divisão de Património e Infraestruturas em colaboração com a equipa de Sustentabilidade, procederam à conversão de uma parte relvada no campus de Campolide num jardim de polinizadores.

ENSINO PARA A SUSTENTABILIDADE

A nova unidade curricular continuou a ser trabalhada em 2023, em conjunto com o Vice-reitor para o Ensino e Desenvolvimento Internacional, tendo sido consultados os conselhos científicos das nove UO da NOVA. Em paralelo, foram desenvolvidas estratégias de angariação de fundos para o seu desenvolvimento, tema que está na ordem do dia na viragem para o novo ano.

A possibilidade de desenvolver estágios em empresas, em parceria com a Fundação Santander, perdeu algum interesse, após a passagem da gestão deste tipo de projetos para a alçada do Banco Santander.

RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

A interação com os diferentes *stakeholders* internos no desenvolvimento das várias atividades decorreu maioritariamente através dos Conselhos Académico e Operacional da NOVA 4 The Globe. Salienta-se a renovação de alguns membros do conselho académico pelas/os respetivas diretoras/es, tendo-se consolidado o canal mais próximo com a Direção das UO.

Através do desenvolvimento do fórum NOVA Ágora, que reúne estudantes da NOVA em torno do tema da Sustentabilidade, foi possível incluir estudantes nas reuniões anteriores. Apesar de alguma atividade, nomeadamente a realização da 2ª Edição do TEDx NOVA, no campus do ITQB NOVA, o processo de envolvimento de estudantes neste tema não pode ser considerado como bem-sucedido, pelo que o processo começou a ser revisto no segundo semestre do ano.

A dimensão pública do trabalho desenvolvido na área de sustentabilidade tem como principais destaques (1) o evento anual "*NOVA Sustainability Days*" em 2023 dedicado ao tema das parcerias, (2) a dinamização de redes, nomeadamente com outras Universidades, e (3) os rankings internacionais. A equipa da Sustentabilidade esteve ainda ligada ao desenvolvimento das narrativas de Impacto, liderada pela Vice-reitoria para a Investigação e Inovação.

NOVA SUSTAINABILITY DAYS

Realização, pelo segundo ano consecutivo, de um evento anual ligado à sustentabilidade na NOVA. Os "*NOVA Sustainability Days*" promoveram dois dias de troca de conhecimento entre a academia e a comunidade, com foco em questões contemporâneas como a transição climática e a habitação.

O primeiro dia contou com *webinars* abordando temas diversos, como o valor da sustentabilidade na produção científica. O segundo dia, dedicado às parcerias, apresentou exemplos como o Campus Sul, uma colaboração com impacto na sustentabilidade do sul de Portugal, bem como exemplos das nove UO da NOVA, nas palavras das instituições parceiras, destacando colaborações profícuas. Os debates finais, realizados com o envolvimento dos estudantes e, por isso, intergeracionais, centraram-se na transição climática justa e na habitação, com a colaboração e a cobertura da RTP.

SDSN PORTUGAL

Criada em 2023, por iniciativa da Universidade NOVA de Lisboa, do CEiiA e do Instituto Marquês de Valle Flor, a SDSN Portugal visa mobilizar universidades, centros de investigação e outras redes e unidades de conhecimento, organizações da sociedade civil e empresas para criar sinergias para a criação e promoção de soluções transformadoras que acelerem a implementação da Agenda 2030 e do Acordo de Paris.

Neste primeiro ano de atividade é de registar o evento de lançamento público em 2 de novembro, nas instalações do CEiiA, em Matosinhos, que contou com a Vice-presidente da SDSN Global, Maria Cortes-Puch, e cerca de 70 pessoas convidadas.

EUTOPIA

Com participação ativa no grupo '*Sustainability Officers Network*', a Universidade NOVA de Lisboa, através da sua área de sustentabilidade, lidera o subgrupo '*Climate Framework*', que visa alinhar as várias Universidades parceiras em torno das melhores práticas de cálculo da pegada carbónica.

5.1.2. RANKINGS DE SUSTENTABILIDADE

Em 2023, foram divulgados os resultados do Times Higher Education (THE) Impact Rankings, avaliando os indicadores de Sustentabilidade reportados pela NOVA em torno dos ODS no ano de 2022, relativos ao ano civil de 2021. A NOVA ocupou o intervalo 101-200, entre 1 591 universidades. A NOVA destacou-se no ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas, obtendo a posição 67 a nível mundial. É também relevante a classificação no ODS 5 – Igualdade de Género, em que a NOVA foi 77ª a nível global (ver detalhes em 2.1.4. RANKINGS INTERNACIONAIS).

A NOVA candidatou-se ainda, pelo terceiro ano consecutivo, ao *Ranking GreenMetric*, consolidando a trajetória de subida. Em 2023, surge classificada na posição 288, entre 1183 universidades, o que revela uma subida significativa face à posição 400 (entre 1050 Universidades) obtida em 2022.

5.2. INSTITUTO DE ARTE E TECNOLOGIA

O Instituto de Arte e Tecnologia da NOVA (NOVA IAT) é um dos eixos do plano estratégico da NOVA e será um centro de conhecimento interdisciplinar dedicado à Arte e Tecnologia na região da Grande Lisboa. Nascido na interseção entre as capacidades da NOVA FCT e NOVA FCSH, o NOVA IAT visa desenvolver a criação artística de produtos e serviços que incorporem uma dimensão estética ou de design, baseada na tecnologia, em todas as suas formas, e num contexto internacional de excelência. Assim, as principais áreas de atividade do NOVA IAT são a Formação, a Investigação, a Inovação e a Prestação de Serviços.

5.2.1. ATIVIDADES

T-FACTOR

Em 2023 continuaram as atividades do projeto europeu T-Factor (https://www.t-factor.eu/). O T-Factor é um programa de investigação e ação Horizon 2020, que procura desbloquear o potencial transformativo do "uso temporário" na regeneração urbana e é financiado com o *Grant Agreement* n° 868887. O projeto conta com 25 participantes internacionais, incluindo a University of Arts London e a Polimi de Milão.

Ver mais informações sobre o Projeto T-Factor na secção 3.2.1. Projetos Institucionais e Transversais.

PROJETO "DIGITALIZAÇÃO ACERVOS DE MUSEUS E MONUMENTOS"

O projeto de "Digitalização Acervos de Museus e Monumentos", da Direção-Geral do Património Cultural, consiste em produzir uma versão simultaneamente digital (3D com animação e realidade aumentada) e com uma componente histórica e artística (narrativa com fundamento documental sólido) de vários monumentos nacionais e de acervos de museus, de modo a permitir uma "*visita digital*" e, nalguns casos, interativa por parte do utente. O financiamento, de aproximadamente 8 milhões de euros, foi obtido no âmbito do PRR da Cultura (C4).

5.3. NOVA TURISMO E HOSPITALIDADE

O ano de 2023 foi um ano de afirmação e consolidação da Plataforma de Turismo e Hospitalidade (TOHO), não só na perspetiva interna do universo da NOVA, mas também no que diz respeito ao seu reconhecimento pelo mercado, visibilidade e notoriedade externas.

A TOHO, que no início de 2023 contava com a adesão voluntária de cinco das UO da NOVA, terminou o ano com a integração na plenitude das 9 UO da universidade.

Assim sendo, através da capacidade de mobilização de todo o talento existente na NOVA (que corresponde a mais de 2 mil docentes/investigadores e mais de 25 mil alunos), a TOHO afirma-se cada vez mais enquanto espaço colaborativo de promoção de soluções inovadoras e interdisciplinares, direcionadas para ajudar a resolver os mais variados desafios do setor do Turismo e Hospitalidade, em colaboração com empresas e/ou entidades públicas. Esta proposta de valor tem sido valorizada e reconhecida pelo mercado, que reconhece, igualmente, que o sector do Turismo e Hospitalidade é altamente interdependente e complexo, sendo constituído por áreas económicas

que vão desde a hotelaria à gastronomia, da mobilidade aos transportes, da cultura e património até à tecnologia, enfrentando grande sucesso em Portugal, mas igualmente enormes desafios de renovação, inovação e capacitação.

A governação da plataforma TOHO centra-se numa reduzida equipa altamente profissionalizada, que é acompanhada por uma Comissão Executiva que reúne mensalmente, sendo constituída por um representante de cada UO e presidida pelo Vice-reitor que lidera esta plataforma da NOVA.

5.3.1. ATIVIDADES

PROJETOS DE INOVAÇÃO

No decorrer de 2023, além da continuidade dada aos projetos que já estavam em curso, foram criados *leads* e diversificado o *pipeline* de novos desafios e projetos de inovação.

TURISMO DE PORTUGAL

Foi estabelecido com o Turismo de Portugal um novo protocolo de colaboração, que contempla a revisão do Guia da Neutralidade Carbónica e a análise das medidas de sustentabilidade aplicadas dentro da instituição e junto dos seus parceiros. Este projeto culminou com uma apresentação em formato de *webinar*, na qual participaram mais de 100 pessoas do setor.

EGEAC

Em 2023 foram identificadas diferentes oportunidades de colaboração com a EGEAC, que deram corpo ao seguinte conjunto de projetos ou propostas de trabalho conjunto:

- Criação de uma Experiência de Visita ao Castelo de São Jorge suportada em Tecnologia

O Castelo de São Jorge, monumento mais visitado de Portugal (2 milhões de visitantes anuais), é gerido pela EGEAC e com este projeto pretendem-se desenvolver aplicações móveis, espaços em realidade virtual/aumentada e momentos de interação que visam criar um circuito alternativo de visita, traduzido numa experiência marcante suportada em diferentes tipos de tecnologias. A sua concretização envolve equipas de docentes/investigadores da NOVA FCSH e da NOVA FCT, estando a ser formadas parcerias empresariais que se acredita irem viabilizar a sua implementação em 2024.

- Gestão de Resíduos em Entidades Culturais

A EGEAC é responsável pela gestão de vários espaços culturais em Lisboa, para os quais se vai procurar desenvolver formas de reforçar a sua sustentabilidade, através de novas soluções de gestão de resíduos. Trata-se de um projeto que irá envolver equipas de docentes/investigadores da Nova SBE e da NOVA FCT, com eventual patrocínio de entidade privada, já identificada.

- Gestão de Big Data em Equipamentos Culturais

A EGEAC pretende otimizar o conhecimento dos públicos-alvo da produção cultural em Lisboa e a tomada de decisão baseada em dados recolhidos nos múltiplos espaços e iniciativas que concretiza ao longo do ano. Irão contribuir para este desafio duas teses de doutoramento de estudantes da NOVA IMS, que irão contar com dados disponibilizados pela EGEAC.

BETA-I

Através da TOHO, a NOVA foi selecionada para ser parceira de um projeto de captação de novas oportunidades e ideias de negócio na área do Turismo, estando a participar nesta mesma iniciativa liderada pela Beta-i.

Adicionalmente, estão em curso diferentes contatos que podem vir a potenciar projetos adicionais junto de diversos tipos de entidades (e.g. APAVT, Grupo Pestana), envolvendo diversas UO da NOVA e cobrindo uma diversidade de tópicos (e.g. sustentabilidade, utilização de técnicas de inteligência artificial, desenvolvimento de novas soluções), que se espera que possam conhecer desenvolvimentos relevantes em 2024.

PROJETOS DE CAPACITAÇÃO

No âmbito dos projetos de capacitação, destaca-se em 2023 a implementação do projeto *Tourism International Academy* (TIA), que conta com apoio do PRR, através de consórcio liderado pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e que integra, igualmente, a Universidade Aberta.

A TOHO coordenou o lançamento de *calls* internas de ofertas formativas por parte das UO da NOVA e acompanhou a correspondente criação de um leque de mais de 60 cursos, predominantemente de curta duração e com microcredenciais, nas seguintes áreas de intervenção: Digitalização e IA; Comunicação; Gastronomia; Património; Sustentabilidade e Gestão.

A correspondente promoção e divulgação contou, não só com o esforço das UO da NOVA, mas também com a adoção de diferentes estratégias, incluindo a ativação de uma campanha *online* de angariação de alunos. Todos estes esforços permitiram captar cerca de 1500 alunos, valor que supera a ambição assumida até 2026, antecipando já o alcance das correspondentes metas. O sucesso desta oferta da TIA vem confirmar e solidificar a importância do papel da NOVA na qualificação do Turismo e Hospitalidade e demonstrar que existem jovens e profissionais disponíveis e interessados em investir na sua carreira através da aquisição de novos conhecimentos na NOVA.

No âmbito da TIA, foi também lançado em 2023 o primeiro curso realizado em consórcio envolvendo as três instituições do consórcio: trata-se da pós-graduação "*Advanced Programme in Hospitality Management*", lecionada *online* e que conta com mais de 30 alunos.

Foi ainda iniciado em 2023 o processo de desenvolvimento de uma pós-graduação da NOVA, apoiada pela TIA, centrada no Turismo, que ambiciona vir a congregar os conhecimentos e recursos das diferentes UO da NOVA e oferecer uma abordagem inovadora nos temas, conteúdos e formatos, dirigida a diretores e dirigentes do setor.

COMUNICAÇÃO E EVENTOS

No que diz respeito à comunicação, a TOHO dinamizou em 2023 diversas atividades com o objetivo de continuar a aumentar a sua notoriedade e conhecimento, destacando-se aqui o lançamento de:

- um novo logótipo da TOHO, alinhado com a imagem da NOVA;
- um novo site, com o objetivo de clarificar a missão e a proposta de valor da TOHO;
- redes sociais NOVA Turismo e Hospitalidade, onde são partilhados diferentes tipos de conteúdos e novidades da TOHO e da NOVA.

No que se refere a eventos, o *networking* realizado tem criado visibilidade e conduzido a convites de participação da TOHO em diferentes eventos que marcam o calendário anual do Turismo e Hospitalidade em Portugal, dinamizados por parceiros relevantes do setor (e.g. Turismo de Portugal, NEST, AHP, CTP, APAVT), aos quais acrescem iniciativas concretizadas na NOVA ou dinamizadas pela TOHO (Figura 10).

Em particular, merece neste contexto realçar a sessão de divulgação e *brainstorming* promovida na RNOVA pela TOHO, que contou com a presença de uma dezena de entidades representativas do turismo em Portugal e do Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Dr. Nuno Fazenda.

Figura 10 – Presença da TOHO em eventos

5.4. NOVA SAÚDE

A Universidade NOVA de Lisboa tem um forte compromisso com a Saúde através do trabalho das suas nove escolas, que contribuem para esta área desde a molécula até à saúde global. A NOVA tem três escolas totalmente vocacionadas para a saúde, nomeadamente a NOVA Medical School, o Instituto de Higiene e Medicina Tropical e a Escola Nacional de Saúde Pública, mas todas as outras escolas - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Nova School of Business and Economics, NOVA Information Management School e NOVA School of Law - dão também grandes contributos para esta área. De facto, nos últimos anos, mais de cinquenta por cento de toda a produção de investigação tem contribuído diretamente para o ODS 3 - Saúde e Bem-Estar.

O objetivo da NOVA é vincular biologia fundamental, tecnologia e cuidados de saúde, a fim de melhorar a saúde das populações. Para potenciar este papel, nasceu em 2013 a plataforma interdisciplinar NOVA Saúde com a missão de se tornar um *hub* de conhecimento nas diferentes áreas da saúde, resultante da colaboração entre as escolas da NOVA, as suas instituições perimetrais, e o setor da saúde em geral.

A plataforma NOVA Saúde cria valor a partir de diferentes contribuições interdisciplinares e funciona numa geometria variável, com grupos focais em diferentes áreas. Oito grupos, compostos por investigadores de diferentes escolas da NOVA e de parceiros externos, focam-se no envelhecimento, nutrição, doenças e infeções crónicas, sistemas e políticas de saúde, impacto das alterações climáticas na saúde pública, organização e gestão em saúde, saúde digital, dispositivos médicos e inovação para os pacientes, e descoberta, desenvolvimento e terapias de medicamentos.

Pela sua importância na NOVA e para a sociedade, a Saúde tem uma Pró-Reitoria própria.

5.4.1. ATIVIDADES

GRUPOS DE INVESTIGAÇÃO NOVA SAÚDE

Os grupos de investigação NOVA Saúde foram constituídos a partir de 2018 e reorganizados em 2023, sendo liderados por investigadores de referência e desafiados a desenvolver iniciativas colaborativas e a submeter candidaturas às estruturas de financiamento nacionais e internacionais de apoio à investigação, entre outras atividades. Cada grupo realiza também uma conferência tendencialmente anual sobre a respetiva área. Estas atividades estão a ser acompanhadas pela liderança da NOVA Saúde.

Os grupos de investigação NOVA Saúde atuais são os seguintes:

- *Ageing*;
- *Nutrition*;
- *Chronic Disease and Infection*;
- *Climate Change Impact on Public Health*;
- *Health Systems and Policies;*
- *Digital Health and Innovations*;
- *Drug Discovery and Therapies*;
- *Organization and Management in Health*.

CONFERÊNCIAS DE INVESTIGAÇÃO NOVA SAÚDE

Em 2023 foram realizadas as seguintes conferências:

Título	Data
II International Conference NOVAsaúde Health Systems and Policies - Transição Digital em Saúde	28/02/2023
VI International Conference NOVA Health Chronic Disease and Infection: Challenges of vaccination throughout life	20/10/2023

Quadro 31 - Resumo das conferências NOVA Saúde.

CANDIDATURA AO PROGRAMA DA SAÚDE MENTAL NO ENSINO SUPERIOR

Face aos desafios acelerados pelo contexto da pandemia de COVID-19, crescentemente visíveis ao longo dos últimos anos, com especial destaque para os estudantes, a saúde mental surge como uma das prioridades atuais.

Em dezembro de 2023, a NOVA desenvolveu uma candidatura ao Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior, que promove a implementação de projetos na área de saúde mental e bem-estar, apoiando as instituições na criação de uma resposta adequada às crescentes solicitações da comunidade académica nas áreas de desenvolvimento pessoal, e que pretende reforçar as respostas existentes ao nível das IES na promoção da saúde mental.

A candidatura encontra-se organizada por níveis de intervenção e complexidade de referenciação, propostos pelo programa, o que irá permitir dirigir as diversas ações, sobretudo as de step 1 e step 2, correspondentes ao nível 1 de intervenção, a toda a comunidade NOVA, promovendo a colaboração entre as UO (com a participação plena dos seus atores, sobretudo estudantes) e a otimização de recursos nelas existentes, permitindo depois aos diversos serviços de saúde mental e bem-estar (SSMBE) da NOVA, a dinamização de intervenções breves, em grupo, psicoterapêuticas individuais e/ou de referenciação e encaminhamento para os protocolos já existentes e a realizar.

O Programa dos SSMBE da candidatura da NOVA conta um total de 73 atividades, das quais 39 atividades de nível 1 (Promoção da Saúde, prevenção e sinalização), 28 atividades de nível 2 (Reações de ajustamento e adaptação), sendo que destas, 13 são desenvolvidas em parceria com as diversas Associações de Estudantes (ou organismos equivalentes). Ainda com o objetivo de envolver os estudantes, será lançado um concurso para financiar um projeto anual, a ser proposto e desenvolvido por cada uma das Associações de Estudantes no contexto da saúde mental e bem-estar no Ensino Superior. Relativamente aos níveis 3 e 4, serão desenvolvidas cinco atividades e, no nível 5, uma.

A candidatura conta com três respostas (entre aconselhamento, psicoterapia individual e/ou de grupo) para estudantes com perturbações mentais comuns, de gravidade ligeira ou moderada, recebendo aproximadamente mil estudantes anualmente nos diversos SSMBE, numa população de 25 mil (4%). É um facto que o número de pedidos tem crescido nos últimos anos, à semelhança do que foi identificado no levantamento feito pelo Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior, e é neste sentido que a NOVA procura reforçar a sua equipa que dá resposta a esta problemática. Atualmente, essa equipa conta com quatro serviços de saúde mental e bem-estar, com 16 psicólogos e 3 estagiários de psicologia, estando localizados nos SASNOVA, na NOVA FCT, NOVA

FCSH e Nova SBE. Conta também com um psiquiatra, presente durante meio dia por semana, e cujo reforço é solicitado no âmbito desta candidatura.

A NOVA articula-se com entidades exteriores da comunidade e, em casos de perturbações mentais de gravidade e/ou risco elevados, encaminha diretamente os estudantes para um profissional de saúde que servirá de ponto focal para um acompanhamento mais eficaz e personalizado. Esta ligação é feita através de protocolos estabelecidos com serviços de saúde locais do Serviço Nacional de Saúde, nomeadamente o Hospital de Cascais, o Hospital Garcia da Orta e o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

LABORATÓRIO COLABORATIVO: VALUE FOR HEALTH COLAB

O VOH.CoLAB é um laboratório de investigação, financiado pela FC&T, que reúne várias unidades de investigação da NOVA, a Vodafone Portugal, a Fraunhofer Portugal e a CUF, S.A. Este laboratório colaborativo foi projetado para investigar os cuidados de saúde baseados em valor, como uma solução global para responder aos desafios cada vez maiores da saúde.

O VOH.CoLAB tem como missão:

- Acelerar a reestruturação fundamental da prestação de cuidados de saúde para a mudança de paradigma para cuidados de saúde baseados no valor e capacitação do paciente;
- Promover a transformação transdisciplinar e digital em saúde;
- Coletar resultados clínicos e relatados pelos pacientes, também baseados em sensores e tecnologias móveis;
- Desenvolver ferramentas de alfabetização em saúde;
- Acompanhar os pacientes longitudinalmente, seja no ambiente hospitalar, seja no atendimento domiciliar ou residencial;
- Validar metodologias inovadoras para medir objetivamente os resultados e custos de saúde em relação a modelos para implementação de serviços de saúde baseados em valor no mundo real.

Conta atualmente com uma equipa multidisciplinar de 17 pessoas (cinco das quais doutoradas e cinco a fazer o doutoramento) com a visão de realizar trabalhos de natureza colaborativa e interdisciplinar. Em 2023, os projetos aprovados e em curso, com financiamento, foram os seguintes:

- FCT DSAIPA/AI/0094/2020: CardioFollow.AI [Sistema inteligente de follow-up em cirurgia cardiotorácica].
- 03/C16-i03/2022.P763: DigiHealthPT [plataforma de acesso ao conhecimento, tecnologia, serviços, networking, financiamento de co-criação e desenvolvimento de negócios no contexto da inovação digital em HealthTech/SmartHealth].
- 02/C05-i01.01/2022.PC644918095-00000033: Agendas mobilizadoras para a Inovação Empresarial BLOCKCHAIN.PT [A Agenda “Descentralizar Portugal com Blockchain” cria uma fileira nacional blockchain, com a visão da importância da tecnologia enquanto motor de

inovação e o objetivo de aproveitar as oportunidades de negócio globais geradas por essa tecnologia].

- 01/C05-i02/2022.P173: Missão Interface — renovação da rede de suporte científico e tecnológico e orientação para tecido produtivo [Financiamento ao abrigo do PRR].

Nestes projetos, o laboratório trabalha com várias empresas, centros de inovação e equipas de investigação, exercendo a sua missão de inovação colaborativa.

Em março, o VOH.CoLAB foi reconhecido com o prémio de Literacia em Saúde 2023, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde. Este prémio reconhece o mérito do livro publicado pela equipa do VOH.CoLAB, *Vou ser operado ao coração, e agora?*, e apoia a proposta de publicação de uma coletânea de livros de literacia de saúde para o cidadão.

Em junho, o VOH.CoLAB lançou o primeiro Atlas de Variação em Saúde no Serviço Nacional de Saúde Português, desenvolvido com o apoio científico da Escola Nacional de Saúde Pública. Este livro foi apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e está disponível online.

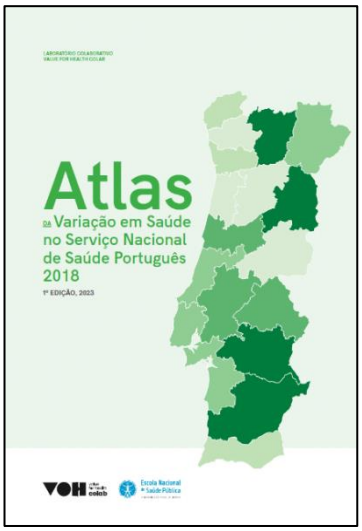

Figura 11 - Atlas da Variação em Saúde no SNS Português 2018.

Figura 12 - Livro "Vou ser operado ao coração, e agora?

As atividades desenvolvidas por este laboratório colaborativo, em 2023, podem ser resumidas no quadro seguinte:

Atividades do VOH.CoLAB em 2023		
Domínio	**KPI**	**Valor**
Serviços	Propostas contratualizadas (N.º)	8
	Propostas elaboradas (N.º)	12
Formação	Cursos (N.º)	3
Publicações científicas	Artigos submetidos (N.º)	7
	Artigos publicados (N.º)	10
Parcerias	Internacionais (N.º)	159
	Nacionais (N.º)	24
	Grandes empresas (N.º)	7
	PME (N.º)	123
	Hospitais privados (N.º)	5
	Hospitais publicos (N.º)	8
	Instituições académicas (N.º)	29
	Associações de doentes (N.º)	2
Financiamento competitivo	Propostas submetidas (N.º)	14
	Propostas aprovadas (N.º)	2
	Propostas pendentes (N.º)	9
	Valor total das propostas submetidas (EUR)	€88 176 711
	Valor VOH das propostas submetidas (EUR)	€1 447 193
	Valor total das propostas aprovadas (EUR)	€58 859 716
	Valor VOH das propostas aprovadas (EUR)	€1 054 639
Financiamento publico	Financiamento aprovado por ano (EUR)	€583 417
Recursos Humanos	Pessoal total (N.º)	11
	Pessoal com doutoramento (N.º)	4
	Bolsas de Mestrado (N.º)	0
	Bolsas de doutoramento (N.º)	1
	Estágios (N.º)	5
Redes Sociais	Publicações no LinkedIn (N.º)	90
	Seguidores no LinkedIn (N.º)	3597
	Publicações no Instagram (N.º)	27
	Seguidores no Instagram (N.º)	136
Eventos	Nacional	11
	Internacional	5
	Total	16

Quadro 32 - Resumo das atividades do VOH.CoLAB em 2023.

5.4.2. PARCERIAS

PFIZER

O protocolo estabelecido entre o Grupo NOVA Saúde *Chronic Disease and Infection* e a Biofarmacêutica Pfizer tem como objetivo a promoção da Investigação e Desenvolvimento, a Educação Pós-Graduada e a Educação para a Saúde e Literacia. A NOVA Saúde, o Grupo *Chronic Disease and Infection* e a Pfizer identificam as áreas científicas de interesse comum na área da Doença Crónica e Infeção, estimulando o desenvolvimento de projetos colaborativos destinados a melhorar a saúde das populações.

São também identificadas colaborações em iniciativas de natureza académica, no sentido da comparticipação por parte da Pfizer no contexto das suas competências em conhecimento ou patrocínio de iniciativas, como é o caso da Conferência anual do Grupo que decorreu em outubro, entitulada "VI International Conference NOVAhealth Chronic Disease and Infection: Challenges of vaccination throughout life" e que contou com o apoio financeiro da biofarmacêutica.

FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO

Também em janeiro de 2023 foi estabelecido um protocolo de colaboração entre a Universidade NOVA de Lisboa e a Fundação Amélia de Mello, com vista a promover a investigação e a criação de valor para a sociedade portuguesa na área da saúde e a atribuição de um prémio de investigação – o Prémio de Investigação Alfredo da Silva – por parte da Fundação Amélia de Mello, com a curadoria científica da NOVA Saúde. Este Prémio apoia projetos de investigação científica inovadores desenvolvidos no âmbito da sustentabilidade dos sistemas de saúde, contemplando várias áreas científicas como a sustentabilidade social e ambiental, a sustentabilidade económica e a área das ciências médicas.

Em junho de 2023, o Prémio de Investigação Alfredo da Silva, no valor de vinte e cinco mil euros, foi atribuído ao projeto "*Bioengineering living materials for personalized treatment of osteoradionecrosis patients*".

5.5. NIMSB – NOVA INSTITUTE OF MEDICAL SYSTEMS BIOLOGY

O NOVA Institute for Medical Systems Biology (NIMSB) é um centro de excelência em investigação biomédica cujas descobertas e projetos de inovação contribuirão para melhorar a qualidade de vida dos doentes e reduzir mortalidade, promover o desenvolvimento sustentável da sociedade, e melhorar a posição competitiva de Portugal na Europa e no mundo.

O NIMSB resulta de uma parceria entre a NOVA e o Max Delbrück Center (MDC) Berlim, Alemanha, estabelecida e financiada no âmbito do Programa-Quadro Horizonte Europa, na área de intervenção *Teaming for Excellence* no programa de trabalhos *Widening Participation and Spreading Excellence*, com um apoio assegurado de 32,7 milhões de euros vindos da União Europeia e do Governo português.

Possui um programa de investigação e inovação ambicioso que requer a concentração de recursos, grandes investimentos em tecnologia, retenção de talento, e estruturas organizacionais e de gestão otimizadas para a implementação de programas de excelência. Por outro lado, para maximizar os resultados da investigação e o impacto na economia e na sociedade em geral, o NIMSB vai procurar tirar partido de sinergias existentes entre as Unidades Orgânicas e Unidades de Investigação da NOVA, hospitais e outras empresas da indústria da saúde, autarquias e demais parceiros institucionais nacionais e internacionais.

O NIMSB é uma Plataforma Estratégica da NOVA, de acordo com o definido no artigo 35.º dos Estatutos da Universidade, tendo sido aprovada em 27 de junho de 2023 pelo Conselho Geral da NOVA e obtido o parecer favorável do Colégio de Diretores, na sua reunião de 21 de dezembro de 2023.

O lançamento oficial do NIMSB realizou-se a 23 de outubro de 2023 com a presença dos responsáveis do projeto, do MDC, da European Research Executive Agency e da Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

6. PROGRAMAS TRANSVERSAIS

6. PROGRAMAS TRANSVERSAIS

Os Programas Transversais foram desenvolvidos a partir dos objetivos estratégicos descritos no Plano Estratégico 2020-2030 da NOVA e representam iniciativas que, em maior ou menor grau, são comuns a toda a Universidade e, por isso, a cada uma das suas UO.

6.1. TALENTO

Sendo as 'Pessoas' o recurso mais valioso da Universidade e sendo a Universidade uma comunidade baseada no conhecimento, o talento tem, para a NOVA, um valor fundamental. Nesse sentido, foi desenvolvido um conjunto de iniciativas dedicadas aos diferentes segmentos da Comunidade da NOVA, com vista a atrair, fixar, formar e fazer progredir indivíduos de grande talento e elevado potencial, e contribuir para uma gestão mais eficiente e inovadora.

6.1.1. ESTUDANTES

Visando distinguir o mérito dos alunos da Universidade NOVA de Lisboa, a 13 de abril de 2023 foram atribuídos os "NOVA Young Talent Awards" referentes aos anos letivos de 2020/2021 e de 2021/2022, em cerimónia especialmente organizada para o efeito no Auditório da RNOVA.

Estes prémios, previstos no Regulamento n.º 398/2018, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 125, de 2 de julho de 2018, distinguem o/a estudante do 1.º ano curricular de cada uma das licenciaturas e mestrados integrados desta Universidade que, tendo obtido aprovação em todas as unidades curriculares desse ano, com média ponderada igual ou superior a 14, tenha a média mais elevada.

O valor individual destes prémios corresponde ao montante da propina máxima anual fixada para o ensino superior público, em vigor no ano letivo em que são atribuídos, sendo aquela, nos dois mencionados anos letivos, no montante de 697,00 EUR.

Relativamente ao ano letivo 2020/2021 foram atribuídos 39 prémios, que totalizaram 27 183,00 EUR. Neste ano letivo não foram apurados alunos elegíveis em dois cursos, em virtude de nenhum estudante, no final do primeiro ano curricular, ter obtido média ponderada igual ou superior a 14.

No ano letivo de 2021/2022, foram atribuídos 41 "NOVA Young Talent Awards", sendo que apenas num curso não foram selecionados alunos, por falta de cumprimento dos critérios de atribuição. Assim, o conjunto dos benefícios atribuídos, relativamente a 2021/2022, foi de 28 577,00 EUR.

O pagamento destes prémios foi suportado pelo orçamento da RNOVA, nos termos do n.º 2 do artigo 3.º do Regulamento n.º 398/2018.

Outras iniciativas desenvolvidas com vista a apoiar o talento estudantil, foram realizadas pela NOVA através das atividades da NOVA Escola Doutoral (mais informações na secção 2.2.1. Análise da Oferta Formativa), bem como atividades no âmbito do Empreendedorismo (ver mais informações na secção 4.2.1. Formação e Promoção do Empreendedorismo).

6.1.2. ACADÉMICOS

Sem prejuízo de iniciativas promovidas pelas UO da NOVA, o apoio e promoção do talento académico foi desenvolvido a nível da Universidade através das atividades do Núcleo de Inovação Pedagógica (ver secção 2.2.2.).

Em 2023, manteve-se a estratégia de aposta no talento académico, em particular, talento jovem (ver secção 8 - Recurso Humanos) e de promoções na carreira.

A NOVA também levou a cabo nesse ano uma série de revisões regulamentares com vista à criação de um conjunto de incentivos e ferramentas que contribuam para uma verdadeira política de atração e retenção de talento na investigação. Concretamente:

- Foi revisto o Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Investigadores (Despacho n.º 6757/2023, de 23 junho), que passou a ser aplicável a todos os investigadores em funções na NOVA (todas as tipologias de contrato e categorias) e foi compatibilizado com as mais recentes orientações da Comissão Europeia que a Universidade subscreveu através da participação na "*Coalition for Advancing Research Assessment*" e que preveem que a avaliação da atividade de investigação científica deve permitir a aferição do impacto para além das métricas de bibliometria, de forma abrangente e tendo em conta as especificidades das diferentes áreas científicas;

- Foi aprovado o Regulamento de Bolseiros de Investigação da NOVA (Despacho n.º 9484/2023, de 14 setembro), ajustado às necessidades e estratégia para a Investigação Científica da Universidade e permitindo atribuir bolsas com praticamente o dobro do montante máximo estipulado pela FC&T. Este Regulamento visa contribuir para a prossecução da estratégia de Investigação da NOVA, pautada pela excelência, com a atração do melhor talento, integrando as recomendações do Código de Conduta para o Recrutamento de Investigadores e dos princípios emanados na Carta Europeia do Investigador.

- Foi iniciada a revisão do Regulamento de Remunerações Adicionais da Universidade, para incluir de forma clara o reconhecimento do talento na investigação, mormente os investigadores líderes de projetos de elevada relevância e notoriedade científica para a NOVA.

De igual forma, foram iniciadas conversações no âmbito do Conselho Estratégico de Investigação com vista à preparação da candidatura da Universidade ao programa FCT Tenure, que visa estabilizar a carreira de dezenas de investigadores com contratos precários, bem como de preparação da candidatura ao selo *HRS4R – Human Resources Strategy for Researchers*.

Tem também havido um esforço em estimular os investigadores e docentes da NOVA, que têm interesse em acolher potenciais candidatos detentores de currículos internacionalmente reconhecidos, a apresentarem manifestações de interesse para projetos que possam posteriormente ser candidaturas às Bolsas Individuais Marie Skłodowska-Curie, enquadradas no financiamento Europeu. Estas manifestações de interesse têm por base projetos para trabalhos de investigação nas diversas áreas científicas cobertas pelas UI&D da NOVA. Em 2023, foram apresentadas 63 manifestações de interesse de seis UO, o que corresponde a um aumento de 34% face ao ano anterior.

Além disso, a RNOVA organizou o Open Day MSCA-PF 2023 em 23 de junho de 2023, uma sessão online especialmente concebida para futuros candidatos ao MSCA-PF que estão a explorar a possibilidade de escolher a NOVA e uma das suas 39 UI como instituição de acolhimento. A agenda do evento incluiu esclarecimentos sobre o que a NOVA e os seus centros de I&D têm para oferecer aos potenciais candidatos como instituição de acolhimento, além da perspetiva dos avaliadores deste tipo de candidaturas.

6.1.3. PROFISSIONAIS DO ENSINO SUPERIOR

Ao longo de 2023 teve lugar a implementação de iniciativas planeadas que se prendem com a Agenda de Inovação Organizacional da NOVA, acompanhada pelo Vice-Reitor que tem competências delegadas neste domínio, pela Administradora e pelos Serviços de Recursos Humanos.

Com esta Agenda de Inovação Organizacional, pretende-se:

- Identificar, reconhecer, difundir, alavancar e incentivar a existência de práticas inovadoras na NOVA;

- Contribuir para a consolidação e desenvolvimento de uma cultura de inovação organizacional na NOVA;

- Estimular a crescente adoção de atitudes inovadoras na NOVA.

Esta Agenda de Inovação Organizacional contempla, de forma focada e pragmática, o seguinte conjunto de iniciativas:

- Prémio Agir Diferente na NOVA (ADN);
- Gala de Inovação Organizacional;
- Ciclo de *webinars* mensais intitulados "*Inovação Organizacional com…*".

PRÉMIOS ADN

Os prémios ADN visam identificar e reconhecer boas práticas implementadas na NOVA, tendo sido instituídos através do Despacho Reitoral n.º 181/2022, de 24 de novembro, que aprovou o respetivo regulamento, tendo este sido este alterado através do Despacho nº 74/2023, de 18 de agosto, que produz efeitos para a segunda edição dos Prémios ADN, a decorrer em 2024.

Na primeira edição dos Prémios ADN foi possível contar com a candidatura de 46 projetos, provenientes de todas as entidades constitutivas da NOVA, sendo 28 deles relativos a novos processos, abordagens, procedimentos ou formas de organização e 18 relacionados com a criação de novos produtos, serviços ou soluções. Estas 46 candidaturas encontram-se distribuídas por 13 áreas de atividade, tendo sido identificados pelo júri cinco projetos finalistas, atribuídos três prémios e uma menção honrosa, sendo ainda de sublinhar ter sido possível contar com a participação de um conjunto de entidades patrocinadoras desta iniciativa.

GALA DE INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL

O anúncio e entrega dos prémios ADN teve lugar na Gala da Inovação Organizacional da NOVA, a qual teve lugar no Dia Mundial da Criatividade e Inovação (21 de abril), na Nova SBE, e representou um importante momento de reconhecimento e comemoração das boas práticas de inovação na NOVA, contando com a presença de cerca de 140 colaboradores que participaram nesta primeira edição dos Prémios ADN.

WEBINARS "INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL COM…"

Durante o ano de 2023, foram promovidos oito *webinars*, intercalando oradores externos com oradores internos da NOVA, numa perspetiva de partilha de conhecimento e práticas inspiradoras.

Ao longo deste ciclo, com periodicidade mensal e a duração de 60 minutos, cobriram-se os seguintes temas:

8 fevereiro: "*A NOVA como uma organização que (também) aprende e inova: oportunidades e desafios"* (Ricardo Zózimo – NOVASBE);

8 março: *"O Impacto do Bem-estar e da Felicidade Organizacional"* (Miguel Capelão - PHC);

18 abril: *"A Inteligência Artificial e o Impacto nos serviços"* (José Alferes - Diretor da FCT);

24 maio: *"A Implementação de Modelo de Escola Aberta na Universidade"* (Carolina Santos-ENSP) e Vítor Santos (NOVA IMS);

28 junho: *"HR INNOVATIVE | Present & Future Demystified, a Pragmatic Human Approach"* (Marco Almas - Auchant);

20 setembro: *"NOVA Impact – Promoção do Empreendedorismo"* (Hélder Lopes, Carla Portela, Rui Silva – Reitoria da NOVA);

18 outubro: *"FIT4FUNDING: recursos práticos para candidaturas a fundos europeus e sinergias entre várias áreas do conhecimento"* (Juliana Monteiro, António Frazão, Bernardo Hourmat, Cristina Oliveira, Carolina Varela, Diana Delgado, Rita Ferreira, Patrícia Calado – NOVA);

13 dezembro: *"Embracing the Digital Revolution at the University of Warwick: What Lies Ahead?"* (Raja Javaid - Universidade de Warwick).

Neste ciclo de *webinars* realizados em 2023 foi possível contar com uma média de 80 inscrições, ficando os mesmos igualmente disponíveis para visualização através do canal Youtube.

6.2. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Em 2023, desenvolveram-se múltiplas iniciativas e projetos de transformação digital na NOVA, tanto ao nível das suas diferentes UO, no âmbito da sua autonomia e competências, como através de atividades coordenadas pelo Departamento de Tecnologias de Informação e Serviços Digitais (DTISD), que se centram em torno dos seguintes domínios centrais de intervenção: projetos transversais de transformação digital; gestão das infraestruturas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) que suportam a RNOVA, os SASNOVA e/ou de natureza transversal para toda a NOVA (e.g. acesso a Internet por via da FCCN); apoio aos utilizadores afetos à RNOVA e SASNOVA e correspondentes equipamentos de TIC; prestação de serviços às diferentes UO, RNOVA e SASNOVA, quando solicitado ou contratualizado.

Além do acompanhamento regular dos progressos realizados, por parte do Vice-Reitor que tutela esta área, é de sublinhar o espaço de partilha, articulação e coordenação que tem sido desempenhado pelo Grupo de Trabalho dos Dados Académicos, que conta com representantes de todas as UO e tem acompanhado a evolução dos diferentes projetos de transformação digital em curso no ano de 2023, através de reuniões mensais.

O sucesso das atividades desenvolvidas pelo DTISD é igualmente monitorizado através de um conjunto de KPI, cujos resultados referentes a 2023 ainda não se encontram disponíveis, pelo que não se encontram vertidos nos presentes conteúdos.

6.2.1. PROJETOS DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

PLATAFORMA INTEGRADA DE DADOS ACADÉMICOS DA NOVA

As tarefas realizadas durante 2023 foram de elevada importância para a conclusão do projeto, tendo sido terminada a configuração e adaptação dos módulos de gestão académica das diferentes UO, com serviço disponibilizado em ambiente SAAS (Software As A Service). Paralelamente, foram estabilizados os processos de ETL (Extract-Transform-Load) e transferência periódica de estruturas de dados académicos de todas as UO, alimentando a Plataforma Integrada, com atualização periódica recorrente (trimestral no caso da Nova SBE e da NOVA IMS, diária nas demais UO).

Neste mesmo quadro de execução do projeto, os instrumentos da qualidade integrados no SIMAQ da NOVA foram alvo de elevado esforço de desenvolvimento e adaptação, de forma articulada com o Núcleo da Qualidade da RNOVA.

CUSTOMER RELATIONSHIP MANAGEMENT

Em 2023 foi realizada a exploração funcional da solução CRM da NOVA (e.g. Alumni, Marketing Digital) por parte dos diferentes serviços envolvidos no projeto, com apoio do DTISD.

Encontra-se prevista a evolução desta solução em 2024, promovendo a integração de novas UO no projeto, assim como o alargamento da oferta funcional no âmbito da solução aplicacional instalada.

DASHBOARD DE INDICADORES

A implementação da Plataforma Integrada de Dados Académicos da NOVA alavancou um conjunto de outras iniciativas que dependem diretamente desta fonte de dados.

Neste contexto, iniciou-se em 2023 o desenvolvimento de um projeto que visa construir uma solução de BI que contempla a criação de um *dashboard* com cerca de 120 indicadores de monitorização da evolução estratégica da NOVA.

GESTÃO DO CICLO DE VIDA DO CICLO DE ESTUDOS

Tendo por base a necessidade de realizar a gestão dos Ciclos de Estudos da NOVA, com recurso a plataforma própria, integrada com interfaces (WS-WebServices) da A3ES, foi decidido abraçar o projeto GCVCE - Gestão do Ciclo de Vida do Ciclo de Estudos.

Apesar do esforço realizado em 2022, no arranque do projeto, o desenvolvimento aplicacional não sofreu evolução significativa adicional em 2023, essencialmente por estar na dependência da disponibilização dos referidos interfaces pela A3ES, que não chegaram a ter lugar em 2023.

CIBERSEGURANÇA

É manifesta a crescente relevância da cibersegurança também no seio das IES e no contexto da NOVA. A gestão de risco associada à cibersegurança determina a necessidade de salvaguardar os sistemas de informação e dados da NOVA, com adequados níveis de segurança, proteção e blindagem, mas tentando ao mesmo tempo não perturbar demasiado a normal e imprescindível utilização de TIC por parte dos utentes.

Neste contexto, em 2023 foi criada a função de *Chief Information Security Officer* (CISO) da NOVA, assumido um modelo de governação que contempla a existência de um grupo que integra representantes de todas as UO, redigido um conjunto de 18 políticas de Cibersegurança para a NOVA, feito um diagnóstico da realidade de cada entidade constitutiva em termos de cibersegurança e desenhado um plano de atividades para o ano de 2024.

GESTÃO DE BOLSAS – DGES E NOVA

Na sequência de imposição pela DGES da necessidade de gestão de bolsas via canal digital a partir de 2023, foi lançado projeto de resposta ao solicitado, em articulação com os SASNOVA e UO da NOVA.

Neste contexto, foram explorados os vários cenários possíveis de implementação, face aos ambientes técnicos existentes na NOVA. No final de 2023, são seis as UO da NOVA que já se encontravam em fase de teste da solução definida, remetendo-se para 2024 a integração das restantes UO.

Adicionalmente, e no que diz respeito à gestão de Bolsas da NOVA, atribuídas pela mesma de acordo com conjunto de critérios previamente definidos, foi identificada a necessidade de disponibilizar aos SAS uma plataforma de *backoffice* que facilite o processo de operação e eleve a eficiência dos serviços prestados. Tal solução consiste no desenvolvimento à medida de *software*, com implementação prevista para o primeiro trimestre de 2024.

GESTÃO DA MOBILIDADE – EWP

A NOVA encontra-se a implementar uma solução de gestão da mobilidade capaz de fazer a sua integração com o mecanismo EWP (Erasmus Without Paper).

Neste sentido, e alavancando esta solução com a necessidade paralela de digitalização do processo de gestão da mobilidade *incoming* e *outgoing*, foi dado início ao Projeto de Gestão da Mobilidade, em colaboração com a DRI e as UO da NOVA, com integração EWP, tendo sido definidos os fluxos de dados, assumido o modelo de governação e gestão do projeto, bem como o correspondente calendário.

No final de 2023 são seis as UO da NOVA que já se encontravam então em fase de teste da solução definida, remetendo-se para 2024 a integração das restantes UO.

6.2.2. GESTÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE TIC

REFORÇO DE INFRAESTRUTURA

Com o crescente número de soluções transacionais implementadas ou em desenvolvimento na NOVA, é urgente reforçar a infraestrutura de suporte, garantindo o correto desempenho, disponibilidade e segurança da mesma.

Em 2023, foi realizado o levantamento da arquitetura técnica de infraestruturas necessária para suporte aos projetos implementados, assim como para novas iniciativas que se perspetiva realizar em anos subsequentes. Neste processo, integraram-se as várias tipologias de soluções técnicas e que melhor atendem ao binómio Eficiência/Custo, nomeadamente através da combinação de soluções *OnPrem* e *Cloud*.

Perspetiva-se, assim, o reforço efetivo do *Data Center* da RNOVA/SASNOVA no início de 2024 e, subsequentemente, também a melhoria do correspondente espaço físico.

SALA DO SENADO

Tendo presente a necessidade manifestada em anos transatos, nomeadamente para renovação do sistema de Áudio/Vídeo da Sala do Senado, em 2023 foi implementada a solução de acordo com cenário técnico consensualizado na RNOVA. A referida solução contemplou, também, o tratamento acústico do espaço, garantindo melhor experiência e qualidade dos eventos aí efetuados. Esta solução encontra-se integrada com equipamentos já anteriormente disponíveis na sala e que permitem igualmente a realização de sessões remotas ou híbridas.

6.2.3. APOIO A UTILIZADORES E EQUIPAMENTOS TIC

Em 2023, o DTISD continuou a assegurar a gestão e manutenção de infraestruturas e equipamentos de TIC na RNOVA e SASNOVA, bem como serviços de apoio e *helpdesk* a utilizadores, na manutenção e aquisição de novos equipamentos.

6.2.4. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A ENTIDADES CONSTITUTIVAS DA NOVA

ARQUITETURA APLICACIONAL

Na sequência do esforço efetuado no ano anterior, em 2023 o DTISD assegurou o contínuo desenvolvimento da arquitetura SOA (*Service Oriented Arquitecture*) na NOVA, suportada pela solução WSO2 (*middleware*), permitindo a produção faseada de Catálogo de Serviços para benefício de todos os serviços e UO da NOVA.

SISTEMA DE GESTÃO DOCUMENTAL

Numa perspetiva operacional, à imagem de anos anteriores, em 2023 foi dado apoio técnico à estrutura técnica central de apoio ao Sistema de Gestão Documental da NOVA, tendo ainda sido realizada uma articulação com os Gabinetes de Informática das UO para implementação do projeto e instalação de *Plug-Ins* funcionais de soluções conexas ao projeto.

ENTERPRISE RESOURCE PLANNING

Em 2023, foi dado apoio técnico operacional à estrutura técnica central de apoio ao Sistema de ERP da NOVA, assegurando ainda a salvaguarda e reposição de backups a pedido da área financeira da NOVA.

SERVIÇOS PARTILHADOS

De modo a potenciar a obtenção de maior eficiência e sinergias resultantes de iniciativas conjuntas na área das TIC, quer pelos fenómenos de escala que lhe estão associados, quer pela uniformização de tecnologias e procedimentos de operação, em março de 2023 foi dado início a uma prestação de serviços partilhados em TI/SI por parte do DTISD junto do IHMT NOVA, através de protocolo formalizado com esta UO da NOVA.

Crê-se que existe largo potencial de exploração desta tipologia de serviços, com a possível integração futura de centros de investigação de pequena/média dimensão, assim como de outras UO que pretendam explorar esta via colaborativa.

6.3. INCLUSÃO E VIDA NOS CAMPI

6.3.1. AÇÃO SOCIAL

APOIOS DIRETOS

No que respeita à Ação Social foram concedidas 2 004 bolsas da DGES no ano letivo 2022/2023, registando-se um decréscimo de 1,4% face a 2021/2022. No entanto, registou-se um aumento com o montante global dos encargos (cerca de 21%) e no valor da bolsa média (cerca de 20%).

Alunos (Ano letivo)	2021/2022	2022/2023	Variação
Inscritos na NOVA	20 666	22 382	8,3%
Candidatos a bolsas	2 588	2 637	1,9%
Bolsas concedidas	2 032	2 004	(1,4%)
Valor da bolsa média	144€	173€	20,1%
Valor das bolsas concedidas	2 929 308€	3 550 015€	21,2%

Quadro 33 - Bolsas de Estudo

Foi aprovada uma alteração ao Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES), Despachos n.º 7647/2023, de 24 de julho e n.º 10793/2023, de 20 de setembro, apresentando-se uma súmula das principais alterações, com impacto na candidatura 2023/2024:

a) Alargamento do limiar de elegibilidade de 9 484,27 EUR de rendimento per capita anuais para 11 049,89 EUR (correspondente a 23 IAS), permitindo abranger todo o universo de beneficiários de abono de família até ao 3.º escalão, inclusive;

b) Definição de limiar de elegibilidade mais elevado para trabalhadores-estudantes;

c) Antecipação de decisões para a fase de colocação dos candidatos ao ensino superior;

d) Aumento do valor máximo da bolsa de estudo para 5 981,73 EUR, crescendo 7% face ao ano letivo 2022/2023;

e) Aumento do valor mínimo de bolsa de estudo para estudantes inscritos em mestrado, garantindo que o montante de bolsa mínima é idêntico no 1.º ciclo e no 2.º ciclo (125% do valor de propina efetivamente paga);

f) Alargamento dos apoios sociais aos estudantes em emergência humanitária provenientes da Síria bem como a refugiadas afegãs;

g) Renovação dos apoios a estudantes em situação de proteção temporária provenientes do conflito militar na Ucrânia, mantendo-se a atribuição de bolsa máxima e eventuais complementos;

h) Manutenção da majoração dos complementos de alojamento, aprovada como medida extraordinária em 2022/2023, e que agora é aprovada como medida permanente;

i) Aumento dos complementos de alojamento face ao ano letivo anterior, em linha com a evolução do Indexante de Apoios Sociais.

Os SASNOVA lançaram no início do ano letivo de 2021/2022 as bolsas Geração NOVA, regidas por regulamento próprio e inseridas no Regulamento do Fundo de Apoio Social, com o objetivo de responder aos crescentes pedidos de apoio dos estudantes face ao aumento dos custos da vida escolar nos últimos anos, sendo que a sua elegibilidade não está abrangida pelas Bolsas da DGES. As Bolsas Geração NOVA cobrem não só as propinas da universidade, mas também abrangem o apoio em material escolar, material digital, computadores, alojamento, alimentação, entre outros. Estas bolsas serão financiadas maioritariamente pela NOVA.

Na 2ª edição da Bolsa Geração NOVA[17] ocorreram 133 candidaturas: 34 candidaturas foram deferidas e 99 indeferidas por não cumprirem os requisitos descritos no Artigo 7.º do Regulamento de Bolsas dos SASNOVA de 23 de março de 2021. O total de apoios em bolsas Geração NOVA perfez os 21 989 EUR, sendo o apoio para o pagamento da propina o mais solicitado, seguido do apoio para despesas com alojamento e equipamento informático. Foram igualmente atribuídos apoios de emergência no valor de 7 661 EUR.

As Bolsas Geração NOVA deram lugar às Bolsas de Acesso aos Ciclos de Estudo da NOVA, de forma a garantir o acesso equitativo ao ensino superior e a mobilidade vertical entre níveis de estudos, em linha com a sua política de apoio social e promoção da diversidade.

Ainda durante o ano letivo de 2022/2023, os estudantes da NOVA puderam beneficiar de outros apoios, nomeadamente das Bolsas HOVIONE, para alunos com desempenho académico relevante, mas que, por carência socioeconómica, não disponham de meios para frequentar os cursos de Licenciatura em Química Aplicada, Bioquímica, Mestrado Integrado em Engenharia Química e Bioquímica, Engenharia do Ambiente, Engenharia Biomédica, Engenharia e Gestão Industrial, Engenharia de Micro e Nanotecnologias e Engenharia de Materiais da NOVA FCT (12 bolsas de 1 000 EUR cada) e ainda das Bolsas Xpand IT, para alunos do 2º e 3º anos, com desempenho académico relevante mas que, por carência socioeconómica, não disponham de meios para frequentar o curso de Licenciatura em Ciências e Engenharia Informática da NOVA FCT (3 bolsas de 3 000 EUR cada).

No total, o encargo com apoios no ano letivo 2022/2023 foi de 50 650 EUR.

APOIOS INDIRETOS

ALOJAMENTO

No que concerne aos apoios indiretos concedidos no âmbito do alojamento, a média ponderada da taxa de ocupação das três residências aumentou 12 pontos percentuais, de 65% para 77%, na sequência do regresso/ retorno à ocupação normal dos quartos conforme a sua tipologia.

O preço do complemento de alojamento em residências universitárias exploradas pelos SASNOVA, indexado ao IAS (17,5%), manteve-se inalterado.

[17] As Bolsas Geração NOVA vão dar lugar às Bolsas de Acesso aos Ciclos de Estudo da NOVA, de forma a garantir o acesso equitativo ao ensino superior e a mobilidade vertical entre níveis de estudos, em linha com a sua política de apoio social e promoção da diversidade.

Ano letivo	2021/2022	2022/2023	Variação
Preço do alojamento social	76,79 €	77,56 €	1,0%
Taxa de ocupação da RAS	69%	82%	13 p.p.
Taxa de ocupação da RFS	66%	77%	11 p.p.
Taxa de ocupação da RL	61%	66%	5 p.p.
Média ponderada	65%	77%	12 p.p.

Quadro 34 - Alojamento.

Das camas disponíveis, cerca de 60% foram atribuídas a estudantes bolseiros, sendo o restante atribuído a estudantes Erasmus e a estudantes não bolseiros nacionais ou de intercâmbio, alojados através do Gabinete de Alojamento, não tendo sido ainda distribuídas as vagas pelas Entidades Constitutivas da NOVA.

A partir de agosto de 2023, as residências do Lumiar e Fraústo da Silva foram encerradas para a realização da empreitada de remodelação no âmbito do PRR.

ALIMENTAÇÃO

O preço da refeição social no ano letivo 2022/2023 teve o valor de 2,79€, conforme disposto na Lei nº 71/2017, de 16 de agosto. O número de refeições sociais teve um aumento de 39,2%, resultante do regresso dos estudantes às atividades letivas presenciais e do final da pandemia, uma vez que em 2021/2022 manteve-se ainda algum confinamento e ensino à distância.

Ano letivo	2021/2022	2022/2023	Variação
Preço da refeição social	2,75€	2,79€	1,5%
Refeições sociais	149 155	207 666	39,2%
Pequeno-almoço social	168	456	171,4%

Quadro 35 - Refeições Sociais.

SAÚDE

Os SASNOVA proporcionaram serviços de saúde aos estudantes da NOVA, de modo a contribuir para o seu bem-estar. Mediante marcação prévia, os estudantes puderam usufruir de consultas médicas de psiquiatria e consultas de psicologia. As sessões decorrem no Campus de Campolide e, desde março de 2020, são também feitos atendimentos *online*.

De 2021/2022 para 2022/2023 verificou-se uma diminuição no número de consultas de psicologia (cerca de 2%), no entanto o número de estudantes seguidos aumentou 1%. Por outro lado, o número de consultas de psiquiatria teve um aumento de 7,5%, bem como o número de estudantes que procuraram este tipo de apoio (mais 23 estudantes).

Ano Letivo	2020/2021	2022/2023
Consultas de Psicologia	1856	1818
Consultas de Psiquiatria	214	216
Estudantes que solicitaram apoio psicológico	186	200
Estudantes que solicitaram apoio médico (psiquiatria)	70	93

Quadro 36 - Consultas.

A seguir à pandemia, os SASNOVA foram confrontados com um aumento exponencial e inusitado de pedidos de apoio psicológico. Os estudantes reportam o período da pandemia como sendo uma espécie de vida interrompida: interromperam a vida social e as experiências de proximidade, de partilha e de intimidade, com consequências para a vida mental. As mais visíveis e imediatas prendem-se com a ansiedade e os fenómenos depressivos, que permaneceram mesmo com o fim dos confinamentos.

Deste modo, existe uma necessidade imediata e imprescindível de ter mais psicólogos nos serviços. No ano letivo de 2022/23, os SASNOVA contaram com duas psicólogas a tempo inteiro, uma a tempo parcial e um estagiário. Ainda assim, a gestão do elevado número de pedidos obrigou a um tempo de espera, em média, de 2 meses, com os casos sinalizados como urgentes a receberem resposta imediata.

APOIO À INFÂNCIA

A 1 de setembro de 2021, no âmbito das suas competências e como modalidade de apoio indireto, os SASNOVA assumiram a gestão do Centro Educativo Pré-escolar (CEPE) localizado no Campus da Caparica, com as valências de oferta de serviços de berçário, creche e jardim de infância, destinado, prioritariamente, aos filhos dos estudantes que frequentam a Universidade NOVA de Lisboa, e depois a toda a comunidade NOVA e empresas instaladas no Campus em Almada.

No ano letivo 2022/2023, o CEPE teve 36 inscrições distribuídas da seguinte forma: 11 inscrições no Berçário, 10 inscrições na Creche e 15 inscrições no Jardim de Infância.

As mensalidades do CEPE são calculadas de acordo com os rendimentos do agregado familiar, variando entre 220 euros (para estudantes) e 330 euros (para externos, caso persistam vagas disponíveis), e incluem a alimentação (almoço e lanche).

Além dos passeios efetuados ao longo do ano, no mês de junho as crianças têm acesso à praia e no mês de julho à piscina, sendo essas atividades comparticipadas pelos pais na totalidade.

Atualmente, no Campus da Caparica, há cerca de 7500 estudantes e 700 trabalhadores. Apesar daqueles que têm filhos em idade pré-escolar serem uma minoria, a oferta da resposta social à primeira infância no Concelho de Almada não é suficiente. Assim, no âmbito do PRR, em 2022, foi apresentada e aprovada uma candidatura para a remodelação das infraestruturas do edifício existente e regularização das não conformidades relativas à legislação em vigor, de modo a aumentar a capacidade de resposta social da creche. A obra foi realizada e concluída em agosto de 2023.

No Campus de Campolide, em 2023, foram efetuados três ateliers para as férias escolares dos filhos de elementos de toda a Comunidade NOVA. Nestes ateliers puderam inscrever-se crianças com idades entre os 5 e os 12 anos.

6.3.2. INSTALAÇÕES

Em 2022, os SASNOVA candidataram-se ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) nas componentes abaixo indicadas:

Investimento		Edifícios (valores atualizados)				
Código	**Nome**	**RAS**	**RFS**	**RL**	**Creche**	**Total**
RE-C02-i06	Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis	1 816 740 €	2 119 530 €	635 859 €		4 572 129 €
TC-C13-i02	Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central	537 402 €	209 959 €	224 205 €		971 566 €
RE-C03-i01	Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais				92 880 €	92 880 €
Total		**2 354 142 €**	**2 329 489 €**	**860 064 €**	**92 880 €**	**5 636 575 €**

Quadro 37 - Candidaturas ao PRR.

Em resultado das candidaturas, foi aprovado financiamento e assinado contrato na componente C02-alojamento estudantil e C13-Eficiência energética para remodelação das três residências e na componente C03-Nova Geração de equipamentos e respostas sociais para remodelação da creche no Campus da Caparica.

Até ao final de 2023, ponto de situação dos projetos aprovados era o seguinte:

Componentes	Edifícios	Ponto de situação
C02	Residência Alfredo de Sousa	Revisão de projetos – relatório preliminar concluído e entregue
	Residência Fraústo da Silva	Procedimento para concurso da empreitada – em preparação
	Residência do Lumiar	Adjudicação da empreitada e da fiscalização – a terminar
C03	Centro de Educação Pré-escolar (CEPE)	Obra realizada e concluída
C13	Residência Alfredo de Sousa	Projetos de execução – em preparação
	Residência Fraústo da Silva	Projetos de execução – em preparação
	Residência do Lumiar	Projetos de Execução – concluídos e entregues

Quadro 38 – Fase de Execução.

6.3.3. EQUIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

CONTEXTO

A NOVA integrou, até abril de 2023, um consórcio europeu de IES no âmbito de um projeto H2020 subordinado ao tema "Igualdade de Género", *Supporting and Implementing Plans for Gender Equality in Academia and Research* (SPEAR), no âmbito do qual foi desenhado o primeiro Plano de Igualdade de Género da NOVA, válido até 2025, para promover mudanças estruturais centradas na igualdade de oportunidades entre mulheres e homens da sua comunidade.

Com a conclusão do projeto SPEAR, as atividades no âmbito da igualdade de oportunidades passaram a ser desenvolvidas pelo *Gabinete de Igualdade e Inclusão* (GII) da NOVA, uma estrutura interna da Reitoria, cuja criação estava prevista no próprio Plano de Igualdade de Género para assegurar a sua implementação e monitorização. Além de responder a esta exigência, o GII apoia o compromisso assumido no Plano Estratégico 2020-2030 da UNL e no Plano de Ação do Reitor 2021-2025 de fomentar um ambiente de ensino e aprendizagem, de investigação e de trabalho justo, inclusivo e assente na igualdade de direitos e oportunidades para a comunidade NOVA.

Embora o Gabinete tenha começado a funcionar formalmente no final do ano, a 2 de novembro de 2023, não se verificou, na prática, qualquer interregno na implementação da estratégia da NOVA para a promoção da equidade, diversidade e inclusão entre o final do SPEAR, em abril, e o arranque do novo Gabinete, em novembro.

PROJETOS E ATIVIDADES

Destacam-se em seguida os principais projetos e atividades realizadas pelo GII em 2023:

PROJETO SPEAR

Com início em janeiro de 2019 e conclusão em abril de 2023, a NOVA participou no projeto europeu *SPEAR – Supporting and Implementing Plans for Gender Equality in Academia and Research* com o objetivo de desenhar e implementar o primeiro Plano de Igualdade de Género da Universidade NOVA de Lisboa, e sustentar mudanças estruturais conducentes a uma cultura mais inclusiva e com igualdade de oportunidades entre mulheres e homens.

As principais atividades realizadas em 2023 no âmbito do Projeto SPEAR foram as seguintes:

- Organização de uma conferência nacional na RNOVA, a 15 de fevereiro de 2023, envolvendo 150 pessoas, entre participantes e oradores/as, intitulada *"Universidades como agentes de mudança para a igualdade de género"*;

- Participação da NOVA na conferência internacional final do Projeto SPEAR, que teve lugar em Copenhaga, a 1 de março de 2023, intitulada *"The future of (gender) equality, inclusivity and democratic values in european academia: practices, prerequisites, pushback and prospectives"*;

- Disseminação do projeto SPEAR enquanto exemplo de boa prática na NMS e na Academia Militar;

- Publicação de artigo em revista científica sobre o desenvolvimento do Projeto SPEAR na NOVA;

- Finalização de todos os relatórios da NOVA e redação conjunta do relatório do consórcio, submetido à audição da entidade financiadora do Projeto SPEAR.

PROJETO U-LEAD4ALL

Em setembro de 2023, a NOVA iniciou a sua participação no *U-LEAD4ALL – Equity, Diversity and Inclusion in Higher Education*, projeto europeu com duração de 2 anos que tem por objetivo promover lideranças mais inclusivas nas IES (ver mais informações na secção 2.2.5. Projetos Institucionais Internacionais).

As principais atividades realizadas em 2023 no âmbito do Projeto U-LEAD4ALL foram as seguintes:

– Início das atividades no âmbito do projeto U-LEAD4ALL, em setembro de 2023, com a primeira reunião de *kick-off* presencialmente em Amesterdão, em outubro de 2023;

– Elaboração de revisão de literatura sobre as práticas de inclusão nas universidades em Portugal;

– Realização de entrevistas a diferentes intervenientes dentro e fora da Comunidade NOVA.

PROJETO EUTOPIA MORE

Com a adesão à Aliança EUTOPIA em 2021, a NOVA passou a fazer parte de uma rede de universidades europeias centrada na defesa de um modelo de ensino superior que privilegia a excelência como propósito do ensino, investigação e inovação; a inclusão nas suas mais variadas dimensões; a sustentabilidade e responsabilidade perante o planeta; a cooperação e abertura à sociedade; e a liberdade académica. No âmbito deste projeto, a NOVA subscreveu o Manifesto de Inclusão da Aliança EUTOPIA e participa ativamente em vários grupos de trabalho, entre os quais, o Grupo de Trabalho para a Inclusão.

As principais atividades realizadas em 2023 no âmbito deste Grupo de Trabalho foram as seguintes:

– Produção e divulgação do vídeo de sensibilização "NOVA Diversity and Inclusion Month 2023", no âmbito da atividade proposta pelo Grupo de Trabalho para a Inclusão da Aliança EUTOPIA, envolvendo diferentes elementos da Comunidade NOVA;

– Criação do programa "NOVA Diversity and Inclusion Month 2023", que incluiu cerca de uma dezena de iniciativas desenvolvidas por várias UO da NOVA, entre exposições, debates e um *webinar* dedicado à promoção da linguagem institucional inclusiva organizado pelo GII com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e no qual participaram perto de 50 pessoas da Comunidade NOVA, maioritariamente pessoal técnico, administrativo e de gestão.

Figura 13 – Mês da Diversidade e Inclusão na NOVA.

OUTRAS ATIVIDADES

- Apoio à criação do Portal de Denúncias, garantindo que esta nova ferramenta prevê a possibilidade de denunciar práticas de assédio (moral e/ou sexual) e/ou discriminação. O Portal de Denúncias ficou disponível ao público em abril de 2023;

- Participação na redação do relatório de autoavaliação no âmbito da avaliação institucional realizada pela A3ES, na área da igualdade de género e inclusão;

- Elaboração do 1º Relatório de Monitorização do Plano de Igualdade de Género 2022;

- Tradução do "*NOVA Gender Equality Plan 2021-2025*", para português;

- Apoio à elaboração da proposta de Código de Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio e Discriminação da Universidade NOVA de Lisboa, cuja versão preliminar foi publicada em Diário da República para discussão pública em outubro de 2023;

- Preparação e aprovação da candidatura para a subscrição da "Carta Portuguesa da Diversidade" da APPDI, da qual a NOVA é agora signatária;

- Preparação e submissão da candidatura de adesão à HESI- Higher Education Sustainability Initiative da ONU;

- Criação de conteúdos de comunicação para assinalar dias internacionais relacionados com as temáticas de equidade, diversidade e inclusão.

6.3.4. DESENVOLVIMENTO HUMANO

O Gabinete de Desenvolvimento Humano (GDH) tem como missão promover a colaboração de estudantes no âmbito de uma política de responsabilização social, dinamizar um Banco de Voluntariado, disponibilizando aos estudantes uma oferta de tarefas extracurriculares que contribuam para uma educação para a cidadania, e promover políticas de acolhimento e integração para os estudantes da NOVA.

O GDH é também responsável pela análise e acompanhamento de estudantes com NEE, promovendo, igualmente, ações de sensibilização e formação para docentes e não docentes.

Durante o ano de 2023, o GDH desenvolveu atividades de promoção de competências dos estudantes ao nível da integração e adaptação académicas, e promoção de atividades extracurriculares. Realizaram-se 15 ações anuais e oito pontuais distribuídas pelas diferentes UO. Decorreram oito *volunteering talks* e foram acompanhados oito projetos de empreendedorismo social.

O GDH está representado na Rede Nacional de Voluntariado no Ensino Superior, tendo participado na organização do III Encontro Nacional. Estiveram envolvidos 480 estudantes, ou seja, mais 15 estudantes que no ano anterior.

Ao longo de 2023, foram estabelecidas novas parcerias com instituições do Terceiro Sector que, somadas às já existentes em 2022, totalizam agora 80. Foi também criado o programa de *coaching* psicológico e um programa de apoio aos doutorandos.

Ano Civil	2022			2023		
UO	**Projetos de voluntariado nas UO**	**Estudantes envolvidos**	**Atividades desenvolvidas pela NOVA**	**Projetos de voluntariado nas UO**	**Estudantes envolvidos**	**Atividades desenvolvidas pela NOVA**
FCT	2 anuais e 2 pontuais	75	Formação de voluntários	4 anuais e 4 pontuais	120	Formação de voluntários
FCSH	2 anuais	45	Monitorização de voluntários	2 anuais	48	Monitorização de voluntários
SBE	1 anual	60	Parcerias com 78 instituições	2 anuais	80	Parcerias com 2 novas instituições
NMS	1 anual	120	Formação de mentores e tutores	2 anuais	150	Formação de mentores e tutores
NSL	2 anuais e 3 pontuais	75	Acompanhamento dos alunos SPU	2 anuais e 2 pontuais	82	Acompanhamento dos alunos SPU
IMS	3 pontuais	65	Acompanhamento de projetos de empreendedorismo	2 anuais e 2 pontuais		Sessões de *coaching*
ITQB	-			1 anual		Acompanhamento de projetos de empreendedorismo
ENSP	1 anual	25		-		
Total de estudantes		**465**			**480**	

Quadro 39 - Atividades Desenvolvidas.

6.3.5. ATIVIDADES DESPORTIVAS

Em 2023, a NOVA participou em 36 Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) e sete Organizações de CNU.

Nos Campeonatos Europeus Universitários, a NOVA participou em sete modalidades (Voleibol Masculino, Basquetebol Feminino, Judo, Karaté, Taekwondo, Badminton e corrida de Orientação) conquistando uma medalha de bronze no Taekwondo.

No Torneio Nacional de Clubes, a NOVA classificou-se em quarto lugar em pontuação e na mesma posição em relação ao número de medalhas ganhas.

No Campeonato Universitário de Lisboa, foram conquistados o terceiro lugar no Futsal Feminino, o segundo lugar no Basquetebol Feminino, e o primeiro lugar no Voleibol Masculino. Existiram ainda equipas representativas da NOVA em Futsal Feminino, Voleibol Masculino, Futebol de 11 Masculino, Basquetebol Feminino e Masculino, Andebol Masculino e Feminino.

Realizou-se um torneiro de Padel interno e uma corrida de Karting só para estudantes da NOVA. Estas duas atividades serviram para apurar os representantes da NOVA nas provas Universitárias.

As atividades de lazer funcionaram em modo presencial e *online* com Pilates e Yoga, e presencial nas atividades de Treino Funcional, *Body Flow* e *Pump*. De destacar, ainda, as atividades oferecidas em parceria com empresas como as aulas de *Surf* na Costa da Caparica e em São Pedro de Estoril, Ténis e Padel em Carcavelos e no Estádio Universitário de Lisboa.

Foram realizadas 15 atividades de contacto com a natureza (“caminhadas”) na zona da grande Lisboa.

O programa *Be Active* funcionou durante todo o ano, mas com baixa adesão.

6.3.6. ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS

O programa NOVA Cultura começou a ser desenhado em 2022, na sequência da criação da primeira Pró-reitoria para a Cultura da Universidade NOVA de Lisboa, e foi lançado no ano das Comemorações dos 50 anos da Universidade.

Neste âmbito concretizou-se a "marca" NOVA Cultura com um logo próprio e foram criados canais de divulgação independentes. O site da NOVA Cultura foi construído para responder aos objetivos do programa NOVA Cultura, reunindo informações sobre as iniciativas culturais promovidas pela RNOVA e pelas diferentes escolas da NOVA. Foram também criadas páginas da NOVA Cultura nas redes sociais Instagram e Facebook.

Ao longo de 2023 foram iniciadas e reforçadas parcerias com entidades externas, destacando-se os protocolos com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e a Escola de Música do Conservatório Nacional (abrindo o auditório a concertos) e as parcerias com as Câmaras Municipais de Almada, Cascais, Lisboa e Oeiras (no âmbito das comemorações dos 50 anos e da criação do cartão NOVA Cultura), bem como ligações com as várias UO da NOVA, em particular com os seus centros de investigação.

Foram organizadas quatro exposições, dentro e fora dos *campi* da NOVA: a exposição colaborativa "*Futuro do Conhecimento*", desenvolvida em parceria com a editora Planeta Tangerina e a Pró-reitoria para a Sustentabilidade, com apresentação em espaço público nos concelhos de Lisboa, Cascais e Oeiras; a exposição audiovisual "*Passado e Futuro*" (coordenada pela NOVA FCSH), sobre a criação da universidade; a exposição "*Poder aos Estudantes*" (colaboração com a NOVA FCT e NOVA FCSH) sobre a temática do ativismo estudantil; e a exposição "*130 anos do nascimento do Almada Negreiros*" que incluiu documentos, desenhos e trabalhos do artista, em diálogo com o Centro de Estudos e Documentação Almada Negreiros e Sarah Afonso. Associada à exposição do espólio de Almada Negreiros, em parceria com o Museu Nacional de Arte Contemporânea, foi concretizada uma instalação de um padrão de Almada Negreiros no Campus de Campolide.

Foi encomendada e instalada no Campus de Campolide a obra comemorativa dos 50 anos da universidade, da artista Maria Ana Vasco Costa, "*Sem título*" da série *Bodies of Water*, com apoio de produção da Ar.Co.

Teve início a parceria com a Galeria de Arte Urbana da CML, com uma intervenção artística alusiva aos 50 anos da NOVA em 3 carruagens do comboio da linha de Cascais (que une os *campi* da NOVA) e foi iniciada a execução de uma obra de arte urbana em cada UO da NOVA, tendo sido já concretizadas na Nova SBE, NSL e ITQB NOVA.

Realizou-se a 15ª edição do Concurso de Fotografia da NOVA, sob o tema "*Vida na NOVA*", com cerca de 130 fotografias a concurso. A inauguração da exposição e entrega de prémios ocorreram durante a EUTOPIA Week, para a qual foram ainda programados três apontamentos musicais.

Foram organizados dois festivais focados nos estudantes, nomeadamente o Festival NOVA Música, a 28 de setembro, no Campus de Carcavelos, numa parceria com a NOVA SU, e o Festival NOVA Tunas que reuniu todas as Tunas da NOVA num concerto na Reitoria, em outubro, no qual foram ainda celebrados os 30 anos da anTUNiA.

Os NOVA Walks, passeios culturais em Lisboa, continuaram com mais dois ciclos, somando 8 passeios e mais de 50 participantes.

A NOVA associou-se ao programador Pedro Costa, referência na internacionalização do jazz nacional, para acolher no Campus de Campolide um festival de cinco dias, apresentando uma criteriosa seleção dos mais inovadores músicos de jazz da cena portuguesa, e que contou com presença de jornalistas e meios nacionais e internacionais. O festival teve grande impacto mediático nos media ligados ao jazz e à música, tendo sido nomeado para 5 prémios nos *Iberian Festival Awards*.

Entre 22 de Outubro e 9 de novembro a RNOVA recebeu o "*Ciclo Brasil na NOVA – em homenagem a Gilberto Gil*", um conjunto de concertos e iniciativas pensadas para fazer ecoar a obra de Gil. O ciclo foi composto por dois concertos de Solistas da Metropolitana – "*Ventos do Brasil e de Portugal*" (para o qual foi encomendado a Aldo Brizzi um arranjo sobre um tema de Gilberto Gil) e "*Trompetes do Brasil*" –, "*Língua*" (um concerto de Júlio Resende e António Zambujo com lotação esgotada) e "*A Terceira Margem do Rio – poesia e canção brasileira*" (uma aula-show por José Miguel Wisnik).

Para fechar o ano, comemoraram-se em dezembro os 75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, com uma conferência organizada em parceria com a NSL, pelo Center for Research on Law and Society e pelo Centro Regional de Informação das Nações Unidas, que contou com a atuação de uma Orquestra Afegã e com a inauguração de um mural alusivo ao tema.

A partir de 1 de janeiro de 2023, a atividade desenvolvida pelo Gabinete de Cultura, Comunicação e Imagem dos SASNOVA passou a ser da responsabilidade dos Serviços da RNOVA.

6.3.7. COMUNICAÇÃO E EVENTOS

COMUNICAÇÃO

O ano de 2023 foi marcante para a Universidade NOVA de Lisboa, uma vez que foi pautado pela celebração dos 50 anos desde a sua fundação. As várias atividades de comunicação desempenharam um papel fundamental no reforço deste marco histórico, contribuindo para o sucesso das iniciativas realizadas e que estão descritas noutras secções deste relatório.

Com o selo "*50 anos a iNOVAr*", diversas atividades foram organizadas ao longo do ano para reforçar as conquistas e o papel da NOVA enquanto Universidade Global e Cívica. Este posicionamento estratégico com a inovação e a excelência foi destacado em todas as comunicações efetuadas a nível da RNOVA, SASNOVA e UO.

Figura 14 – Selo "50 anos a iNOVAr".

Além da comunicação dos eventos e iniciativas específicos dos 50 anos, foram apoiadas diversas atividades alinhadas com o plano estratégico e com as áreas de missão da Universidade. Neste âmbito, foram desenvolvidos planos de comunicação setoriais que se materializaram na produção de conteúdos para o site e para as redes sociais da NOVA, criando assim oportunidades mediáticas junto dos órgãos de comunicação social.

Ao longo do ano, foi enviada a newsletter institucional "*Novas da NOVA*" que passou a agregar contributos de todos os gabinetes de comunicação da Universidade, assim como uma rubrica designada "*Lógica do Reitor*", com o objetivo aproximar o Reitor de toda a comunidade académica.

A nível editorial, é de mencionar: o apoio à produção do Relatório da Sustentabilidade, documento que reúne as realizações e principais números alcançados pelas várias unidades que constituem a NOVA neste domínio; o apoio à revista NOVA Science, cujos conteúdos cobrem todas as atividades de investigação da universidade; o apoio ao *e-book* do projeto Universities Portugal; e a coordenação de um jornal comemorativo dos 50 anos da Universidade.

Em particular, este jornal comemorativo foi massivamente distribuído no dia da Universidade, em todos os *campi*, por estudantes que, por umas horas, assumiram o papel de "ardinas". Para este jornal foi entrevistada a Senhora Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a filha do primeiro Reitor da NOVA, os/as Vice-Reitores/as da NOVA que coordenam áreas estratégicas, estudantes que se destacam na área do voluntariado, desporto, associativismo, antigos alunos, pessoal académico e pessoal não académico que trabalha na NOVA desde a sua criação. O jornal contou também como uma secção dedicada aos vários Reitores da NOVA e aos factos históricos mundiais que marcaram os seus mandatos.

Além de uma intensiva campanha de marketing digital direcionada ao recrutamento internacional, em 2023 foi promovida uma campanha que teve como principal objetivo promover a candidatura a um programa empreendedorismo direcionado a pessoas interessadas na sustentabilidade e com ideias para resolver desafios ligados à reciclagem e gestão de resíduos. Os objetivos propostos foram atingidos.

Figura 15 – Campanha "Circular InNOVA(tion)".

No que diz respeito ao recrutamento de estudantes, a NOVA marcou presença na Futurália, considerado o maior evento nacional dedicado à oferta educativa, à formação e empregabilidade.

O posicionamento enquanto universidade global ficou também patente com a divulgação das atividades desenvolvidas no Campus da NOVA no Cairo, assim como aquelas decorrentes da participação na Aliança EUTOPIA.

Por fim, importa ainda referir que, ao longo de todo o ano, foram produzidos vários conteúdos audiovisuais, de forma a aumentar o impacto das ações da NOVA na comunidade, incluindo vídeos sobre o impacto da investigação e que estão disponíveis no canal de Youtube da Universidade.

Comprometida com uma política de sustentabilidade, avançou-se, no edifício da RNOVA, para uma transição para suportes digitais de comunicação, substituindo os *placards* em que se afixavam os panfletos com as diversas iniciativas por monitores, procurando, assim, contribuir para a redução do consumo e desperdício de papel, em linha com os padrões de uma universidade mais sustentável.

Do lado dos SASNOVA, as atividades no âmbito da Comunicação e Imagem foram partilhadas e desenvolvidas pela Divisão de Comunicação da NOVA, tendo sido mantidas e atualizadas as redes sociais (*Instagram* e *Facebook*) e a *newsletter* informativa (enviada para cerca de treze mil atuais e antigos alunos) com a marca Geração NOVA, com vista a melhorar a comunicação das atividades e serviços dos SASNOVA junto dos alunos.

EVENTOS

Em 2023, decorreram na RNOVA cerca de 150 eventos, entre eventos organizados por entidades externas, promovidos por UO da NOVA, organizados pela RNOVA e da responsabilidade da Unidade de Cultura e Apoio a Eventos (UCAE).

Realizaram-se 37 eventos promovidos por entidades externas, dos quais se destacam: Prémios Eficácia, EVEX, Portugal Mobi Summit.

Realizaram-se 34 eventos organizados pelas UO e associações de estudantes da NOVA, nomeadamente: Dias das Faculdades (FCSH, IMS, NSL e NMS) e a Lição de Jubilação do Professor Doutor David Justino.

Foram organizados 80 eventos pelos vários gabinetes da RNOVA aos quais a UCAE deu apoio, destacando-se os seguintes: EUTOPIA Week, Lição de Jubilação do Professor Doutor José Fragata, YERUM, NIMSB Kick-Off, 75 anos Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A UCAE foi ainda responsável pela organização dos seguintes eventos:

- Prémios NYTA (NOVA Young Talent Awards): a cerimónia de entrega de prémios teve lugar no dia 13 de abril e contou com a presença dos estudantes premiados, bem como de um professor representante da escola onde os estudantes frequentaram o ensino secundário.

- Sunset@NOVA: convívio informal em que o Campus de Campolide recebeu, a convite da Reitoria, toda a comunidade NOVA para celebrar em conjunto os 50 anos da universidade.

- Doutoramento *Honoris Causa* a Gilberto Gil: o evento contou com a presença de altas individualidades e representantes do meio artístico, e com um momento musical a cargo de Júlio Resende. Esta cerimónia foi também ponto de partida para o Ciclo Brasil na NOVA – em homenagem a Gilberto Gil (ver 6.3.6. ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS).

- Dia da NOVA: evento de celebração dos 50 anos da Universidade NOVA de Lisboa realizado a 29 de novembro, e que contou com alocuções do Reitor, de estudantes, investigadores e professores da NOVA. A cerimónia contou ainda com a entrega de insígnias aos novos doutores de todas as escolas da NOVA.

6.3.8. PORTAL DE DENÚNCIAS

CONTEXTO

Em dezembro de 2021, foi publicada a legislação que concretiza a Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, que cria o Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC) e estabelece o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC) aplicável às matérias de corrupção e infrações conexas, conforme disposto no artigo 8.º do RGPC, e a Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, que estabelece o Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações (RGPDI), transpondo a Diretiva (UE) 2019/1937 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2019, relativa à proteção das pessoas que denunciam violações do direito da União Europeia).

Com vista ao cumprimento do disposto na legislação acima referida, foi lançado a 20 de abril de 2023 o Portal de Denúncias (PD) da NOVA, destinado à comunicação de todas as denúncias:

(i) que se encontrem abrangidas pelo âmbito de aplicação do RGPDI;

(ii) que se encontrem abrangidas pelo âmbito de aplicação do RGPC;

(iii) que digam respeito a situações de discriminação e assédio moral e/ou sexual.

VISÃO GERAL DAS DENÚNCIAS

Durante o período de 20 de abril (data da inauguração e disponibilização online do PD) a 31 de dezembro de 2023, foram recebidas 38 denúncias, estando 23 delas concluídas e arquivadas (60%), 12 em investigação (32%) e 3 em análise (8%).

Algumas denúncias são idênticas ou muito semelhantes no seu conteúdo, pelo que, embora se considerem autónomas, em algumas situações foram analisadas e investigadas conjuntamente.

Estado da Denúncia	Número de Denúncias
Concluída e arquivada	23
Em investigação	12
Em análise	3
Total	**38**

Quadro 40 – Denúncias recebidas em 2023, por estado.

Relativamente à categoria/subcategoria das denúncias recebidas, verifica-se que a maioria (55%) está fora do âmbito de aplicação do PD, como é o caso, por exemplo, das reclamações ao nível do atendimento nos serviços administrativos, dos conflitos pessoais não relacionados com má conduta ou violações éticas, e das questões relacionadas com assuntos académicos. Cerca de 34% das denúncias prendem-se com a categoria "*Assédio e Discriminação*", na sua maioria "*Assédio Moral*", e 11% incidem em alegadas situações de corrupção.

Categoria da Denúncia	Subcategoria da Denúncia	Total
Corrupção e Infrações Conexas	Corrupção	4
Subtotal		***4***
Assédio e Discriminação	Assédio moral	7
	Assédio moral e sexual	2
	Assédio sexual	2
	Discriminação	2
Subtotal		***13***
Denúncias fora do âmbito de aplicação do PD	Fora do âmbito do PD	21
Subtotal		***21***
Total		**38**

Quadro 41 – Denúncias recebidas em 2023, por categoria e subcategoria.

Quanto ao tipo de denúncia, verifica-se que cerca de 40% das denúncias foram enviadas de forma anónima e 60% de forma confidencial/identificada. Uma das denúncias anónimas foi feita com recurso à ferramenta de distorção de voz disponibilizada pelo software adquirido pela NOVA.

Tipologia de Denúncia	Número de Denúncias
Anónima	14
Anónima com voz distorcida	1
Confidencial/identificada	23
Total	**38**

Quadro 42 – Denúncias recebidas em 2023, por tipologia.

O Portal de Denúncias da NOVA desempenha um papel crucial não apenas como um instrumento legal obrigatório, mas também como uma ferramenta essencial na promoção da transparência e na garantia de um ambiente académico mais seguro e transparente. A sua implementação não só atende a requisitos legais, mas também reforça o compromisso da instituição com a integridade e a equidade, bem com os demais princípios basilares já há muito consagrados no seu Código de Ética.

A análise às denúncias recebidas revela que a maioria delas está relacionada com casos de assédio e discriminação, sendo por isso fundamental abordar essas questões de maneira eficaz e sensível.

Além disso, as denúncias recebidas têm-se mostrado úteis para a alteração e melhoria de procedimentos internos, evidenciando a eficácia do Portal de Denúncias como um instrumento fundamental para a prevenção, deteção de atos de corrupção e infrações conexas e, também, contribuir para a prevenção do assédio e discriminação na NOVA.

7.
ALIANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

7.1. NACIONAL: CAMPUS SUL

O Campus Sul, Associação Interuniversitária do Sul, é um consórcio formado pelas Universidades do Algarve, Évora e NOVA de Lisboa que tem como missão promover a coesão territorial através da valorização do Sul de Portugal e como objetivos a produção de conhecimento e inovação para o desenvolvimento sustentável do Sul, a cooperação entre as três instituições, potenciando a partilha de recursos, a realização de projetos conjuntos e a formação de quadros qualificados.

O Campus Sul, de forma agregada, corresponde a uma comunidade académica que reúne mais de 41.000 alunos, 3.000 Professores/Investigadores e 70 Unidades de Investigação. Esta comunidade tem um enorme potencial para alimentar um ecossistema de ensino, investigação colaborativa, inovação e criação de valor, enquanto *hub* de transferência do conhecimento e tecnologia, e ponto de encontro com parceiros locais e regionais, públicos e privados. Dispõe de recursos e massa crítica invulgares no contexto do Ensino Superior português para responder a desafios globais com impacto regional, desafios específicos do Sul de Portugal, e servir a sociedade através do conhecimento.

São múltiplas e variadas as colaborações bilaterais ou trilaterais existentes entre as três universidades envolvidas no Campus Sul, tanto no domínio do Ensino (e.g. a nova licenciatura em *Ocean Studies*) como da Investigação e Inovação (e.g. Laboratório Colaborativo INNOVPLANT). Algumas destas iniciativas são detalhadas noutras partes do presente Relatório, pelo que aqui se enunciam somente intervenções da NOVA nas iniciativas Campus Sul mais diretamente relacionadas com a sua gestão e os três domínios de intervenção prioritários que estão a ser alvo de um acompanhamento regular por parte da Direção do Campus Sul, a saber:

- Hidrogénio Verde (com foco no Alentejo);
- Água e Recursos Hídricos (com foco no Sul de Portugal);
- Turismo.

CAMPUS SUL – GESTÃO

Em 2023, procedeu-se à regularização e consolidação das operações do Campus Sul, incluindo nomeadamente as seguintes iniciativas:

- Eleição e início de funções de novos corpos sociais;
- Realização de reuniões mensais da Direção do Campus Sul, que é composta por Vice-Reitores de cada uma das três Universidades;
- Cumprimento de diversos requisitos formais e administrativos (e.g. declaração de início de atividade, inscrição na Segurança Social, seleção de serviços de contabilidade e revisão de contas, abertura de conta bancária, cobrança de quotas, elaboração de plano e relatório de atividades e contas);
- Definição de modelos de gestão e aplicação de *overheads* em projetos geridos pelo Campus Sul;
- Desenvolvimento de um espírito colaborativo e de relações de confiança, institucional e pessoal, reforçadas entre todos os intervenientes.

CAMPUS SUL - HIDROGÉNIO VERDE

Foi desenvolvida e consensualizada uma Agenda de Ambição e Trabalho centrada em Hidrogénio Verde. A aposta nesta temática, com foco no Alentejo, foi a que absorveu maiores recursos e dedicação do Campus Sul em 2023, sendo de destacar a preparação do projeto Horizonte Europa H2tALENT (Vale de Hidrogénio no Alentejo), aprovado pela Comissão Europeia a 31 de julho.

O H2tALENT foi assim um dos quatro Vales de Hidrogénio Verde aprovados pela Comissão Europeia em 2023, sendo o primeiro em Portugal a ser reconhecido enquanto tal e a receber simultaneamente a certificação da Comissão Europeia e da *Mission Innovation* – rede global de Vales de Hidrogénio Verde. Esta certificação é particularmente relevante na medida em que o H2tALENT posiciona Portugal e o Alentejo na rede global de Vales de Hidrogénio Verde.

Este projeto, liderado em conjunto pelo Campus Sul, GALP e HYLAB, terá a duração de cinco anos e conta com um orçamento global de 13,5 milhões de euros, dos quais 9 milhões de euros correspondem a financiamento europeu.

Com a missão de produzir conhecimento, alavancar a inovação e gerar impacto, o H2tALENT visa estabelecer um ecossistema integrado de inovação em toda a cadeira de valor do Hidrogénio Verde no Alentejo. O projeto ambiciona criar, reter e desenvolver TALENTOS (pessoas, projetos, produtos e soluções) relacionados com a área do Hidrogénio Verde, e afirmar o Alentejo enquanto região europeia de referência em Hidrogénio Verde, potenciando os seus recursos naturais, humanos e logísticos (e.g. Porto de Sines).

O H2tALENT será implementado através de um amplo consócio, envolvendo um conjunto alargado de membros, a nível regional, nacional e internacional, totalizando 29 parceiros, maioritariamente de Portugal, mas incluindo entidades de outros cinco países. Este Consórcio agrega um amplo conjunto de agentes relevantes, associados às diferentes camadas dos modelos de inovação de quádrupla hélice, nomeadamente: empresas privadas, instituições de ensino superior, estruturas de interface, autarquias, agências públicas de desenvolvimento regional e de sensibilização para a ciência.

Para a NOVA e para o Campus Sul, o H2tALENT representa uma excelente oportunidade de contribuição para o desenvolvimento económico e social, sustentado e sustentável do Alentejo, na medida em que permitirá atrair investimento, criar emprego e promover o conhecimento e a inovação na área do Hidrogénio Verde com foco no Alentejo. Espera-se ainda que com este projeto se possam abrir novas pontes de colaboração, bem como alcançar reforçada notoriedade internacional da NOVA e do Campus Sul através de múltiplas parcerias de Ensino, Investigação e Inovação na dinâmica área do Hidrogénio Verde. Ao longo da implementação do projeto, a NOVA continuará a desempenhar um papel fundamental na execução de um amplo conjunto de atividades, quer enquanto membro do Campus Sul, quer enquanto membro nuclear do Consórcio.

De forma mais específica, a NOVA integra a Direção do consórcio e, no âmbito do H2tALENT, é responsável pela implementação global e liderança do *Work Package 2 - Boost of Integrated Broader Energy System and Territorial Cohesion*, que visa promover e analisar a contribuição integrada do H2tALENT enquanto ecossistema de inovação impulsionador da economia do Hidrogénio Verde e vetor da transição energética e do crescimento sustentável no Alentejo, considerando as dimensões técnica, social, económica e ambiental. A NOVA lidera ainda as seguintes atividades: caracterização do sistema económico, social, tecnológico e energético do Alentejo (T2.1); análise dos contributos do H2tALENT para a transição energética e neutralidade carbónica (T2.4); plano de segurança em processos e avaliação de riscos (T4.1) e análise do ciclo de vida (T5.4).

De acordo com o orçamento aprovado pela Comissão Europeia, a NOVA vai poder dispor integralmente dos recursos atribuídos diretamente à NOVA (608.125 EUR) e parcialmente dos alocados ao CAMPUS SUL (636.250 EUR).

As negociações com a Comissão Europeia deverão estar concluídas em janeiro de 2024, prevendo-se que o arranque da implementação do H2tALENT tenha início no primeiro trimestre de 2024.

Ainda na área do Hidrogénio Verde, o trabalho desenvolvido em múltiplas frentes e por via dos contatos estabelecidos com parceiros e decisores, tendo em vista aumentar as colaborações entre o Campus Sul, a Indústria e/ou decisores de políticas públicas para promover inovação e transferência do conhecimento em torno do Hidrogénio Verde, resultou igualmente na criação de um *pipeline* de potenciais novos projetos e num conjunto de externalidades positivas, alinhados com a Agenda de Hidrogénio Verde do Campus Sul, destacando-se:

- A assinatura de Memorando de Entendimento entre o Campus Sul e o Governo do Estado do Piauí (Brasil), ao abrigo do qual equipas de investigadores do Campus Sul e de universidades do Piauí estão já a colaborar no desenvolvimento de dois potenciais projetos:

  - Desenvolvimento de um Atlas de Hidrogénio Verde para o Estado do Piauí;

  - Desenvolvimento de membranas para a produção de Hidrogénio Verde a partir de águas residuais de Estações de Tratamento no Estado do Piauí.

- Identificação de potenciais projetos com a empresa FLOENE, incluindo:

  - Desenvolvimento de novas tecnologias de membranas;

  - Programa de visitas à infraestrutura *GreenPipeline Project*, situada no Seixal, enquanto espaço aberto à experimentação e conhecimento de uma unidade piloto de produção e utilização de hidrogénio verde, já operacional.

Enquanto exemplo de externalidade positiva, decorrente das iniciativas em curso centradas em Hidrogénio Verde, é de sublinhar que em 2023 a NOVA foi convidada a integrar, enquanto parceiro académico nacional, a iniciativa *Cleantech for Iberia*. Trata-se de uma iniciativa promovida pelo *Cleantech Group* e apoiada pela *Breakthrough Energy* – organização fundada por Bill Gates, em 2015 – que pretende fazer a ponte entre as políticas públicas, o investimento e a inovação com a missão de acelerar uma transição energética baseada em novas tecnologias limpas.

O consórcio *Cleantech for Iberia* congrega 18 membros, situados em Portugal e Espanha, todos eles atores-chave no ecossistema de dinamização de novas tecnologias limpas (investidores, empreendedores, *start-ups*, empresas inovadoras, a NOVA e a IE Universidad), tendo por objetivo ajudar a transformar a Península Ibéria num *hub* de inovação em tecnologias limpas de referência na Europa.

Ser o parceiro académico desta iniciativa em Portugal permitirá à NOVA reforçar o seu forte compromisso com a inovação e a sustentabilidade, com foco nas tecnologias limpas, estimulando parcerias internacionais e aproximando a Comunidade NOVA dos desafios da transição energética.

O arranque formal e início das atividades deste consórcio terão lugar em janeiro de 2024.

CAMPUS SUL - ÁGUA E RECURSOS HÍDRICOS

A diminuição da disponibilidade de água, devido às alterações climáticas e correspondente redução da precipitação, está a afetar particularmente o Sul de Portugal, aumentando a sua vulnerabilidade. A procura crescente de água está a exercer pressão adicional sobre os recursos hídricos disponíveis, o que agravar o problema da escassez de água, que se prevê que alcance 40% até 2025, no Sul de Portugal.

Tendo presente os graves problemas de seca extrema que o País já enfrenta, no último semestre de 2023 o Campus Sul desenvolveu esforços de dinamização no sentido de criar projetos conjuntos relacionados com recursos hídricos, conjugando saberes e equipas das suas universidades.

Neste contexto, estão a ser identificados mecanismos de financiamento, desafios críticos, problemas atuais e futuros que a escassez de água e pressão sobre os recursos hídricos colocam à sociedade e em particular no Sul de Portugal.

CAMPUS SUL – TURISMO

Foram dados alguns passos de reforço da colaboração entre as universidades do Campus Sul na área do Turismo, traduzidos na participação de oradores da NOVA no Programa Doutoral de Turismo da Universidade do Algarve, através de um conjunto de sete seminários, envolvendo docentes de três UO da NOVA.

CAMPUS SUL - COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Ao longo de 2023, teve lugar a concretização da segunda série de episódios do *Podcast Campus Sul@TSF*, uma iniciativa desenvolvida em parceria com a TSF que pretendeu dar a conhecer à sociedade projetos realizados, tanto individualmente como pelo conjunto das três Universidades do Campus Sul, em diversas áreas científicas. Esta segunda série do *Podcast Campus Sul@TSF* contou com 13 episódios e teve a participação de representantes de cada universidade do Campus Sul.

A NOVA participou ainda em diversos eventos nacionais e internacionais na área do Hidrogénio Verde, destacando-se os seguintes:

- *"Repowering the EU with Hydrogen Valleys"*, em Bruxelas (Bélgica);
- *"Setting up Hydrogen Valleys in Europe: from theory to practice"*, em Vlieland (Países Baixos);
- *"EU Hydrogen Week"*, em Bruxelas (Bélgica).

Adicionalmente, a NOVA este presente nos dois eventos públicos promovidos pelo consórcio *Cleantech for Iberia* em 2023:

- Apresentação da iniciativa durante a Presidência Espanhola da União Europeia, em Madrid;
- Lançamento oficial da iniciativa no decurso da WebSummit, em Lisboa.

7.2. EUROPEU: EUTOPIA

A EUTOPIA European University é uma aliança de 10 universidades europeias que partilham valores e agendas em comum: University of Babeș-Bolyai in Cluj-Napoca (Roménia), a Pompeu Fabra University-Barcelona (Espanha), a Vrije Universiteit Brussel (Bélgica), a CY Cergy Paris University (França), a Technische Universität Dresden (Alemanha), a University of Gothenburg (Suécia), a Universidade NOVA de Lisboa (Portugal), a University of Ljubljana (Eslovénia), a Ca'Foscari University of Venice (Itália) e a University of Warwick (Reino Unido).

Esta parceria surgiu com a ambição de criar uma Universidade Europeia, multicultural, capaz de provocar um impacto global, promovendo a educação e encarando o conhecimento académico como poder para as novas gerações. Em junho de 2019, a EUTOPIA European University foi escolhida como uma das 17 alianças vencedoras do concurso lançado pela Comissão Europeia no contexto da *European Universities Initiative*.

A comunidade EUTOPIA reúne estudantes, staff administrativo, professores e investigadores, que trabalham em conjunto no sentido de construir um novo modelo académico que reflita a abertura e unidade europeia, disseminando o respeito pelos cidadãos e pelo ambiente.

A EUTOPIA é norteada pela missão de querer construir uma aliança única e transformadora que crie relações entre múltiplas instituições a longo prazo. Os valores da EUTOPIA European University baseiam-se nos seguintes tópicos:

- Excelência como propósito do ensino, investigação e modelos de inovação;
- Inclusão;
- Sustentabilidade e responsabilidade perante o planeta;
- Cooperação e abertura;
- Liberdade académica.

Através de investigação colaborativa, aprendizagem baseada em desafios de excelência pedagógica, maior mobilidade de estudantes e professores, e inovação partilhada, a EUTOPIA procura dar resposta aos desafios locais e globais, contribuindo para um novo modelo de Ensino Superior na Europa.

EUTOPIA WEEK

A *EUTOPIA Week* é um evento bianual, que consiste no encontro das 10 universidades que integram a *EUTOPIA EUROPEAN UNIVERSITY*. Acontece de 6 em 6 meses e é organizada sempre por uma universidade diferente, por rotatividade. As duas *EUTOPIAS WEEKS* são os grandes eventos anuais da aliança, e os mais importantes pois são consideradas marcos na construção e consolidação das *connected communities* e reforço das relações entre as universidades.

A 7ª edição da *EUTOPIA Week* decorreu em Lisboa, entre 19 a 23 de junho de 2023, sob o mote "*A Better Europe*" e contou com mais de 200 participantes.

Para a concretização da *EUTOPIA Week* foi construída uma agenda com inúmeras atividades:

- No 1º dia (19 Jun) realizou-se a receção dos participantes e convidados, e sessões abertas ao público: a cerimónia de abertura, seguida de uma mesa redonda para discutir o tema "*O*

papel das Universidades Europeias por um futuro melhor", com a presença dos parceiros da *Universities Portugal*. Realizaram-se também reuniões restritas como a do *Advisory Council* e a do *Board of Directors*.

- Durante a semana realizaram-se várias reuniões restritas dos vários *workpackages,* e reuniões de *governance*, *Special Projects*, e dos estudantes do EUTOPIA *Student Think Thank.* Houve também sessões abertas ao público em geral: as *Keynote Sessions*.

- No último dia da *EUTOPIA Week* (23 Jun), decorreu uma sessão aberta ao público sobre o tema "*Mulheres na Diplomacia*", organizada pela MUD@R – Mulheres Diplomatas em Rede - em colaboração com o Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI-NOVA) e a *EUTOPIA European University*, para assinalar o dia Internacional das Mulheres na Diplomacia.

- Além das reuniões e palestras, a NOVA também organizou várias atividades de natureza social e cultural, promovendo o convívio e a partilha entre os membros da comunidade EUTOPIA, entre elas: o EUTOPIA *Alumni Cocktail*, *Impact Party*, NOVA *Walks,* exposição e competição de Fotografia, e uma experiência de culinária Africana.

Nos pós-evento foram publicadas notícias no website da NOVA e na *Newsletter International Digest*, em que a *EUTOPIA Week* foi destaque. Além destes meios, foi lançado um episódio do "*Cities of EUTOPIA*" sobre Lisboa, antes do evento, como forma de promover e apresentar a cidade aos parceiros que viriam à *EUTOPIA Week*. Foram ainda produzidos materiais para a *EUTOPIA Week* como *roll-ups* e *tote bags*, badges personalizados, e pósteres que foram afixados nas UO.

PROJETO EUTOPIA MORE

WP1 – GOVERNANCE AND MANAGEMENT

O objetivo do WP1 – *Governance and Management* é gerir de forma eficiente e cooperativa a aliança EUTOPIA. Em 2023, a NOVA manteve ativa a sua participação nos órgãos de gestão da aliança, tendo aproveitado para alargar a sua rede de *networking* através da participação em projetos com os parceiros da EUTOPIA, como é exemplo do EDLA e do U-LEAD4ALL.

Destaca-se a participação da NOVA na elaboração da *Legal Entity Status*, que foi aprovada na *EUTOPIA Week* de Lisboa. Trata-se de um documento que estabelece a EUTOPIA como uma entidade legal (instituição internacional sem fins lucrativos, ao abrigo da lei belga). Em setembro de 2023, a NOVA participou na Abertura do Ano Académico em Bruxelas, que teve lugar no Parlamento Europeu, sob o tema "*Europe, EUTOPIA, and the need for a new Renaissance*" e onde ocorreu também a cerimónia de assinatura da *Legal Entity Status*.

WP2 – FACILITATING CONNECTEDNESS

O WP2 – *Facilitating Connectedness* visa apoiar e complementar os outros WP's, fornecendo orientação, métodos e ferramentas para a articulação harmonizada no desenvolvimento de toda a aliança. No âmbito do WP2, a NOVA tem participado no grupo de trabalho focado na Sustentabilidade, que inclui um subgrupo dedicado à Inclusão que organizou o "Mês da Diversidade e

Inclusão", em novembro, onde todos os parceiros da EUTOPIA promoveram atividades temáticas. A NOVA organizou mais de uma dezena de atividades em várias das suas escolas e na RNOVA, e produziu um vídeo sobre diversidade e inclusão, no qual participaram vários membros da comunidade académica.

Neste WP destaca-se também o grupo de trabalho dos Recursos Humanos, onde a NOVA tem dado o seu contributo para a definição de uma estratégia conjunta de recrutamento e bem-estar de todo o staff dos parceiros EUTOPIA e participado na partilha de boas práticas.

As iniciativas dos estudantes, são também uma parte deste WP. A NOVA tem estudantes que não só acompanham, como refletem e participam nas atividades desenvolvidas, como a *BeEUTOPIAn Conference*, uma conferência anual organizada de e para estudantes, que ocorreu em Paris e onde a NOVA participou com 3 estudantes. No contexto da *EUTOPIA Week* de Lisboa, a NOVA teve 7 estudantes como anfitriões do evento, os quais mostraram interesse em continuar a participar em iniciativas futuras da EUTOPIA. Ainda durante a *EUTOPIA Week* de Lisboa, um dos alunos representantes da EUTOPIA Student Think Tank (EUSTT) conduziu a sessão "*Student Inclusion Talks*".

WP3 – EMPOWERING KNOWLEDGE

O WP3 – *Empowering Knowledge* visa incorporar os princípios da abertura, e alavancar as *Connected Communities* (CC) como plataformas inclusivas e interinstitucionais que usam uma abordagem co-criativa para criar o melhor ambiente académico possível a estudantes e investigadores. Atualmente, a NOVA tem representantes no grupo dos CC *Facilitators*, e está a participar em 4 CC, liderando a CC relativa a "*Ocean Challenges*", coordenada pela Professora Assunção Cristas. A NOVA participa ainda nas seguintes CC: *Environmental Humanities*; *Entrepreneurship and Innovation*, e *Global Health*.

No âmbito do WP3, destacam-se também os doutoramentos em cotutela, com o objetivo de aumentar a cooperação no âmbito da investigação entre os diferentes parceiros, mas também para diferenciar o currículo dos estudantes de doutoramento. A NOVA teve 22 estudantes envolvidos nesses doutoramentos em cotutela.

É ainda no WP3 que se desenvolve a atividade dos *Young Leaders Academy*, que junta jovens e promissores investigadores dos diferentes parceiros, advogando a sua formação para a liderança académica, mas também o *networking* e atividades conjuntas de modo a aproveitar o seu potencial num ambiente de colaboração com outros investigadores de toda a Europa.

WP4 – CONNECTING ECOSYSTEMS

No âmbito do WP4 – *Connecting Ecosystems*, cujo objetivo principal é reforçar a ligação e envolver os *stakeholders* externos, em 2023 a NOVA fortaleceu as suas ligações com os quatro Parceiros Globais da EUTOPIA, tendo participado nas *International Staff Weeks* em Rabat e *Stellenbosch*. Ainda no âmbito da internacionalização, a NOVA conta com dois docentes em dois grupos de trabalho (*Responsible Internationalisation* e *Internationalisation at Home*) que procuram trabalhar os desafios de internacionalização que os diferentes parceiros enfrentam.

Adicionalmente, a NOVA coordena o programa *Student Career Ambassadors* (SCA), um programa que pretende ligar estudantes e mentores dos diferentes parceiros com o intuito de promover a entrada no mercado de trabalho e partilhar oportunidades de carreira internacionais. Durante 2023, foi

organizado o primeiro evento dos SCA, bem como diferentes *workshops* relativos a oportunidades laborais na Europa, sendo que a NOVA conta com dois *Student Career Ambassadors* e dois mentores.

A NOVA participou e esteve envolvida na organização do primeiro *Ideas Club*, que se realizou em Paris, na Universidade CY Cergy Paris, no dia 13 de outubro, durante a Conferência *BeEUTOPIAN*. O *Ideas Club* contou com a participação de 30 alunos das 10 universidades da EUTOPIA, de entre os quais três participantes eram da NOVA.

Neste ano, houve também um trabalho de preparação dos *Innovation Challenges*, que começarão em 2024, e que visam envolver estudantes e investigadores em diferentes grupos de trabalho, criando desafios com os *stakeholders* externos dos diferentes parceiros, e promovendo a cooperação e a produção de conhecimento com a sociedade civil.

WP5 – TOOLS FOR ENGAGEMENT

O *Work Package* 5, *Tools for Engagement*, é coordenado pela NOVA e está a desenvolver atividades centradas nas seguintes áreas:

- Transformação digital: Foi efetuado um inquérito a todos os parceiros que incide sobre a utilização de ferramentas de transformação digital, para promover a identificação e partilha de boas práticas, tendo a NOVA preenchido os respetivos inquéritos em articulação com as UO, quando necessário;

- Mobilidade: Com o objetivo de cumprir o memorando de mobilidade entre os parceiros da EUTOPIA, foi efetuado um mapeamento que procura identificar e cobrir todas as tipologias de mobilidades existentes entre Universidades EUTOPIA, e solicitados dados relativos ao reconhecimento de créditos internacionais no âmbito de doutoramentos;

- Visibilidade da aliança nos *campi*: A NOVA organizou diversas atividades-piloto relevantes neste domínio, em particular durante a EUTOPIA WEEK, como a EUTOPIA Doctoral School, um evento de antigos estudantes dos parceiros da aliança, e uma reflexão sobre o conceito de visibilidade nos *campi*. A NOVA irá liderar as NOVA EUTOPIA Cairo Talks, conferências a decorrer no Campus da NOVA no Cairo dirigidas à comunidade académica do Cairo, mas também a toda a aliança EUTOPIA, e com convidados dos diferentes parceiros da aliança que irão abordar diversos temas científicos.

Ao longo de 2023, a NOVA desempenhou um trabalho de coordenação que incidiu nos seguintes domínios e objetivos:

- Clarificação e explicitação do posicionamento estratégico, foco e âmbito de intervenção deste WP;

- Construção de uma agenda comum de trabalho, com correspondente calendarização de atividades, metas a alcançar e explicitação de responsabilidades;

- Definição de objetivos e de um plano de ação para 2024, em conjunto com os parceiros da aliança responsáveis pela coordenação de atividades neste WP;

- Realização de reuniões virtuais periódicas de acompanhamento do progresso realizado, partilha de experiências, preocupações e progresso registado;
- Elaboração de modelos comuns para recolha de informação associada às diferentes iniciativas;
- Apresentação e discussão de progresso feito e desafios a enfrentar no decurso da *EUTOPIA Week*.

WP6 – IMPACT AND DISSEMINATION

O WP6 – *Impact and Dissemination* pretende consolidar a marca EUTOPIA e contribuir para a sua implementação em todos os *campi* da aliança, garantindo o impacto e disseminação máxima das atividades da EUTOPIA no ecossistema europeu e global. Em 2023, a NOVA esteve envolvida no desenvolvimento da marca EUTOPIA, participando nos *workshops* e reuniões de trabalho organizadas durante as duas *EUTOPIA Weeks* do ano (Lisboa e Dresden), e focando os seus esforços no aumento da visibilidade da aliança nos *campi*.

Durante 2023, a NOVA disseminou várias publicações sobre a EUTOPIA e as suas atividades nas suas redes sociais, *website* e *newsletters*. Especificamente no contexto da *EUTOPIA Week* de Lisboa, a NOVA produziu, juntamente com a Universidade de Ca' Foscari, um novo episódio do *podcast* "*Cities of EUTOPIA*" e criou um plano de comunicação estratégico para a promoção do evento, executando-o através da sua divulgação pelas redes sociais e *website*.

8.
RECURSOS HUMANOS

8. RECURSOS HUMANOS

Os quadros apresentados em seguida ilustram a situação, em números equivalentes a tempo integral (ETI) dos Recursos Humanos ao serviço da Universidade NOVA de Lisboa nos últimos anos.

Se considerarmos 2018 como ponto de referência, o crescimento global foi de 55,1% (9,4% para os docentes, 155,6% para os investigadores e 98,1% para o pessoal técnico, administrativo e de gestão), fruto do crescimento da atividade da Universidade desde a sua passagem ao regime fundacional.

Para os investigadores, interessa realçar que a partir de 2018 registou-se um crescimento progressivo, efeito da legislação e dos programas de estímulo ao emprego científico existentes.

RH	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Docentes e Investigadores	1 359,5	1 626,0	1 665,9	1 716,2	1 758,5	1 809,0
Docentes	*1 139,7*	*1 179,1*	*1 181,5*	*1 204,3*	*1 241,9*	*1 247,3*
Investigadores	*219,8*	*446,9*	*484,5*	*512,0*	*516,7*	*561,7*
Pessoal técnico, administrativo e de gestão	696,8	938,4	1 059,1	1 136,9	1 237,8	1 380,3
Total	2 056,2	2 564,4	2 725,0	2 853,1	2 996,3	3 189,2

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH). Dados de 2023 provisórios e dados de 2022 atualizados face ao relatório anterior.

Quadro 43 - N.º de Recursos Humanos (em ETI) por grupo de pessoal.

Entre 2022 e 2023 ocorreu um crescimento de cerca de 6,4% no número total de trabalhadores ao serviço da NOVA. O pessoal técnico, administrativo e de gestão cresceu 11,5%, o pessoal investigador 8,7%, e o pessoal docente 0,4%.

Nos gráficos seguintes, pode-se visualizar uma ligeira alteração ocorrida, entre 2022 e 2023, na distribuição dos trabalhadores ao serviço da NOVA segundo a função.

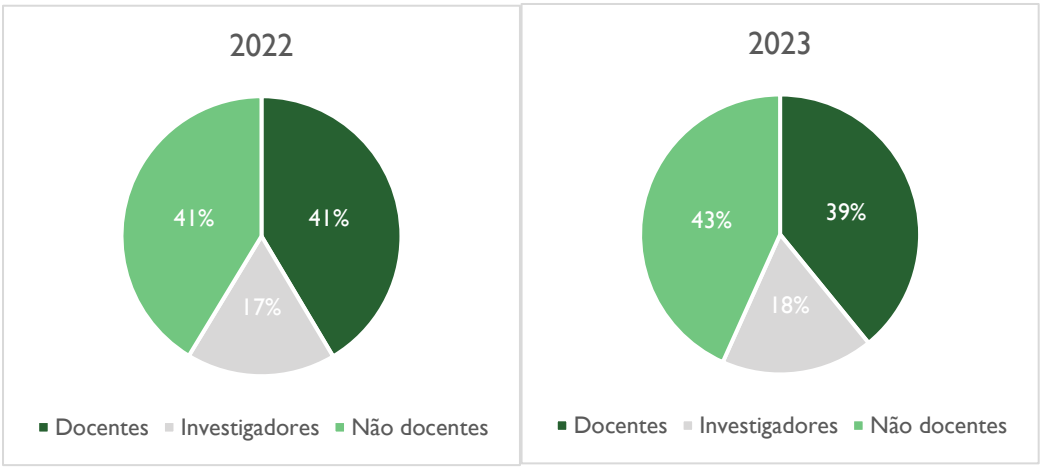

Gráfico 19 - Distribuição percentual de valores ETI por Função para toda a Universidade em 2022 e 2023

Considerando a distribuição percentual por função ao nível das Entidades Constitutivas (EC), verifica-se que a NOVA FCT é a EC que apresenta maior proporção de docentes e o ITQB NOVA a que detém a maior proporção de pessoal investigador.

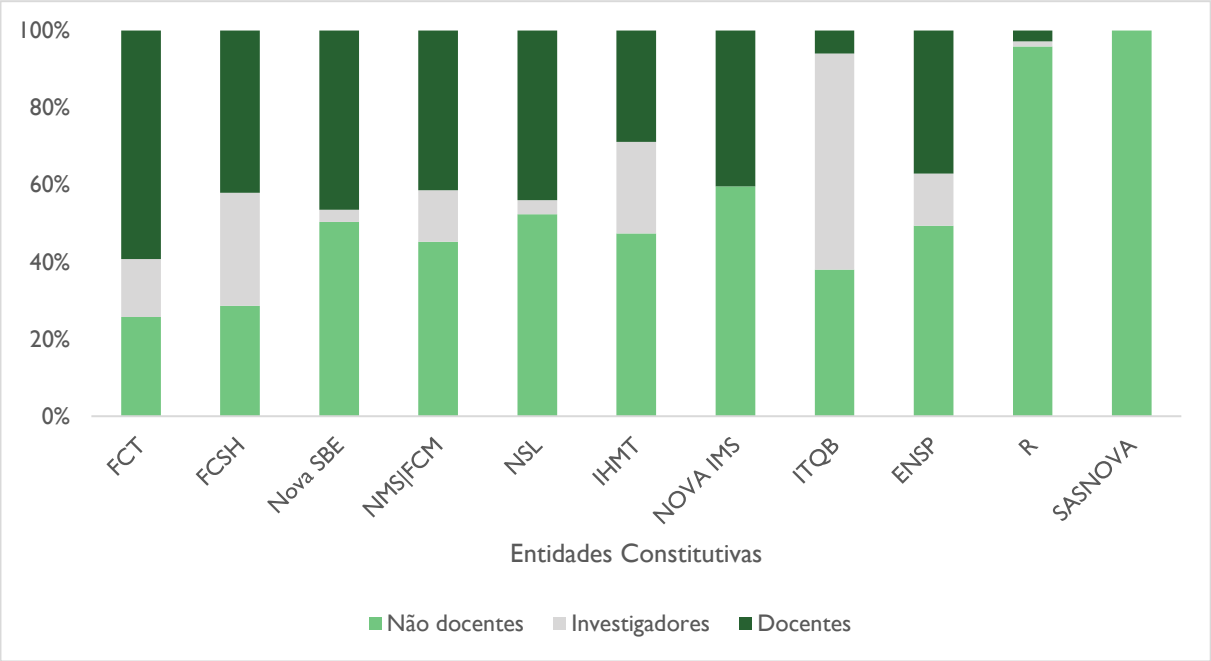

Gráfico 20 - Distribuição percentual de valores ETI por Função, por EC – 2022.

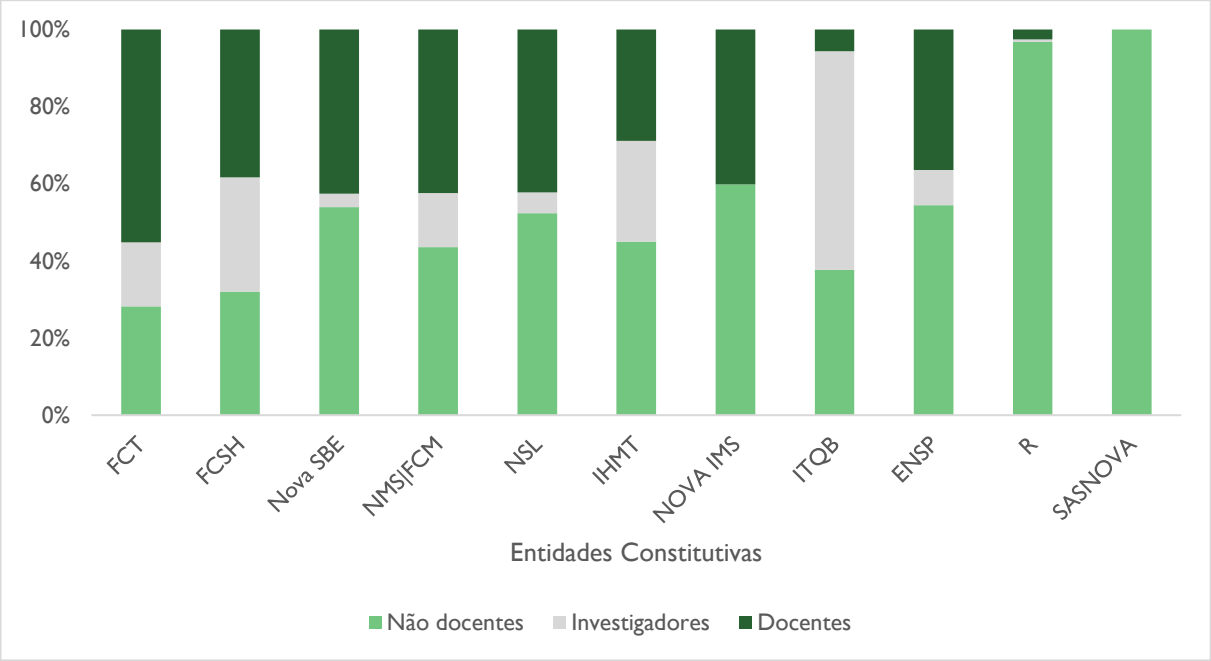

Gráfico 21 - Distribuição percentual de valores ETI por Função, por EC – 2023.

8.1. DOCENTES E INVESTIGADORES

O número de docentes ETI em funções em 31/12/2023, em relação ao ano anterior teve um acréscimo de 5,4 ETI.

Verificou-se uma tendência de crescimento, entre 2018 e 2022, do número de estudantes, proporcionalmente maior do que o crescimento do número de docentes, o que resultou num aumento progressivo do rácio de estudantes por docente de 17,6 em 2018 para 19,9 em 2022. Em 2023, houve uma ligeira inversão dessa tendência.

Quanto ao cumprimento das orientações estabelecidas no ECDU[18], este é atingido em 2023, e pela primeira vez na história da NOVA, com os professores catedráticos e associados a representarem 51% do conjunto dos docentes de carreira. Tal proporção denota um progresso considerável em 5 anos, já que em 2018 esse rácio era de apenas 39,1%, e um importante compromisso com a valorização do corpo docente.

Categorias de Docentes	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Professores Catedráticos	118,4	118,9	128,8	137,3	134,5	157,4
Carreira	109,5	108,7	118,7	126,7	124,5	148,5
Especialmente Contratados	8,9	10,2	10,1	10,6	10,0	8,9
Professores Associados	211,9	217,8	271,8	299,0	288,4	299,7
Carreira	190,0	198,0	255,0	282,0	271,0	284,0
Especialmente Contratados	21,9	19,8	16,8	17,0	17,4	15,7
Professores Auxiliares	643,7	662,8	590,3	574,7	609,7	587,5
Carreira	465,3	493,6	433,6	415,6	447,0	423,0
Especialmente Contratados	178,5	169,2	156,7	159,1	162,7	164,5
Assistentes	137,1	149,0	157,8	161,0	176,6	180,3
Carreira	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,0
Convidados	136,1	148,0	156,8	160,0	175,6	180,3
Leitores	18,2	23,5	23,8	24,9	24,6	19,6
Monitores	10,5	7,2	9,0	7,5	8,1	2,7
Total NOVA	1 139,7	1 179,1	1 181,5	1 204,3	1 241,9	1 247,3

Estudantes inscritos em Ciclos de Estudo (31/12/N)	20 004	20 467	21 702	22 950	24 669	24 652
Estudantes inscritos por docente	17,6	17,4	18,4	19,1	19,9	19,8

Fontes: Docentes - Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH). Dados de 2023 provisórios e dados de 2022 atualizados face ao relatório anterior. Estudantes – RAIDES.

Quadro 44 - Corpo Docente (em ETI), por categoria.

[18] O nº 1 do Art.º 84 do ECDU estabelece que "*O conjunto dos professores catedráticos e dos professores associados de carreira de cada instituição de ensino superior deve representar entre 50 % e 70 % do total dos professores de carreira*".

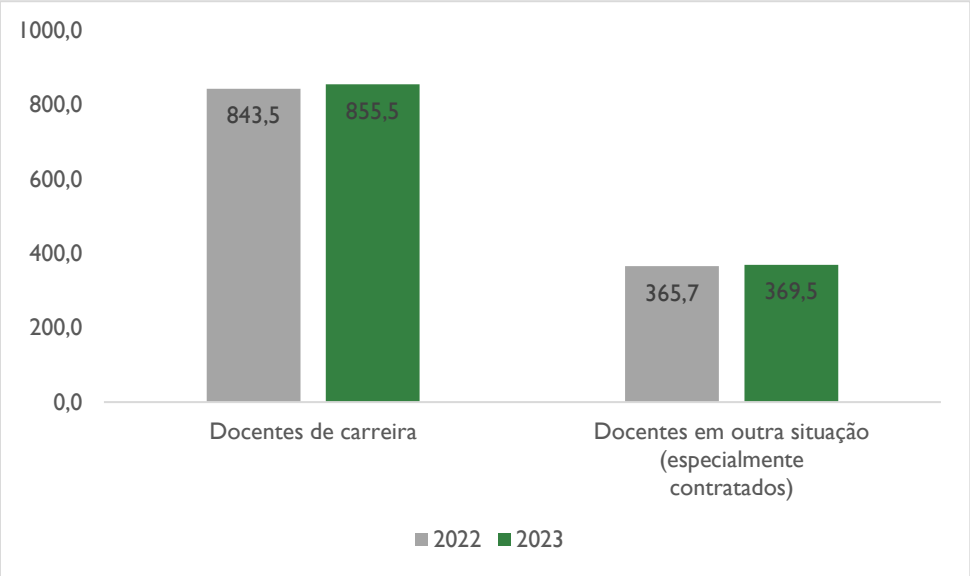

Gráfico 22 - Total de pessoal docente com remuneração, em ETI, por situação em 2022 e 2023.

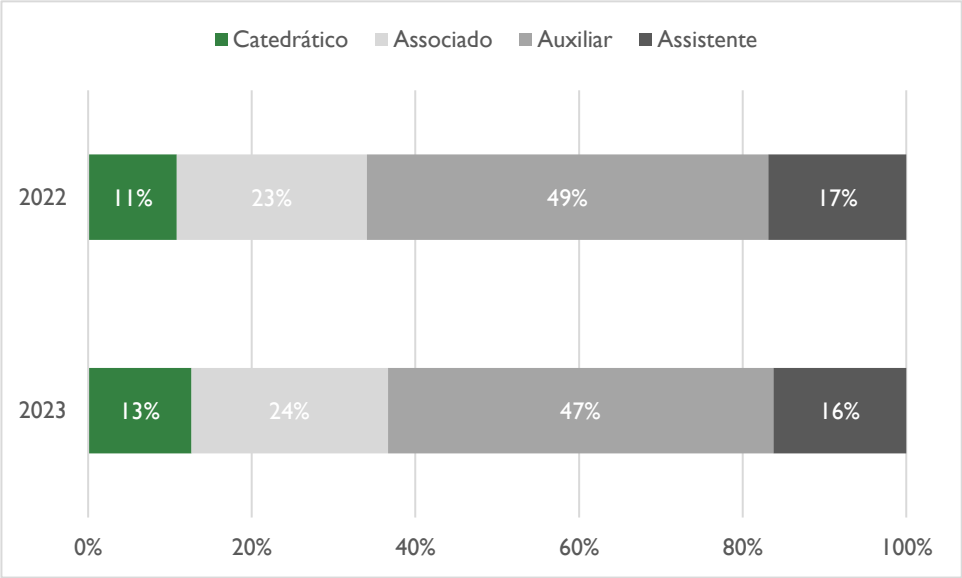

Gráfico 23 - Distribuição percentual do pessoal docente com remuneração, em ETI, por categoria em 2022 e 2023.

Entre 2022 e 2023 manteve-se o sinal positivo verificado nos anos anteriores, ao nível do rejuvenescimento do pessoal docente.

De 2018 a 2020, a proporção de docentes com idade igual ou superior a 55 anos manteve-se inalterada em torno dos 39%, subindo ligeiramente em 2021 (41%), mas voltou a registar uma pequena descida em 2022 de 1 p.p. (40%), para retomar a proporção de 41% em 2023.

A percentagem de docentes com idade igual ou inferior a 34 anos tem vindo a crescer consistentemente no período em análise, fixando-se em 13% no ano de 2023.

Intervalo	2018	2019	2020	2021	2022	2023
< 30 anos	53,8	55,8	55,2	63,5	73,4	74,8
Entre 30 e 34 anos	44,5	56,0	66,8	62,4	66,7	82,4
Entre 35 e 44 anos	226,8	234,1	218,3	217,9	227,3	200,7
Entre 45 e 54 anos	370,6	378,4	377,8	370,2	372,3	379,4
Entre 55 e 64 anos	362,3	365,5	375,1	392,4	398,8	405,6
>= 65 anos	81,8	89,4	88,4	97,9	103,4	104,4
Total NOVA	1 139,7	1 179,1	1 181,5	1 204,3	1 241,9	1 247,3
% >=55 anos	39%	39%	39%	41%	40%	41%
% <=34 anos	9%	9%	10%	10%	11%	13%

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH). Dados de 2023 provisórios e dados de 2022 atualizados face ao relatório anterior.

Quadro 45 - Corpo Docente (em ETI), por escalão etário.

Entre os anos de 2018 e 2023, verificou-se um aumento do número de docentes doutorados e mestres e uma diminuição do número de docentes licenciados, de forma progressiva. Contudo, considerando a totalidade dos docentes, em 2023, constata-se que a percentagem de docentes doutorados se manteve igual entre os anos de 2022 e 2023 (79,4%).

Nível de Formação	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Doutor	927,6	952,5	950,8	970,7	986,2	990,6
Mestre	93,5	105,5	125,2	132,5	153,1	158,6
Bacharel/Licenciado	118,3	121,2	105,5	101,1	102,6	98,1
Ensino secundário	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total NOVA	1 139,7	1 179,1	1 181,5	1 204,3	1 241,9	1 247,3
% Doutorados	81,4%	80,8%	80,5%	80,6%	79,4%	79,4%

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH). Dados de 2023 provisórios e dados de 2022 atualizados face ao relatório anterior.

Quadro 46 - Corpo Docente (em ETI), por nível de estudos.

A percentagem de docentes com vínculo de trabalho celebrado no âmbito do Direito Privado tem vindo a crescer desde 2018, mas permanece a um nível residual (9%). Em relação a 2023, registou-se um aumento de 3 pontos percentuais face a 2022.

Tipo de Vínculo	2018	2019	2020	2021	2022	2023
RJE Público	1 129,2	1 151,4	1 129,1	1 136,2	1 163,2	1 141,1
RJE Privado	10,6	27,8	52,4	68,1	80,7	106,2
Total NOVA	1 139,7	1 179,1	1 181,5	1 204,3	1 241,9	1 247,3
% RJE Público	99%	98%	96%	94%	94%	91%
% RJE Privado	1%	2%	4%	6%	6%	9%

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH). Dados de 2023 provisórios e dados de 2022 atualizados face ao relatório anterior.

Quadro 47 - Corpo Docente (em ETI), por natureza do vínculo.

Na distribuição do corpo docente por sexo, verifica-se uma tendência para a estabilidade na representação feminina, a qual se encontra em 2023 a 4 p.p. da paridade.

Sexo	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Homem	634,7	653,5	654,1	661,2	683,3	678,0
Mulher	505,0	525,6	527,4	543,1	558,3	569,3
Total NOVA	1 139,7	1 179,1	1 181,5	1 204,3	1 241,9	1 247,3
% Homem	56%	55%	55%	55%	55%	54%
% Mulher	44%	45%	45%	45%	45%	46%

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH). Dados de 2023 provisórios e dados de 2022 atualizados face ao relatório anterior.

Quadro 48 - Corpo Docente (em ETI), por sexo.

Analisando a evolução dos docentes por EC, verifica-se uma diminuição do ETI docente na NOVA FCT (-13,2), NOVA FCSH (-12,8) e IHMT NOVA (-1,8) e aumentos nas restantes, sendo o maior crescimento verificado na Nova SBE (18,7).

EC	Catedrático		Associado		Auxiliar		Assistente		Leitor	Monitor	Total Docentes		
	Carreira	Outros	Carreira	Outros	Carreira	Outros	Carreira	Outros			Carreira	Outros	Total
FCT	44,0	1,5	139,0	1,3	220,0	24,4	0,0	11,1	0,0	2,7	403,0	38,3	444,0
FCSH	29,0	0,3	72,0	0,8	106,0	26,9	0,0	7,2	19,6	0,0	207,0	35,3	261,9
Nova SBE	29,0	2,8	23,0	7,2	36,0	53,6	0,0	72,3	0,0	0,0	88,0	135,8	223,8
NMS	17,5	0,0	13,0	2,7	22,0	36,4	0,0	78,2	0,0	0,0	52,5	117,3	169,8
NSL	5,0	1,5	12,0	0,5	12,0	3,2	0,0	2,2	0,0	0,0	29,0	7,3	36,3
IHMT	6,0	1,5	9,0	0,3	12,0	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0	27,0	2,9	29,9
NOVA IMS	6,0	0,8	6,0	0,3	6,0	14,1	0,0	9,1	0,0	0,0	18,0	24,3	42,3
ITQB	5,0	0,0	5,0	0,2	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0	0,2	11,2
ENSP	4,0	0,5	4,0	2,4	8,0	4,9	0,0	0,3	0,0	0,0	16,0	8,1	24,1
R	3,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	4,0
NOVA	148,5	8,9	284,0	15,7	423,0	164,5	0,0	180,3	19,6	2,7	855,5	369,5	1247,3

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH), com referência a 31/12/2023 (dados provisórios).

Quadro 49 - Pessoal Docente, com remuneração, em ETI, por EC – 2023.

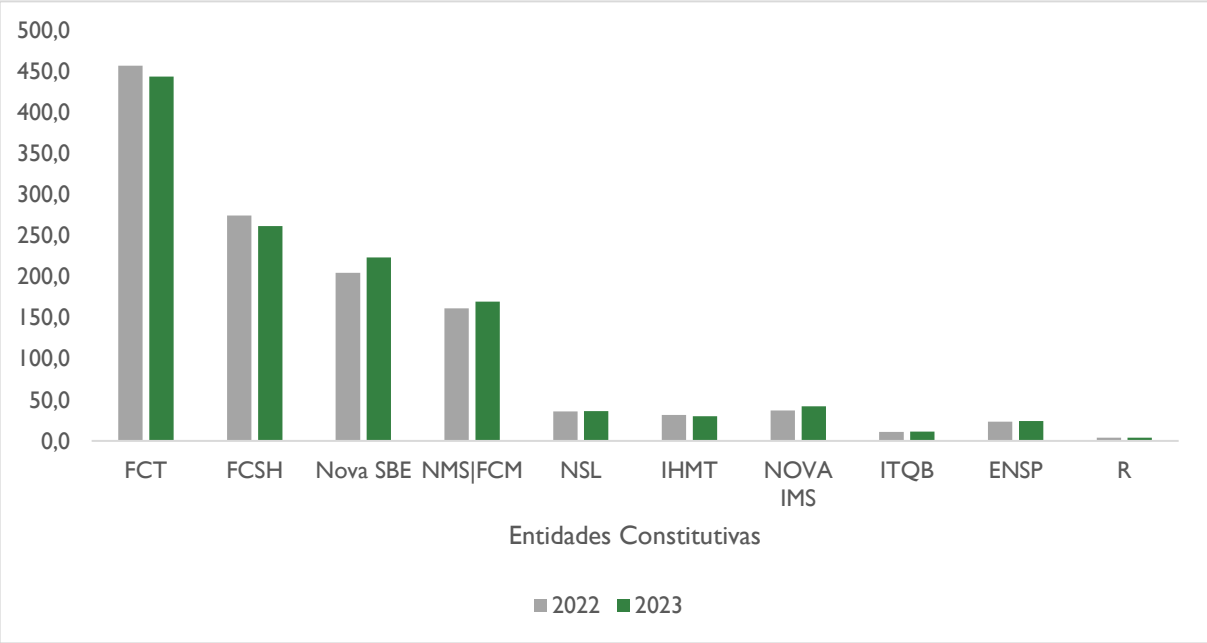

Gráfico 24 - Pessoal Docente, com remuneração, por Entidade Constitutiva, em ETI, em 2022 e 2023

No que respeita aos investigadores, e comparativamente a 2022, os maiores aumentos registaram-se na NOVA FCT (18), na NOVA FCSH (10) e ITQB NOVA (9,8), tendo apenas sido registadas diminuições na ENSP NOVA (-2,5) e RNOVA (-1).

EC	Investigador Coordenador	Investigador Principal	Investigador Auxiliar	Investigador Júnior	Assistente de Investigação	Estagiário de Investigação	Total
FCT	1,0	9,0	57,0	60,0	7,0	0,0	134,0
FCSH	0,0	15,0	42,0	139,0	6,0	0,0	202,0
Nova SBE	0,0	0,0	9,0	7,0	2,0	0,0	18,0
NMS	1,0	12,0	8,0	34,0	0,0	1,0	56,0
NSL	0,0	1,7	1,0	2,0	0,0	0,0	4,7
IHMT	1,0	3,0	10,0	13,0	0,0	0,0	27,0
NOVA IMS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ITQB	1,0	19,0	25,0	68,0	0,0	0,0	113,0
ENSP	0,0	0,0	3,0	1,0	1,0	1,0	6,0
R	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0
NOVA	4,0	60,7	155,0	324,0	16,0	2,0	561,7

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH), com referência a 31/12/2023 (dados provisórios).

Quadro 50 - Investigadores, com remuneração, em ETI, por EC – 2023.

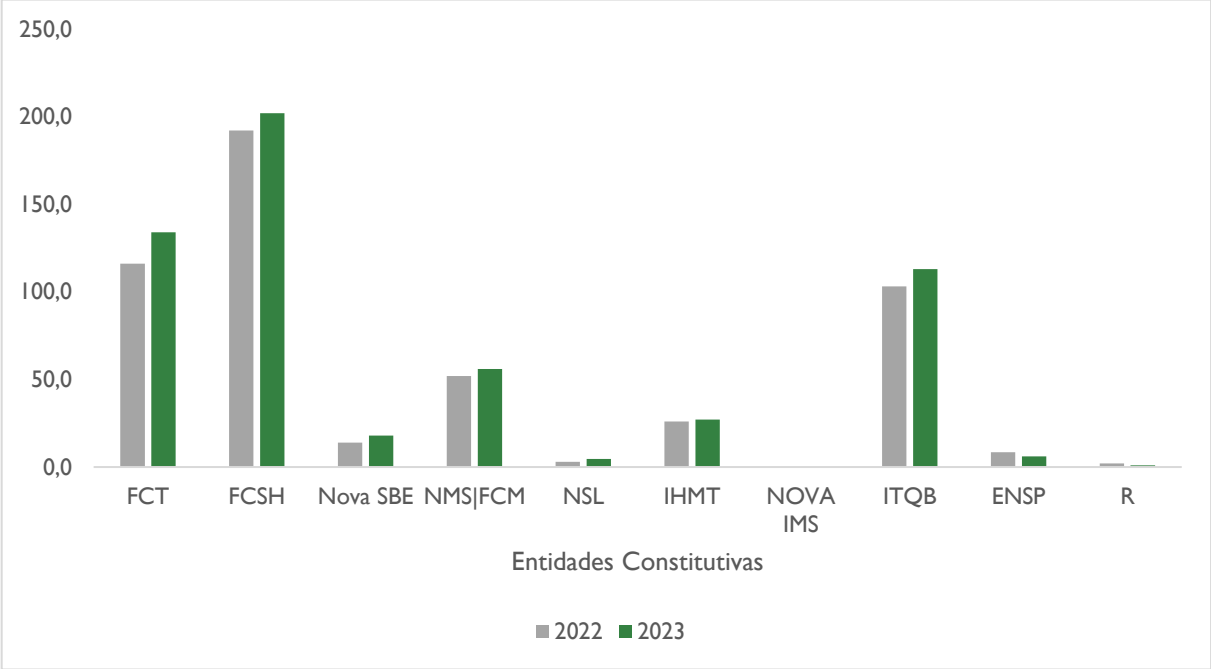

Gráfico 25 - Pessoal investigador, com remuneração, por Entidade Constitutiva, em ETI, em 2022 e 2023.

8.2. PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE GESTÃO

Em 2023, no seguimento da tendência visível durante os últimos anos, verificou-se um aumento do pessoal técnico, administrativo e de gestão em relação a 2022, com um crescimento na ordem dos 12%.

Comparativamente a 2018, registou-se um crescimento global de cerca de 98%, nomeadamente através do crescimento do número de dirigentes e técnicos superiores, que permitiu um aumento da capacitação da Universidade, por forma a responder aos desafios da sua evolução, desde a passagem a Fundação.

Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Dirigentes	91,0	110,0	130,0	157,0	174,0	193,0
Carreiras Gerais	565,8	760,4	845,1	899,2	981,3	1096,4
Técnico Superior	293,8	416,4	489,1	541,2	608,3	712,5
Assistente Técnico	175,0	240,0	253,0	251,0	265,0	281,0
Assistente Operacional	97,0	104,0	103,0	107,0	108,0	103,0
Informática	32,0	43,0	43,0	44,0	51,0	56,0
Especialista de Informática	13,0	20,0	18,0	18,0	19,0	18,0
Técnico de Informática	19,0	23,0	25,0	26,0	32,0	38,0
Pessoal da Saúde	8,0	7,0	7,0	5,0	5,0	4,0
Outras	0,0	18,0	34,0	31,8	26,5	30,9
Total NOVA	696,8	938,4	1 059,1	1 136,9	1237,8	1380,3

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH). Dados de 2023 provisórios e dados de 2022 atualizados face ao relatório anterior.

Quadro 51 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão (em ETI), por carreira.

Entre 2018 e 2023, o rejuvenescimento destes profissionais do ensino superior tem sido notório. A percentagem de RH com 34 ou menos anos cresceu de 12% para 25%, ao mesmo tempo que se registou um decréscimo de 32% para 19% da parcela de trabalhadores com 55 ou mais anos.

Intervalo	2018	2019	2020	2021	2022	2023
< 30 anos	35,0	81,0	118,0	115,0	152,0	194,4
Entre 30 e 34 anos	47,0	105,0	118,8	129,0	121,0	155,6
Entre 35 e 44 anos	189,8	269,4	305,3	348,9	394,6	420,1
Entre 45 e 54 anos	204,0	250,0	275,0	299,5	324,5	352,5
Entre 55 e 64 anos	187,0	197,0	208,0	213,5	211,8	219,8
>= 65 anos	34,0	36,0	34,0	31,0	34,0	38,0
Total NOVA	696,8	938,4	1 059,1	1 136,9	1 237,8	1 380,3
% >=55 anos	32%	25%	23%	22%	20%	19%
% <=34 anos	12%	20%	22%	21%	22%	25%

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH). Dados de 2023 provisórios e dados de 2022 atualizados face ao relatório anterior.

Quadro 52 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão (em ETI), por escalão etário.

A qualificação crescente destes profissionais da Universidade é visível também ao nível das suas habilitações académicas, dado que percentagem de detentores de formação de nível superior passou de 57% em 2018 para 73% em 2023.

Nível de Formação	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Doutor	18,0	26,5	36,5	47,0	48,0	59,3
Mestre	71,0	144,5	198,3	216,0	584,8	671,0
Bacharel/Licenciado	304,8	407,4	454,3	512,9	231,0	280,0
Ensino secundário	146,0	204,0	226,0	228,0	244,0	253,0
Ensino básico 3.º ciclo	94,0	92,0	87,0	82,0	85,0	82,0
Ensino básico 2.º ciclo	30,0	32,0	30,0	27,0	27,0	23,0
Ensino básico 1.º ciclo	33,0	32,0	27,0	24,0	18,0	12,0
Total NOVA	696,8	938,4	1 059,1	1 136,9	1 237,8	1 380,3
% Ensino Superior	57%	62%	65%	68%	70%	73%

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH). Dados de 2023 provisórios e dados de 2022 atualizados face ao relatório anterior.

Quadro 53 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão (em ETI), por nível de estudos.

Com a passagem da Universidade ao regime fundacional, as contratações de pessoal técnico, administrativo e de gestão passaram a reger-se pelo regime de direito privado. O número de trabalhadores com contrato neste regime representa atualmente cerca de 80% do total. O ritmo de aumento desta proporção é notável, tendo subido 60 p.p. entre 2018 e 2023.

Tipo de Vínculo	2018	2019	2020	2021	2022	2023
RJE Público	560,0	476,0	413,0	355,0	310,0	274,0
RJE Privado	136,8	462,4	646,1	781,9	927,8	1 106,3
Total NOVA	696,8	938,4	1 059,1	1 136,9	1 237,8	1 380,3
% RJE Público	80%	51%	39%	31%	25%	20%
% RJE Privado	20%	49%	61%	69%	75%	80%

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH). Dados de 2023 provisórios e dados de 2022 atualizados face ao relatório anterior.

Quadro 54 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão (em ETI), por natureza do vínculo.

Na distribuição por sexo, a representação é maioritariamente feminina (71%). Verifica-se, contudo, uma ligeira tendência no sentido de uma representação equilibrada, tendo a diferença entre sexos diminuído de 48 p.p. em 2018, para 42 p.p. em 2023.

Sexo	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Homem	179,0	263,5	300,5	322,6	349,5	401,5
Mulher	517,8	674,9	758,6	814,4	888,3	978,8
Total NOVA	696,8	938,4	1 059,1	1 136,9	1 237,8	1 380,3
% Homem	26%	28%	28%	28%	28%	29%
% Mulher	74%	72%	72%	72%	72%	71%

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH). Dados de 2023 provisórios e dados de 2022 atualizados face ao relatório anterior.

Quadro 55 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão (em ETI), por sexo.

Por Entidade Constitutiva, verifica-se um aumento significativo de 28% de pessoal técnico, administrativo e de gestão na Nova SBE (61,4 ETI). A seguir são a NOVA FCSH (32,0) e a NOVA FCT (28,0) as entidades que apresentam maior crescimento destes profissionais do Ensino Superior. Verificam-se poucas diminuições: IHMT NOVA (-5,5), SASNOVA (-3,0) e NMS (-2,0), tendo as restantes entidades apresentado pequenas subidas de pessoal.

EC	Dirigente	Técnico Superior	Pessoal de Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Pessoal da Saúde	Outras Situações	Total
FCT	12,0	109,0	21,0	64,0	21,0	0,0	0,0	227,0
FCSH	38,0	142,0	11,0	25,0	3,0	0,0	0,0	219,0
Nova SBE	19,0	153,8	1,0	93,0	4,0	0,0	12,9	283,6
NMS	30,0	92,5	3,0	26,0	6,0	4,0	13,0	174,5
NSL	9,0	25,0	1,0	7,0	2,0	0,0	1,0	45,0
IHMT	9,0	18,6	2,0	9,0	8,0	0,0	0,0	46,6
NOVA IMS	8,0	38,0	6,0	9,0	2,0	0,0	0,0	63,0
ITQB	6,0	30,0	4,0	19,0	16,0	0,0	0,0	75,0
ENSP	10,0	11,0	4,0	8,0	1,0	0,0	2,0	36,0
R	44,0	78,6	3,0	17,0	6,0	0,0	1,0	149,6
SASNOVA	8,0	14,0	0,0	4,0	34,0	0,0	1,0	61,0
NOVA	193,0	712,5	56,0	281,0	103,0	4,0	30,9	1380,3

Fonte: Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SINGAP-RH), com referência a 31/12/2023 (dados provisórios)

Quadro 56 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão, em ETI, por EC – 2023.

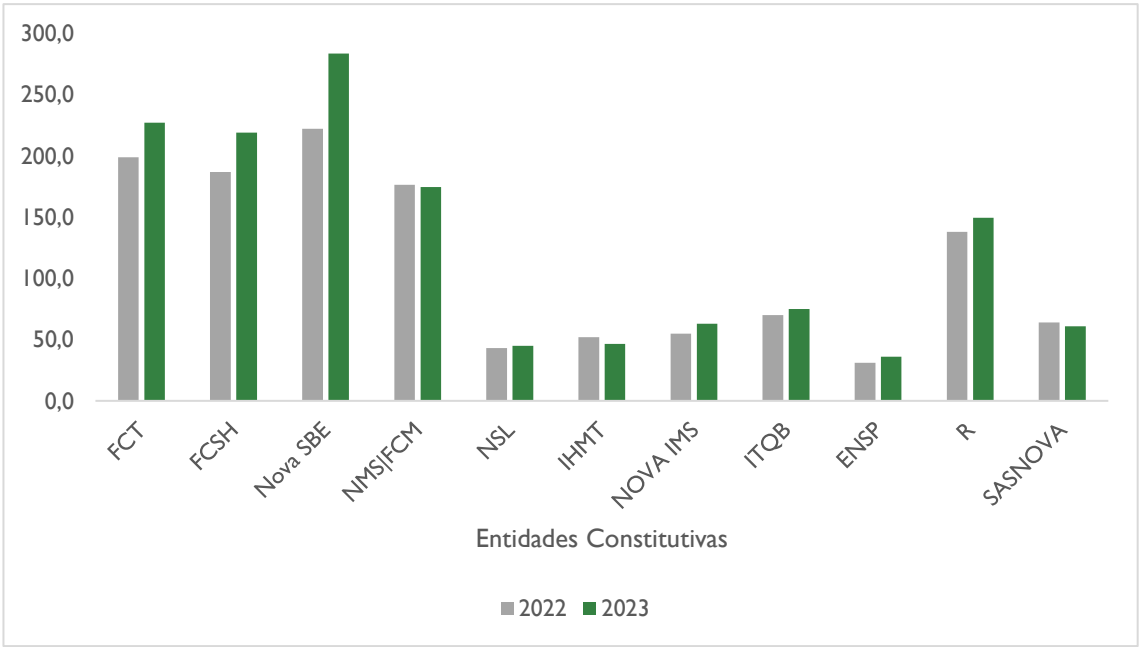

Gráfico 26 - Pessoal técnico, administrativo e de gestão por EC, em ETI, em 2022 e 2023.

9. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

9. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

9.1. NOTA PRÉVIA

As demonstrações financeiras foram preparadas em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das demonstrações financeiras em análise. As demonstrações financeiras são comparáveis com o exercício anterior.

9.2. BALANÇO

Ativo	Património Líquido	Passivo
515 445 430 €	239 585 958 €	275 859 472 €
↑ 10,3%	↑ 3,6%	↑ 16,9%

Quadro 57 - Evolução dos principais indicadores do Balanço.

9.2.1. ATIVO

Ativo	2023		2022		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Ativo Não Corrente	**228 584 275€**	**44,3%**	**221 237 186€**	**47,4%**	**7 347 089€**	**3,3%**
Ativos fixos tangíveis	216 345 337€	94,6%	214 471 630€	96,9%	1 873 707€	0,9%
Ativos intangíveis	4 563 880€	2,0%	1 002 740€	0,5%	3 561 139€	355,1%
Participações financeiras	7 000 059€	3,1%	5 637 816€	2,5%	1 362 243€	24,2%
Outros ativos financeiros	675 000€	0,3%	125 000€	0,1%	550 000€	440,0%
Ativo Corrente	**286 861 155€**	**55,7%**	**245 981 314€**	**52,6%**	**40 879 841€**	**16,6%**
Inventários	124 133€	0,0%	71 945€	0,0%	52 188€	72,5%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	156 502 991€	54,6%	135 793 960€	55,2%	20 709 031€	15,3%
Clientes, contribuintes e utentes	30 099 239€	10,5%	28 157 042€	11,4%	1 942 196€	6,9%
Estado e Outros Entes Públicos	993 775€	0,3%	24 260€	0,0%	969 514€	3996,3%
Outras contas a receber	10 588 330€	3,7%	7 437 790€	3,0%	3 150 541€	42,4%
Diferimentos	1 596 899€	0,6%	1 203 023€	0,5%	393 877€	32,7%
Outros ativos financeiros	12 121 199€	4,2%	0€	0,0%	12 121 199€	0,0%
Caixa e depósitos	74 834 589€	26,1%	73 293 294€	29,8%	1 541 295€	2,1%
TOTAL	**515 445 430€**	**100,0%**	**467 218 500€**	**100,0%**	**48 226 930€**	**10,3%**

Quadro 58 - Balanço Ativo.

Em 2023, o Ativo da NOVA ascende a 515,4 milhões de EUR, o que representa um acréscimo de 10,3% face a 2022, no montante de 48,2 milhões de EUR, verificando-se um aumento do peso relativo do Ativo não corrente em 3,3%, bem como do Ativo corrente em 16,6%, comparativamente com o ano anterior.

Da análise à estrutura do Ativo, verifica-se que a sua variação resulta maioritariamente das rubricas *Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis* e *Outros Ativos Financeiros* pelos montantes de 20,7 milhões de EUR e 12,1 milhões de EUR, respetivamente.

O Ativo da NOVA por Entidade Constitutiva está demonstrado no gráfico seguinte:

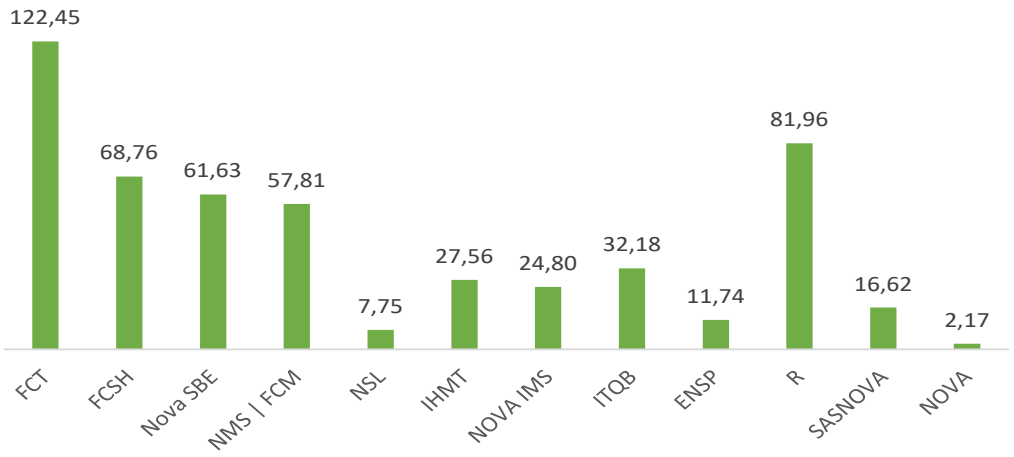

Gráfico 27 - Ativo por EC, em milhões de EUR.

A quantia escriturada relativa à parcela NOVA, *per si*, respeita maioritariamente a depósitos na ordem dos 2,17 milhões de EUR, sendo 1,3 milhões de EUR referente a verbas no âmbito de projetos de investigação financiados pela UE, a distribuir às respetivas Entidades Constitutivas, relevando-se neste âmbito os projetos *EDGES* e *MOSAIC* sob a execução da NOVA FCSH nos montantes de 833 520 EUR e 119 429 EUR e o projeto *WeGenerate* sob a execução da Nova SBE no montante de 105 782 EUR, e 905 439 EUR referente a verbas transferidas pelas Entidades Constitutivas de modo a que sejam cumpridas as obrigações fiscais e contributivas da NOVA.

ATIVO NÃO CORRENTE

O Ativo não corrente no exercício de 2023 apresenta um valor aproximado de 228,6 milhões de EUR, verificando-se, assim, um aumento de 7,3 milhões de EUR face ao exercício anterior. Destacam-se as rubricas de *Ativos fixos tangíveis e intangíveis* e *Participações financeiras*, com um montante de 216,3 milhões de EUR, 4,6 milhões de EUR e 7 milhões de EUR, respetivamente, que representam o peso total do Ativo não corrente de 99,7%.

Analisando as adições de ativos, no total de 7,1 milhões de EUR, evidenciam-se as rubricas *Equipamento básico* e *Equipamento administrativo*, responsáveis por cerca de 5,8 milhões de EUR, com peso de 81,5% das aquisições de ativos fixos tangíveis. Na rubrica de *Equipamento básico* tem maior expressão a aquisição de equipamentos para investigação.

As adições de material informático (básico e administrativo) totalizam o montante 2, 3 milhões de EUR, correspondendo a 31,5% das adições de ativos fixos tangíveis, assumindo maior expressão na NOVA FCT (30%), na RNOVA (23,3%) – correspondendo maioritariamente ao investimento no âmbito do Instituto de Artes e Tecnologia –, na NOVA FCSH (12%) e na Nova SBE (11,9%).

No que concerne aos Ativos Intangíveis, as adições verificadas na rubrica *Outros ativos intangíveis* respeitam à cedência dos direitos de superfície, da Câmara Municipal de Cascais para a Universidade NOVA de Lisboa destinada às futuras instalação da NSL, no total de 3,9 milhões de EUR, que representam 85,8% das adições dos Ativos Intangíveis.

Destaca-se ainda um acréscimo na rubrica *Participações financeiras* em 1,4 milhões de EUR, verificado essencialmente nas participações de capital mensuradas através do método de equivalência patrimonial, representando 97,7% do total da rubrica. Este aumento diz respeito fundamentalmente às variações de capital próprio verificados na *LHEA - Association for Lifelong Health Education*, em 622 429 EUR, que resultaram em ajustamentos nos fundos patrimoniais, bem como o registo de montantes referentes à aplicação do método de equivalência patrimonial nas várias partes relacionadas.

ATIVO CORRENTE

O Ativo corrente ascendeu a 286,9 milhões de EUR, representando um acréscimo de 16,6% face ao exercício anterior, no valor de 40,9 milhões de EUR. Esta variação é maioritariamente justificada pelas quantias a receber no âmbito de projetos de I&D, infraestrutura, Programa Erasmus+, donativos no âmbito do desenvolvimento dos *Campi* e no Plano de Recuperação e Resiliência, constantes na rubrica *Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis,* com um acréscimo de 20,7 milhões de EUR (15,3%) e um peso de 54,6% na rubrica, totalizando 156,5 milhões de EUR.

A rubrica *Caixa e depósitos* ascende a 74,8 milhões de EUR, com peso 26,1% do Ativo corrente, sendo a sua distribuição pelas Entidades Constitutivas a seguinte:

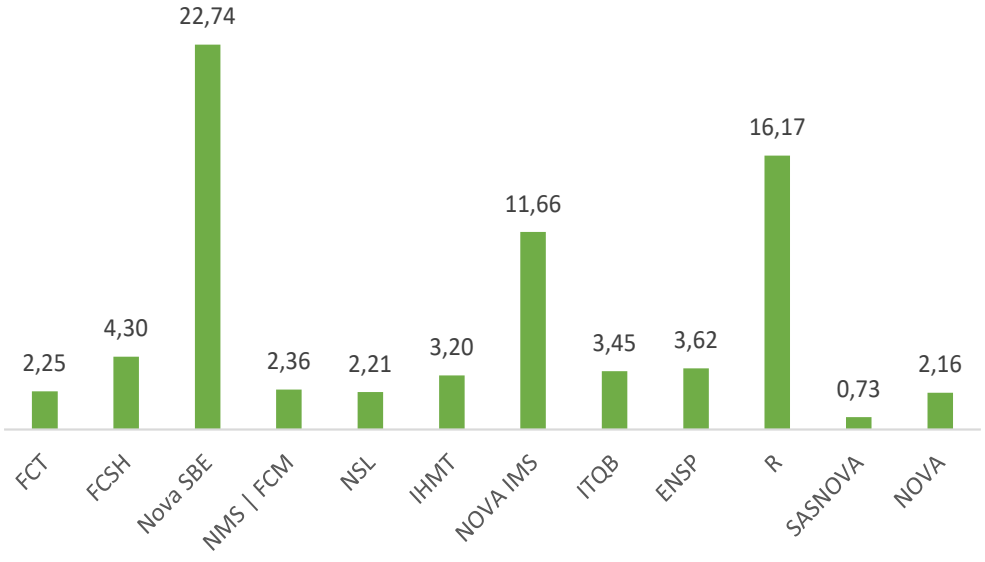

Gráfico 28 - Disponibilidades por EC, em milhões de EUR.

A rubrica *Outros ativos financeiros* apresenta saldo de 12,1 milhões de EUR correspondente à constituição de certificados especiais de dívida dhe curto prazo (CEDIC), ao abrigo do Despacho n.º 12553/2023, de 7 de dezembro, em depósitos da NOVA FCT.

Importa ainda referir o aumento de 6,9% da rubrica *Clientes, contribuintes e utentes* face ao ano anterior, totalizando 30,1 milhões de EUR, respeitando 85,3% a alunos e utentes e o remanescente a clientes. De destacar as dívidas de cobrança duvidosa de alunos e utentes na ordem dos 3,2 milhões de EUR e de clientes em 1,1 milhões de EUR.

O gráfico seguinte permite verificar qual o peso do Ativo não corrente e do Ativo corrente no total do Ativo, para cada Entidade Constitutiva no exercício em análise:

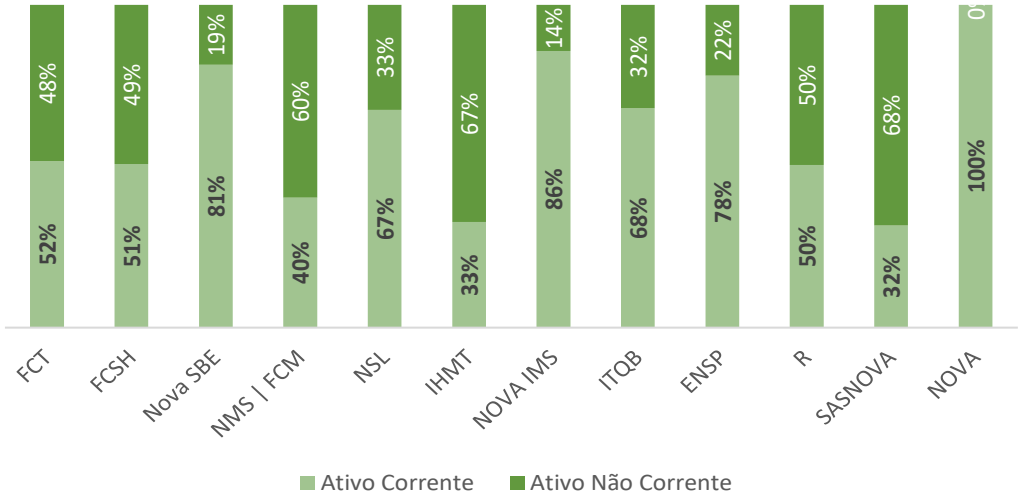

Gráfico 29 - Percentagem de Ativo Corrente e Não Corrente.

9.2.2. PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO

Património líquido e Passivo	2023		2022		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Património Líquido	**239 585 958 €**	**46,5%**	**231 255 284 €**	**49,5%**	**8 330 674 €**	**3,6%**
Património/Capital	117 331 189 €	49,0%	117 331 189 €	50,7%	0 €	0,0%
Reservas	16 451 375 €	6,9%	16 451 375 €	7,1%	0 €	0,0%
Resultados transitados	13 424 555 €	5,6%	10 053 299 €	4,3%	3 371 256 €	33,5%
Ajustamentos em ativos financeiros	1 924 201 €	0,8%	781 543 €	0,3%	1 142 658 €	146,2%
Excedentes de revalorização	32 012 422 €	13,4%	32 038 181 €	13,9%	(25 759) €	(0,1%)
Outras variações no património líquido	58 407 501 €	24,4%	51 982 365 €	22,5%	6 425 137 €	12,4%
Resultado líquido do período	34 715 €	0,0%	2 617 332 €	1,1%	(2 582 617) €	(98,7%)
Passivo Não Corrente	**18 741 498 €**	**3,6%**	**17 977 048 €**	**3,8%**	**764 450 €**	**4,3%**
Provisões	976 292 €	5,2%	751 888 €	4,2%	224 404 €	29,8%
Diferimentos	7 848 748 €	41,9%	7 308 702 €	40,7%	540 046 €	7,4%
Outras contas a pagar	9 916 458 €	52,9%	9 916 458 €	55,2%	0 €	0,0%
Passivo Corrente	**257 117 975 €**	**49,9%**	**217 986 168 €**	**46,7%**	**39 131 806 €**	**18,0%**
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	110 909 €	0,0%	0 €	0,0%	110 909 €	0,0%
Fornecedores	2 449 293 €	1,0%	994 883 €	0,5%	1 454 410 €	146,2%
Estado e Outros Entes Públicos	6 111 701 €	2,4%	5 510 575 €	2,5%	601 127 €	10,9%
Fornecedores de investimentos	576 728 €	0,2%	222 847 €	0,1%	353 880 €	158,8%
Outras contas a pagar	29 159 484 €	11,3%	27 055 193 €	12,4%	2 104 290 €	7,8%
Diferimentos	218 709 860 €	85,1%	184 202 670 €	84,5%	34 507 190 €	18,7%
TOTAL	**515 445 430 €**	**100,0%**	**467 218 500 €**	**100,0%**	**48 226 930 €**	**10,3%**

Quadro 59 - Balanço Património líquido e Passivo.

PATRIMÓNIO LÍQUIDO

No exercício em análise, o Património líquido cifrou-se em 239,6 milhões de EUR, verificando assim um aumento de 3,6% face ao exercício anterior, no montante de 8,3 milhões de EUR.

Os Resultados transitados ascendem a 13,4 milhões de EUR, com peso de 5,6% da rubrica do Património líquido, constatando-se um acréscimo de 33,5% e um incremento de 3,4 milhões de EUR. A variação ocorrida respeita a aumentos no total de 2 012 243 EUR no âmbito de movimentos de especialização de projetos de I&D, infraestrutura, Programa Erasmus+ e PRR, assim como na aplicação do Resultado líquido do período positivo em 2 617 332 EUR. As diminuições respeitam igualmente, na sua globalidade, a movimentos contabilísticos no âmbito da especialização de projetos, prestações de serviços, propinas e outras correções contabilísticas.

O aumento na rubrica *Ajustamentos em ativos financeiros*, em cerca de 1,1 milhões de EUR, respeita integralmente a variações de capital próprio provenientes das participadas *LHEA - Association for Lifelong Health Education*, Madan Parque, NOVA.ID.FCT e Uninova.

As *Outras variações* no Património líquido ascendem a 58 407 501 EUR, correspondendo a 24,4% do total do Património líquido, compreendendo as variações e saldos, nomeadamente: *i)* transferências e subsídios de capital no total 50,3 milhões de EUR, com peso 86,2% da rubrica *Outras variações*, verificando-se na conta *Subsídios para investimentos* aumentos provenientes do reconhecimento de transferências/subsídios relacionados com ativos (3 315 286 EUR) e, por outro, as diminuições relativas ao reconhecimento de rendimentos na proporção dos gastos de depreciações, doações e outras regularizações (5 126 774 EUR) e *ii)* reconhecimento das doações obtidas no âmbito de ativos, nomeadamente os direitos de superfície na Quinta de São Gonçalo no Município de Cascais (3 825 602 EUR).

Mantendo-se a dívida ao Ministério da Defesa, e não obstante o Governo ter ficado autorizado a transferir o montante em dívida do Ministério da Tecnologia e Ensino Superior para o Ministério da Defesa, conforme Lei do Orçamento do Estado para 2023, tal ainda não se concretizou.

Por último, o Resultado líquido do período, que perfaz o valor de 34 715 EUR, traduziu-se na variação negativa de 2 582 617 EUR comparativamente ao exercício anterior.

PASSIVO NÃO CORRENTE

Com referência a 31 de dezembro de 2023, o Passivo não corrente verificou um aumento de 764 450 EUR face ao exercício anterior, que representa 3,6% no total do Passivo. Esta componente é composta pelas rubricas *Provisões, Diferimentos* e *Outras contas a pagar*, pelos montantes de 976 292 EUR, 7,8 milhões de EUR e 9,9 milhões de EUR, respetivamente.

No que concerne à rubrica *Provisões*, fixou-se em 976 292 EUR, verificando-se assim um aumento de 224 404 EUR (29,8%) face ao seu período homólogo e um peso relativo na estrutura do Passivo de 5,2%. Comparativamente ao exercício anterior, verifica-se um aumento de 77 299 EUR referente a processos judiciais em curso, motivado por um lado, pela constituição de novas provisões no âmbito de processos judiciais na ENSP NOVA e NOVA FCT (234 063 EUR) e, por outro, no sentido inverso, pela reversão de provisões constituídas em exercícios anteriores na NOVA FCT e NMS, pelos montantes de 144 311 EUR e 12 453 EUR, respetivamente. Adicionalmente, verifica-se também o aumento de 147 105 EUR em *Outras provisões*, relativo a constituições de novas provisões

respeitantes a aprovisionamento de prestação de serviços e devolução de verbas a projetos de investigação na NMS.

A rubrica *Diferimentos* no total de 7,8 milhões de EUR e peso de 41,9% do Passivo não corrente, contempla os rendimentos a reconhecer nos próximos 28 anos no âmbito da constituição do direito de superfície, pelo montante de 7,4 milhões de EUR.

No que respeita à rubrica *Outras contas a pagar*, totalizando 9,9 milhões de EUR e peso 52,9% do Passivo não corrente, sem variação face ao período anterior, respeita a montantes alusivos à dívida relacionada com reafectação ao Ministério da Ciência e do Ensino Superior de parte do PM 65/Lisboa – Colégio Almada Negreiros. Como não foi prevista qualquer verba, desde o Orçamento de 2011, para este compromisso, o total em dívida irá manter-se inalterado.

PASSIVO CORRENTE

No exercício de 2023, o Passivo corrente fixou-se em 257,1 milhões de EUR, verificando-se assim um aumento de 39,1 milhões de EUR (18%) face ao exercício anterior. As rubricas com maior relevância no Passivo corrente são os *Diferimentos* e *Outras contas a pagar*, com os montantes de 218,7 milhões de EUR e 29,2 milhões de EUR, respetivamente. Estas duas rubricas representam um peso relativo de 89,9% na totalidade do Passivo.

A rubrica *Diferimentos* totalizou 218,7 milhões de EUR (85,1% do Passivo corrente) e verificou um aumento de 18,7% face ao ano anterior, correspondendo a um incremento de 34,7 milhões de EUR, justificado por rendimentos a reconhecer, nomeadamente transferências e subsídios correntes e capital obtidos com condições no âmbito de projetos de I&D, infraestruturas, Erasmus, Plano Estratégico e PRR (31,4 milhões de EUR), assim como propinas de cursos conferentes de grau (517 111 EUR) e outros rendimentos a reconhecer, principalmente de rendimentos no âmbito da prestação de serviços à comunidade (2 milhões de EUR).

Relativamente às *Outras contas a pagar*, verificou-se um aumento de 2,1 milhões de EUR (7,8%) face ao exercício anterior, justificado essencialmente pela variação positiva de 12,8% nos gastos com férias, subsídio de férias e encargos da entidade patronal do período em que o trabalho foi prestado, a liquidar no exercício seguinte, fixando-se em 20,5 milhões de EUR.

Quanto à rubrica *Outros credores*, verifica-se a diminuição de 507 367 EUR, fixando-se em 6,1milhões de EUR no final do exercício. Por sua vez, os *Outros acréscimos de gastos* aumentaram 265 114 EUR fixando-se em 2,4 milhões de EUR, resultantes dos acréscimos de gastos com trabalhos especializados reconhecidos pela NMS (514 236 EUR), dos acréscimos de gastos de Energia e Fluídos reconhecidos pela RNOVA e SASNOVA (83 680 EUR), e por acréscimos de gastos com outros fornecimentos e serviços externos reconhecidos, maioritariamente, pela NOVA FCT (765 690 EUR), Nova SBE (285 029 EUR), ITQB NOVA (192 883 EUR), SASNOVA (186 310 EUR) e NMS (42 516 EUR).

A rubrica *Estado e outros entes públicos* espelha essencialmente os saldos de montantes a liquidar no próximo exercício referentes a retenções de impostos sobre os rendimentos (2,1 milhões de EUR), imposto sobre o valor acrescentado (0,8 milhões de EUR) e contribuições para sistemas de proteção social (3,1 milhões de EUR), no total de 6,1 milhões de EUR e peso 2,4% do total do Passivo corrente.

Adicionalmente, verifica-se que a rubrica *Fornecedores – exigível até 12 meses* - fixou-se em 2,4 milhões de EUR, verificando-se assim um crescimento de 1,5 milhões de EUR (146,2%) face ao seu período homólogo, com peso relativo de 1% no total do Passivo corrente. O saldo da rubrica justifica-

se, essencialmente, por quantias a pagar a fornecedores da NMS (1 185 354 EUR), NOVA FCSH (795 083 EUR) e NOVA IMS (197 577 EUR) no âmbito de aquisições de bens e serviços.

O gráfico seguinte evidencia a representatividade do Património líquido e passivo no somatório destas duas componentes, em cada uma das Entidades Constitutivas:

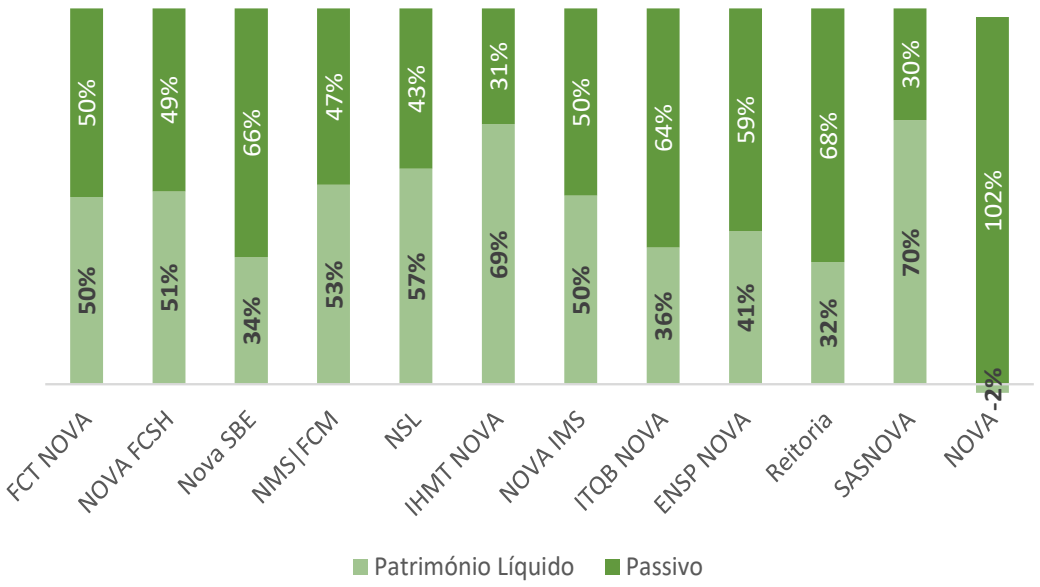

Gráfico 30 - Património líquido e Passivo por EC, em %.

9.3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Rendimentos	Gastos	Resultado Líquido
230 396 974 €	230 362 259 €	34 715 €
↑ 12,0%	↑ 13,4%	↓ (98,7%)

Quadro 60 - Evolução dos principais indicadores da demonstração de resultados.

9.3.1. RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os Rendimentos da NOVA apresentavam a seguinte composição:

Rendimentos	2023		2022		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Impostos, contribuições e taxas	52 452 418€	22,8%	48 661 207€	23,7%	3 791 211€	7,8%
Vendas	386 101€	0,2%	296 983€	0,1%	89 118€	30,0%
Prestações de serviços e concessões	10 987 536€	4,8%	9 127 440€	4,4%	1 860 096€	20,4%
Transferências e subsídios correntes obtidos	153 346 275€	66,6%	135 088 850€	65,7%	18 257 425€	13,5%
Rendimentos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	357 810€	0,2%	289 314€	0,1%	68 496€	23,7%
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	2 643 180€	1,1%	2 715 656€	1,3%	(72 476€)	(2,7%)
Provisões (aumentos/reduções)	237 740€	0,1%	161 098€	0,1%	76 642€	47,6%
Outros rendimentos	9 973 077€	4,3%	9 343 308€	4,5%	629 769€	6,7%
Juros e rendimentos similares obtidos	12 837€	0,0%	55 641€	0,0%	(42 804€)	(76,9%)
TOTAL	230 396 974 €	100,0%	205 739 497 €	100,0%	24 657 477 €	12,0%

Quadro 61 - Rendimentos.

No exercício de 2023, os *Rendimentos* ascenderam a 230,4 milhões de EUR, o que representa um aumento de 12% e no montante de 24,7 milhões de EUR face ao seu período homólogo. Tal como se pode observar no quadro acima, este aumento respeita essencialmente às rubricas Transferências e subsídios correntes obtidos, Impostos, contribuições e taxas e Prestações de serviços e concessões.

A rubrica *Transferências e subsídios correntes obtidos* na quantia de 153,3 milhões de EUR, apresenta uma expressão no valor total dos rendimentos (peso de 66,6%) com uma variação relativamente ao ano anterior de 13,5%, ou seja, um incremento de 18,3 milhões de EUR.

No que respeita aos rendimentos reconhecidos no âmbito das transferências correntes destacam-se por um lado, as transferências provenientes do Orçamento de Estado no total de 92,5 milhões de EUR, verificando-se um aumento de 14,7% face ao ano anterior (11,9 milhões de EUR) justificado pelo acréscimo de dotação inicial OE 2023 e pelo reforço ao abrigo do Cumprimento do Contrato de Legislatura 2020-2023 no âmbito do despacho da Secretária de Estado do Orçamento n.º 506/2023/SEO, de 28 de junho. Por outro lado, os rendimentos de transações sem contraprestação com condições provenientes de outros sectores da Administração Pública reconhecidos maioritariamente no âmbito da atividade de I&D (*v.g.* transferências provenientes da FC&T no âmbito de projetos de investigação, infraestruturas, unidades de I&D, laboratórios associados,

emprego científico, entre outros) e no âmbito do financiamento PRR (caso a entidade intermédia se enquadre na tipologia SFA- Serviços e Fundos Autónomos, como por exemplo, IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, IP) ascenderam a 48,2 milhões de EUR, com peso de 20,9% no valor total dos rendimentos, verificando-se um acréscimo de 16,1% face ao ano anterior (6,7 milhões de EUR).

Salienta-se o expressivo aumento da conta *Administração Central – Estado* (Instituições sem autonomia administrativa e financeira) na ordem dos 487,2%, correspondendo a 1,8 milhões de EUR, motivado pela execução dos projetos PRR C 06 Qualificações e Competências, assumindo posição de destaque o projeto "*Civic and Global".*

As transferências provenientes da União Europeia no âmbito da atividade de I&D e programa Erasmus+ ascenderam a 7,2 milhões de EUR, verificando-se um decréscimo de 7,2% face ano anterior.

Os rendimentos reconhecidos no âmbito de transferências correntes com origem em instituições privadas maioritariamente ao abrigo da Lei do Mecenato e protocolos de cooperação, com maior expressão na RNOVA e NMS, aumentaram 73,5% totalizando 1,3 milhões de EUR, como por exemplo, donativo no âmbito do Plano Estratégico proveniente da BIAL - Portela & Cª S.A.(400 000 EUR); protocolo de colaboração entre a NMS e a CUF, SA para a continuidade da Unidade Universitária de *Lifestyle Medicine* (197 010 EUR) e protocolo entre a NMS e a Associação NEST - Centro de Inovação do Turismo no âmbito do programa *ScaleUp BoostX* (145 000 EUR).

A rubrica *Impostos, contribuições e taxas*, com um montante 52,5 milhões de EUR, apresenta uma expressão no valor total dos rendimentos com um peso de 22,8% e um acréscimo em relação ao ano anterior em 3,8 milhões de EUR. O saldo da rubrica engloba essencialmente os rendimentos do exercício relativos a propinas e a emolumentos, com os montantes de 49,6 milhões de EUR e 1,1 milhões de EUR, respetivamente. A conta *Propinas* apresenta um aumento de 3,7 milhões de EUR quando comparado com o seu período homólogo. Este acréscimo deve-se, essencialmente, ao aumento de rendimentos dos cursos não conferentes de grau. Os rendimentos dos cursos conferentes de grau cresceram em 2023 cerca de 1,3 milhões EUR, destacando-se os segundos ciclos.

Quanto à rubrica *Prestações de serviços e concessões*, com um montante 11 milhões de EUR, apresenta uma expressão no valor total dos rendimentos de 4,8%, correspondendo ao acréscimo de 1,9 milhões de EUR face ao seu período homólogo, justificado essencialmente pelos aumentos de rendimentos oriundos de prestações de serviços relacionados com estudos, pareceres, projetos e consultadoria (2,4 milhões de EUR, cerca de 96,8%), dos quais se destaca *World Health Organization* (1,2 milhões de EUR), serviços de consultoria com a NForum Executivos – Formação e Consultoria, Unipessoal, Lda. (583 653 EUR) e a Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, E.P.E. (372 758 EUR) e prestações de serviços específicos do setor da educação (671 301 EUR, cerca de 43,2%).

A rubrica *Outros rendimentos*, com um montante 10 milhões de EUR, apresenta um peso relativo no valor total dos rendimentos de 4,3%. Comparativamente ao exercício anterior, verifica-se um acréscimo de 629 769 EUR (13,9%), com maior relevância nas contas referentes a estudos, projetos e assistência tecnológica, correções relativas a períodos anteriores e outros não específicos.

Relativamente aos rendimentos do exercício com estudos, projetos e assistência tecnológica, estes apresentam um montante de 2,2 milhões de EUR, verificando-se um aumento de 765 966 EUR (cerca de 52,1%) face ao exercício anterior. Destacam-se nesta conta os rendimentos referentes a *(i)* atividades desenvolvidas pela NOVA FCT no âmbito da cooperação com o Fundo Ambiental, relativo ao trabalho técnico de suporte a projetos PRR (1,2 milhões de EUR), *(ii)* estudos elaborados para a APA – Agência Portuguesa do Ambiente, I.P (124 600 EUR) e *(iii)* assistência técnica prestada nos escritórios da *Climate Alliance* em Frankfurt (101 644 EUR).

9.3.2. GASTOS

No exercício de 2023, os gastos ascenderam a 230,4 milhões de EUR, o que representa um aumento de 27,2 milhões de EUR (13,4%) face ao seu período homólogo. Tal como se pode verificar no quadro seguinte, este aumento diz respeito essencialmente às rubricas *Gastos com pessoal*, *Fornecimentos e serviços externos* e *Transferências e subsídios concedido*s.

GASTOS	2023		2022		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	44 009 €	0,0%	50 164 €	0,0%	(6 155) €	(12,3%)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	550 540 €	0,2%	421 899 €	0,2%	128 641 €	30,5%
Fornecimentos e serviços externos	47 640 528 €	20,7%	40 884 753 €	20,1%	6 755 776 €	16,5%
Gastos com pessoal	150 843 036 €	65,5%	135 299 461 €	66,6%	15 543 575 €	11,5%
Transferências e subsídios concedidos	13 641 736 €	5,9%	11 861 295 €	5,8%	1 780 440 €	15,0%
Prestações sociais	150 873 €	0,1%	138 020 €	0,1%	12 854 €	9,3%
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	3 483 468 €	1,5%	2 729 527 €	1,3%	753 941 €	27,6%
Provisões (aumentos)	462 144 €	0,2%	163 100 €	0,1%	299 044 €	183,3%
Outros gastos	4 670 157 €	2,0%	2 551 609 €	1,3%	2 118 549 €	83,0%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	8 846 633 €	3,8%	8 973 124 €	4,4%	(126 491) €	(1,4%)
Juros e gastos similares suportados	29 134 €	0,0%	49 214 €	0,0%	(20 080) €	(40,8%)
TOTAL	230 362 259 €	100,0%	203 122 165 €	100,0%	27 240 094 €	13,4%

Quadro 62 - Gastos.

A rubrica *Gastos com pessoal* apresenta no exercício de 2023 um montante de 150,8 milhões de EUR e um peso relativo na estrutura de gastos de 65,5%, verificando-se um aumento de 15,5 milhões de EUR (11,5%) face ao exercício anterior. O acréscimo verificado encontra-se intrinsecamente relacionado com o aumento referente às remunerações do pessoal e, consecutivamente, os respetivos encargos sobre remunerações, devido a novas admissões de pessoal docente como resposta ao aumento da oferta formativa, novas admissões de pessoal investigador ao abrigo de projetos de investigação e pessoal não docente – maioritariamente dirigentes superiores e intermédios, bem como técnicos superiores, por forma a dar resposta à exigência dos serviços. Adicionalmente, também se verificaram medidas de valorização dos trabalhadores em funções públicas para o exercício de 2023 conforme Decreto-Lei n.º 84-F/2022 de 16 de dezembro.

Relativamente à componente *Fornecimentos e serviços externos*, esta apresenta um montante de 47,6 milhões de EUR e um peso de 20,7% na estrutura de gastos da NOVA, evidenciando um aumento de 6,8 milhões de EUR (16,5%) face ao seu período homólogo. Por forma a dar a conhecer os motivos que levaram à variação verificada na rubrica em análise, bem como, evidenciar a tipologia dos gastos reconhecidos no exercício, destacam-se as seguintes contas referentes a:

- *Trabalhos especializados* – apresenta um saldo de 16,4 milhões de EUR, tendo-se verificado um aumento de 3,8 milhões de EUR face ao seu período homólogo. Conta composta essencialmente pelos gastos na manutenção e na gestão de sistemas de informação e de suporte informático (4,9 milhões de EUR); consultoria jurídica (790 882 EUR) e estudos e projetos de arquitetura e fiscalização de obras (143 863 EUR);

- *Outros serviços especializados* – apresenta um saldo de 4,2 milhões de EUR, tendo-se verificado uma diminuição em cerca de 200 000 EUR face ao exercício anterior. Aqui destacam-se os gastos reconhecidos no exercício referentes a encargos das instalações com a Fundação Alfredo de Sousa, com peso de 19,6% do total dos outros serviços, assim como, aquisição de serviços de licenciamento *Microsoft Campus and School Agreement* e processo de renovação das *plataformas Elsevier, B.V.;*

- *Deslocações e estadas* – apresenta um montante de 4 milhões de EUR, verificando-se um aumento de 921 046 EUR (30,2%) face ao seu período homólogo. Aqui constata-se que a conta engloba gastos com deslocações (2,4 milhões de EUR) e gastos com alojamento (1,3 milhões de EUR). O aumento verificado face ao exercício anterior encontra-se intrinsecamente relacionado com a atividade de I&D, assim como atividades provenientes da execução dos projetos PRR;

- *Eletricidade* – apresenta um montante de 4 milhões de EUR, onde se verificou um aumento de 966 259 EUR face ao exercício anterior, com maior expressão na NOVA FCT, ITQB NOVA, e NMS, com aumentos de 286 590 EUR, 231 339 EUR e 153 349 EUR, respetivamente, justificando-se em parte, pelo aumento dos preços da energia a nível mundial;

- *Vigilância e segurança* – apresenta um montante de 2,7 milhões de EUR, verificando-se um aumento de 12,2% face ao exercício anterior, com maior expressão nos serviços prestados no *Campus* de Carcavelos, *Campus* de Campolide, *Campus* de Caparica e Residências Lumiar e Fraústo da Silva; e

- *Produtos químicos e de laboratórios* – apresenta um montante 2,6 milhões de EUR, com aumento de 263 928 EUR (cerca de 11,5%) face ao seu período homólogo, diretamente relacionado com o aumento dos preços e continuidade das atividades de ensino e I&D;

Quanto à rubrica *Transferências e subsídios concedidos*, fixou-se em 13,6 milhões de EUR, com peso de 5,9% na estrutura de gastos, verificando-se um acréscimo de 15% face ao período homólogo, correspondendo ao incremento de 1,8 milhões de EUR.

Os gastos reconhecidos com Bolsas de investigação ascendem a 5,2 milhões de EUR, com peso de 38,1% da rubrica Transferências e subsídios concedidos, constatando-se um acréscimo de 15,3% face ao exercício anterior, justificado pelo aumento da atividade de projetos de I&D, com destaque na NOVA FCSH, NOVA FCT e ITQB NOVA, que no total representam 67,6% dos gastos desta natureza.

No que respeita a gastos reconhecidos com Bolsas de estudantes, no total de 3,1 milhões de EUR, com peso de 22,6% da rubrica Transferências e subsídios concedidos, verifica-se um acréscimo de 5,6% face ao exercício anterior, assumindo maior expressão os gastos reconhecidos na RNOVA no âmbito da execução dos projetos Erasmus+ com peso de 79,2% dos gastos desta natureza.

As transferências correntes concedidas totalizam 3,9 milhões de EUR, com peso de 28,7% da rubrica Transferências e subsídios concedidos, verificando-se um acréscimo de 14,5% face ao exercício anterior. Os gastos desta natureza derivam maioritariamente das transferências para entidades parceiras públicas, privadas e instituições sem fins lucrativos no âmbito da execução dos projetos de I&D, com maior expressão no ITQB NOVA, (*v.g.* transferências no âmbito dos projetos UIDB/4551/2020, bolsa LCF/PR/HR22-00722, Lisboa-01-0145-FEDER-016417), NOVA FCT (*v.g* transferências no âmbito dos projetos PURE, PGI06172 CAPonLITTER, UIBD/04378/2020 UCIBIO e UID/CTM/50025/2020-2023) e NOVA FCSH (v.g. transferências no âmbito dos projetos UID/EAT/00472/2013 e UIDB/00472/2020) que no total representam 80,2% dos gastos desta natureza.

Importa ainda destacar os gastos reconhecidos com *Outros subsídios e transferências de capital* na quantia de 1,1 milhões de EUR e um peso de 7,9% na rubrica Transferências e subsídios concedidos, com aumento de 32,6% face ao exercício anterior, à semelhança das transferências correntes, que correspondem maioritariamente a transferências para entidades parceiras públicas, privadas e instituições sem fins lucrativos no âmbito da execução dos projetos de I&D.

Com um peso relativo na estrutura de gastos de 3,8%, encontra-se a rubrica *Gastos de depreciação e amortização* com um montante de 8,8 milhões de EUR em 2023, verificando-se uma diminuição residual de cerca de 125 000 EUR face ao exercício anterior.

9.3.3. RESULTADOS

Resultados	2023	2022	Variação	
			Absoluta	Relativa
Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento	8 897 645€	11 584 029€	(2 686 384€)	(23,2%)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	51 012€	2 610 905€	(2 559 893€)	(98,0%)
Resultado líquido do período	34 715€	2 617 332€	(2 582 617€)	(98,7%)

Quadro 63 - Resultados.

Em 2023, o Resultado Líquido do período da NOVA apesar de positivo, diminuiu drasticamente face ao seu período homólogo, totalizando 34 715 EUR e uma variação negativa de 2,6 milhões de EUR.

Através do quadro referente aos resultados, verifica-se que as depreciações e amortizações possuem um enorme peso no resultado do exercício com um valor de 8,8 milhões de EUR. Este montante representa 99,4% do resultado antes das depreciações e gastos de financiamento.

No quadro seguinte, apresenta-se o Resultado líquido do período desagregado pelas Entidades Constitutivas, incluindo movimentos internos, para o exercício de 2023 e 2022:

ENTIDADES CONSTITUTIVAS	2023	2022	Variação	
			Absoluta	Relativa
FCT	1 001 468 €	648 249 €	353 219 €	54,5%
FCSH	(2 803 648) €	(1 545 162) €	(1 258 486) €	81,4%
Nova SBE	1 019 176 €	2 937 746 €	(1 918 570) €	(65,3%)
NMS|FCM	(204 559) €	(749 168) €	544 609 €	(72,7%)
NSL	83 502 €	137 345 €	(53 843) €	(39,2%)
IHMT	45 138 €	(296 163) €	341 301 €	(115,2%)
NOVA IMS	1 705 212 €	1 928 654 €	(223 442) €	(11,6%)
ITQB	239 665 €	(169 823) €	409 488 €	(241,1%)
ENSP	22 506 €	(39 306) €	61 811 €	(157,3%)
R	(629 143) €	(261 923) €	(367 221) €	140,2%
SASNOVA	(444 600) €	26 882 €	(471 483) €	(1 753,9%)
NOVA	**34 715 €**	**2 617 332 €**	**(2 582 617) €**	**(98,7%)**

Quadro 64 - Resultado líquido do exercício por EC.

A diminuição do resultado líquido do exercício justifica-se essencialmente pelo aumento significativo dos *Gastos com pessoal* (15,5 milhões de EUR) e dos gastos com *Fornecimentos e serviços externos* (6,8 milhões de EUR), sem que a estrutura de rendimentos tenha acompanhado tal evolução, com exceção da variação de 18,3 milhões de EUR de rendimentos no âmbito de *Transferências e subsídios correntes obtidos*.

Para a variação verificada, contribuíram com maior peso as variações ocorridas na Nova SBE (1,9 milhões de EUR negativos, representando 32%), NOVA FCSH (1,3 milhões de EUR negativos, representando 21%), os SASNOVA (0,5 milhões de EUR, representado 8%) e a RNOVA (0,4 milhões de EUR, representando 6%).

O desempenho da NOVA IMS assume posição de destaque na ordem dos 1,7 milhões de EUR, apesar do decréscimo de 11,6% face ao exercício anterior, cujos rendimentos obtidos permitiram cobrir os gastos de funcionamento regular, bem como as depreciações e os encargos financeiros. Os rendimentos de *Propinas*, que representam 49,6% do total dos rendimentos da NOVA IMS (aumento de 275 126 EUR) e os rendimentos de *Transferências e subsídios correntes obtidos* que representam 37,3% dos rendimentos da NOVA IMS (aumento de 1 milhão de EUR) estão na base dessa variação, motivada por um lado, pelo crescimento do número de alunos, especialmente a frequentar cursos de 2.º ciclo e por outro, pelo crescimento das transferências correntes, nomeadamente do OE.

Quanto à Nova SBE, o Resultado líquido do período situa-se na ordem de 1 milhão de EUR, verificando-se um acentuado decréscimo face ao período anterior (de 1,9 milhões de EUR). Esta variação justifica-se pelo acréscimo de 23,3% dos *Gastos com pessoal* motivado pelo aumento significativo do número de efetivos, assim como dos gastos com fornecimentos e serviços externos (15,5%), com maior expressão a contratação de serviços especializados.

O Resultado líquido do período da NOVA FCT ascende a 1 milhão de EUR, verificando-se o acréscimo de 54,5% face ano anterior, motivado pelo aumento dos rendimentos de *Transferências e subsídios correntes obtidos* que representam 73,8% dos rendimentos da NOVA FCT (aumento de 5,4 milhões de EUR correspondendo a 14,3% face ao ano de 2022), assim como de *Outros rendimentos*, na ordem dos 3 milhões de EUR, verificando-se o aumento de 37,6% face ao ano anterior, fortemente motivado pela prestação de serviços de consultadoria em projetos PRR.

O desempenho da NOVA FCSH, negativo em 2,8 milhões de EUR justifica-se por um lado, pelo acréscimo de *Gastos com pessoal* (7,8% face ao ano anterior), devido às principais alterações legislativas e judiciais, nomeadamente gastos com indemnizações e retroativos e por outro, pelo aumento dos *Gastos com fornecimentos e serviços externos* (10,1%).

Verifica-se uma melhoria significativa relativamente ao Resultado líquido do período da NMS, com variação positiva de cerca de 0,5 milhões de EUR, devendo-se essencialmente ao reforço do OE 2023, na ordem dos 2,1 milhões de EUR. No que toca à estrutura de gastos, verifica-se o aumento de 10,2% dos *Gastos com pessoal* face ao ano anterior (1,5 milhões de EUR), motivado pelas alterações legislativas e novas admissões.

Quanto à RNOVA, com Resultado líquido do período negativo em 629 143 EUR, verifica-se um acentuado decréscimo face ao período anterior (367 221 EUR). Esta variação assenta no acréscimo de 15% dos *Gastos com pessoal* motivado pelo aumento do quadro de dirigentes e recrutamento de técnicos superiores, assim como dos gastos com *Fornecimentos e serviços externos* (15,8%), com maior expressão a contratação de serviços especializados, não sendo acompanhado pelo aumento dos rendimentos provenientes do reforço do OE.

Quanto aos SASNOVA, com Resultado líquido negativo em 444 600 EUR, verifica-se um acentuado decréscimo face ao período anterior (471 483 EUR). A variação deve-se ao acréscimo de *Gastos com pessoal* (7,3%) e dos *Gastos com fornecimentos e serviços externos* (4,7%), motivado pelo aumento generalizado dos preços das mercadorias e outros bens necessários à atividade de alimentação. Igualmente, o decréscimo dos rendimentos de *Prestações de serviços* (16,7%), fruto do encerramento das Residência do Lumiar e Residência Fraústo da Silva para requalificação, e não compensados pelo aumento dos rendimentos provenientes de *Transferências e subsídios correntes* (6,9%), nomeadamente reforço do OE, justifica o resultado do exercício.

Finalmente, importa referir os resultados alcançados pelo ITQB NOVA (239 665 EUR) e IHMT NOVA (45 138 EUR), verificando-se em ambas as UO expressivas melhorias (409 488 EUR e 341 301 EUR,

respetivamente), potenciadas pelo aumento da estrutura de rendimentos, principalmente os reconhecidos no âmbito das *Transferências e subsídios correntes*, a rondar os 10,2% no IHMT NOVA e 7,7% no ITQB NOVA face ao exercício anterior. No que respeita à estrutura de *Gastos com pessoal*, o ITQB NOVA registou acréscimos de 7,5% e o IHMT NOVA 5,2% face ao ano anterior. Por sua vez, os gastos com *Fornecimentos e serviços externos* aumentaram 7,2% no ITQB NOVA e 5,5% no IHMT NOVA face ao ano anterior.

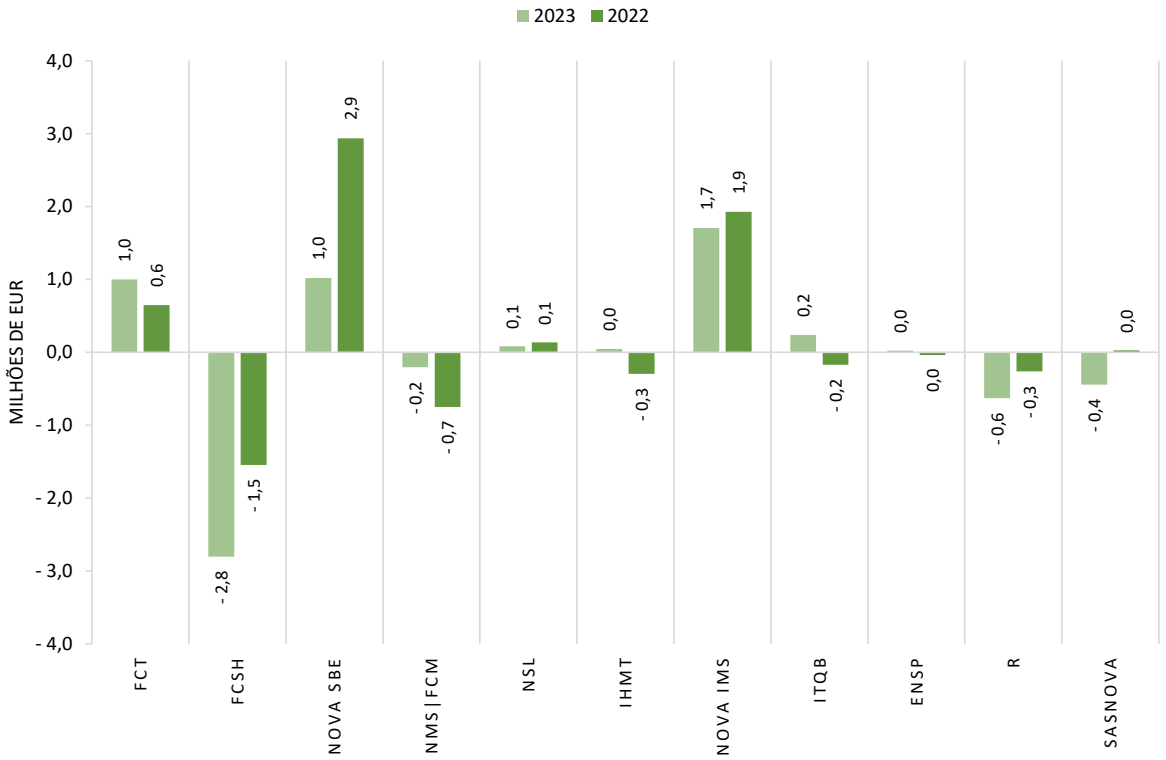

Gráfico 31 - Resultado Líquido por Entidade Constitutiva.

9.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em 2023, verificou-se um *superavit* de caixa no montante de 13,7 milhões de EUR, correspondendo ao aumento de 18,6% face ao ano anterior, sendo que o saldo para a gerência seguinte ascende a 87 milhões de EUR.

Rubricas	Notas	Períodos	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		17 800 012 €	21 665 851 €
Recebimentos de contribuintes		0 €	0 €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		186 267 042 €	148 424 735 €
Recebimentos de utentes		49 708 321 €	49 359 825 €
Pagamentos a fornecedores		(44 961 162) €	(43 684 426) €
Pagamentos ao pessoal		(148 701 489) €	(133 603 086) €
Pagamentos a contribuintes / utentes		(448) €	(627) €
Pagamentos de transferências e subsídios		(34 588 346) €	(17 456 546) €
Pagamentos de prestações sociais		(635) €	0 €
Caixa Gerada pelas Operações		**25 523 294 €**	**24 705 726 €**
Outros Recebimentos/Pagamentos		(3 762 296) €	1 257 168 €
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)		**21 760 999 €**	**25 962 894 €**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		(7 294 919) €	(5 737 253) €
Ativos Intangíveis		(280 207) €	(90 259) €
Investimentos Financeiros		(552 800) €	(144 800) €
Recebimentos Provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis		8 713 €	0 €
Subsídios ao Investimento		50 000 €	320 000 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)		**(8 069 213) €**	**(5 652 313) €**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Juros e Gastos Similares		(29 291) €	(3 076) €
Fluxos da Caixa das Atividades de Financiamento (c)		**(29 291) €**	**(3 076) €**
Variação de Caixa e Seus Equivalentes (a+b+c)		**13 662 495 €**	**20 307 506 €**
Efeito das Diferenças de Câmbio		**0 €**	**0 €**
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período	**2**	**73 293 294 €**	**52 985 788 €**
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período	**2**	**86 955 788 €**	**73 293 294 €**

Conciliação Entre a Caixa e Seus Equivalentes e Saldo de Gerência		
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período		
- Equivalentes a Caixa no Início do Período	0 €	0 €
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa	0 €	0 €
- Variações Cambiais de Caixa no Início do Período	0 €	0 €
= Saldo de Gerência Anterior	73 293 294 €	52 985 788 €
De Execução Orçamental	68 262 474 €	51 420 303 €
De Operações de Tesouraria	5 030 820 €	1 565 485 €
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período		
- Equivalentes a Caixa no Fim do Período	0 €	0 €
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa	0 €	0 €
- Variações Cambiais de Caixa no Fim do Período	0 €	0 €
= Saldo para a Gerência Seguinte	86 955 788 €	73 293 294 €
De Execução Orçamental	80 212 782 €	68 262 474 €
De Operações de Tesouraria	6 743 006 €	5 030 820 €

Quadro 65 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os fluxos gerados pelas atividades operacionais foram positivos em 21,8 milhões de EUR. Dos *recebimentos derivados de clientes*, que totalizaram 17,8 milhões de EUR, destacam-se os 7,3 milhões de EUR referentes a estudos, pareceres, projetos e consultoria, os 5,8 milhões de EUR referentes a outros serviços e os 1,2 milhões de EUR referentes a Aluguer de espaços e equipamentos. Os *recebimentos provenientes de transferências e subsídios correntes* totalizam 186,3 milhões de EUR, e incluem o financiamento das atividades operacionais através do Orçamento de Estado pelo montante de 91,1 milhões de EUR, assim como, os *recebimentos oriundos de transferências correntes da FC&T relacionadas com emprego* científico e projetos I&D não cofinanciados.

No que concerne às importâncias *recebidas pelos utentes* (alunos), estas ascenderam a 49,7 milhões de EUR, representando cerca de 19,6% do total dos recebimentos verificados nos fluxos de caixa das atividades operacionais.

Ainda no âmbito dos fluxos operacionais, e no que diz respeito às operações de *pagamento a fornecedores*, destacam-se os pagamentos efetuados à Endesa, S.A. (3,3 milhões de EUR), à Fundação Alfredo de Sousa (2,5 milhões de EUR) e à Prestibel – Empresa de Segurança, S.A. (1,4 milhões de EUR).

Em linha com o que se verificou ao nível de gastos, a componente *Pagamentos ao pessoal* totalizou cerca de 148,7 milhões de EUR e representa a maior fatia de pagamentos ocorridos na NOVA durante a gerência de 2023.

Os *pagamentos referentes a transferências e subsídios* ascendem a 34,6 milhões de EUR e compreendem transferências relativas a *i)* investigação e desenvolvimento em diversas áreas, *ii)* projetos para parceiros de entidades públicas e privadas e *iii)* bolsas de estudantes.

Os fluxos gerados pelas atividades de investimento foram negativos em cerca de 8 milhões de EUR. Relativamente aos pagamentos gerados por este tipo de atividade, no que concerne aos ativos fixos tangíveis, estes totalizam 7,2 milhões de EUR. Deste montante destacam-se as aquisições de equipamento básico (4 milhões de EUR) e as aquisições de equipamento informático (1,1 milhões de EUR). Em termos de investimentos financeiros, com o montante no exercício de 552 800 EUR, destaca-se o acordo celebrado com a LHEA – *Association for Lifelong Health Education*.

Fluxos	Valor	Peso
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	21 760 999 €	72,9%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	(8 069 213) €	27,0%
Fluxos da Caixa das Atividades de Financiamento	(29 291) €	0,1%
Variação de Caixa e Seus Equivalentes	13 662 495 €	
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período	73 293 294 €	
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período	86 955 788 €	

Quadro 66 - Estrutura dos fluxos de caixa das atividades da NOVA.

9.5. INDICADORES

Indicadores de resultados	2023	2022	Variação	
			Absoluta	Relativa
Orçamento de Estado / Gastos com o pessoal	60,0%	59,8%	-	0,1%
EBITDA [a)]	9 962 337€	11 599 902€	(1 637 565€)	(14,1%)
Cash-Flow [b)]	9 721 636€	11 604 327€	(1 882 691€)	(16,2%)

[a)] Res. Operacional + Gastos / Reversões deprec. e amortizações + Impar. (perdas/reversões)

[b)] Res. Líquido + Gastos /reversões de deprec. E amortiz + impar. (perdas/reversões)

Quadro 67 – Indicadores de resultados.

Em 2023, as transferências do Orçamento do Estado cobrem 60% dos gastos com pessoal, sendo por isso necessário recorrer a outras fontes de financiamento com vista a assegurar os encargos com pessoal, nomeadamente remunerações certas, outros abonos e encargos sociais.

À semelhança do constatado no exercício anterior, verificou-se neste exercício um decréscimo no seu EBITDA de 1,6 milhões de EUR face ao seu período homólogo, firmando-se assim nos 10 milhões de EUR. Quanto ao *Cash-flow* fixou-se em 9,7 milhões de EUR, traduzindo-se num decréscimo de 16,2% face ao exercício anterior.

9.6. RÁCIOS FINANCEIROS E ECONÓMICOS

Os rácios têm como objetivo primordial fornecer detalhe complementar relativamente ao desempenho económico-financeiro da NOVA, através da definição de relações entre as rubricas de balanço e a demonstração de resultados por natureza com o objetivo de quantificar e efetuar comparações no tempo. Os rácios podem ser expressos sob a forma de quociente ou sob a forma de percentagem.

Os *rácios financeiros* permitem aferir a forma como a entidade se financia, o grau da sua independência financeira e a sua capacidade para fazer face aos seus compromissos a médio e longo prazo (não corrente).

Os *rácios económicos* determinam em que medida os recursos postos à disposição da entidade são utilizados com eficiência, por forma a atingir os seus objetivos, desprezando o nível de endividamento.

Os rácios da NOVA, relativos a 2023 e exercício anterior, encontram-se apresentados no quadro seguinte:

Rácio	2023	2022	Variação
Financeiro			
Liquidez Geral			
(Ativo Corrente/Passivo Corrente)	1,12	1,13	(0,01)
Liquidez Imediata			
(Disponibilidades/Passivo Corrente)	0,29	0,34	(0,05)
Solvabilidade			
(Património Líquido/Passivo)	0,87	0,98	(0,11)
Endividamento			
(Passivo/Ativo)	0,54	0,51	0,03
Económico			
Rentabilidade do Património Líquido			
(Resultados líquidos/Património líquido) x 100	0,01	1,13	(1,12)
Rentabilidade Operacional do Ativo			
(Resultados operacionais/Ativo) x 100	0,01	0,56	(0,55)

Quadro 68 - Rácios financeiros e económicos.

Os indicadores, apesar de positivos numa forma generalizada, evidenciam um abrandamento do desempenho financeiro e económico da NOVA, quando comparados com o exercício anterior.

Liquidez geral

O rácio de *Liquidez geral* (ativo corrente/passivo corrente) evidencia em que medida as obrigações de curto prazo estão cobertas pelos ativos que podem ser convertidos em "liquidez" no prazo de um ano. Esta análise traduz a regra do equilíbrio financeiro mínimo, pelo que deve assumir um valor superior a 1.

Em 2023, o rácio *Liquidez geral* situa-se em 1,12, constatando-se a diminuição do rácio em 1 ponto percentual face ao exercício de 2022, justificado pelo aumento do passivo corrente em 18%, e não se verificando o aumento do ativo corrente em maior ou igual proporção (16,6%). Importa salientar que a constituição de certificados especiais de dívida de curto prazo (CEDIC) ao abrigo do Despacho n.º 12553/2023, de 7 de dezembro no montante de 12,1 milhões de EUR impactou diretamente nesta variação do rácio, no entanto, e sendo um ativo financeiro de maturidade reduzida (três dias), permitiu à NOVA, iniciar o exercício de 2024 com reposição do indicador de *Liquidez geral.*

Liquidez imediata

O rácio de *Liquidez imediata* (disponibilidades/passivo corrente) permite conhecer a capacidade da organização em cumprir com as suas obrigações no curto prazo, através dos seus meios financeiros. Quando este rácio é superior a 1 significa que mais de 100% das responsabilidades de curto prazo podem ser satisfeitas com meios financeiros líquidos que a entidade dispõe (caixa e bancos). O rácio, em 2023, situa-se em 0,29, verificando-se uma diminuição do rácio em 5 pontos percentuais face ao

exercício de 2022. Esta variação é justificada pelo aumento do passivo corrente em 18% e não se verificando o aumento das disponibilidades, isto é, quantias em caixa e bancos, em maior ou igual proporção (2,1%).

À semelhança do rácio de *Liquidez geral*, a variação do rácio de *Liquidez imediata* ocorre devido à constituição do CEDIC (12,1 milhões de EUR com maturidade de três dias), situação regularizada nos primeiros dias do ano de 2024. No entanto, ao analisar este rácio, importa considerar que a grande maioria dos saldos de caixa e bancos da NOVA encontram-se consignados ao pagamento de encargos da entidade patronal e execução de projetos e contratos.

Solvabilidade

O rácio de *Solvabilidade* (património líquido/passivo) permite avaliar a capacidade da instituição garantir a liquidação do seu passivo com recurso aos seus próprios capitais próprios. O rácio de *Solvabilidade* situa-se em 0,87, e com uma diminuição do rácio em 11 pontos percentuais face ao ano de 2022, justificado pelo aumento do passivo em 16,9% e não se verificando o aumento do património líquido em maior ou igual proporção (3,6%).

Endividamento

O *rácio Endividamento* (*passivo/ativo*) determina a proporção de capital alheio utilizado no financiamento das atividades da instituição. A análise deste rácio varia entre 0 e 1, situando-se em 2023 em 0,54 (aumento de 3 pontos percentuais comparativamente ao ano 2022), motivado pelo crescimento do passivo (16,9%) comparativamente à composição e crescimento do Ativo da NOVA (10,3% face ao ano 2022), significando que o Passivo representa 54% do total do Ativo da NOVA.

Rentabilidade do património líquido

O rácio *Rentabilidade do património líquido* (resultado líquido do período/património líquido) mede a capacidade de uma instituição gerar valor através dos recursos que possui. O rácio situa-se em 0,01, verificando-se uma diminuição em 1,12 pontos percentuais quando comparado ao rácio de 2022. Esta variação ocorre pela diminuição do resultado líquido do período (para melhor compreensão do resultado líquido do período remete-se para o ponto 9.3.3. do presente documento).

Rentabilidade operacional do ativo

O rácio *Rentabilidade operacional do ativo* (resultado operacionais/ativo) indica o rendimento dos ativos totais utilizados na instituição. O rácio situa-se em 0,01, e à semelhança do rácio *Rentabilidade do património líquido*, o decréscimo deriva dos resultados operacionais constatados no exercício de 2023 na ordem dos 51 012 EUR face aos resultados operacionais alcançados em 2023 em cerca de 2,6 milhões de EUR.

9.7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RUBRICAS	NOTAS	Datas 31/12/2023	31/12/2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	**5**	216 345 337 €	214 471 630 €
Ativos intangíveis	**3**	4 563 880 €	1 002 740 €
Participações financeiras	**20**	7 000 059 €	5 637 816 €
Outros ativos financeiros	**18**	675 000 €	125 000 €
Total Ativo não corrente		**228 584 275 €**	**221 237 186 €**
Ativo Corrente			
Inventários	**10**	124 133 €	71 945 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	**21**	156 502 991 €	135 793 960 €
Clientes, contribuintes e utentes	**18 / 21**	30 099 239 €	28 157 042 €
Estado e Outros Entes Públicos	**21**	993 775 €	24 260 €
Outras contas a receber	**21**	10 588 330 €	7 437 790 €
Diferimentos	**21**	1 596 899 €	1 203 023 €
Outros ativos financeiros		12 121 199 €	0 €
Caixa e depósitos	**2**	74 834 589 €	73 293 294 €
Total Ativo corrente		**286 861 155 €**	**245 981 314 €**
Total do Ativo		**515 445 430 €**	**467 218 500 €**
Património Líquido			
Património/Capital	**21**	117 331 189 €	117 331 189 €
Reservas	**21**	16 451 375 €	16 451 375 €
Resultados transitados	**21**	13 424 555 €	10 053 299 €
Ajustamentos em ativos financeiros	**21**	1 924 201 €	781 543 €
Excedentes de revalorização	**21**	32 012 422 €	32 038 181 €
Outras variações no património líquido	**21**	58 407 501 €	51 982 365 €
Resultado líquido do período	**21**	34 715 €	2 617 332 €
Total do Património Líquido		**239 585 958 €**	**231 255 284 €**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	**15**	976 292 €	751 888 €
Diferimentos		7 848 748 €	7 308 702 €
Outras contas a pagar	**21**	9 916 458 €	9 916 458 €
Total do Passivo não corrente		**18 741 498 €**	**17 977 048 €**
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis		110 909 €	0 €
Fornecedores	**21**	2 449 293 €	994 883 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0 €	0 €
Estado e Outros Entes Públicos	**21**	6 111 701 €	5 510 575 €
Fornecedores de investimentos	**21**	576 728 €	222 847 €
Outras contas a pagar	**21**	29 159 484 €	27 055 193 €
Diferimentos	**21**	218 709 860 €	184 202 670 €
Total do Passivo corrente		**257 117 975 €**	**217 986 168 €**
Total do Passivo		**275 859 472 €**	**235 963 216 €**
Total do Património Líquido e Passivo		**515 445 430 €**	**467 218 500 €**

Quadro 69 - Balanço.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2023	2022
Impostos, contribuições e taxas	**14**	52 452 418 €	48 661 207 €
Vendas	**13**	386 101 €	296 983 €
Prestações de serviços e concessões	**13**	10 987 536 €	9 127 440 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	**14**	153 346 275 €	135 088 850 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	**20**	313 801 €	239 150 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	**10**	(550 540) €	(421 899) €
Fornecimentos e serviços externos	**21**	(47 640 528) €	(40 884 753) €
Gastos com pessoal	**19**	(150 843 036) €	(135 299 461) €
Transferências e subsídios concedidos	**21**	(13 641 736) €	(11 861 295) €
Prestações sociais	**21**	(150 873) €	(138 020) €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	**18 / 21**	(840 288) €	(13 871) €
Provisões (aumentos/reduções)	**15**	(224 404) €	(2 002) €
Outros rendimentos	**13**	9 973 077 €	9 343 308 €
Outros gastos	**21**	(4 670 157) €	(2 551 609) €
Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento		**8 897 645 €**	**11 584 029 €**
Gastos/reversões de depreciação e amortização	**3 / 5**	(8 846 633) €	(8 973 124) €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		**51 012 €**	**2 610 905 €**
Juros e rendimentos similares obtidos	**13**	12 837 €	55 641 €
Juros e gastos similares suportados	**21**	(29 134) €	(49 214) €
Resultado antes de impostos		**34 715 €**	**2 617 332 €**
Imposto sobre o rendimento		0 €	0 €
Resultado líquido do período		**34 715 €**	**2 617 332 €**

Quadro 70 - Demonstração de resultados por natureza.

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla									Total do património líquido
		Capital / Património Subscrito	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	**21**	**117 331 189 €**	**16 451 375 €**	**10 053 299 €**	**781 543 €**	**32 038 181 €**	**51 982 365 €**	**2 617 332 €**	**231 255 284 €**	**0 €**	**231 255 284 €**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Alterações de políticas contabilísticas		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Realização do excedente de revalorização		0 €	0 €	0 €	0 €	(25 759) €	0 €	0 €	(25 759) €	0 €	**(25 759) €**
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Transferências e subsídios de capital		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(1 811 489) €	0 €	(1 811 489) €	0 €	**(1 811 489) €**
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0 €	0 €	3 371 256 €	1 142 658 €	0 €	8 236 625 €	(2 617 332) €	10 133 207 €	0 €	**10 133 207 €**
	(2)	**0 €**	**0 €**	**3 371 256 €**	**1 142 658 €**	**(25 759) €**	**6 425 137 €**	**(2 617 332) €**	**8 295 959 €**	**0 €**	**8 295 959 €**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**(3)**							34 715 €	34 715 €		34 715 €
RESULTADO INTEGRAL	**(4) = (2) + (3)**			**3 371 256 €**	**1 142 658 €**	**(25 759) €**	**6 425 137 €**	**-2 582 617 €**	**8 330 674 €**	**0 €**	**8 330 674 €**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Subscrições de capital/património		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Entradas para a cobertura de perdas		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras operações		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	(5)	**0 €**	**0 €**	**0 €**	**0 €**	**0 €**	**0 €**	**0 €**	**0 €**	**0 €**	**0 €**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	**21**	**117 331 189 €**	**16 451 375 €**	**13 424 555 €**	**1 924 201 €**	**32 012 422 €**	**58 407 501 €**	**34 715 €**	**239 585 958 €**	**0 €**	**239 585 958 €**
(6) = (1) + (2) + (3) + (5)											

Quadro 71 - Demonstração de alterações ao património líquido.

Rubricas	Notas	Períodos	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		17 800 012 €	21 665 851 €
Recebimentos de contribuintes		0 €	0 €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		186 267 042 €	148 424 735 €
Recebimentos de utentes		49 708 321 €	49 359 825 €
Pagamentos a fornecedores		(44 961 162) €	(43 684 426) €
Pagamentos ao pessoal		(148 701 489) €	(133 603 086) €
Pagamentos a contribuintes / utentes		(448) €	(627) €
Pagamentos de transferências e subsídios		(34 588 346) €	(17 456 546) €
Pagamentos de prestações sociais		(635) €	0 €
Caixa Gerada pelas Operações		**25 523 294 €**	**24 705 726 €**
Outros Recebimentos/Pagamentos		(3 762 296) €	1 257 168 €
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)		**21 760 999 €**	**25 962 894 €**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		(7 294 919) €	(5 737 253) €
Ativos Intangíveis		(280 207) €	(90 259) €
Investimentos Financeiros		(552 800) €	(144 800) €
Recebimentos Provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis		8 713 €	0 €
Subsídios ao Investimento		50 000 €	320 000 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)		**(8 069 213) €**	**(5 652 313) €**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Juros e Gastos Similares		(29 291) €	(3 076) €
Fluxos da Caixa das Atividades de Financiamento (c)		**(29 291) €**	**(3 076) €**
Variação de Caixa e Seus Equivalentes (a+b+c)		**13 662 495 €**	**20 307 506 €**
Efeito das Diferenças de Câmbio		**0 €**	**0 €**
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período	**2**	**73 293 294 €**	**52 985 788 €**
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período	**2**	**86 955 788 €**	**73 293 294 €**

Conciliação Entre a Caixa e Seus Equivalentes e Saldo de Gerência		
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período		
- Equivalentes a Caixa no Início do Período	0 €	0 €
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa	0 €	0 €
- Variações Cambiais de Caixa no Início do Período	0 €	0 €
= Saldo de Gerência Anterior	73 293 294 €	52 985 788 €
De Execução Orçamental	68 262 474 €	51 420 303 €
De Operações de Tesouraria	5 030 820 €	1 565 485 €
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período		
- Equivalentes a Caixa no Fim do Período	0 €	0 €
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa	0 €	0 €
- Variações Cambiais de Caixa no Fim do Período	0 €	0 €
= Saldo para a Gerência Seguinte	86 955 788 €	73 293 294 €
De Execução Orçamental	80 212 782 €	68 262 474 €
De Operações de Tesouraria	6 743 006 €	5 030 820 €

Quadro 72 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

10. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

10. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

NOVA / EC	ORÇAMENTO		SALDO GERÊNCIA ORÇAMENTAL	
	INICIAL	CORRIGIDO	ANTERIOR	SEGUINTE
2023 NOVA	236 314 791 €	344 001 218 €	68 262 474 €	80 212 782 €
FCT	56 401 420 €	82 863 501 €	8 448 163 €	13 248 595 €
FCSH	39 216 312 €	47 050 253 €	4 362 792 €	2 940 966 €
Nova SBE	39 134 739 €	62 419 095 €	19 402 535 €	21 140 342 €
NMS|FCM	23 988 323 €	34 214 670 €	289 953 €	841 119 €
NSL	5 039 672 €	7 526 687 €	2 211 311 €	2 265 383 €
IHMT	8 413 978 €	12 042 031 €	2 932 295 €	2 928 096 €
NOVA IMS	10 401 835 €	22 203 516 €	9 783 875 €	11 631 266 €
ITQB	16 276 317 €	21 206 702 €	2 434 792 €	3 443 265 €
ENSP	4 688 217 €	9 184 865 €	3 308 215 €	3 725 064 €
R	29 051 440 €	39 515 132 €	14 470 536 €	17 263 109 €
SASNOVA	3 702 538 €	5 774 766 €	618 007 €	785 576 €
2022 NOVA	224 910 039 €	276 300 038 €	51 420 303 €	68 262 474 €

Quadro 73 - Orçamento e saldos de gerência orçamental.

A proposta de OE da NOVA para o ano 2023 foi elaborada de acordo com regras definidas na Circular Série A n.º 1407, de 01 de agosto de 2022 da Direção-Geral do Orçamento, resultando num orçamento aprovado para a execução das suas atividades e projetos no montante de 236,1 milhões de EUR, dos quais 4,5 milhões de EUR afetos ao PRR, correspondendo a 1,9% do orçamento inicial.

Durante o exercício, o orçamento foi revisto e ajustado em função das necessidades, implicando o registo de alterações orçamentais que, no seu global, determinaram um acréscimo de 45,6% face ao orçamento inicialmente aprovado, motivado maioritariamente pelos reforços:

- Integração de saldos de gerência (68,3 milhões de EUR, com aplicação de 18,8 milhões de EUR no orçamento da despesa);
- Cumprimento do Contrato de Legislatura 2020-2023 no âmbito do despacho da Secretária de Estado do Orçamento n.º 506/2023/SEO, de 28 de junho (6,9 milhões de EUR);
- Componente 5 “Capitalização e inovação empresarial” do PRR (16,9 milhões de EUR);
- Componente 6 “Qualificações e Competências” do PRR (7,7 milhões de EUR);
- Componente 13 “Eficiência Energética em Edifícios” do PRR (3,7 milhões de EUR);
- Componente 19 “Transição Digital da Administração Pública” do PRR (627 659 EUR);
- Componente 2 “Habitação” do PRR (623 613 EUR);
- Componente 3 “Respostas sociais” do PRR (98 440 EUR);
- Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior (363 016 EUR);
- Compensação das propinas dos estudantes bolseiros do Governo de Cabo Verde ano letivo 2022/2023 (6 970 EUR).

10.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Em 2023, a receita arrecadada pela NOVA totalizou 302 milhões de EUR, verificando-se um aumento de 14,2% face ao ano transato. No entanto, tendo em consideração que este valor inclui os saldos de gerência, no montante de 68,3 milhões de EUR, a receita efetiva cifrou-se em 233,7 milhões de EUR. O grau de execução global da receita fixou-se em 87,8%.

A distribuição da receita arrecadada por Entidade Constitutiva encontra-se representada no gráfico seguinte:

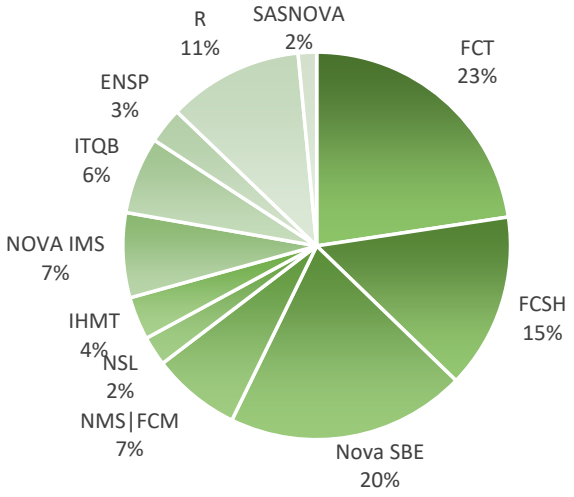

Gráfico 32 - Receita cobrada líquida por EC.

10.1.1. RECEITA ORÇAMENTAL POR RUBRICA

RUBRICA	PREVISÃO CORRIGIDA	RECEITA POR COBRAR ANOS ANTERIORES	RECEITA LIQUIDADA	RECEITA COBRADA LÍQUIDA	RECEITA POR COBRAR	PESO RELATIVO (RECEITA COBRADA LÍQUIDA)	GRAU DE EXECUÇÃO
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(4)/(1)
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	52 328 290 €	18 867 219 €	51 616 652 €	49 616 298 €	20 813 191 €	16,4%	94,8%
R4 - Rendimentos de propriedade	1 €	33 200 €	0 €	0 €	33 200 €	0,0%	0,0%
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	99 712 957 €	0 €	93 781 198 €	93 773 895 €	0 €	31,1%	94,0%
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras Entidades	17 788 638 €	19 581 €	1 498 301 €	1 515 765 €	2 117 €	0,5%	8,5%
R5.1.1.5 - Administração Local	381 714 €	0 €	364 604 €	364 604 €	0 €	0,1%	95,5%
R5.1.2 - Exterior União Europeia	24 629 571 €	6 304 €	26 803 446 €	26 772 089 €	37 661 €	8,9%	108,7%
R5.1.3 Outras	15 314 386 €	1 279 143 €	7 369 437 €	6 840 464 €	1 744 118 €	2,3%	44,7%
R5.2 Subsídios correntes	50 736 €	0 €	50 735 €	50 735 €	0 €	0,0%	100,0%
R6 - Venda de bens e serviços	19 939 403 €	4 310 925 €	18 007 896 €	17 378 578 €	4 939 582 €	5,8%	87,2%
R7 - Outras receitas correntes	863 528 €	52 €	872 164 €	864 124 €	8 092 €	0,3%	100,1%
R8 - Venda de bens de investimento	1 500 €	0 €	1 500 €	1 500 €	0 €	0,0%	100,0%
R9.1.1.1 - Transferências de capital - Administração Central - Estado Português	3 730 445 €	0 €	773 532 €	773 532 €	0 €	0,3%	20,7%
R9.1.1.2 - Transferências de capital - Administração Central - outras entidades	38 219 465 €	0 €	32 989 589 €	32 930 988 €	0 €	10,9%	86,2%
R9.1.1.3 - Transferências de capital - Segurança Social	98 440 €	0 €	83 424 €	83 424 €	0 €	0,0%	84,7%
R9.1.2 - Transferências de capital - Exterior - União Europeia	2 036 836 €	0 €	2 134 648 €	2 134 648 €	0 €	0,7%	104,8%
R9.1.3 - Transferências de capital - outras	208 127 €	0 €	169 429 €	169 429 €	0 €	0,1%	81,4%
R10 - Outras receitas capital	1 848 €	0 €	1 847 €	1 847 €	0 €	0,0%	100,0%
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	432 849 €	468 €	433 400 €	433 400 €	468 €	0,1%	0,0%
R14 - Saldo de gerência anterior - operações orçamentais	68 262 484 €	0 €	68 262 474 €	68 262 474 €	0 €	22,6%	100,0%
TOTAL	344 001 218 €	24 516 890 €	305 214 278 €	301 967 794 €	27 578 428 €	100,0%	87,8%

Quadro 74 - Receita orçamental por rubrica.

A receita líquida por cobrar no final do ano ascende a 27,6 milhões de EUR, representando a rubrica *Taxas, multas e outras penalidades* – propinas de cursos conferentes de grau e outros emolumentos – cerca de 75,5% das quantias liquidadas por arrecadar, seguindo-se valores provenientes da *venda de bens e serviços* na ordem dos 5 milhões de EUR.

As propinas faturadas a alunos por receber ascendem a 20,7 milhões de EUR, respeitando 43% à Nova SBE e 40,7% à NOVA FCT. No que respeita a quantias por arrecadar no âmbito da venda de bens e prestação de serviços, respeitam maioritariamente a serviços de estudos, pareceres e projetos e outros (2,3 milhões de EUR), correspondendo 25,9% à ENSP NOVA, 20,9% à NOVA FCSH e 19% NMS.

TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES

Em 2023 a receita cobrada líquida pela NOVA na rubrica *Taxas, multas e outras penalidades* totalizou 49,6 milhões de EUR, com peso de 16,4% no total da receita cobrada líquida, verificando-se um aumento de 4,6% face ao ano anterior.

A distribuição da receita arrecadada na rubrica *Taxas, multas e outras penalidades*, por Entidade Constitutiva, encontra-se representada no gráfico seguinte:

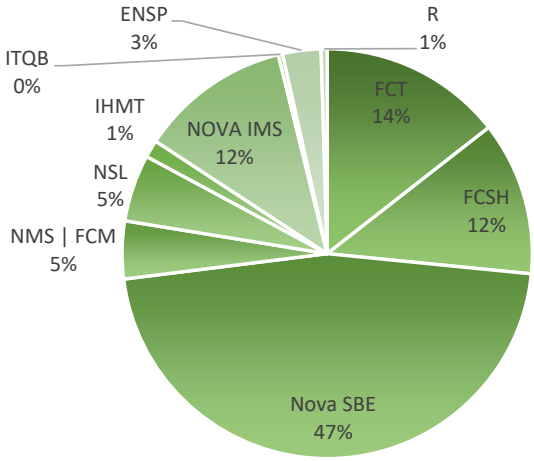

Gráfico 33 - Taxas, multas e outras penalidades por EC.

A Nova SBE assume posição de destaque tendo arrecadado 23 milhões de EUR, correspondendo 20,8 milhões de EUR a propinas de 2.º ciclo, dos quais 7,7 milhões de EUR no Mestrado em Gestão, 4,7 milhões de EUR no Mestrado em Finanças, 1,2 milhões de EUR no Mestrado em Análise de Negócio e 1,1 milhões de EUR no Mestrado em Empreendedorismo de Impacto e de Inovação. Nos mestrados internacionais em Gestão e Finanças arrecadou-se 1,2 milhões de EUR. Quanto a propinas de 1.º ciclo, cifrou-se em 1,6 milhões de EUR, sendo 56,6% referente à Licenciatura em Gestão e 35,6% à Licenciatura em Economia.

A NOVA FCT arrecadou cerca de 7,2 milhões de EUR, sendo 30,6% relativo a propinas de 1.º ciclo, destacando-se a área de Informática (387 046 EUR), Engenharia Eletrotécnica e de Computador (218 819 EUR), Engenharia Bioquímica (168 875 EUR) e Engenharia Mecânica (162 340 EUR). Por sua vez, as propinas relativas a mestrados integrados representam 23,9%, respeitando maioritariamente a Engenharia Informática (376 853 EUR), Engenharia Eletrotécnica e de Computador (349 122 EUR), Engenharia Mecânica (175 014 EUR) e Engenharia Química e Bioquímica (155 660 EUR). As propinas de 2.º ciclo relativas aos 46 cursos ministrados representam 19,6% da receita cobrada na rubrica.

Por sua vez, a NOVA FCSH, arrecadou 6 milhões de EUR, correspondendo 1,7 milhões de EUR a propinas de 1.º ciclo, com destaque para as licenciaturas em Ciência Política e Relações Internacionais (13%) Ciências de Comunicação (13%), Línguas, Literaturas e Culturas (11%) e

Tradução (9%). Quanto a propinas de mestrado, arrecadou-se 1,8 milhões de EUR no âmbito dos cursos das Ciências Políticas e Internacionais (10%) e Ciências de Comunicação (9%).

	RECEITA COBRADA LÍQUIDA									
R3 - Taxas, multas e outras penalidades: Propinas	Propinas - 1.º ciclo + mestrado integrado		Propinas - 2.º ciclo		Propinas - 3.º ciclo		TOTAL		Variação	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	Absoluta	Relativa
FCT	3 907 843 €	3 889 352 €	1 402 483 €	1 350 150 €	510 636 €	461 759 €	5 820 962 €	5 701 261 €	119 700 €	2,1%
FCSH	1 765 920 €	1 914 979 €	1 861 682 €	2 083 754 €	642 699 €	630 487 €	4 270 301 €	4 629 220 €	(358 920 €)	(7,8%)
Nova SBE	1 649 365 €	1 640 653 €	20 809 469 €	19 259 697 €	103 095 €	245 659 €	22 561 929 €	21 146 010 €	1 415 919 €	6,7%
NMS | FCM	1 197 235 €	1 270 823 €	352 008 €	288 199 €	323 325 €	318 837 €	1 872 569 €	1 877 859 €	(5 290 €)	(0,3%)
NSL	497 262 €	554 430 €	1 700 612 €	1 577 026 €	271 432 €	235 646 €	2 469 306 €	2 367 102 €	102 204 €	4,3%
IHMT	0 €	0 €	229 023 €	252 029 €	258 777 €	251 587 €	487 801 €	503 616 €	(15 816 €)	(3,1%)
NOVA IMS	554 835 €	458 745 €	4 770 972 €	5 019 841 €	226 666 €	234 669 €	5 552 473 €	5 713 255 €	(160 783 €)	(2,8%)
ITQB	0 €	0 €	45 719 €	82 567 €	55 651 €	56 786 €	101 369 €	139 353 €	(37 984 €)	(27,3%)
ENSP	0 €	0 €	641 451 €	523 069 €	209 826 €	114 152 €	851 276 €	637 221 €	214 056 €	33,6%
TOTAL	9 572 460 €	9 728 982 €	31 813 418 €	30 436 333 €	2 602 106 €	2 549 583 €	43 987 985 €	42 714 898 €	1 273 087 €	3,0%

Quadro 75 - Propinas de cursos conferentes de grau por EC.

A cobrança de emolumentos e outras taxas regulamentadas ascenderam a 3 milhões de EUR, incluindo as cobradas na consulta do viajante do IHMT NOVA, provenientes da inoculação da vacina contra a febre amarela e da vacina contra a febre tifoide (182 546 EUR).

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL – ESTADO PORTUGUÊS

Em 2023 a receita cobrada líquida pela NOVA proveniente de receitas gerais no âmbito do OE 2023 totalizou 90,5 milhões de EUR, representando 28,7% do total da receita cobrada líquida, correspondendo a um acréscimo de 12,3% face ano anterior. Cerca de 67% do *plafond* atribuído encontra-se distribuído pela NOVA FCT (36,2%), NOVA FCSH (17,2%) e NMS (13,6%). Importa ainda referir o reforço orçamental ao abrigo do cumprimento do Contrato de Legislatura 2020-2023 no âmbito do despacho da Secretária de Estado do Orçamento n.º 506/2023/SEO, de 28 de junho, no montante de 6,9 milhões de EUR, e afeto 97% à rubrica em análise e o remanescente à rubrica de *Transferências de capital*.

A distribuição da receita arrecadada no âmbito das transferências do Orçamento de Estado, por Entidade Constitutiva, encontra-se representada no gráfico seguinte:

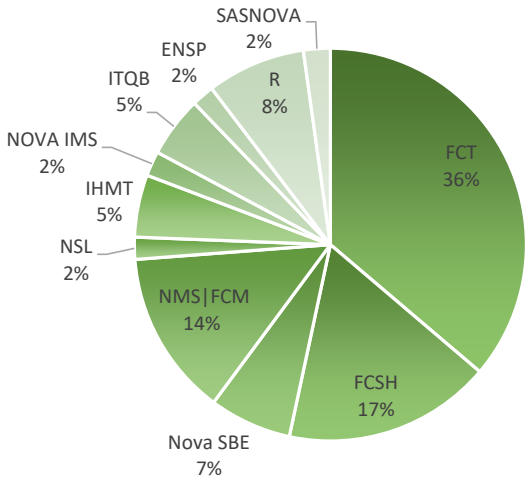

Gráfico 34 - Transferências OE 2023 por EC.

EXTERIOR UNIÃO EUROPEIA

Em 2023 a receita cobrada líquida pela NOVA na rubrica *Exterior União Europeia* totalizou 26,8 milhões de EUR, com peso de 8,9% no total da receita cobrada líquida, verificando-se um acréscimo de 60,9% face ao exercício anterior.

As transferências recebidas no âmbito da atividade *Investigação e Desenvolvimento* em diversas áreas das ciências representam 84,9% do total da rubrica. As quantias recebidas nas RNOVA, NOVA FCSH e NOVA FCT representam 70,2% do total, destacando-se as transferências no âmbito do NIMSB - *Institute for Medical Systems Biology* (*Teaming for Excellence of Horizon Europe*), no total de 4,2 milhões de EUR, em execução na RNOVA, assim como o projeto *CryoEMatNOVA* (1,2 milhões de EUR), *PURE* (737 647 EUR) e DS4Health (715 171 EUR) em execução na NOVA FCT; projeto *EHDEA - European Health and Digital Executive Agency* (2,8 milhões de EUR) em execução no ITQB NOVA; projeto *Film-Philosophy as a Meditation on Death* (1 milhão de EUR), *Intelligent Reading Improvement System for Fundamental and Transversal Skills Development* (311 337 EUR), *Human History of Marine Life: Extraction, Knowledge, Drivers & Consumption of Marine Resources* (318 968 EUR), *European network for Argumentation and Public PoLicY analysis* (158 374 EUR) em execução na NOVA FCSH.

A distribuição da receita arrecadada no âmbito de financiamento da UE, por Entidade Constitutiva, encontra-se representada no gráfico seguinte:

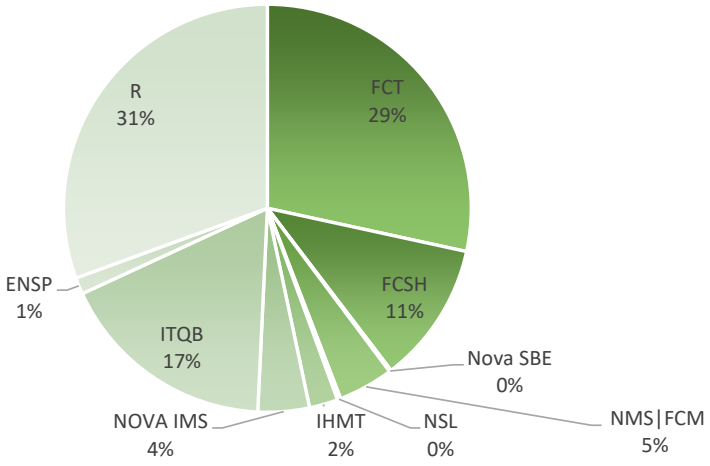

Gráfico 35 - Receita cobrada líquida União Europeia por EC.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS DE CAPITAL

Em 2023 a receita cobrada líquida pela NOVA na rubrica *Transferências e subsídios de capital* totalizou 36,1 milhões de EUR, com peso de 12% no total da receita cobrada líquida, verificando-se um acréscimo de 10,4% face ao ano anterior.

Salientam-se neste âmbito as quantias arrecadadas no âmbito da atividade de I&D com peso de 89% no total da rubrica, justificado maioritariamente pelas transferências provenientes da FC&T, IP no total de 29,8 milhões de EUR, no âmbito do emprego científico (12,9 milhões de EUR), laboratórios associados e unidades de I&D (2,8 milhões de EUR) e projetos de I&D (14 milhões de EUR).

No que respeita à execução dos projetos do PRR, reconheceram-se transferências orçamentais na ordem dos 3,1 milhões de EUR, correspondendo a 8,5% da rubrica, com maior expressão nos projetos C05 Capitalização e Inovação Empresarial.

A distribuição da receita arrecadada no âmbito das *Transferências e subsídios de capital*, por Entidade Constitutiva, encontra-se representada no gráfico seguinte:

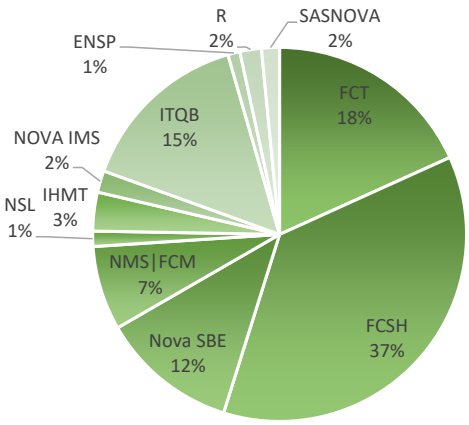

Gráfico 36 - Receita cobrada líquida Transferências de capital por EC.

As Entidades Constitutivas com maior peso são a NOVA FCSH (13,2 milhões de EUR), NOVA FCT (6,6 milhões de EUR), ITQB NOVA (5,4 milhões de EUR) e Nova SBE (5,4 milhões de EUR), somando 29,2 milhões, correspondendo a 81,7% do total das transferências desta natureza.

VENDA DE BENS E SERVIÇOS

Em 2023 a receita cobrada líquida pela NOVA na rubrica *Venda de bens e serviços* totalizou 17,4 milhões de EUR, com peso de 5,8% no total da receita cobrada líquida, verificando-se um acréscimo de 26,8% face ao ano anterior.

A distribuição da receita arrecadada no âmbito das vendas de bens e serviços, por Entidade Constitutiva, encontra-se representada no gráfico seguinte:

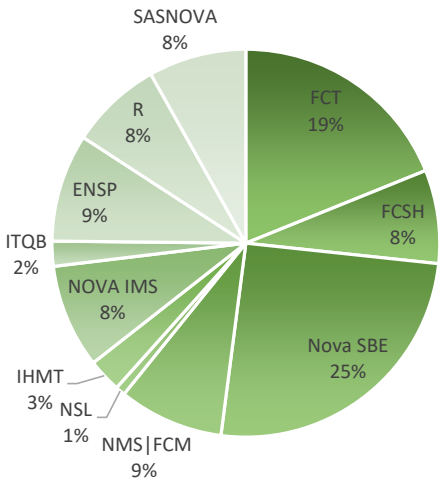

Gráfico 37 - Receita cobrada líquida Vendas por EC.

A Nova SBE assume posição de destaque tendo arrecadado 4,4 milhões de EUR, com peso de 25,4% da receita arrecadada.

A NOVA FCT arrecadou 3,3 milhões de EUR, verificando-se um acréscimo de 43,6% face ao exercício anterior, justificado maioritariamente pela procura de serviços especializados por parte do Fundo Ambiental, no âmbito do PRR C13 Eficiência energética dos edifícios (1,2 milhões de EUR).

A ENSP NOVA arrecadou 1,6 milhões de EUR, verificando-se um acréscimo de 125,3% face ao período homólogo, justificado pelo aumento dos serviços prestados no âmbito de estudos, pareceres e projetos. No mesmo sentido e âmbito, salienta-se a receita arrecadada pela NOVA IMS, com acréscimo de 11,6% face ao período anterior, no total de 1,5 milhões de EUR e da NOVA FCSH no total 1,4 milhões de EUR, acréscimo de 17,5% face ano anterior.

A diminuição das receitas cobradas pela NMS, na ordem dos 14,9% face ao exercício anterior, totalizando 1,5 milhões de EUR, deve-se essencialmente ao término da prestação de serviços de testagem COVID-19 no primeiro trimestre de 2022, não havendo receita desta natureza no corrente exercício. As quantias arrecadadas respeitam maioritariamente a serviços de gestão em análises e investigação clínica prestados ao Centro Hospitalar de Setúbal, EPE, USF Lisboa Ocidental e USF São José (449 067 EUR), assim como serviços de docência prestados à Academia Militar (275 500 EUR).

As vendas provenientes da atividade dos SASNOVA totalizaram 1,4 milhões de EUR, com peso de 8,2% do total, não havendo variação significativa face ao ano anterior, correspondendo 77,3% à atividade das cafetarias, cantinas e residências. Os recebimentos no âmbito da atividade do Centro de Educação Pré-Escolar ascendem a 137 586 EUR, verificando-se um acréscimo de 23% face ao ano anterior, justificado pelo investimento efetuado na requalificação da rede de equipamentos sociais – berçário, creche e jardim infantil – que permitiram uma maior capacidade instalada.

SALDO DE GERÊNCIA ANTERIOR

Os saldos de gerência anterior totalizam 68,3 milhões de EUR, com peso de 22,6% do total da receita cobrada líquida, verificando-se um aumento de 32,8% face ano anterior, o que se traduz num incremento de 16,8 milhões de EUR.

O saldo de gerência anterior orçamental corresponde maioritariamente a receitas próprias (63,2%), financiamento da UE consignado à execução de projetos Erasmus e I&D (22,4%) e receitas provenientes do OE (14,4%) que derivam maioritariamente do reforço concedido para compensação dos aumentos dos encargos com energia e dos encargos inerentes ao Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho.

Finalmente, importa ainda salientar que os saldos de projetos do PRR totalizam 687 422 EUR (correspondendo 78% *Civic and Global* e o remanescente ao *Tourism International Academy*) contudo, dada a sua origem, assumem o carácter de saldo extra-orçamental.

A distribuição da receita arrecadada no âmbito do *saldo de gerência anterior*, por Entidade Constitutiva, encontra-se representada no gráfico seguinte:

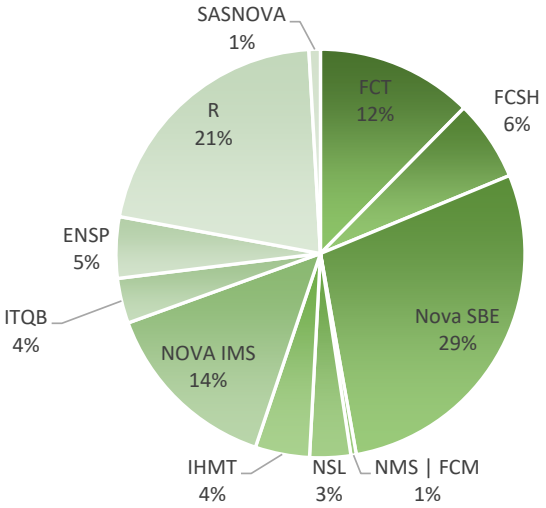

Gráfico 38 - Receita cobrada líquida Saldo gerência anterior por EC.

10.1.2. RECEITA ORÇAMENTAL POR FONTE DE FINANCIAMENTO

FONTE DE FINANCIAMENTO	PREVISÃO CORRIGIDA	RECEITA POR COBRAR ANOS ANTERIORES	RECEITA LIQUIDADA	RECEITA COBRADA LÍQUIDA	RECEITA POR COBRAR	PESO RELATIVO (RECEITA COBRADA LÍQUIDA)	GRAU DE EXECUÇÃO
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(4)/(1)
Receitas Gerais	97 100 072 €	0 €	97 100 069 €	97 100 069 €	0 €	32,2%	100,0%
Receitas Próprias	171 217 093 €	24 510 587 €	157 403 582 €	154 216 841 €	27 540 767 €	51,1%	90,1%
União Europeia	75 684 053 €	6 304 €	50 710 628 €	50 650 884 €	37 661 €	16,8%	66,9%
TOTAL	344 001 218 €	24 516 890 €	305 214 278 €	301 967 794 €	27 578 428 €	100,0%	87,8%

Quadro 76 - Receita orçamental por fonte de financiamento.

Em 2023, a receita arrecadada pela NOVA na fonte de financiamento *receitas gerais* cifrou-se em 97,1 milhões de EUR, com peso 32,2% no total, verificando-se um aumento de 14,5% face ao ano anterior. Nestas estão contempladas as transferências correntes e capital no âmbito do OE na ordem dos 91,1 milhões de EUR, incluindo o reforço de 6,9 milhões de EUR ao abrigo do cumprimento do Contrato de Legislatura 2020-2023 no âmbito do despacho da Secretária de Estado do Orçamento n.º 506/2023/SEO, de 28 de junho) e os respetivos saldos de 6 milhões de EUR.

As *receitas próprias* cresceram 4,2% face ao ano anterior, totalizando 154,2 milhões de EUR, com peso de 51,1% da receita cobrada líquida, correspondendo a receita própria propriamente dita de 75,3 milhões de EUR, transferências entre organismos no âmbito de projetos financiados e não cofinanciados (incluindo PRR C02 Habitação) no total de 31,9 milhões de EUR, e saldos na ordem dos 47 milhões de EUR.

A distribuição da receita arrecadada líquida por fonte de financiamento do tipo *receitas próprias* encontra-se representada no gráfico seguinte:

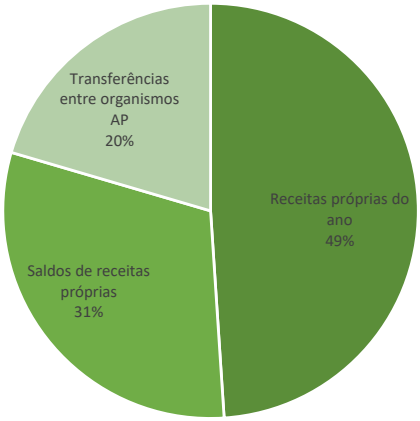

Gráfico 39 - Receita cobrada líquida fonte de financiamento receitas próprias.

O financiamento da União Europeia totaliza 50,7 milhões de EUR, com um peso de 16,8% do total da receita cobrada líquida e acréscimo de 60,2% face ao ano anterior, correspondendo 15,3 milhões de EUR a saldos de gerência e 35,4 milhões de EUR a outros financiamentos.

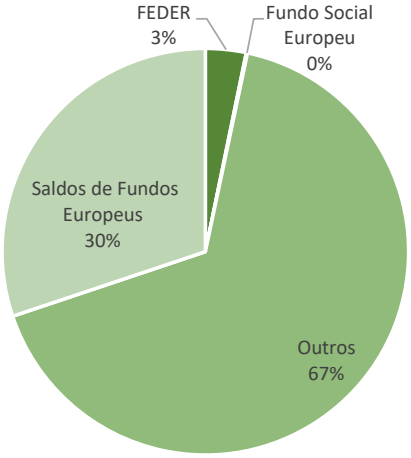

Gráfico 40 - Receita cobrada líquida fonte de financiamento União Europeia.

10.1.3. RECEITA ORÇAMENTAL POR ATIVIDADE E/OU PROJETO

ATIVIDADE E/OU PROJETO	PREVISÃO CORRIGIDA (1)	RECEITA POR COBRAR ANOS ANTERIORES (2)	RECEITA LIQUIDADA (3)	RECEITA COBRADA LÍQUIDA (4)	RECEITA POR COBRAR (5)	PESO RELATIVO (RECEITA COBRADA LÍQUIDA) (6)	GRAU DE EXECUÇÃO (7)=(4)/(1)
Atividade	309 878 587 €	24 516 890 €	298 563 056 €	295 344 958 €	27 578 428 €	97,8%	95,3%
193 - Ensino superior	181 673 486 €	22 171 250 €	178 252 862 €	176 054 084 €	24 266 357 €	58,3%	96,9%
202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências	90 110 683 €	1 339 577 €	92 504 600 €	91 480 074 €	2 326 585 €	30,3%	101,5%
258 - Gestão Administrativa	32 990 343 €	837 629 €	23 261 897 €	23 237 117 €	847 039 €	7,7%	70,4%
266 - Ação Social	5 104 075 €	168 434 €	4 543 696 €	4 573 684 €	138 447 €	1,5%	89,6%
Projeto	34 122 631 €	0 €	6 651 222 €	6 622 836 €	0 €	2,2%	19,4%
12111 - Global and Civic - Jovens	4 839 088 €	0 €	1 260 955 €	1 254 530 €	0 €	0,4%	25,9%
12807 - Global and Civic - Adultos	6 532 455 €	0 €	1 525 048 €	1 524 170 €	0 €	0,5%	23,3%
13098 - Tourism International Academy - Jovens	420 551 €	0 €	230 365 €	230 365 €	0 €	0,1%	54,8%
13193 - Tourism International Academy - Adultos	279 544 €	0 €	111 154 €	111 154 €	0 €	0,0%	39,8%
13330- RE-C02-I06 - RFS	273 030 €	0 €	211 953 €	211 953 €	0 €	0,1%	77,6%
13335 - RE-C02-I06 - RL	128 094 €	0 €	63 586 €	63 586 €	0 €	0,0%	49,6%
13344 - RE-C02-I06 - RAS	222 489 €	0 €	181 674 €	181 674 €	0 €	0,1%	81,7%
13349 - 04/C19-i07.05/2022 Estágios na AP	463 912 €	0 €	392 688 €	371 605 €	0 €	0,1%	80,1%
13658 - Fosteam@South	104 655 €	0 €	25 389 €	25 389 €	0 €	0,0%	24,3%
13682 - Requalificação da Creche	98 440 €	0 €	83 424 €	83 424 €	0 €	0,0%	84,7%
13724 - Promoção do teletrabalho	170 070 €	0 €	122 954 €	122 954 €	0 €	0,0%	72,3%
13946 -FROM FOSSIL TO FOREST	731 773 €	0 €	107 421 €	107 421 €	0 €	0,0%	14,7%
13947 - R2U TECHNOLOGIES MODULAR SYSTEM	1 061 860 €	0 €	108 284 €	108 284 €	0 €	0,0%	10,2%
13948 - NGS - NEW GENERATION STORAGE	2 150 410 €	0 €	185 956 €	185 956 €	0 €	0,1%	8,6%
13949 - NGS - HEALTH FROM PORTUGAL	65 275 €	0 €	25 145 €	25 145 €	0 €	0,0%	38,5%
13950 - NGS - INSECTERA	509 397 €	0 €	127 146 €	127 146 €	0 €	0,0%	25,0%
13951 - SUSTAINABLE STONE BY PORTUGAL	528 621 €	0 €	115 937 €	115 937 €	0 €	0,0%	21,9%
13952 - BE@T-BEBIOCONOMIA PARA TEXTIL E VESTUARIO	181 282 €	0 €	28 439 €	28 439 €	0 €	0,0%	15,7%
13952 - BE.NEUTRAL	1 456 645 €	0 €	202 099 €	202 099 €	0 €	0,1%	13,9%
13970 M-ECO2	1 331 791 €	0 €	215 188 €	215 188 €	0 €	0,1%	16,2%
14040 - NEUROSPACE	428 789 €	0 €	123 392 €	123 392 €	0 €	0,0%	28,8%
14049 - TRANSFORM	374 715 €	0 €	48 263 €	48 263 €	0 €	0,0%	12,9%
14075 Bioeconomia Azul	1 582 259 €	0 €	423 255 €	423 255 €	0 €	0,1%	26,8%
14106 Proj. Produtech R3	175 461 €	0 €	3 678 €	3 678 €	0 €	0,0%	2,1%
14111 - Renovação Energética da ENSP (Cand. 61)	942 256 €	0 €	11 024 €	11 024 €	0 €	0,0%	1,2%
14112 - Projeto Integrado para a Eficiência Energética e Hí	214 020 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
14118 - Eficiência Energética Edifício VII FCT	2 188 046 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
14197 Medida 5 (ATT - Acelerar e Transformar o Turimo"	3 704 296 €	0 €	558 390 €	558 390 €	0 €	0,2%	15,1%
14265 Blockchain PT	1 021 383 €	0 €	109 611 €	109 611 €	0 €	0,0%	10,7%
14266 AI4PA	408 262 €	0 €	36 028 €	36 028 €	0 €	0,0%	8,8%
14268 AGRICULTURA 4.0	100 603 €	0 €	486 €	486 €	0 €	0,0%	0,5%
14363 - New Space	368 451 €	0 €	8 495 €	8 495 €	0 €	0,0%	2,3%
14995 Agenda Drivolution	491 578 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
15015 - 01/C13-I02/2021 - Eficiência energética RAS	37 515 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
15016 - 01/C13-I02/2021 - Eficiência Energética RFS	109 112 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
15017 - 01/C13-I02/2021 - Eficiência energética RL	243 165 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
15060 DIH4CN	52 583 €	0 €	1 438 €	1 438 €	0 €	0,0%	2,7%
15147 - Agri-Plast 10.2	95 590 €	0 €	2 359 €	2 359 €	0 €	0,0%	2,5%
15148 - Agri-Plast 10.5	35 165 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
TOTAL	344 001 218 €	24 516 890 €	305 214 278 €	301 967 794 €	27 578 428 €	100,0%	87,8%

Quadro 77 - Receita orçamental por fonte de atividade e/ou projeto.

Em 2023, a receita cobrada pela NOVA na atividade de *ensino* cifrou-se em 176 milhões de EUR, com peso de 58,3% do total, verificando-se um aumento de 12,1% face ao ano anterior. A receita arrecadada no âmbito da atividade *investigação e desenvolvimento* nas áreas das ciências totalizou 91,5 milhões de EUR, com peso de 30,3% do total e variação positiva de 14,2% face ao período homólogo. As receitas no âmbito das *atividades auxiliares de administração* e *ação social* totalizam 23,2 milhões de EUR e 4,6 milhões de EUR, respetivamente, com peso conjunto de 9,2% da receita cobrada e variação face ao ano anterior de 13,8%.

A receita cobrada no âmbito dos projetos do PRR, na proporção da despesa paga, exceto projetos C02 Habitação (n.º 13330, 13335 e 13340) totaliza 6,6 milhões de EUR, com peso de 2,2% da receita cobrada.

10.1.4. INDICADORES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

INDICADORES ORÇAMENTAIS	2023	2022	Variação
Transferências recebidas / Receita total	42,7%	54,1%	(11,4%)
Receitas gerais / Receita total	32,2%	32,1%	0,1%
Receitas próprias / Receita total	51,1%	56,0%	(4,9%)
Saldo Gerência Anterior / Receita Total	22,6%	19,4%	3,2%
Receita Total / Receita orçamentada	87,8%	95,7%	(7,9%)

Quadro 78 - Indicadores orçamentais da receita.

10.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Em 2023, a despesa paga pela NOVA totalizou 221,8 milhões de EUR, verificando-se um aumento de 13% face ao ano transato. O grau de execução global da despesa fixou-se em 73,9%.

A distribuição da despesa paga por Entidade Constitutiva encontra-se representada no gráfico seguinte:

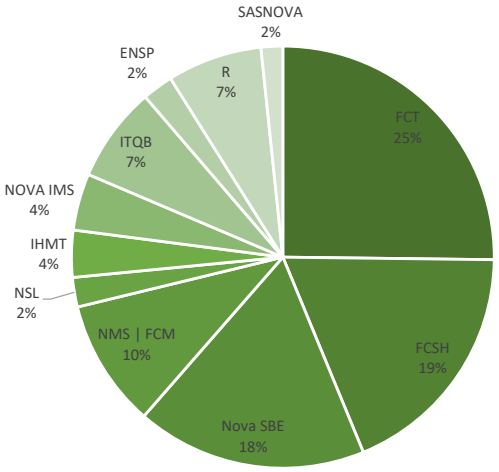

Gráfico 41 - Despesa paga por EC.

10.2.1. DESPESA ORÇAMENTAL POR RUBRICA

RUBRICAS	DOTAÇÃO CORRIGIDA (1)	COMPROMISSOS (2)	DESPESA PAGA (3)	PESO RELATIVO (DESPESA PAGA) (4)	GRAU DE EXECUÇÃO (5) = (2)/(1)
D1 - Despesas com pessoal	180 488 320 €	153 472 729 €	148 271 560 €	66,9%	85,0%
D2 - Aquisições de bens e serviços	86 350 828 €	55 052 083 €	47 138 443 €	21,3%	63,8%
D4 - Transferências correntes	19 608 902 €	14 397 266 €	14 273 408 €	6,4%	73,4%
D4 - Subsídios correntes	27 700 €	26 815 €	26 815 €	0,0%	96,8%
D5 - Outras despesas correntes	3 829 428 €	3 473 647 €	3 430 843 €	1,5%	90,7%
D7 - Outras	324 152 €	307 101 €	307 101 €	0,1%	94,7%
D7 - Administração central	19 197 €	13 845 €	13 845 €	0,0%	72,1%
D8 - Despesas de capital	31 944 382 €	11 389 697 €	7 740 198 €	3,5%	35,7%
D9 - Despesa com ativos financeiros	552 800 €	552 800 €	552 800 €	0,2%	100,0%
TOTAL	323 145 709 €	238 685 982 €	221 755 013 €	100,0%	73,9%

Quadro 79 - Despesa orçamental por rubrica.

No que respeita aos compromissos assumidos, destacam-se as *despesas com pessoal* com peso de 64,3% do total, no total de 153,5 milhões de EUR, bem como, os compromissos assumidos no âmbito das *aquisições de bens e serviços*, com peso 23,1%, no total 55,1 milhões de EUR. Por sua vez, em termos de execução, verifica-se 85% de execução no âmbito das *despesas com pessoal* e 63,8% de execução no âmbito das *despesas com aquisições de bens e serviços*. Assim sendo, os compromissos assumidos em 2023 e não pagos cifram-se em 16,9 milhões de EUR, sendo 46,7% referente a *aquisições de bens e serviços*, 30,7% a *despesas com pessoal* e 21,6% a *aquisições de bens de capital*.

DESPESAS COM PESSOAL

Em 2023 a despesa paga pela NOVA na rubrica *Despesas com pessoal* totaliza 148,3 milhões de EUR, com peso de 66,9% no total da despesa paga, verificando-se acréscimo de 11,1% face ao ano anterior, correspondendo a 14,8 milhões de EUR, justificado maioritariamente por:

- Atualização remuneratória proveniente do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro, referente à atualização das remunerações da Administração Pública (≈4,5 M€);
- Novas admissões de pessoal docente como resposta ao aumento da oferta formativa (≈2,1 M€);
- Novas admissões e alteração da posição remuneratória de pessoal não docente no âmbito de novos projetos e capacitação dos serviços (≈6,6 M€);
- Novas admissões de investigadores no âmbito de projetos de investigação (≈1,6 M€);

Importa salientar que 57,6% das *despesas com pessoal* são suportadas pelas receitas gerais provenientes do Orçamento de Estado, cabendo a receitas próprias 36,8% e o remanescente ao financiamento da União Europeia. Em termos de atividade, mantêm-se a predominância por parte do ensino superior universitário, com um peso relativo de cerca de 72,6% e investigação e desenvolvimento em diversas áreas das ciências com 21,2%.

A distribuição da despesa paga no âmbito dos encargos com pessoal, por Entidade Constitutiva, encontra-se representada no gráfico seguinte:

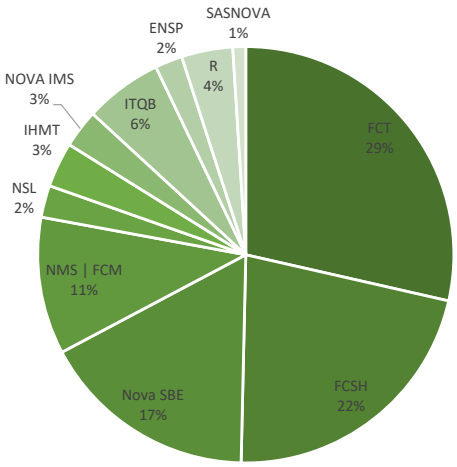

Gráfico 42 – Despesa paga com pessoal por EC.

Quanto às *remunerações certas e permanentes*, no total de 116,7 milhões de EUR, destaca-se o peso da NOVA FCT (33,7 milhões de EUR), da NOVA FCSH (26,1 milhões de EUR), da Nova SBE (18,3 milhões de EUR) e da NMS (12,7 milhões de EUR).

As despesas com *segurança social* totalizam 26,9 milhões de EUR, correspondendo 17,2 milhões de EUR a contribuições da entidade patronal para a segurança social e 9,1 milhões de EUR a contribuições da entidade patronal para a Caixa Geral de Aposentações. O remanescente respeita a outras despesas de segurança social (subsídio familiar a crianças, pensões, doença, parentalidade, acidentes de trabalho, entre outros).

A distribuição do número de efetivos da NOVA, por categoria, encontra-se representada no quadro seguinte:

CÓD. SIOE	CATEGORIA	2023	2022	Variação Absoluta	Variação Relativa
02	**Dirigente superior de 1º grau**	**2**	**2**	**0**	**0,0%**
	R	2	2	0	0,0%
03	**Dirigente superior de 2º grau**	**14**	**15**	**(1)**	**(6,7%)**
	FCT	1	1	0	0,0%
	FCSH	1	1	0	0,0%
	Nova SBE	1	1	0	0,0%
	FCM | NMS	1	1	0	0,0%
	NSL	1	2	(1)	100,0%
	IHMT	1	1	0	0,0%
	NOVA IMS	1	1	0	0,0%
	ITQB	1	1	0	0,0%
	ENSP	1	1	0	0,0%
	R	4	4	0	0,0%
	SASNOVA	1	1	0	0,0%
04	**Dirigente intermédio de 1º grau**	**33**	**21**	**12**	**57,1%**
	FCSH	0	1	(1)	100,0%
	Nova SBE	10	10	0	0,0%
	FCM | NMS	9	7	2	28,6%
	NSL	1	0	1	0,0%
	IHMT	0	0	0	0,0%
	NOVA IMS	1	0	1	0,0%
	R	11	2	9	450,0%
	SASNOVA	1	1	0	0,0%
05	**Dirigente intermédio de 2º grau**	**62**	**61**	**1**	**1,6%**
	FCT	9	9	0	0,0%
	FCSH	10	9	1	11,1%
	Nova SBE	6	7	(1)	(14,3%)
	FCM | NMS	4	4	0	0,0%
	NSL	6	5	1	20,0%
	IHMT	3	4	(1)	(25,0%)
	NOVA IMS	4	5	(1)	(20,0%)
	ITQB	4	4	0	0,0%
	ENSP	3	3	0	0,0%
	R	12	10	2	20,0%
	SASNOVA	1	1	0	0,0%
06	**Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes**	**88**	**84**	**4**	**4,8%**
	FCT	3	2	1	50,0%
	FCSH	27	24	3	12,5%
	Nova SBE	3	2	1	50,0%
	FCM | NMS	16	19	(3)	(15,8%)
	IHMT	5	4	1	25,0%
	NOVA IMS	2	3	(1)	(33,3%)
	ITQB	1	1	0	0,0%
	ENSP	6	7	(1)	(14,3%)
	R	20	15	5	33,3%
	SASNOVA	5	7	(2)	(28,6%)
23	**Técnico diagnóstico e terapêutica**	**4**	**5**	**(1)**	**(20,0%)**
	FCM | NMS	4	5	(1)	(20,0%)

CÓD. SIOE	CATEGORIA	2023	2022	Variação Absoluta	Variação Relativa
08	**Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo**	**284**	**272**	**12**	**4,4%**
	FCT	65	66	(1)	(1,5%)
	FCSH	25	26	(1)	(3,8%)
	Nova SBE	93	81	12	14,8%
	FCM | NMS	25	24	1	4,2%
	NSL	7	6	1	16,7%
	IHMT	10	9	1	11,1%
	NOVA IMS	9	7	2	28,6%
	ITQB	20	20	0	0,0%
	ENSP	8	10	(2)	(20,0%)
	R	18	19	(1)	(5,3%)
	SASNOVA	4	4	0	0,0%
09	**Assistente operacional, operário, pessoal auxiliar**	**107**	**112**	**(5)**	**(4,5%)**
	FCT	21	22	(1)	(4,5%)
	FCSH	3	4	(1)	(25,0%)
	Nova SBE	5	5	0	0,0%
	FCM | NMS	6	7	(1)	(14,3%)
	NSL	2	2	0	0,0%
	IHMT	8	9	(1)	(11,1%)
	NOVA IMS	2	1	1	100,0%
	ITQB	16	15	1	6,7%
	ENSP	1	2	(1)	(50,0%)
	R	6	7	(1)	(14,3%)
	SASNOVA	37	38	(1)	(2,6%)
11	**Informático**	**57**	**52**	**5**	**9,6%**
	FCT	21	20	1	5,0%
	FCSH	12	10	2	20,0%
	Nova SBE	1	1	0	0,0%
	FCM | NMS	3	1	2	200,0%
	NSL	1	1	0	0,0%
	IHMT	2	1	1	100,0%
	NOVA IMS	6	6	0	0,0%
	ITQB	4	4	0	0,0%
	ENSP	4	1	3	300,0%
	R	3	7	(4)	(57,1%)
17	**Pessoal de investigação científica**	**561**	**520**	**41**	**7,9%**
	FCT	133	115	18	15,7%
	FCSH	203	194	9	4,6%
	Nova SBE	18	14	4	28,6%
	FCM | NMS	56	52	4	7,7%
	NSL	5	3	2	66,7%
	IHMT	27	26	1	3,8%
	ITQB	113	105	8	7,6%
	ENSP	6	9	(3)	(33,3%)
	R	0	2	(2)	(100,0%)
18	**Docente ensino universitário**	**2 176**	**2 134**	**42**	**2,0%**
	FCT	509	526	(17)	(3,2%)
	FCSH	328	358	(30)	(8,4%)
	Nova SBE	449	404	45	11,1%
	FCM | NMS	691	658	33	5,0%
	NSL	54	50	4	8,0%
	IHMT	34	34	0	0,0%
	NOVA IMS	54	50	4	8,0%
	ITQB	13	11	2	18,2%
	ENSP	39	39	0	0,0%
	R	5	4	1	25,0%
07	**Técnico superior**	**764**	**670**	**94**	**14,0%**
	FCT	109	81	28	34,6%
	FCSH	146	121	25	20,7%
	Nova SBE	170	130	40	30,8%
	FCM | NMS	107	118	(11)	(9,3%)
	NSL	28	28	0	0,0%
	IHMT	19	23	(4)	(17,4%)
	NOVA IMS	41	34	7	20,6%
	ITQB	31	26	5	19,2%
	ENSP	15	9	6	66,7%
	R	82	85	(3)	(3,5%)
	SASNOVA	16	15	1	6,7%
	TOTAL	**4 152**	**3 948**	**204**	**5,2%**

Quadro 80 - Colaboradores por categoria e número de efetivos.

No âmbito desta rubrica, salientam-se os indicadores de recursos humanos, com o objetivo de identificar o peso da despesa com pessoal no total da despesa efetiva e sua evolução, assim como a média das despesas com pessoal por número de efetivos.

INDICADORES RECURSOS HUMANOS	2023	2022	Variação	
			Absoluta	Relativa
PDP (Peso das despesas com pessoal)	66,9%	68,0%	-	(1,1%)
Despesa com pessoal média	35 711 €	33 796 €	1 915 €	5,7%
Remuneração média	28 113 €	26 412 €	1 701 €	6,4%

Quadro 81 - Indicadores de recursos humanos.

O PDP (peso das despesas com pessoal) corresponde ao rácio entre o total das despesas com pessoal e o total da despesa efetiva situando-se no exercício de 2023 em 66,9%, face aos 68% verificados no ano anterior.

Por sua vez, a despesa com pessoal média[19] ascende a 35 711 EUR, verificando-se um acréscimo de 1 915 EUR face ao exercício anterior. Quanto à remuneração média[20], a variação face ao exercício anterior é de 1 701 EUR, situando-se no corrente exercício em 28 113 EUR.

AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS

Em 2023 a despesa paga pela NOVA na rubrica *Aquisições de bens e serviços* totaliza 47,1 milhões de EUR, com peso de 21,3% no total da despesa paga, verificando-se um acréscimo de 12,5% face ao ano anterior, correspondendo a 5,2 milhões de EUR.

O aumento das despesas desta natureza justifica-se, essencialmente, pela prossecução dos objetivos estratégicos definidos e, também, pelo aumento generalizado dos preços face ao contexto mundial.

O quadro seguinte espelha o total da despesa, agrupada por rubricas:

[19] Despesa com pessoal média = despesa paga com pessoal total / n.º de efetivos.
[20] Remuneração média = remunerações certas e permanentes / n.º efetivos.

D2 - Aquisições de bens e serviços:	DESPESA PAGA					
	2023		2022		VARIAÇÃO	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Alimentos p/ confeção	391 788 €	0,8%	267 122 €	0,6%	124 665 €	46,7%
Artigos honoríficos e de decoração	1 140 €	0,0%	3 438 €	0,0%	(2 298 €)	(66,9%)
Assistência técnica	1 090 309 €	2,3%	922 191 €	2,2%	168 118 €	18,2%
Combustíveis e lubrificantes	93 634 €	0,2%	119 014 €	0,3%	(25 380 €)	(21,3%)
Comunicações	185 645 €	0,4%	191 573 €	0,5%	(5 928 €)	(3,1%)
Conservação de bens	1 112 402 €	2,4%	1 195 841 €	2,9%	(83 439 €)	(7,0%)
Deslocações e estadas	3 527 702 €	7,5%	2 971 610 €	7,1%	556 092 €	18,7%
Encargos das instalações	5 321 906 €	11,3%	4 694 796 €	11,2%	627 109 €	13,4%
Encargos de cobrança de receitas	59 240 €	0,1%	55 944 €	0,1%	3 296 €	5,9%
Estudos, pareceres, projetos e outros trabalhos	17 730 751 €	37,6%	15 479 482 €	36,9%	2 251 270 €	14,5%
Ferramentas e utensílios	1 320 368 €	2,8%	898 038 €	2,1%	422 330 €	47,0%
Formação - Outras	375 744 €	0,8%	233 508 €	0,6%	142 236 €	60,9%
Livros e documentação técnica	124 892 €	0,3%	251 860 €	0,6%	(126 968 €)	(50,4%)
Locação	2 040 604 €	4,3%	2 050 592 €	4,9%	(9 988 €)	(0,5%)
Material de consumo hoteleiro	10 451 €	0,0%	16 065 €	0,0%	(5 613 €)	(34,9%)
Material de educação, cultura e recreio	113 595 €	0,2%	140 590 €	0,3%	(26 995 €)	(19,2%)
Material de escritório	219 166 €	0,5%	218 746 €	0,5%	420 €	0,2%
Material de limpeza e higiene	133 201 €	0,3%	146 287 €	0,3%	(13 086 €)	(8,9%)
Matérias-primas e subsidiárias	2 440 496 €	5,2%	2 433 998 €	5,8%	6 499 €	0,3%
Mercadorias para venda	29 107 €	0,1%	40 821 €	0,1%	(11 713 €)	(28,7%)
Outro material - peças	329 793 €	0,7%	295 968 €	0,7%	33 824 €	11,4%
Outros bens	496 142 €	1,1%	893 065 €	2,1%	(396 923 €)	(44,4%)
Outros serviços	2 040 153 €	4,3%	1 741 266 €	4,2%	298 888 €	17,2%
Prémios, condecorações e ofertas	190 583 €	0,4%	112 361 €	0,3%	78 222 €	69,6%
Produtos químicos e farmacêuticos	271 664 €	0,6%	197 510 €	0,5%	74 155 €	37,5%
Publicidade	926 951 €	2,0%	702 780 €	1,7%	224 171 €	31,9%
Representação dos serviços	257 485 €	0,5%	166 651 €	0,4%	90 834 €	54,5%
Seguros	266 624 €	0,6%	203 484 €	0,5%	63 140 €	31,0%
Seminários, exposições e similares	647 502 €	1,4%	399 021 €	1,0%	248 481 €	62,3%
Serviços de limpeza e higiene	2 358 077 €	5,0%	2 211 598 €	5,3%	146 479 €	6,6%
Serviços de saúde - Outros	101 379 €	0,2%	90 228 €	0,2%	11 151 €	12,4%
Transportes	161 776 €	0,3%	91 226 €	0,2%	70 550 €	77,3%
Verificação médica	2 880 €	0,0%	4 455 €	0,0%	(1 575 €)	(35,4%)
Vestuário e artigos pessoais	19 194 €	0,0%	27 209 €	0,1%	(8 016 €)	(29,5%)
Vigilância e segurança	2 746 099 €	5,8%	2 439 366 €	5,8%	306 734 €	12,6%
TOTAL	47 138 443 €	100,0%	41 907 702 €	100,0%	5 230 741 €	12,5%

Quadro 82 -Total da despesa paga em aquisições de bens e serviços.

A distribuição da despesa paga, por Entidade Constitutiva, encontra-se representada no gráfico

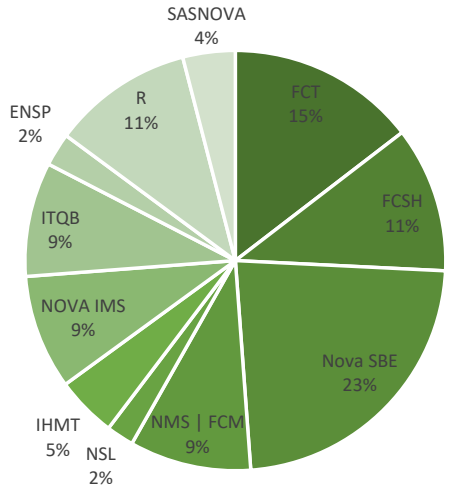

Gráfico 43 - Aquisições de bens e serviços por EC.

Destaca-se a despesa paga pela Nova SBE na quantia de 10,9 milhões de EUR, com peso de 23,1% do total das despesas desta natureza, correspondendo 49,3% a despesa paga no âmbito de estudos, pareceres, projetos e outros trabalhos especializados. Deste montante, 3 milhões de EUR referem-se a consultoria e serviços especializados na área de informática, nomeadamente o desenvolvimento de soluções digitais e de programação na Nova SBE e de segurança informática, verificando-se um acréscimo face ao ano anterior de cerca 36%.

No âmbito das aquisições de bens e serviços, a NOVA FCT contabiliza 6,9 milhões de EUR e a NOVA FCSH regista 5,3 milhões de EUR. Destacam-se as despesas com encargos com instalações, outros trabalhos especializados e serviços de limpeza e higiene, com um peso de 21,4%, 13,7% e 11,1%, respetivamente.

As despesas da RNOVA (10,8% das despesas referentes a aquisições de bens e serviços), no total de 5,1 milhões de EUR, recaem maioritariamente sobre estudos, pareceres, projetos e outros trabalhos especializados (2,6 milhões de EUR) necessários à prossecução dos objetivos estratégicos, nomeadamente no âmbito da plataforma *NOVA4theGlobe*, NOVA Escola Doutoral ou NOVA Impact. Importa destacar a execução de projetos como NOVA Digital Processes (0,2 milhões de EUR) e despesas de suporte à atividade da NOVA, nomeadamente *Microsoft Campus Agreements*, *Chief Information Security Officer*, *Data Protection Officer*, faturação eletrónica, auditoria e certificação de contas, entre outros (1,1 milhões de EUR). De referir ainda os encargos com instalações, assistência técnica de equipamentos, serviços de vigilância e limpeza do edifício partilhado com o SASNOVA, assim como do Colégio Almada Negreiros e espaços comuns do *Campus* de Campolide (1,2 milhões de EUR).

Quanto à NMS, apresenta despesa com aquisições de bens e serviços no valor de 4,4 milhões de EUR, assumindo maior expressão, à semelhança das anteriores EC, a rubrica de estudos, pareceres, projetos e outros trabalhos especializados (28,4%), nomeadamente serviços de tutoria junto dos hospitais públicos e privados, serviços de suporte e assessoria informática e jurídica, a par de serviços de sequenciação, fúnebres, subscrições e licenciamentos no âmbito do ensino médico. De destacar ainda a rubrica de matérias-primas e subsidiárias (18%), que contempla as aquisições de reagentes, anticorpos, matérias-primas, matérias celulares, consumíveis de utilização única utilizados nas aulas, investigação e serviços laboratoriais. Por sua vez, os encargos com instalações, serviços de vigilância e segurança e serviços de limpeza e higiene, representam 11,1%, 10,7% e 5,9%, respetivamente.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Em 2023 a despesa paga pela NOVA na rubrica *Transferências correntes* totaliza 14,3 milhões de EUR, com peso de 6,4% no total da despesa paga, verificando-se um acréscimo de 17,7% face ao ano anterior, correspondendo a 2,1 milhões de EUR.

A atribuição de bolsas representa 61,3% das despesas desta natureza, correspondendo 4,7 milhões de EUR a bolsas de investigação e 4 milhões de EUR a bolsas de estudantes (*Erasmus*, mérito, fundo social de emergência, entre outras). As transferências para parceiros cifram-se em 4,9 milhões de EUR, com um peso de 34%.

A distribuição das *transferências correntes efetuadas*, por Entidade Constitutiva, encontra-se representada no gráfico seguinte:

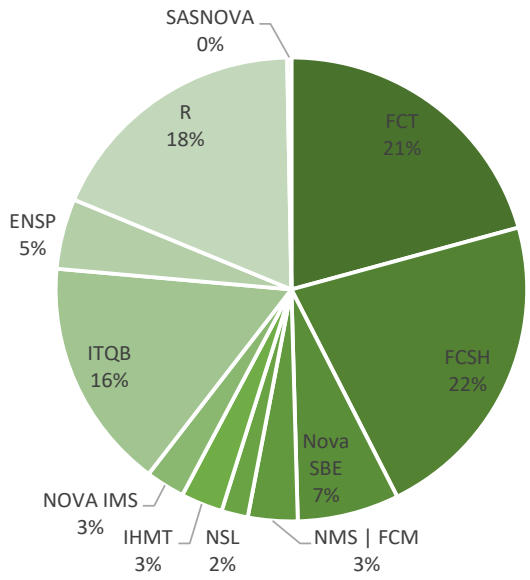

Gráfico 44 - Transferências correntes por EC.

As bolsas de estudantes pagas pela RNOVA ascenderam a 2,4 milhões de EUR, correspondendo a 17,1% da despesa paga desta natureza, predominando as atribuídas no âmbito dos projetos Erasmus. Por sua vez, as bolsas de investigação pagas no âmbito da investigação (4,7 milhões de EUR), apresentam maior expressão na NOVA FCSH (1,7 milhões de EUR), ITQB NOVA (831 114 EUR) e NOVA FCT (610 808 EUR).

Ainda no âmbito da atividade de investigação, importa frisar as transferências efetuadas para parceiros no total de 4,9 milhões de EUR, cabendo 32,4% à NOVA FCT, 24,9% à NOVA FCSH e 23,2% ao ITQB NOVA.

AQUISIÇÕES DE BENS DE CAPITAL

A despesa paga em 2023 em investimento ascende a 7,7 milhões de EUR, com um peso de 3,5% no total da despesa paga, verificando-se um aumento de cerca de 1,8 milhões de EUR.

A quantia paga referente à aquisição de *equipamento básico e administrativo* totaliza 4,1 milhões de EUR (53,4% do total da rubrica), apresentando maior expressão a aquisição de equipamentos para uso laboratorial, no âmbito do ensino, investigação ou serviços à comunidade. As despesas com aquisição de material informático (*software* e *hardware*) totalizam 2, 4 milhões de EUR, correspondendo a 30,5% dos pagamentos com despesas de capital. Por sua vez, os investimentos com conservação e melhorias dos edifícios representam 13% com um montante de 1 milhão de EUR, respeitando a investimento na requalificação e modernização dos edifícios sede, salas de aula e laboratórios (NMS, NOVA FCT, NOVA IMS, Nova SBE), residências e Centro de Educação Pré-Escolar, bem como no sistema de iluminação exterior *Smart Campus Living Lab* no *Campus* de Campolide.

A distribuição das *aquisições de bens de capital*, por Entidade Constitutiva, encontra-se representada no gráfico seguinte:

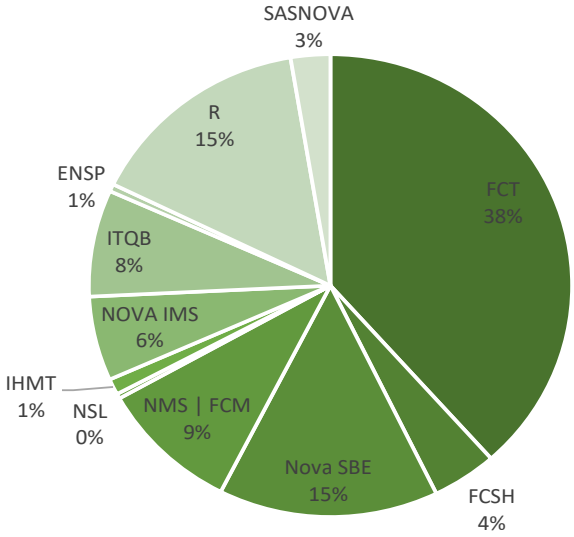

Gráfico 45 - Aquisições de bens de capital por EC.

A NOVA FCT é responsável por 50,2% dos pagamentos no âmbito do *equipamento básico* (1,8 milhões de EUR), seguindo-se o ITQB NOVA com peso de 14,6% da rubrica (522 926 EUR), a RNOVA com 13,6% (488 275 EUR) e a NMS com 13,2% (471 878 EUR).

Nas aquisições com *equipamento informático* (*software* e *hardware*), na ordem de 2,4 milhões de EUR, destaca-se o investimento efetuado pela NOVA FCT (33,4%), Nova SBE (21,8%) e RNOVA (14,5%).

10.2.2. DESPESA ORÇAMENTAL POR FONTE DE FINANCIAMENTO

FONTE DE FINANCIAMENTO	DOTAÇÃO CORRIGIDA (1)	COMPROMISSOS (2)	DESPESA PAGA (3)	PESO RELATIVO (DESPESA PAGA) (4)	GRAU DE EXECUÇÃO (5)=(2)/(1)
Receitas gerais	96 793 114 €	93 980 222 €	90 865 465 €	41,0%	97,1%
Receitas próprias	156 706 474 €	114 852 343 €	105 599 783 €	47,6%	73,3%
União Europeia	69 646 121 €	29 853 417 €	25 289 765 €	11,4%	42,9%
TOTAL	323 145 709 €	238 685 982 €	221 755 013 €	100,0%	73,9%

Quadro 83 - Despesa orçamental por fonte de financiamento.

Em 2023, a despesa paga pela NOVA na fonte de financiamento *receitas gerais* cifrou-se em 90,9 milhões de EUR, verificando-se um aumento de 15,2% face ao ano anterior, com peso de 41% no total, suportando maioritariamente despesas com pessoal (94%).

Por sua vez, 47,6% dos pagamentos foram efetuados com recurso a receitas próprias, que corresponderam, essencialmente, a *despesas com pessoal* (51,7%), a *aquisição de bens e serviços* (34,1%) e a *transferências correntes* (8,0%).

As despesas com financiamento da UE, com peso de 11,4% do total, dos quais 8,3 milhões de EUR (32,9%) a *despesas de pessoal*, 6,9 milhões de EUR (27,3%) relativos a *aquisições de bens e serviços* e 5,6 milhões de EUR (22,1%) referente a *transferências correntes*. De referir que 22,3% das despesas efetuadas por financiamento comunitário respeitam a execução de projetos no âmbito do PRR.

10.2.3. DESPESA ORÇAMENTAL POR ATIVIDADE E/OU PROJETO

ATIVIDADE	DOTAÇÃO CORRIGIDA (1)	COMPROMISSOS (2)	DESPESA PAGA (3)	PESO RELATIVO (DESPESA PAGA) (4)	GRAU DE EXECUÇÃO (5)=(3)/(1)
Atividade	289 023 078 €	228 899 954 €	215 566 917 €	97,2%	74,6%
193 - Ensino superior	173 605 124 €	147 791 733 €	139 843 230 €	63,1%	85,1%
202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências	82 437 909 €	62 400 029 €	58 849 025 €	26,5%	75,7%
258 - Gestão Administrativa	27 929 494 €	14 545 158 €	13 198 771 €	6,0%	52,1%
266 - Ação Social	5 050 551 €	4 163 035 €	3 675 891 €	1,7%	82,4%
Projeto	34 122 631 €	9 786 028 €	6 188 095 €	2,8%	18,1%
12111 - Global and Civic - Jovens	4 839 088 €	1 887 395 €	1 254 530 €	0,6%	39,0%
12807 - Global and Civic - Adultos	6 532 455 €	2 059 168 €	1 524 170 €	0,7%	31,5%
13098 - Tourism International Academy - Jovens	420 551 €	240 931 €	230 365 €	0,1%	57,3%
13193 - Tourism International Academy - Adultos	279 544 €	126 301 €	111 154 €	0,1%	45,2%
13330- RE-C02-I06 - RFS	273 030 €	64 127 €	19 951 €	0,0%	23,5%
13335 - RE-C02-I06 - RL	128 094 €	28 925 €	1 415 €	0,0%	22,6%
13344 - RE-C02-I06 - RAS	222 489 €	142 441 €	1 107 €	0,0%	64,0%
13349 - 04/C19-i07.05/2022 Estágios na AP	463 912 €	374 389 €	371 605 €	0,2%	80,7%
13658 - Fosteam@South	104 655 €	33 655 €	25 389 €	0,0%	32,2%
13682 - Requalificação da Creche	98 440 €	83 640 €	83 424 €	0,0%	85,0%
13724 - Promoção do teletrabalho	170 070 €	122 954 €	122 954 €	0,1%	72,3%
13946 -FROM FOSSIL TO FOREST	731 773 €	305 739 €	107 421 €	0,0%	41,8%
13947 - R2U TECHNOLOGIES MODULAR SYSTEM	1 061 860 €	647 617 €	108 284 €	0,0%	61,0%
13948 - NGS - NEW GENERATION STORAGE	2 150 410 €	268 706 €	185 956 €	0,1%	12,5%
13949 - NGS - HEALTH FROM PORTUGAL	65 275 €	28 100 €	25 145 €	0,0%	43,0%
13950 - NGS - INSECTERA	509 397 €	134 797 €	127 146 €	0,1%	26,5%
13951 - SUSTAINABLE STONE BY PORTUGAL	528 621 €	204 403 €	115 937 €	0,1%	38,7%
13952 - BE@T-BEBIOCONOMIA PARA TEXTIL E VESTUARIO	181 282 €	71 939 €	28 439 €	0,0%	39,7%
13970 M-ECO2	1 331 791 €	475 439 €	215 188 €	0,1%	35,7%
14040 - NEUROSPACE	428 789 €	123 675 €	123 392 €	0,1%	28,8%
14049 - TRANSFORM	374 715 €	82 720 €	48 263 €	0,0%	22,1%
14075 Bioeconomia Azul	1 582 259 €	596 838 €	423 255 €	0,2%	37,7%
14106 Proj. Produtech R3	175 461 €	3 889 €	3 678 €	0,0%	2,2%
14111 - Renovação Energética da ENSP (Cand. 61)	942 256 €	23 653 €	11 024 €	0,0%	2,5%
14112 - Projeto Integrado para a Eficiência Energética e Hí	214 020 €	175 890 €	0 €	0,0%	82,2%
14118 - Eficiência Energética Edifício VII FCT	2 188 046 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
15147 - Agri-Plast 10.2	95 590 €	2 359 €	2 359 €	0,0%	2,5%
15148 - Agri-Plast 10.5	35 165 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
14197 Medida 5 (ATT - Acelerar e Transformar o Turimo"	3 704 296 €	634 342 €	558 390 €	0,3%	17,1%
14265 Blockchain PT	1 021 383 €	130 456 €	109 611 €	0,0%	12,8%
14266 AI4PA	408 262 €	41 146 €	36 028 €	0,0%	10,1%
14268 AGRICULTURA 4.0	100 603 €	486 €	486 €	0,0%	0,5%
14363 - New Space	368 451 €	12 101 €	8 495 €	0,0%	3,3%
13953 - BE.NEUTRAL	1 456 645 €	655 332 €	202 099 €	0,1%	45,0%
14995 Agenda Drivolution	491 578 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
15015 - 01/C13-I02/2021 - Eficiência energética RAS	37 515 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
15016 - 01/C13-I02/2021 - Eficiência Energética RFS	109 112 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
15017 - 01/C13-I02/2021 - Eficiência energética RL	243 165 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
15060 DIH4CN	52 583 €	2 476 €	1 438 €	0,0%	4,7%
TOTAL	323 145 709 €	238 685 982 €	221 755 013 €	100,0%	73,9%

Quadro 84 - Despesa orçamental por atividade e/ou projeto.

Em 2023, a despesa paga pela NOVA na atividade de *ensino* cifrou-se em 139,8 milhões de EUR, com um peso de 63,1% do total, verificando-se um aumento de 10,3% face ao ano anterior. A despesa paga no âmbito da *investigação e desenvolvimento em diversas áreas das ciências* totalizou 58,8 milhões de EUR, com peso de 26,5% do total e variação positiva de 9,4% face ao exercício anterior. As despesas pagas no âmbito das atividades auxiliares de *administração* e *ação social* totalizam 13,1 milhões de EUR e 3,7 milhões de EUR, respetivamente, com um peso conjunto de 7,6% da despesa paga. A despesa orçamental paga no âmbito dos projetos do *Plano de Recuperação e Resiliência* totaliza 6,2 milhões de EUR, com um peso de 2,8% da despesa total.

10.2.4. INDICADORES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

INDICADORES ORÇAMENTAIS	2023	2022	Variação
Despesas com pessoal / Despesa paga total	66,9%	68,0%	(1,1%)
Despesas pessoal OE / Despesa paga total OE	94,0%	97,5%	(3,5%)
Aquisição bens e serviços / Despesa paga total	21,3%	21,4%	(0,1%)
Despesa paga total / Despesa orçamentada	68,6%	73,4%	(4,8%)

Quadro 85 - Indicadores orçamentais da despesa

10.3. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL

10.3.1. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL POR FONTE DE FINANCIAMENTO

FONTE DE FINANCIAMENTO	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR	RECEITA COBRADA LÍQUIDA (ANO)	DESPESA PAGA (ANO)	SALDO GERÊNCIA (ORÇAMENTAL)	PESO RELATIVO	VARIAÇÃO	
						Absoluta	Relativa
	(1)	(2)	(3)	(4)	(4)		
Receitas gerais	5 961 326 €	91 138 743 €	90 865 465 €	6 234 603 €	7,8%	273 278 €	4,6%
Receitas próprias	47 034 123 €	107 182 719 €	105 599 783 €	48 617 059 €	60,6%	1 582 936 €	3,4%
União Europeia	15 267 026 €	35 383 859 €	25 289 765 €	25 361 120 €	31,6%	10 094 094 €	66,1%
TOTAL	68 262 474 €	233 705 321 €	221 755 013 €	80 212 782 €	100,0%	11 950 308 €	17,5%

Quadro 86 - Saldo orçamental para a gerência seguinte por fonte de financiamento.

Em 2023, verifica-se um aumento de 17,5% do *saldo de gerência orçamental* face ao ano anterior, traduzindo-se num incremento de 12 milhões de EUR, totalizando 80,2 milhões de EUR.

O *saldo de gerência orçamental* corresponde maioritariamente a receitas próprias (60,6%), financiamento da UE consignado à execução de projetos Erasmus e I&D (31,6%) e receitas provenientes do OE (7,8%).

Importa ainda salientar que os saldos de projetos do PRR, de natureza extra-orçamental, totalizam 3,1 milhões de EUR. Destacar que o IVA das aquisições no âmbito da execução dos projetos PRR ascende a cerca de 0,5 milhões de EUR, encontrando-se por reembolsar por parte da Estrutura de Missão / Autoridade Tributária.

10.3.2. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL POR ATIVIDADE E/OU PROJETO

ATIVIDADE E/ OU PROJETO	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR	RECEITA COBRADA LÍQUIDA (ANO)	DESPESA PAGA (ANO)	SALDO GERÊNCIA (ORÇAMENTAL)	PESO RELATIVO	Variação	
						Absoluta	Relativa
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)		
Atividade	68 262 474 €	227 082 485 €	215 566 917 €	79 778 041 €	99,5%	11 515 568 €	16,9%
193 - Ensino superior	30 191 334 €	145 862 750 €	139 843 230 €	36 210 853 €	45,1%	6 019 520 €	19,9%
202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências	26 304 314 €	65 175 759 €	58 849 025 €	32 631 049 €	40,7%	6 326 735 €	24,1%
258 - Gestão Administrativa	10 888 669 €	12 348 448 €	13 198 771 €	10 038 346 €	12,5%	(850 323 €)	(7,8%)
266 - Ação Social	878 156 €	3 695 528 €	3 675 891 €	897 792 €	1,1%	19 637 €	2,2%
Projeto	0 €	6 622 836 €	6 188 096 €	434 740 €	0,5%	434 740 €	0,0%
12111 - Global and Civic - Jovens	0 €	1 254 530 €	1 254 530 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
12807 - Global and Civic - Adultos	0 €	1 524 170 €	1 524 170 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13098 - Tourism International Academy - Jovens	0 €	230 365 €	230 365 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13193 - Tourism International Academy - Adultos	0 €	111 154 €	111 154 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13330- RE-C02-I06 - RFS	0 €	211 953 €	19 951 €	192 002 €	0,2%	192 002 €	0,0%
13335 - RE-C02-I06 - RL	0 €	63 586 €	1 415 €	62 171 €	0,1%	62 171 €	0,0%
13344 - RE-C02-I06 - RAS	0 €	181 674 €	1 107 €	180 567 €	0,2%	180 567 €	0,0%
13349 - 04/C19-i07.05/2022 Estágios na AP	0 €	371 605 €	371 605 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13658 - Fosteam@South	0 €	25 389 €	25 389 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13682 - Requalificação da Creche	0 €	83 424 €	83 424 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13724 - Promoção do teletrabalho	0 €	122 954 €	122 954 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13946 -FROM FOSSIL TO FOREST	0 €	107 421 €	107 421 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13947 - R2U TECHNOLOGIES MODULAR SYSTEM	0 €	108 284 €	108 284 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13948 - NGS - NEW GENERATION STORAGE	0 €	185 956 €	185 956 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13949 - NGS - HEALTH FROM PORTUGAL	0 €	25 145 €	25 145 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13950 - NGS - INSECTERA	0 €	127 146 €	127 146 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13951 - SUSTAINABLE STONE BY PORTUGAL	0 €	115 937 €	115 937 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13952 - BE@T-BEBIOCONOMIA PARA TEXTIL E VEST	0 €	28 439 €	28 439 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13952 - BE.NEUTRAL	0 €	202 099 €	202 099 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13970 M-ECO2	0 €	215 188 €	215 188 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
14040 - NEUROSPACE	0 €	123 392 €	123 392 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
14049 - TRANSFORM	0 €	48 263 €	48 263 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
14075 Bioeconomia Azul	0 €	423 255 €	423 255 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
14106 Proj. Produtech R3	0 €	3 678 €	3 678 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
14111 - Renovação Energética da ENSP (Cand. 61)	0 €	11 024 €	11 024 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
15147 - Agri-Plast 10.2	0 €	2 359 €	2 359 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
14197 Medida 5 (ATT - Acelerar e Transformar o Turism	0 €	558 390 €	558 390 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
14265 Blockchain PT	0 €	109 611 €	109 611 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
14266 AI4PA	0 €	36 028 €	36 028 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
14268 AGRICULTURA 4.0	0 €	486 €	486 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
14363 - New Space	0 €	8 495 €	8 495 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
15060 DIH4CN	0 €	1 438 €	1 438 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
TOTAL	68 262 474 €	233 705 321 €	221 755 013 €	80 212 781 €	200,0%	23 900 615 €	17,5%

Quadro 87 - Saldo de gerência orçamental por atividade e/ou projeto.

Em 2023, o saldo de gerência orçamental na atividade de *ensino* cifrou-se em 36,2 milhões de EUR, com peso de 45,1% do total, verificando-se um aumento de 19,9% face ao ano anterior. O saldo de gerência orçamental na atividade *investigação e desenvolvimentos* em diversas áreas das ciências totalizou 32,6 milhões de EUR, com peso de 40,7% do total e variação positiva de 24,1% face ao período homólogo. Os saldos de gerência orçamental das atividades auxiliares de *administração e ação social* totalizam 10 milhões de EUR e 897 792 EUR, respetivamente, com peso conjunto de 13,6% dos saldos de gerência. O saldo dos projetos PRR Componente 2 "Habitação" (com saldos orçamentais) ascendem a 434 740 EUR, com peso de 0,5% do total do saldo de gerência orçamental.

Importa ainda salientar que os saldos de projetos do PRR, de natureza extra-orçamental, totalizam 3,1 milhões de EUR, sendo 4,9 milhões de EUR relativos a projetos Componente 5 "Capitalização e inovação empresarial" e desequilíbrios orçamentais na ordem dos 1,7 milhões de EUR motivado pela execução dos projetos C6 "Qualificações e Competências" (1,5 milhões de EUR), C19 (278 035 EUR), C3 "Respostas Sociais" (88 698 EUR) e Componente 13 "Eficiência Energética em Edifícios (11 024 EUR).

10.3.3. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL POR ENTIDADE CONSTITUTIVA

SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL	2023 (1)	PESO RELATIVO (2)	2022 (3)	PESO RELATIVO (4)	Variação Absoluta	Variação Relativa
FCT	13 248 595 €	16,5%	8 448 163 €	12,4%	4 800 433 €	56,8%
FCSH	2 940 966 €	3,7%	4 362 792 €	6,4%	(1 421 826 €)	(32,6%)
Nova SBE	21 140 342 €	26,4%	19 402 535 €	28,4%	1 737 807 €	9,0%
NMS|FCM	841 119 €	1,0%	289 953 €	0,4%	551 166 €	190,1%
NSL	2 265 383 €	2,8%	2 211 311 €	3,2%	54 072 €	2,4%
IHMT	2 928 096 €	3,7%	2 932 295 €	4,3%	(4 199 €)	(0,1%)
NOVA IMS	11 631 266 €	14,5%	9 783 875 €	14,3%	1 847 392 €	18,9%
ITQB	3 443 265 €	4,3%	2 434 792 €	3,6%	1 008 473 €	41,4%
ENSP	3 725 064 €	4,6%	3 308 215 €	4,8%	416 848 €	12,6%
R	17 263 109 €	21,5%	14 470 536 €	21,2%	2 792 573 €	19,3%
SASNOVA	785 576 €	1,0%	618 007 €	0,9%	167 569 €	27,1%
TOTAL	80 212 782 €	100,0%	68 262 474 €	100,0%	11 950 308 €	17,5%

Quadro 88- Saldo gerência orçamental por EC.

À semelhança do ano anterior, a Nova SBE é a Entidade Constitutiva com maior expressão nos saldos de gerência orçamental da NOVA, com peso de 26,4%, correspondendo a 21,1 milhões de EUR, verificando-se um acréscimo de 1,7 milhões de EUR face ao ano anterior.

Na presente gerência o saldo da RNOVA aumentou cerca de 2,8 milhões de EUR (19,3% face ao exercício anterior), perfazendo um total de 17,3 milhões de EUR, correspondendo maioritariamente a receitas próprias destinadas à execução do plano estratégico (49,4%), financiamento da União Europeia consignado à execução de projetos Erasmus e I&D (42,5%) e receitas provenientes do Orçamento de Estado (8,1%). De salientar que o saldo de gerência inclui as verbas recebidas no âmbito da plataforma estratégica NIMSB - *Institute for Medical Systems Biology* no âmbito do *Teaming for Excellence of Horizon Europe.*

No que respeita à NOVA FCT, verifica-se o aumento significativo do saldo de gerência, em cerca de 56,8%, correspondendo ao incremento de 4,8 milhões de EUR, particularmente potenciado pelo aumento de receitas próprias e saldos consignados a projetos de I&D, ascendendo a 13,2 milhões de EUR, com peso de 16,5%.

Por sua vez, o saldo da NOVA IMS ascende a 11,6 milhões de EUR, com um peso de 14,5%, verificando-se o aumento de 18,9% face ao exercício anterior, correspondendo a 1,8 milhões de EUR.

Destaca-se o aumento significativo do saldo de gerência, quer do ITQB NOVA, na ordem de 1 milhão de EUR (41,4%), ascendendo a 3,4 milhões de EUR, maioritariamente consignados a projetos de I&D, quer da NMS, na ordem dos 0,5 milhões de EUR, provenientes de saldos de OE com vista a fazer face aos pagamentos de encargos no exercício seguinte, totalizando 0,8 milhões de EUR, ou seja, 1% do total.

À semelhança do exercício anterior, verifica-se um decréscimo do saldo de gerência orçamental da NOVA FCSH, cerca de 32,6% (1,4 milhões de EUR), perfazendo na presente gerência 2,9 milhões de EUR, motivado por um lado, pelo aumento dos encargos com pessoal, por outro lado pela despesa executada no âmbito de projetos e unidades de I&D, emprego científico e PRR a aguardar reembolso por parte das entidades financiadoras.

O saldo de gerência orçamental, relativo a 2023 e ano anterior, por Entidade Constitutiva, encontra-se representado no gráfico seguinte:

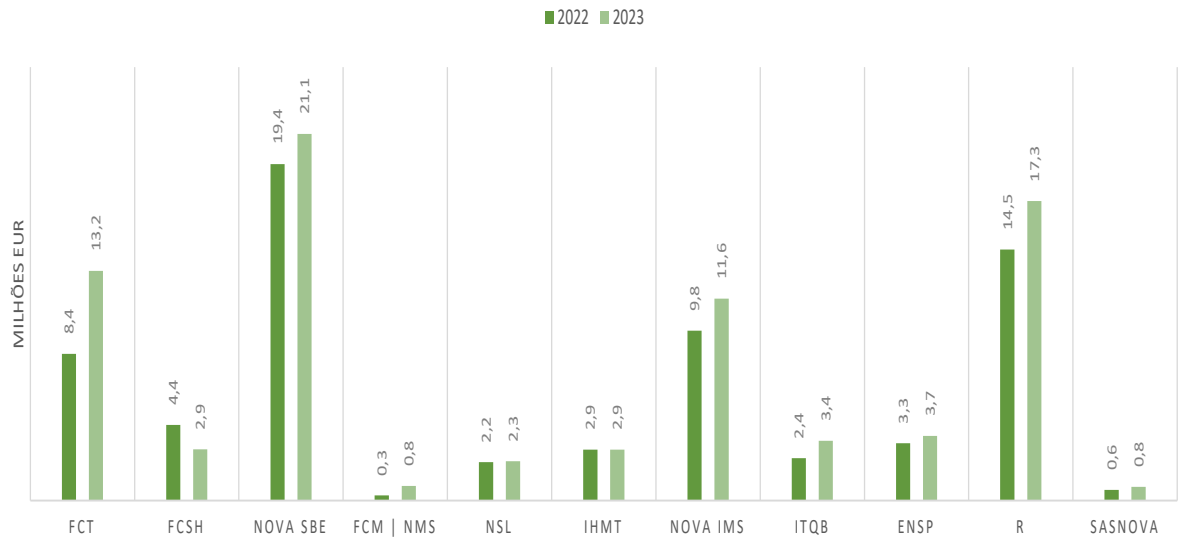

Gráfico 46 - Saldo de gerência orçamental por EC.

10.3.4. INDICADORES ORÇAMENTAIS DOS SALDOS[21]

Quanto ao saldo global (receita efetiva deduzida da despesa efetiva), cifra-se em 12,5 milhões de EUR, verificando-se deste modo o cumprimento da Regra do Equilíbrio Orçamenta[22].

INDICADORES ORÇAMENTAIS	2023	2022	Variação	
			Absoluta	Relativa
Saldo global	12 503 108 €	16 986 970 €	(4 483 862) €	(26,4%)
Saldo corrente	(15 964 515) €	(17 350 915) €	1 386 400 €	(8,0%)
Saldo de capital	28 034 223 €	34 036 302 €	(6 002 079) €	(17,6%)
Saldo primário	12 503 108 €	16 986 970 €	(4 483 862) €	(26,4%)

Quadro 89 - Indicadores orçamentais dos saldos.

[21] Saldo global= receita efetiva – despesa efetiva; saldo corrente: receita corrente – despesa corrente; saldo de capital = receita de capital – despesa de capital; saldo primário = receita efetiva – despesa efetiva + juros e outros encargos.

[22] O orçamento de cada serviço ou fundo autónomo é elaborado, aprovado e executado por forma a apresentar saldo global nulo ou positivo" (Lei n.º 52/2011, de 13 de outubro, Artigo 25º, n.º 1).

11. OBRIGAÇÕES FISCAIS

11. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Nos termos do artigo 210.º da Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a NOVA informa que a sua situação perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária se encontra regularizada, pelo que não existe qualquer dívida vencida.

12.
CUMPRIMENTO DE RÁCIOS FINANCEIROS E LIMITES DE ENDIVIDAMENTO

12. CUMPRIMENTO DE RÁCIOS FINANCEIROS E LIMITES DE ENDIVIDAMENTO

De acordo com o estabelecido no n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n-º 20/2017, de 21 de fevereiro, o montante de endividamento líquido da NOVA, em 31 de dezembro de cada ano, tem de respeitar, cumulativamente, os seguintes limites:

a) Garantia de um grau de autonomia financeira de 75%, sendo este definido pelo rácio fundo social/ativo líquido;

b) Quádruplo do valor do *cash-flow*, sendo este definido pelo cômputo da adição dos resultados líquidos com as amortizações e as provisões/ajustamentos do exercício.

Deste modo, à data de 31 de dezembro de 2023, verifica-se:

Endividamento	2023	2022
Ativo líquido	515 445 430 €	467 218 500 €
Endividamento	0 €	0 €
Fundos próprios	239 585 958 €	231 255 284 €
Fundos próprios (ajustado)	410 771 055 €	371 010 097 €
Cash-Flow	9 721 636 €	11 604 327 €
Grau de autonomia	**46,5%**	**49,5%**
Grau de autonomia (ajustado)	**79,7%**	**79,4%**
Quádruplo do *Cash-Flow*	**38 886 544 €**	**46 417 307 €**

Quadro 90 - Rácios de Endividamento.

O grau de autonomia fixa-se em 46,5%, sendo enviesado pela forma como são relevados contabilisticamente os contratos no âmbito de transferências e subsídios obtidos com condições (*v.g.* contratos de financiamento de projetos de I&D, infraestruturas, Erasmus, PRR, outros subsídios), com forte expressão no Ativo líquido da NOVA.

Assim sendo, importa ajustar os Fundos próprios aos valores do Passivo relativos a transferências e subsídios obtidos com condições, fixando-se em 79,7%, caso contrário, quanto maior o peso dos contratos no âmbito de transferências e subsídios obtidos com condições, maior seria a diminuição do rácio. Quanto à capacidade de endividamento, ascende a 38,9 milhões de EUR, correspondendo ao quádruplo do *cash-flow.*

À data de 31 de dezembro de 2023 a NOVA não possuía empréstimos e dívida bancária.

Fonte de Financiamento	Receita Cobrada Líquida	Peso Relativo
Receita Geral	97 557 281 €	32,3%
Outras Receitas	204 410 513 €	67,7%
Total	**301 967 794 €**	**100,0%**

Quadro 91 - Rácio de receitas próprias.

No que concerne ao rácio das receitas próprias[23], fixou-se em 67,7%, acima do mínimo exigido pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro no âmbito do regime fundacional da IES.

[23] Rácio de receitas próprias = total da receita cobrada líquida do ano, exceto receitas de impostos / total da receita cobrada líquida do ano.

13.
PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATIVIDADES E CONTAS E DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

13. PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATIVIDADES E CONTAS E DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

É convicção do Conselho de Gestão que o Relatório de Atividades e Contas e os demais documentos de prestação de contas, elaborados de acordo com os normativos SNC-AP, as instruções da CNC, da UniLEO, as instruções do Tribunal de Contas e as normas e princípios contabilísticos geralmente aceites, retratam de forma clara e apropriada, nos aspetos materialmente relevantes, a posição financeira e o resultado das operações da entidade contabilística, bem como o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa.

Pelo referido, e tendo em conta que no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 se apurou um resultado líquido do exercício no montante de 34 715,29 EUR, o Conselho de Gestão propõe:

- Que sejam aprovados o Relatório de Atividades e Contas e os demais documentos de prestação de contas;
- Que a totalidade do resultado líquido do exercício seja transferida para resultados transitados.

Lisboa, 11 de março de 2024

O Conselho de Gestão

[Assinatura Qualificada] João de Deus Santos Sàágua

Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] João de Deus Santos Sàágua
Dados: 2024.03.11 17:47:18 Z

Assinado por: **JOSÉ FRANCISCO ANGELINO BRANCO**
Num. de Identificação: 06079925
Data: 2024.03.11 16:49:26+00'00'

Assinado por: **ANA RITA RAPOSO PEREIRA MARANTE RODRIGUES**
Num. de Identificação: 11199405
Data: 2024.03.11 16:58:06+00'00'

CARTÃO DE CIDADÃO

LISTA DE SIGLAS

LISTA DE SIGLAS

1A1V	Primeiro Ano Primeira Vez
A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
ACEF	Acreditação de Ciclos de Estudo em Funcionamento
ADN	Agir Diferente na NOVA
AHED	Advanced Health Education
ANI	Agência Nacional de Inovação
AOL	Assurance of Learning
APL	Administração do Porto de Lisboa, S.A.
AT	Autoridade Tributária
AULP	Associação das Universidades de Língua Portuguesa
CAE	Comissão de Avaliação Externa da A3ES
CAI	Comissão de Acompanhamento Internacional
CEDIS	Centro de Investigação sobre Direito e Sociedade
CEEC	Concurso de Estímulo ao Emprego Científico
CEPE	Centro Educativo Pré-escolar
CISE	Santander International Entrepreneurship Centre
CMA	Câmara Municipal de Almada
CMC	Câmara Municipal de Cascais
CML	Câmara Municipal de Lisboa
CMO	Câmara Municipal de Oeiras
CNA	Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior
CNU	Campeonato Nacional Universitário
CoL	Comunidades de Aprendizagem
CoLAB	Laboratórios Colaborativos
CoP	Comunidades de Práticas
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CRIS	Current Research Information System
CRM	Customer Relationship Management
CryoEM	Crio-Microscopia Eletrónica
DGARTES	Direção-Geral das Artes
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior
DGLAB	Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas
DGO	Direção-Geral do Orçamento

DGPC	Direção-Geral do Património Cultural
DOI	Digital Object Identifiers
DR	Diário da República
DRH	Divisão de Recursos Humanos
DRI	Divisão de Relações Internacionais
DTISD	Direção de Tecnologias de Informação e Serviços Digitais
EC	Entidade(s) Constitutiva(s)
ECDU	Estatuto da Carreira Docente Universitária
ECTS	European Credit Transfer and Accumulation System
EMDM	Medida de Conceção Erasmus Mundus
EMJM	Mestrados Conjuntos Erasmus Mundus
ENSP	Escola Nacional de Saúde Pública
EPO	Instituto Europeu de Patentes
ERC	European Research Council
ERP	Enterprise Resource Plannning
ETI	Equivalente a Tempo Integral
EUA	European University Association
EUIPO	Instituto Europeu da Propriedade Intelectual
EUR	Euro
EUSTT	EUTOPIA Student Think Tank
EUTOPIA	European Universities Transforming into an Open and Inclusive Academy
EWP	Erasmus Without Paper
FCCN	Fundação para a Computação Científica Nacional
FCSH	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
FCT	Faculdade de Ciências e Tecnologia
FC&T	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FWCI	Field-weighted Citation Impact
GDH	Gabinete de Desenvolvimento Humano
GHTM	Global Health and Tropical Medicine
GII	Gabinete de Igualdade e Inclusão
GREEN-IT	Bioresources 4 Sustainability
H2020	Programa-Quadro Horizonte 2020
HPC	High Performance Computing
HPDA	High Performance Data Analytics
I&D	Investigação e Desenvolvimento
IAT	Instituto de Arte e Tecnologia

ICM	International Credit Mobility
IEP	Institutional Evaluation Programme
IES	Instituições de Ensino Superior
IHMT	Instituto de Higiene e Medicina Tropical
IMS	Information Management School
ITQB	Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LA	Laboratório(s) Associado(s)
LMS	Learning Management Systems
LS4FUTURE	Life Sciences for a Healthy and Sustainable Future
MagIC	Information Management Research Center
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
MDC	Max Delbrück Center
MENAC	Mecanismo Nacional Anticorrupção
MI	Mestrado Integrado
MIPEF	Modular Intellectual Property Education Framework
MNCS	Mean Normalized Citation Score
MOOC	Massive Online Open Course
MOSTMICRO	Molecular, Structural and Cellular Microbiology
NCE	Novos Ciclos de Estudos
NCP	Normas de Contabilidade Pública
NEE	Necessidades Educativas Especiais
NEWUNI	New Higher Education Institute
NIMSB	NOVA Institute for Medical Systems Biology
NMS	NOVA Medical School
NOVA	Universidade NOVA de Lisboa
NOVAED	NOVA Escola Doutoral
NSL	NOVA School of Law
NYTA	NOVA Young Talents Award
OBIPNOVA	Observatório de Inserção Profissional dos Diplomados da Universidade NOVA de Lisboa
ODS	Objetivo(s) de Desenvolvimento Sustentável
OE	Orçamento do Estado
OMS	Organização Mundial de Saúde
OP4C	OpenPass4Climate
OPUS	Open Universal Science

PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PCT	Acordo de Cooperação de Patentes
PD	Portal de Denúncias
PDP	Peso das Despesas com Pessoal
PEC	Pan-European Conference
PERA	Pedido Especial de Renovação de Acreditação
PGVAI	Plano Geral de Valorização de Ativos Imobiliários
PLOCAN	Plataforma Oceânica das Canárias
PLOP	Países de Língua Oficial Portuguesa
PREVPAP	Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
RNOVA	Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa
RAIDES	Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
RCAAP	Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal
REAL	Laboratório Associado de Translação e Inovação para a Saúde Global
RGPC	Regime Geral de Prevenção da Corrupção
RGPDI	Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações
RP	Receitas Próprias
RUN	Repositório Institucional da Universidade NOVA de Lisboa
SASNOVA	Serviços de Ação Social da Universidade NOVA de Lisboa
SBE	School of Business and Economics
SCA	Student Career Ambassadors
SCML	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
SCTN	Sistema Científico e Tecnológico Nacional
SECURE	Sustainable Careers for Researcher Empowerment
SIMAQ	Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade
SINGAP-RH	Sistema de Gestão de Recursos Humanos
SMS	Student Mobility for Studies/Mobilidades de estudantes para estudos
SMT	Student Mobility for Traineeships / Mobilidade de estudantes para estágios
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
SOA	Service Oriented Arquitecture
SPEAR	Supporting and Implementing Plans for Gender Equality in Academia and Research
SPU	Semestre Pré-Universitário (Semestre Fundacional)
SPV	Sociedade Ponto Verde

SSMBE	Serviços de Saúde Mental e Bem-Estar
STA	Staff Teaching Assignment/Mobilidade de pessoal para missões de ensino
STT	Staff Mobility for Training/ Mobilidade de pessoal para fins de formação
THE	Times Higher Education
TIA	Tourism International Academy
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TKH	The Knowledge Hub
TOHO	Tourism and Hospitality
Ualg	Universidade do Algarve
UE	União Europeia
UC	Unidade(s) Curricular(es)
UCAE	Unidade de Cultura e Apoio a Eventos
UGIC	Unidade de Gestão de Informação Científica da Reitoria da NOVA
UGMI	Unidade de Gestão de Mobilidades Internacionais
UI	Unidades de Investigação
UIR	Universidade Internacional de Rabat
UI&D	Unidades de Investigação e Desenvolvimento
UNICA	Rede das Universidades das Capitais Europeias
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UO	Unidade(s) Orgânica(s)
UoW	Universidade de Warwick
USP	Universidade de São Paulo
WORK+	Working Opportunities to Reinforce Knowledge
WP	Workpackage

ANEXOS